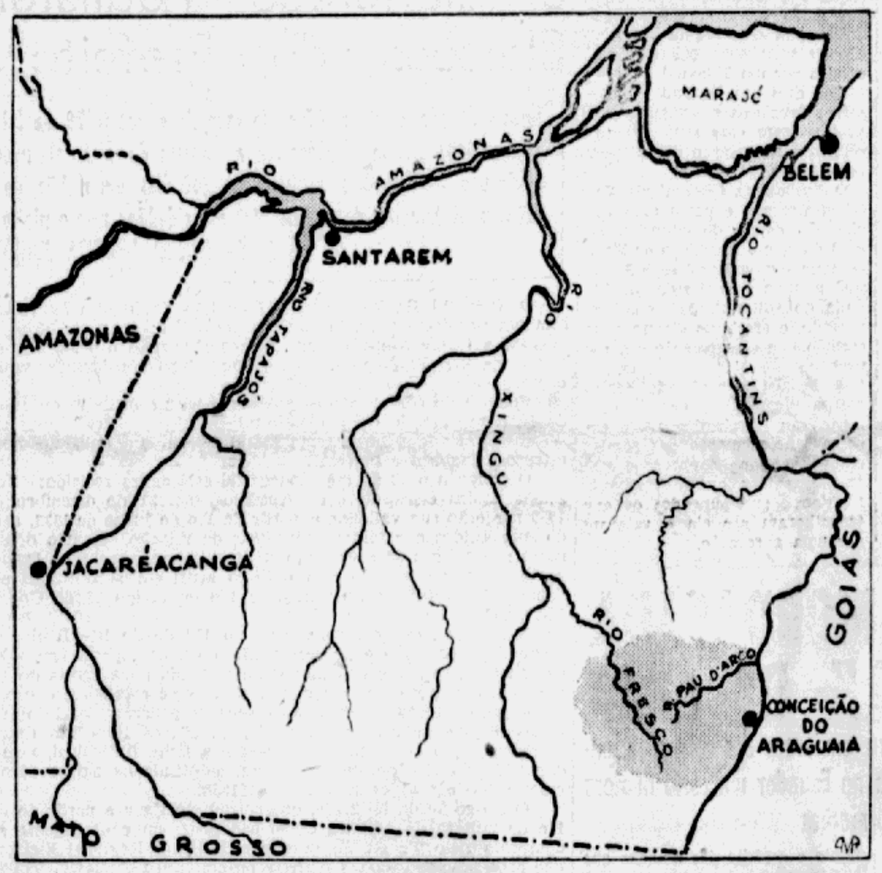
"VOAMOS DE PARABELUM NA NUCA"

Com esta afirmação, os sargentos que conseguiram fugir, aos rebeldes, em Santarem, narram a atuação do major Paulo Vitor, que partira em perseguição dos sublevados, sua chegada a Jacareacanga, a ocupação de Belterra, Itaituba e Santarem — Veloso fuma o tempo todo e se alimenta de café; parece um alucinado (Leia na 4.ª pagina)

VELOSO ESTARIA NA ZONA DO XINGÚ

BELEM, 24 (De Ubiratan Aguiar, especial para o CORREIO PAULISTANO) — Tudo indica que as atenções de quantos acompanham o movimento dos rebeldes ficarão, por alguns dias, voltadas para a zona do Xingu, de vez que o major Veloso abandonou os pontos tapajonicos em que se estabeleceu ao partir do Rio de Janeiro. Segundo o parecer de pessoas entendidas, residentes no vasto municipio de Altamira, os elementos procurados pelas tropas legalistas fugiram para o medio Xingu, onde existem magnificos campos de pouso utilizados semanalmente pela FAB.

O Correio Aereo Nacional mantem, ali, uma de suas mais importantes linhas, criada especialmente para o Serviço de Proteção aos Indios, pois os campos do mesmo ficam em territorios tribais. Um seringalista aventou a ideia de serem procurados naquela área os evadidos; lá, poderiam estar estabelecidos desde que abandonaram a Bacia do Tapajoz. Uma vez saltando num daqueles campos, o major Veloso teria abrigo incomparavel. Ele é amigo dos indios xinguanos e, como os sertanistas não estão a par do que se passa no país, seria facil permanecerem os rebeldes bem escondidos. Se essa suposição for real, os revoltosos se encontram, agora, como hospedes dos Caiapós, indios que habitam os distritos servidos pelos referidos campos de pouso. Esses campos ficam: um à margem do rio Fresco, principal afluente do Xingu, na margem direita, no Estado do Pará, posto indigena Gorotire; outro, à margem direita do Alto Riozinho, subsidiario do rio Fresco, posto indigena Cubencraquein; e, outro, na Bacia do Pau D'Arco, afluente do rio Araguaia, margem esquerda, municipio de Conceição do Araguaia. Conhecedores da região do Xingu dizem que o meio de ir ao local seria sobrevoar Conceição do Araguaia e, de lá, alcançar os postos do S. P. I., onde estão os campos de pouso da rota do Correio Aereo Nacional. Essa ideia surgiu depois que os aviões da FAB sobrevoaram Jare Acanga em vôo de reconhecimento, não difisando os aviões dos rebeldes. Apuramos, finalmente que as autoridades já estão traçando planos, supondo que os rebeldes estejam naqueles campos de pouso do Serviço de Proteção aos Indios. Aviões da FAB, aliás já sobrevoaram aquela região. Veja-se o grafico ao lado →



Neste mapa vemos a região em que se refugia, agora, de acordo com as ultimas noticias, o major Veloso. Havendo deixado Santarem, dirigiu-se para Jacareacanga. Nosso correspondente em Belem indica que a região em que se encontra o major Veloso está proxima dos rios Fresco e Pau d'Arco, que vemos assinalada no clichê.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)
Ano 102 — N. 30.644

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1956.

Hoje, Ofensiva Geral Contra as Bases Ocupadas Pelos Rebeldes

Forças do Exercito e da Aeronautica, em ação conjunta, procurarão cercar os revoltosos — As forças da Aeronautica, sob o comando do tenente Glaesner, ocuparam Monte Alegre, onde aprisionaram elementos de Veloso, tomando armas, inclusive três metralhadoras — Momento de sensação em Santarém: um avião rebelde voou sobre a cidade a grande altura, em reconhecimento — Apesar de repetidos vôos de observação, os aviões legalistas não conseguiram descobrir o acampamento dos oficiais revolucionarios

BELEM, 24 (Correspondente) — URGENTE — Será iniciada, finalmente, amanhã, a nova operação contra o major Haroldo Veloso e seu grupo. Soldados do Exercito e da Aeronautica, servindo-se de barcaças do Instituto Agronomico do Norte deixarão o navio "Presidente Vargas", e rumarão para Itaituba, subindo o rio Tapajós.

Foi confirmado tambem a noticia de que tropas de Manaus já estão a caminho de Santarem, para participar da operação.

Sabe-se ainda que foi realizada uma reunião a bordo do "Presidente Vargas" entre o brig. Cabral, cel. Marcio Menezes e cel. Hugo Gelaide, da Aeronautica, ficando acertados os planos da ofensiva.

BELEM, 24 (ASAPRESS) — Valdecans continua sendo o Quartel General das operações legalistas, no sentido de dar caça aos oficiais revoltosos da F. A. B.

Na manhã de hoje, houve demorada e reservada conferencia entre os coroneis Santa Rosa, Almir Policarpo e major Humberto Vasconcelos. O encontro entre os três militares foi no gabinete do comando da base aerea, não tendo sido permitida a aproximação da reportagem.

BELEM, 24 (ASAPRESS) — Ao que tudo indica, os paraquedistas entrarão amanhã em ação em face dos preparativos que se observavam hoje na base aerea de Valdecans. A tropa-vanguarda, ou seja, os primeiros que terão de saltar sobre o objetivo, esteve testando o aparelho de radio do posto de comando, pelos quais terá de receber ordens.

Tambem observou a nossa reportagem que todos os aparelhos da F. A. B. que deviam empreender vôo normal, conforme escala marcada no quadro negro, estão destinados a transportar os paraquedistas.

Ainda hoje, cerca das 10 horas, dois catalinas deixaram Valdecans e mais tarde somente, um voltou presumindo-se que tenha ficado um em Santarem à disposição das autoridades militares.

PROPAGANDA DOS REBELDES

BELEM, 24 (Ubiratan Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — Em diversos pontos desta capital, nos muros e nas fachadas de edificios, apareceram inscrições com os dizeres: "Viva Veloso! Viva os almirantes Sodré, Amorim do Vale e Pena Boto!".

(Mais noticias na 3.a pag.)

AUTORIDADES CORRUPTAS FORÇAM A ADOÇÃO DE LIVROS PRIMARIOS

GRAVE DENUNCIA FORMULADA PELO PROFESSOR MAXIMO DE MOURA SANTOS EM CARTA ENDEREÇADA AO "CORREIO PAULISTANO" — ELEMENTO DO GABINETE DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO, DELEGADO DE ENSINO, OFERECE ALMOÇOS EM NOME DE EDITORA — INSPETORES FAZEM ÀS VEZES DE CAIXEIROS-VIAJANTES — (Leia na 4.ª pagina)

O comandante Edyr Rocha, ao ser cumprimentado pelo almirante Benjamin Sodré, por ocasião do seu desembarque no Galeão, ao ser transportado para o Rio, onde foi depor em inquerito sobre a revolta da F.A.B.

EXONERADO O COMANDANTE DA 2.ª ZONA AÉREA (RECIFE)

RIO, 24 (Sucursal) — Despachando hoje com o Ministro da Aeronautica, brigadeiro Alves Seco, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira exonerou, por necessidade de serviço, o brigadeiro Ervimar Pfaltzgraff Brasil, das funções de comandante da 2.a Zona Aerea;

Exonerando, por necessidade de serviço, o brigadeiro do Ar Antonio Alberto Barcelos das funções de comandante do Transporte Aéreo;

Nomeando, por necessidade de serviço, o brigadeiro do Ar Antonio Alberto Barcelos para exercer, interinamente, as funções de comandante da 2.a Zona Aerea;

Nomeando, por necessidade de serviço, o tenente-coronel aviador João Batista Miranda Junior para exercer, interinamente, as funções de comandante.

Nota Veemente do Comando de Leste Sobre os Acontecimentos Militares

"Não toleram os chefes militares que a insidia e a solercia de maus brasileiros provoquem situação de intranquilidade da ordem publica ou imponham mudanças e atitudes na disciplina", afirma o documento firmado pelo general Odilio Denys

RIO, 24 (Asapress) — O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"1.o — Como é do dominio publico, há pouco mais de 10 dias dois ou três oficiais-aviadores levados pelo inconformismo com a atual situação em que os poderes constitucionais da Republica exercem seu mandato legalmente, lançaram-se à aventura numa rebelião contra seus chefes, internando-se na Amazonia e perturbando o trafego comercial aereo pela obstrução de uns campos de pouso naquela vasta região, tambem causando profunda repercussão na vida financeira do país, com graves prejuizos em sua economia pela queda de preços nos mercados internacionais dos nossos produtos.

2.o — O exmo. sr. ministro da Guerra tem afirmado mais de uma vez que a intervenção do Exercito só se tem feito sentir por solicitação da Aeronautica e, assim mesmo em carater preventivo, carecendo de fundamento as noticias tendenicosas veiculadas por determinados jornais e estações de radio.

3.o — A onda crescente de informes desencontrados nos dois ultimos dias sobre a situação do país e as noticias da irrupção de varios focos, conduziram as autoridades a investigações mais amplas sobre a veracidade dos informes e pode ser resumidas nas seguintes conclusões:

a) — Os focos de agitação estão limitados aos já assinalados no Estado do Pará, esforçando-se os chefes da Aeronautica para a sua redução e extinção;

b) — nada de anormal foi registrado na Bahia e Recife, conservando-se as guarnições das três Forças Armadas daquelas capitais leais ao governo da Republica;

c) — reina calma nos demais Estados da Federação, cujas autoridades civis e militares em constantes mensagens vem hipotecando solidariedade ao exmo. sr. presidente da Republica e aos ministro das Forças Armadas;

d) — a Zona Militar Leste, fiel à sua tradição de obediencia aos preceitos constitucionais, foi, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra mandada ficar em estado de alerta, pronta a debelar com energia qualquer foco de subversão da ordem publica e, finalmente, que está em condições o governo de reprimir toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem, não tolerando os chefes militares que a insidia e a solercia de maus brasileiros provoquem situação de intranquilidade da ordem publica ou imponham mudanças de atitudes na disciplina. — (a) General de Exercito Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste".

NOVOS FOCOS DE INSURREIÇÃO DEVERIAM EXPLODIR

BELEM, 24 (ASAPRESS) — Chegou o primeiro "Catalina" da F. A. B., que desceu em Santarem após a fuga do major Veloso e seus companheiros. Um piloto declarou aos jornalistas que antes de deixar Santarem, o capitão Lameirão teria declarado textualmente: "Fomos traidos. Havia um plano geral de rebelião em todo o país. No dia em que voamos para Cachimbo, outro avião deveria levantar vôo de Marabá. Novos focos de insurreição deveria explodir nas demais bases do país. Agora estamos sozinhos".

MÁS NOTICIAS PARA OS CANDIDATOS E PARA OS QUE PRECISAM DE TITULO ELEITORAL:

IMPRATICAVEL O REGISTRO DE TODO O ELEITORADO PAULISTANO PARA AS ELEIÇÕES DO PREFEITO DA CAPITAL

(Texto de JOEL MOREIRA JR., na 2.ª pagina)

MOMENTO ILUSTRADO

A NOVA CRISE

Uma reportagem que hoje publicamos dá noticia de que é impraticavel o registro de todo o eleitorado paulista, o qual, por uma lei recente, deverá ter os seus titulos renovados. A lei trata de passar uma esponja nos titulos velhos, de forma absolutamente rigorosa, o que facilitará uma limpesa em regra, e o descanso para muitos eleitores que, apesar de ter entrado em compulsoria fatal, continuavam votando como se nossas eleições já pudessem ser classificadas como "do outro mundo".

Às vezes o acaso escreve certo com erros aparentes. A impossibilidade de um alistamento em extensão, poderá facilitar um alistamento em profundidade, o que no caso seria a convocação de pessoas qualificadas, dessas que os mais exigentes classificam, sem susto, como pertencentes à legião das elites, a que comumente se faz referencia quando se denuncia e se profliga o abastardamento do voto, dado de mão beijada a quem o requer, sem maiores investigações, sem um teste a respeito das virtudes intelectuais.

Não há duvida que para os cidadãos de espirito clarividente, parece mais util que somem quinhentos mil os eleitores de São Paulo, e não um milhão, desde que os quinhentos mil sejam de qualidade. A diminuição do numero e a elevação do nivel, facilitariam a mecanica do voto, e melhorariam o seu conteudo.

Mas, o grande serviço que essa diminuição pode causar (se Deus quiser) é a diminuição de candidatos. Todos os partidos — foi noticiado — vão apresentar pretendentes à Prefeitura paulistana. Por ocasião da escolha desses representantes "dos partidos", haverá divergencias, formar-se-ão alas e dissidencias, as quais tambem escolherão candidato proprio, o que somará muitos candidatos em cada partido. Alistar eleitores é mais custoso do que alistar candidatos, dado que para ser eleitor ninguem leva mais vantagem, a não ser que se abandone a cruzada pela gratuidade do voto, que é uma especie de "campanha de desarmamento" que se faz entre as potencias visando diminuir os gastos. Ao passo que o candidato, apesar dos protestos de vocação para o sacrificio, não leva vida apertada quando no poder.

Eva exerce o direito de voto, enquanto muitos adões se entregam à pescaria

Por tudo isso, não vemos a noticia da nova crise, como alarmante. Apenas seria interessante fazer apelos aos que poderão inscrever-se no sentido de que só o façam se têm vocação para o oficio e se pretendem mesmo votar. Os abstencionistas contumazes, por exemplo, não devem entrar na fila diante do Tribunal Eleitoral, se pretendem empatar os que, de posse do titulo, vão votar e não fazer pescarias, aproveitando o feriado.

Nunca uma crise deu oportunidade tão notavel para se realizar uma seleção. A crise eleitoral vem, assim, pelo menos nas esperanças dos idealistas, acenar no sentido do aperfeiçoamento do voto e da reabilitação das crises, pois que, se apresenta, essa crise eleitoral, como alvissareira e construtiva. A menos que não se consiga que o numero de votantes, apesar de bem menor, seja superior aos dos candidatos. — C.

MAIS DE UM MILHÃO
de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

O DEVER DO GOVERNO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Tenho defendido, em varios artigos, há muito tempo, esta tese: tem o Estado, no Brasil, um presidente, ministros, chefes de casas, poderes os varios orgãos intermediarios e monores, autarquias, mas não tem, no significado cientifico do vocabulo, um governo, pois não basta um chefe de Estado se a sua autoridade é contestada; não bastam ministros, se não podem eles atuar, ou se atuam desajustadamente; não bastam os outros orgãos, se lhes falta a todos a organicidade que assegura a harmonia do funcionamento das instituições politicas. "A qualquer grupo de nações que ele pertença" diz, superiormente, Charles Maurras, "o homem postula ao governo que garanta a integridade do territorio sobre o qual ele nasce, constroi sua casa, engendra uma descencia, envelhece e morre; depois da segurança, o homem pode desejar a multiplicação normal dos membros de sua comunidade, o progresso dos meios materiais que asseguram ou facilitam sua subsistencia, e, enfim, o respeito das condições superiores duma vida comum prospera, aquelas que dizem respeito aos costumes e, mesmo, aquelas que afuroam o foro intimo, a preferencia dada ao bem sobre o mal e à virtude sobre o vicio, a imparcialidade da justiça e da lei, a dignidade desta lei, a honra do país e da nação".

Vem desde a decada de 20 a crise politica brasileira, que não se curou, com as transformações havidas na estrutura do Estado, a partir de 1930. Do governo Epitacio Pessoa até hoje, tem sido a nação sacudida por muitos sobressaltos, com a primeira revolução, a de 22, o estado de sitio do quatrienio Bernardes e, finalmente, a revolução de 30, que iria abrir o segundo ciclo da Republica, com a ascensão do presidente Getulio Vargas ao governo, o qual sofreria os efeitos do proprio movimento, da revolução constitucionalista, do golpe de 37, da deposição de 45, da conspiração de 54, que iria culminar no seu suicidio, e nos sucessos que vieram logo depois, em Novembro do ano passado.

Os caracteres de organicidade que os primeiros governos da Republica tiveram, vieram se perdendo, progressivamente, até atingirmos a situação de hoje, em que falta aqui ao Estado a univocidade necessaria à garantia de um bom governo. Reconhecemos no sr. Kubitschek boa vontade. Há de querer o chefe do governo sagrar-se como um grande presidente, alcançando as suas famosas metas, — as metas que seus adversarios ridicularizam, — mas lhe falta a instituição que lhe assegure o exercicio do poder na linha de tal superioridade, que a sua presidencia seja, de fato, o coroamento de um governo, como o enunciamos acima. E' essa uma realidade, que está ai, aos olhos de todo o mundo. E' suficiente saber e querer ver. Achamos, pois, que o desenvolvimento, atrás do qual o sr. Kubitschek está correndo, auxiliado por seus companheiros, não será alcançado, se, primeiro, não adotar o presidente medida de que resulte a organicidade do governo. Provavelmente, não vai ter forças para tanto, mas é preciso tentar.

Estamos precisando ser salvos: da miseria, do pauperismo, da anarquia, da desordem, do negocismo, da sem-vergonhice, da mediocridade, das ameaças contra a segurança nacional, e de muitas outras coisas, que perturbam o progresso do Brasil. O governo do sr. Kubitschek tem essa tarefa pela frente. Deve realiza-la, embora, como todos os governos eleitos, não represente a maioria, e tenha enormissimas dificuldades diante de si. E' de seu dever, se não quiser tanto se comprometer, que venha a ser detestado pela opinião publica, hoje impaciente com os maus governos ou os governos ineficientes.

Novos embaixadores

ASSIS CHATEAUBRIAND AMARAL PEIXOTO FLORES DA CUNHA RUI RAMOS

RIO, 24 (Sucursal) — Sabe-se que o sr. Juscelino Kubitschek remeteu ontem ao Senado a lista de embaixadores do seu governo junto a diversos paises amigos. Apuramos que são os seguintes os nomes dos quatro novos embaixadores: Ernani do Amaral Peixoto, para Washington; Assis Chateaubriand, Londres; Flores da Cunha, Buenos Aires e Rui Ramos, Montevideu.

A Diretoria do

BANCO ITAÚ S. A.

tem o prazer de comunicar aos seus distintos clientes e amigos que, a partir de segunda-feira proxima, dia 27, o expediente do BANCO ITAÚ passará a ser atendido em suas novas instalações, no

"EDIFICIO BANCO ITAÚ"

SITO À RUA JOÃO BRICOLA, 59/67

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

DECLARAÇÕES DE DULLES PERANTE A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Preveniu que "se se introduzir na politica norte-americana o conflito arabe-israelita se porá em perigo a paz no Oriente Proximo e o futuro do proprio Israel" — Não está excluida a possibilidade de se vender armas aos israelitas e também aos arabes, mas só "quando preservem a paz"

WASHINGTON, 24 (UP) — O secretario de Estado, John Foster Dulles preveniu, hoje, ao Congresso que, se se introduzir na politica norte-americana o conflito arabe-israelita, será posta em perigo a paz no Oriente Proximo e o futuro do proprio Israel.

Dulles fez tal declaração à Comissão de Relações Exteriores do Senado. Disse ter a esperança de que os debates da campanha eleitoral de 1956 não reforçarão a crença dos arabes de que a politca dos Estados Unidos para o Oriente Proximo é "dominada finalmente por considerações de politica interna".

Dulles esteve de acordo com o presidente dessa Comissão, senador democrata, Walter F. George, de que os Estados Unidos devem "manter uma posição de verdadeira imparcialidade" no pleito arabe-israelita.

O secretario de Estado compareceu ante à Comissão para responder perguntas sobre a politica dos Estados Unidos no Oriente Proximo e o tão discutido envio de 18 tanques leves a Arabia Saudita.

Depois de dizer que os Estados Unidos "não excluem a possibilidade" de vender armas a Israel e aos paises arabes, mas só "quando preservem a paz", afirmou que à larga seria melhor para Israel confiar em outros meios que não sejam uma carreira armamentista, porque esta poderia piorar a já delicada situação do Oriente Proximo.

Afirmou que a dificuldade com que tropeçam os Estados Unidos é que os arabes crêm que a politica exterior norte-americana no Oriente Proximo é influenciada por sua politica interna.

Mais adiante declarou que "a necessidade urgente" no Oriente Proximo é a solução do pleito arabe-israelita, solução que é "a chave da futura prosperidade" dessa região inteira.

Disse a seguir que Israel não pode ganhar a carreira armamentista porque os arabes "têm acesso aos estoques do bloco sovietico".

O secretario de Estado reiterou seu oferecimento de 26 de agosto de 1955 de contribuir para uma solução pacifica dos problemas do Oreinte Proximo, entre os quais estão, acrescentou, o dos refugiados, as garantias de segurança e a ajuda para levar a bom termo o plano cooperativo de aproveitamento das aguas do Jordão.

Dulles não fez referencia alguma ao envio de tanques leves à Arabia Saudita, mas o subsecretario de Estado, Herbert Hoover Jr., que tambem compareceu ante a Comissão, disse que a reconsideração da proibição de embarcar esses tanques tinha a completa aprovação do presidente Eisenhower.

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — O secretario de Estado, Dulles, declarou hoje, na Comissão Senatorial das Relações Exteriores, que Israel não poderia ganhar a corrida aos armamentos no Oriente Medio contra os paises arabes que podem obter armas no bloco sovietico. O sr. Dulles acrescentou que, com o tempo, a segurança de Israel poderia ser mais eficientemente garantida por outros meios que a obtenção de armas suplementares.

Após dar a entender que a entrega de armas suplementares a Israel contribuiria para aumentar a tensão no Oriente Medio, o sr. Dulles acrescentou que Israel deverá contar com o apoio das Nações Unidas, cuja Carta pede aos membros da ONU que se absterham de qualquer recurso à força.

O sr. Dulles acrescentou que a declaração franco-anglo-norte-americana de 1950 constitui igualmente uma garantia para a segurança de Israel. Sublinhou, todavia, que os Estados Unidos não excluiam a possibilidade de vender a Israel num momento em que essa decisão salvaguardará a paz.

O srs. Dulles declarou imediatamente após que os Estados Unidos não excluiam tampouco a possibilidade de vender armas aos outros Estados arabes "em condições analogas". O secretario de Estado concluiu sublinhando a necesssidade urgente de chegar-se a uma regulamentação da paz Israel e seus vizinhos arabes.

A ARGENTINA DESNORTEADA

J. N. MATHIAS

Os ultimos acontecimentos que vão ocorrendo na Argentina, demonstram espetacularmente a veracidade do velho axioma: é sempre mais facil instalar uma ditadura do que liquidá-la. O peronismo, uma especie de ditadura militar, foi derrotado pelo exercito naquela fase da sua evolução em que os interesses do governo e das forças armadas não eram mais identicas. Caiu o regime totalitario de Peron, para ceder lugar aos vencedores que, por sua vez, iam instalando a sua propria ditadura. Mas em nenhum dos dois casos, havia democracia ou, pelo menos, aspirações democraticas.

★

O regime de Peron, durante anos a fio, baseava-se sobre o apoio benevolo do exercito e sobre a cooperação entusiasmada do proletariado. Era verdade inegavel que a maioria esmagadora das massas operarias estava a favor do "governo dos descamisados". E num pais onde os descamisados constituem quase a maioria da população, Peron podia contar com largas camadas da opinião publica. Evidentemente, isso em si não fez com que o regime assumisse carater democratico, mas sim fez com que a ditadura fosse a de uma classe social, e não apenas individual.

★

Não bastava portanto, destronar Peron. Atrás dele ficava "a classe" organizada em sindicatos poderosos, e desconfiada dos novos senhores. Para intimidá-la e paralisar a sua atividade talvez oposicionista, o regime que surgiu sob o lema de "morra a ditadura!" tinha que estabelecer sem delongas a sua propria ditadura direitista. Nasceu destarte o regime militar autoritario, incapaz de se liquidar agora num sentido democrata. A sua situação é ainda mais absurda do que era a de Peron. Esse chefiou uma administração centralizada e organizada, com o consentimento de largas massas obedientes. A ditadura militar não goza de apoio popular (menos certos circulos capitalistas obsoletamente reacionarios), baseia-se apenas sobre as forças armadas, e estas tambem não se entendem bem.

★

O regime militar, sem alicerces, de nossos dias, vive em crise perpetua. Desde Lonardi até Aramburu, mudam os seus chefes; são contados os dias dos seus ministros; o governo vigia desconfiado os movimentos dos generais, manda centenas de oficiais para a reforma; em resumo: deve concentrar as suas energias sobre o Exercito pouco entusiasmado, unica base, pouco firme, do regime. Em tais circunstancias, não é possivel elaborar planos positivos, no dominio social politico ou sindical. O custo da vida subiu em janeiro com 30 por cento, a inflação interna fez a sua invasão no pais e os "descamisados", segundo ordens clandestinas e revolucionarias, vão organizando resistencia sistematica, sabotagens e atos de terrorismo. Uma solução seria — eventualmente — o retorno à democracia, a tarefa sempre mais dificil para ditaduras e que, no momento, está muito alem das possibilidades e das capacidades do governo Aramburu, profundamente desnorteado.

DECLARA CIENTISTA ITALIANO:

Emissões de Corpusculos Eletrizados da Tempestade na Superficie Solar

Fenomeno astronomico inusitado, porém não perigoso à incolumidade das pessoas — Surpreendidos os homens da ciencia — Fotografado o sol durante o gigantesco bombardeio sofrido pela terra — Causou dificuldades à esquadra britanica quando julgou-se desaparecido o submarino "Acheron"

ROMA, 24 (ANSA) — A proposito do comunicado ontem divulgado pelo Observatorio de Greenwich, o professor Giuseppe Armellini, da Universidade de Roma, diretor do Observatorio Astronomico de Monte Mario, declarou hoje ao "Giornale d'Italia" que não se trata de radiações solares, como muitos afirmaram, mas de emissões de corpusculos eletrizados em estrita dependencia com as manchas solares.

O fenomeno vinha sendo previsto há dias. Realmente há 4 dias o observatorio de Monte Mario verificou que o sol se encontrava pontilhado de manchas pronunciadas, de notaveis dimensões. O fenomeno registrado tambem fotograficamente, despertou surpresa entre os cientistas. Em volta das manchas solares eram perfeitamente visiveis aureolas brancas. E' de tais aureolas que têm origem os corpusculos, explicando o fenomeno assinalado na Inglaterra, relativo à paralisação ou a interferencia das transmissões radiofonicas. Realmente os corpusculos eletrizados terminam na ionosfera terrestre, zona em que transitam as ondas radiofonicas. Trata-se de fenomeno astronomico inusitado, não perigoso para a incolumidades das pessoas.

Ontem fotografias tiradas de Monte Mario revelam a existencia no sol de 55 manchas, divididas em 2 grupos, um dos quais contem 8 muito maiores do que a circunferencia do globo.

DIFICULDADES À FROTA BRITANICA

LONDRES, 24 (UP) — O violento bombardeio de raios cosmicos procedentes de uma intensa tempestade na superficie solar interferiu em todos os sinais de radio e impediram o contato com um submarino da frota britanica durante seis horas, o que levou a dar por perdida a nave. Imediatamente começo uuma gigantesca operação aero-naval em sua procura.

A interrupção das comunicações radiofonicas ocorreu quando o submarino "Achoron", com 65 homens a bordo, operava no estreito da Dinamarca, entre a Groenlandia e Islandia, umas 270 milhas ao noroeste de Reykjavik, capital desta ultima. A nave devia comuicar-se pelo radio com o Almirantado esta manhã às 10,05 horas para informar sobre sua situação. Mas as radiações cosmicas das manchas solares que pelo radio em todo o mnudo, imtranstornaram as comunicações possibilitaram a recepção no despacho do "Acheron".

O Almirantado esperou um tempo prudencial, mas como este passou sem saber-se da sorte do submarino, anunciou a todo o mundo seu desaparecimento Temendo que lhe houvese ocorrido um grave dano, anunciou depois seu afundamento, e então aviões e navios de guerra se puseram em movimento para procura-lo e salva-lo, se foses possivel. Tambem prestaram sua colaboração os norte-americanos.

Ao cabo de horas de tensa espera, se ouviu uma debil e muito interferida comunicação do "Acheron". Eram 14,17 horas da tarde. Era o caça-minas britanico "Coqueote", que estava na zona, o qual havia recebido um um despacho do submarino. O "Coquette" confirmou a situação e anunciou-se, pelo radio, a ordem de procurar ao submersivel "desaparecido".

A IGREJA CONTRA A SEGREGAÇÃO

NOVA ORLEANS, 24 (U.P.) — "A Ação Catolica do Sul" publicação oficial catolica romana, adverte hoje em seu editorial que "aqueles que trabalharem ou votarem pela aprovação de leis estaduais em que se estabeleça a segregação racial nas escolas paroquiais, incorrerão automaticamente na excomunhão".

Tal advertencia foi feita alguns dias após quatro legisladores catolicos romanos do Estado terem dito que patrocinariam um projeto de lei que exigiria a segregação racial nas escolas paroquiais e particulares, do mesmo modo que nas escolas publicas. Sua ação seguiu à anulação da segregação existente na escolas por um Tribunal Federal.

Mas dois dos legisladores disseram depois da advertencia que prosseguiram com seus planos, sem lhes importar o que alguem possa dizer.

O Bureau da Chancelaria Catolica Romana expediu uma declaração depois do editorial, na qual diz que o Arcebispo de Nova Orleans, monsenhor Joseph Rummel, assume a total responsabilidade do editorial. Já domingo passado, o arcebispo dissera num sermão que a segregação era um pecado.

A legislação projetada certamente impediria o exercicio da Jurisdição Eclesiastica, neste caso, o funcionamento das escolas catolicas. Se a lei chegar a entrar em vigor, automaticamente ficariam excomungados os que trabalharam por ela e votaram por uma aprovação.

Dezessete mortos no avião que explodiu

DAMASCO, 24 (UP) — Urgente — Um avião da empresa Aero-Comercial Siria, explodiu no ar a 35 quilometros de Aleppo, hoje, morrendo dezessete pessoas que iam a seu bordo.

O diretor do aeroporto de Damasco disse que o aparelho sofreu o acidente quando vinha em vôo de Aleppo a Damasco.

O piloto era grego. Todos os demais ocupantes no avião morreram, entre eles três crianças. Todos eram sirios.

O gerente do aeroporto de Damasco declarou que a aero-moça que tinha que fazer a viagem no aparelho acidentado, escapou da morte, pois foi deixada no aerodromo de Aleppo, por encontrar-se enferma.

EXPOSTOS OS MOTIVOS DA CISÃO NO PARTIDO LIBERAL-DEMOCRATA

O ministro sem pasta Herman Schaefer declarou, principalmente, que sob a presidencia do sr. Thomas Dehler, a linha politica do partido foi progressivamente abandonada

BONN, 24 (AFP) — Os porta-vozes dos 16 deputados liberais que deixaram ontem o Partido Liberal-Democrata, expuseram esta manhã à imprensa os motivos de sua decisão.

O ministro sem pasta Herman Schaefer leclarou principalmente que, sob a presidencia do sr. Thomas Dehler, a linha politica do partido foi progressivamente abandonada. Nas eleições legislativas de 1953, lembrou ele, os principais pontos de nosso programa eram principalmente colaboração sem reserva com o mundo livre, reafirmação da necessidade de manter nosso apoio ao governo, no curso da segunda legislatura, como no curso da primeira, a fim de garantir à estabilidade da evolução politica. O sr. Thomas Dehler adotou uma atitude contraria a essa politica, no decorrer de seus discursos dominicais e das declarações que fez perante o Comitê Diretor do partido. A remodelação governamental da Renania-Westfalia foi a gota que fez desbordar o copo. Continuamos a pensar, acrescentou o sr. Schaefer, que a unica possibilidade de unificar a Alemanha é defender a liberdade e garantir a integração da Europa.

O sr. Euler elevou-se contra a critica formulada pelo sr. Dehler, segundo a qual o Partido Cristão-Democrata tenderia a reconstituir, na Alemanha Ocidental, um regime totalitario. O sr. Schaefer e o sr. Euler anunciaram que iriam empreender "démarches" para constituir um novo Partido Liberal, cuja denominação não foi escolhida ainda definitivamente.

Informa-se de outra parte que o Comitê Diretor do Partido Liberal do "Land" de Schleswig-Holstein, reunido hoje em Kiel, recusou solidarizar-se com a ala dissidente do partido e reafirmou sua confiança ao presidente federal do partido, o sr. Thomas Dehler. Em uma resolução, o Comitê Diretor declara principalmente considerar o sr. Dehler como o campeão consciente da reunificação da Alemanha e como um defensor do Estado democratico recusando-se a qualquer compromisso.

ESCLARECE MAC-LEAN AS CAUSAS DE SUA PARTIDA PARA MOSCOU

Em artigo enviado ao "Daily Herald" declara: "Estou certo de que a responsabilidade pela constante ameaça de uma guerra nuclear, que ha oito anos vem pairando no horizonte da situação internacional, recai sobre os paises ocidentais, a Grã-Bretanha inclusive"

LONDRES, 24 (ANSA) — Donald Mac Lean, o ex-diplomata britanico que fugiu para a URSS juntamente com Guy Burges enviou um artigo ao "Daily Herald" que o orgão trabalhista publica na sua edição de hoje.

Pretendendo esclarecer os motivos de sua fuga Mac Lean escreve: "Estou certo de que a responsabilidade pela constante ameaça de uma guerra nuclear, que há oito anos vem pairando no horizonte da situação internacional, recai sobre os paises ocidentais, a Grã-Bretanha inclusive".

O ex-diplomata sustenta, em seguida, que foi o governo britanico a lançar a idéia da NATO a qual, contudo, não passa de um aspecto de um quadro muito mais amplo.

"Aqueles que governam os paises ocidentais — prossegue Mac Lean — nos disseram e repetiram que devemos preparar-nos para um conflito com a União Sovietica e o mundo socialista em geral, a China Popular inclusive, naturalmente. Dessa politica decorre o rearmamento da Alemanha Ocidental, que se encontra em poder dos mesmos grupos de poderosos capitalistas que apoiaram Hitler".

Depois de haver exposto outras pretendidas responsabilidades do mundo ocidental e de haver sustentado que até o momento os governos britanico e norte-americano se recusaram a aceitar a abolição das armas nucleares e mesmo a suspensão das explorasões experimentais, o ex-diplomata observa: "A sociedade sovietica é uma sadia sociedade, e naturalmente tem os seus problemas e as suas dificuldades que porem dizem respeito à tarefa de produzir e educar mais e não a de preparar uma guerra.

"Estou certo — prossegue o ex-diplomata — de que se essa verdade fosse conhecida seria removido o principal obstaculo que impede a compreensão entre a Grã-Bretanha e a União Sovietica".

O "Daily Herald" publica, depois de artigo, uma nota intitulada "O que ele não diz", em que lembra que a NATO surgiu em consequencia de repetidas manobras agressivas sovieticas e que, ao em vez da URSS, Grã-Bretanha e Estados Unidos desmobilizaram no imediata apos guerra, 17 milhões de homens.

"Mac Lean — acrescenta a orgão trabalhista — não diz porque não se demitiu de seu posto no "Foreign Office" e não manifestou os seus pontos de vista na Grã-Bretanha como fizeram muitos outros. Ele proferiu, pelo contrario, fugir para Moscou para prestar servico ao governo de Stalin, isto é, para trabalhar em prol de um regime que foi denunciado agora em Moscou como tirano e responsavel de erros politicos, perpretando assassinios e falsificando a historia."

COMO FOI AMORDAÇADA "LA PRENSA" DE LIMA

Jornalistas da capital do Perú enviaram aos correspondentes das agencias de imprensa no Equador um certo numero de informações

GUAIAQUIL (Equador), 24 (AFP) — Jornalistas de Lima enviaram aos correspondentes das agencias de imprensa no Equador um certo numero de informações sobre as condições em que o policia penetrou nas instalações do jornal "La Prensa" e prendeu seu pessoal, tendo à frente o diretor do jornal, dom Pedro Beltran.

Foi na ultima sexta-feira, dia 17 de fevereiro, às duas horas da manhã, que um importante destacamento de policia apresentou-se na redação do jornal, mas durante três horas este foi mantido em xeque pelo pessoal, que estava barricado no interior.

Finalmente, os policiais penetraram no edificio, depois de terem subido no telhado, com auxilio de uma grande escada do corpo de bombeiros e terem utilizado granadas lacrimogeneas. Envolvendo seu diretor, dom Pedro Beltran, os membros do pessoal de "La Prensa" acolheram os policiais aos gritos de "Libertad". Quarenta e um deles foram presos e conduzidos à prisão "El Fronton", situada na ilha San Lorenzo, onde estiveram detidos por trinta e seis horas e em seguida, postos em liberdade, com exceção de dom Pedro Beltran.

Entrementes, 17 horas, somente, depois da ocupação dos locais de "La Prensa" pela policia, dois dos empregados do jornal, que não tinham sido presos, conseguiram reocupar o edificio com auxilio do publico. Aos gritos de "Viva La Prensa" e cantando o hino nacional, penetraram no imovel, a despeito da oposição dos policiais, que bateram em um dos empregados.

Uma vez no interior, jogaram para o povo, através das janelas, exemplares do ultimo numero do jornal, que não puderam ser distribuidos na vespera.

Dom Pedro Beltram encarregou seus colaboradores, quando estes deixavam a prisão, da mensagem seguinte: — "Transmito meu emocionado cumprimento ao pessoal do nosso jornal que soube, de uma maneira valente, recuperar nossa querida casa. Essa atitude somada à nossa, que soube rechaçar o esmagamento da liberdade de imprensa, passará à historia do jornalismo como um dos mais honrosos exemplos de como se deve defender a liberdade de imprensa. Não importa que eu continue na prisão indefinidamente. Se alguem propusesse me libertar a troco de uma mudanca qualquer na linha de integridade que temos mantido convido-os que se esqueçam de mim.

"La Prensa" só deve sair à rua outra vez quando refletir claramente o espirito dos homens que formamos".

Sabe-se que as medidas tomadas contra "La Prensa" de Lima são em consequencia da recusa de sua direção em admitir que uma censura seja exercida no jornal.

Os censores designados pelo governo declararam que este temia que apelos à rebelião fossem lançados pelo jornal.

Entretanto, dom Pedro Beltran desmente essas afirmações, afirmando que nunca publicou apêlos subversivos e que não o faria, pois ele é inflexivelmente contrario a toda violencia.

"La Prensa" não reaparecerá enquanto a censura desejar intervir, declaram, por seu lado, os atuais responsaveis pelo jornal, aos censores nomeados pelo governo.

Estes, por seu lado, informaram que o jornal não seria autorizado a sair enquanto não aceitasse a censura; o ministro do Interior, general Augusto Villacorta, acrescentaram, mantem que a censura deve ser exercida.

Nova diligencias, soube-se finalmente, deveriam ser feitas na terça-feira para se encontrar um acôrdo.

MÁS NOTICIAS PARA OS CANDIDATOS E PARA OS QUE PRECISAM DE TITULO ELEITORAL

Impraticavel o Registro de Todo o Eleitorado Paulistano Para as Eleições do Prefeito da Capital

Impossibilitado ainda o T.R.E. de cumprir o artigo 70 da lei n.º 2.550 porque o Tribunal Superior Eleitoral não providenciou a remessa do material necessario ao alistamento geral do eleitorado — Impossivel registrar em 240 dias um milhão de eleitores paulistanos — Prevê o T.R.E. o alistamento de apenas 500 mil cidadãos para o pleito sucesorio da Prefeitura da capital

(Texto de JOEL MOREIRA JUNIOR)

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo está às voltas com um problema verdadeiramente dramatico: a necessidade de realizar a tarefa sobre-humana de realistar todo o eleitorado do Estado de São Paulo num espaço de tempo consideravelmente curto.

Como é do conhecimento publico, a lei 2.550, de 25 de julho de 1955 reformou o Codigo Eleitoral Brasileiro, introduzindo alterações profundas no sistema até então em vigor, dando nova estrutura juridica à materia.

O artigo n.o 70 da mencionada lei está assim redigido: "Os atuais titulos eleitorais e os expedidos até 31 de dezembro de 1955 perderão sua validade a partir de 1.o de julho de 1956, sendo substituidos por folhas individuais de votação, segundo o disposto nos artigos 68 e 69 desta lei, facultando, porem, ao requerente instruir o pedido com o titulo atual em substituição aos documentos referidos no paragrafo 1.o do artigo 33 do Codigo Eleitoral".

Não existe, em consequencia, no Estado de São Paulo, no momento, nenhum eleitor capacitado a comparecer às urnas em qualquer pleito a ser eventualmente marcado para depois do segundo semestre do ano em curso. Conforme estabelece o diploma atual, os Tribunais Regionais somente poderão expedir novos titulos depois de receberem, do T. S. E., os impressos determinados pela citada lei, especialmente a ficha individual, sem o que não poderão, de forma alguma, substituir os titulos fornecidos até o dia 31 de dezembro de 1955.

O artigo 70 da lei 2.550, que entrou em vigor a partir do dia 1.o de janeiro do ano em curso não pode, em consequencia ser cumprido pelo T. R. E. porque o Tribunal Regional Eleitoral não providenciou ainda a remessa do material necessario. Todas as pessoas que se dirigiram à justiça eleitoral para obter o novo alistamento não puderam ser atendidas em consequencia da falta dos novos impressos.

Este fato está preocupando sobremaneira o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que, ontem, em palestra com o reporter do CORREIO PAULISTANO admitiu, dada a exiguidade de tempo, a impossibilidade de aquela Corte realistar todo o eleitorado paulistano até o pleito municipal que se ferirá no mês de março de 1957.

UM MILHÃO DE ELEITORES

O desembargador Justino Pinheiro, presidente do T.R.E. durante a longa palestra que manteve com o reporter expôs a situação da Justiça Eleitoral paulista ante esta situação criada com a nova lei. "Teremos, certamente, em São Paulo — afirma s. excia. — aproximadamente um milhão de eleitores para alistar em oito meses, isto é de abril — quando tivermos em mão o material necessario a ser enviado pelo T.S.E. — até dezembro proximo, ou seja 100 dias antes da data da eleição municipal. O Tribunal, na sua parte de pessoal, estará devidamente aparelhado para realizar essa vasta tarefa Mas acontece que o eleitorado, por multiplas razões — e podemos falar a respeito porque temos a experiencia do passado — deixa para providenciar o titulo nos ultimos dias. Ora, contando com 240 dias aproximadamente, para alistar quase um milhão de pessoas, precisariamos obter um comparecimento diario, em nossas repartições, de uma média de 4.000 requerentes. Nestas condições, e prevendo desde já as naturais dificuldades que surgirão, podemos prever que o eleitorado paulistano a ser convocado para o pleito municipal da Capital não será superior a 500 mil eleitores. Os demais — a não ser que o povo compreenda a situação e comece a nos procurar logo que estejamos em condições de fornecer os titulos — ficarão impossibilitados de comparecer às urnas, porque à ultima hora evidentemente não teremos tempo material para atender os retardatarios. Assim mesmo, como sempre fizemos, ainda nessa oportunidade serão atendidos todos aqueles que estiverem na fila, no ultimo dia de alistamento. O ideal, entretanto, devo reafirmar, seria conseguirmos obter a cooperação do povo paulista, que ajudaria extraordinariamente o Tribunal se procurasse alistar-se logo que pusessemos em pratica o novo alistamento.

RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

O T. R. E., através do seu corpo de juizes e funcionarios está planejando o alistamento do eleitorado paulista. Não são conhecidos, até o instante, pormenores da racionalização do trabalho a ser realizado, mesmo porque ainda não chegaram, aqueles tecnicos, a uma conclusão sobre a vantagem da adoção deste ou daquele sistema de alistamento. Uma coisa apenas é certa: o T. R. E. terá que descentralizar os seus serviços, instalando postos de alistamento em todos os bairros. E' pensamento do presidente do T. R. E. solicitar, mais uma vez, através de ampla campanha a ser iniciada brevemente, a cooperação das associações de classe, sindicatos e outras organizações, no sentido de fornecerem locais para o trabalho das turmas de funcionarios da justiça eleitoral que serão destacadas para o serviço de alistamento.

AUXILIO DO GOVERNO

Os governos do Municipio e do Estado têm prestado, nos diversos pleitos, inestimavel colaboração ao T. R. E. Para o trabalho de alistamento a ser iniciado brevemente, a justiça eleitoral vai necessitar de locais e, especialmente de funcionarios, posto que o seu quadro de servidores é absolutamente insuficiente, do ponto de vista numerico para a tarefa em perspectiva.

Nestas condições o T. R. E., pelo seu presidente, deverá entrar em contato com o prefeito e com governador de São Paulo, ocasião em que lhes exporá o problema em tela a fim de obter o indispensavel apoio à execução daquela vasta tarefa.

PROBLEMA DIFICIL

Se de um lado a justiça eleitoral não tem, dada a exiguidade de tempo, possibilidade de alistar todo o eleitorado paulistano de forma a capacita-lo para votar no proximo pleito municipal, o que constitui séria preocupação aos seus responsaveis, esta situação seria sensivelmente agravada caso o legislador federal resolvesse encontrar solução para o caso aprovando uma lei no sentido de dilatar o prazo de validade dos titulos fornecidos até o dia 31 de dezembro de 1955.

A prorrogação do prazo de validade desses titulos tumultuaria os trabalhos do Tribunal que se veria obrigado a realizar um pleito obedecendo duas normas diferentes, a folha de votação geral, usada até a ultima eleição, e a ficha de votação individual, criada pela nova lei.

Medida desta natureza será tenazmente combatida pela justiça eleitoral, uma vez que a sua adoção poderia estabelecer completa desordem no orgão encarregado da organização e apuração do pleito, estabelecendo autentico caos.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A PROVINCIA EM 1855

Do relatorio apresentado pelo presidente da provincia à assembléia legislativa, no inicio dos trabalhos da sessão relativa a 1856, extraimos alguns dados que retratam São Paulo há cem anos atrás.

Contava a provincia, naquela epoca, com 104 freguesias e duas capelas curadas. 29 freguesias dispunham de parocos colados, sendo os das demais encomendados. Tinham coadjutores 22 freguesias. O bispado divide-se em 19 comarcas eclesiasticas. Era notavel a falta de sacerdotes em São Paulo, daí o interesse na proxima construção do seminario episcopal, que veio a ser levantado no campo da Luz, em predio que ainda hoje existe, ao lado da estação da Luz, na avenida Tiradentes. Em 1855, habilitaram-se 41 clerigos, que iriam amenizar a situação de grande parte do interior da provincia.

O corpo efetivo de permanentes era de 318 praças, dos quais 187 estavam destacados em diversos municipios e barreiras.

Existiam na casa de correção 80 sentenciados. A receita da casa montara em 6:026$250, e a despesa em 11:582$870, havendo, assim, um deficit de 5:556$620 rs. Para os escravos havia o calabouço, que começou a funcionar em 12 de agosto de 1855, tendo nela entrado, até o fim do ano, 39 escravos e saido 19. A receita fôra de 910$120, e a despesa de 678$980, dando um saldo de 231$140.

Quanto à instrução publica elementar, dispunha-se de 165 cadeiras para o ensino primario, sendo 110 para meninos e 55 para meninas. Em funcionamento, porem, encontravam-se apenas 102 classes, frequentadas por 4.237 alunos. O ensino particular compunha-se de sete colegios de instrução superior e 72 escolas, para o sexo masculino. Para o sexo feminino havia seis colegios e 26 escolas, com a frequencia de 1.230 alunos masculinos e 500 femininos. Na opinião do inspetor geral, o estado da nossa instrução publica primaria não era desanimador, pois estava na proporção de 1 por 35 habitantes livres, e se sobrelevava ao de importantes provincias do Imperio, com a unica exceção das da Bahia e Minas Gerais.

Prosseguiremos a seguir com os dados da instrução secundaria e outros constantes do relatorio sobre São Paulo há cem anos.

W. R.

Caiu um "Globe Master"

AMSTERDAM, 24 (U.P.) — Urgente — Informações pelo radio recebidas aqui dizem que um avião de transporte "Globe Master" com dezesseis ocupantes caiu no Atlantico Norte.

As informações transmitidas pelo aeroporto de Shannon às 22, 26 horas (GMT) diziam que o aparelho caiu num lugar ao sul da Islandia, cuja posição é 56 graus norte e 27 oeste.

ISRAEL SERÁ ATACADO NO VERÃO AFIRMA O GENERAL GIGAL YADIN

"O Egito estará militarmente preparado em abril proximo para atacar" — "O equilibrio de forças no Oriente Proximo modificou-se acentuadamente em favor dos egipcios" — "Trava-se agora a primeira batalha ou perder-se-á a guerra"

LONDRES, 24 (U.P.) — O chefe do Estado Maior de Israel general Gigal Yadin, advertiu, hoje, que o Egito estará militarmente preparado em abril proximo para atacar Israel, empregando os caças e bombardeiros fornecidos pela União Sovietica e os tanques "Centurion" de fabricação britanica.

Em entrevista coletiva realizada nesta capital, leclarou Yadin: "O equilibrio de forças no Oriente Proximo modificou-se acentuadamente em favor do Egito. Em junho ou julho do corrente ano o Egito terá absorvido o fluxo de armas e o verão será, pois, o inicio da fase ativa."

A seguir declarou que um adequado fornecimento de armas modernas a Israel pelo Ocidente, para neutralizar o armamento do Egito, dissuadiria esse pais de toda a ação militar e constituiria "a maior contribuição para a paz do Oriente Proximo".

Afirmou tambem que se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se recusarem a vender armas a Israel este terá de buscá-las em outras partes e talvez mesmo atrás da "cortina de ferro".

Para Israel — salientou o general Yadin — "trava-se agora a primeira batalha ou perderá a guerra".

O general Yadin, que abandonou o Exercito para se dedicar à arqueologia salientou "suas declarações constituem apenas a expressão de sua opinião pessoal".

Mais adiante, afirmou que o Egito está recebendo duzentos caças sovieticos a jacto e de 40 a 70 bombardeiros a jacto "Yliushin" capazes de voar a 12.000 metros de altitude.

Finalizando disse que o Egito recebe tambem tanques pesados da Russia e tanques "Centurion", britanicos, bem como varias centenas de tanques leves russos e grande numero de peças de artilharia pesada.

Ridendo Castigat Mores

Tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 25 de fevereiro de 1956 || NUM. 224

MANCHETTE: **Já se desmentiu. Mais uma razão para a gente acreditar que de fato estão projetando a criação do Ministerio da Defesa. Unificação burocratica das Forças Armadas.**

ARTIGO DE FUNDO: *No seu livro de memorias, o general Gois Monteiro conta que o presidente Getulio Vargas criou o Ministerio da Aeronautica para dividir as Forças Armadas. Para fugir ao controle dos generais e almirantes. E' o que o diz o general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, é a versão que ele apresenta. E o velho Gois sabe o que diz. Poucos brasileiros conheceram tão bem o sr. Getulio Vargas como o velho Gois. Mas a Aeronautica jamais serviu aos designios do varguismo, inclusive porque aviões, mesmo anfibios, jamais desceram no "rio de lama..." O movimento de 24 de agosto nasceu, a bem dizer, dentro do Galeão. Ninguem se ofendeu mais do que os aviadores com o assassinio frio do major Rubens Vaz e com o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. Hoje em dia virou moda, em certos setores, ironizar a Aeronautica, mas a verdade é que até hoje Gregorio Fortunato e sua quadrilha estariam soltinhos da silva se não tivesse havido um coronel Adil de Oliveira, se não tivesse sido implantada a Republica do Galeão. Ninguem seria punido, essa é a verdade. A Aeronautica disse "basta" ao banditismo politico acolitado, acoroçoado ou tolerado pelo sr. Getulio Vargas. Foi a força decisiva de 24 de agosto. Essa a razão por que ainda hoje os elementos mais fieis à memoria do extinto presidente não perdoam a Aeronautica, e desejam extingui-la. O plano existe, não se pode negar. E' possivel que não possa vir a ser concretizado. Mas que existe, existe. E não deixa de haver um certo simbolismo cruel na mobilização do pequeno navio "Presidente Vargas" para oferecer combate a Veloso e Lameirão...*

A CHARGE DO DIA: **Um jornal mineiro louva a austeridade do sr. Gustavo Capanema. A "Careta", porém, esparramou pelos salões de barbeiro do Brasil a seguinte noticia:**

— No breve governo do sr. Nereu, Capanema cavou uma sinecura para o filho: 33 mil cruzeirinhos por mês...

— Capaneminha de sorte! Está feito na vida!

SECCAO LIVRE: Henrique Pongetti retrata o carnaval carioca: "O que se vê hoje é a eclosão dos mais baixos instintos e uma procissão de miseria comparavel à dos paises mais famintos e mais esfarrapados do planeta. Feira-livre do despudor e do atraso, convidamos o mundo para se divertir, quando apenas o espantamos com a exibição do que temos de pior, e sem lhe dar tempo de conhecer nossas apreciaveis virtudes. Um mal-entendido do nosso turismo com o nosso falso nacionalismo favorecendo o nosso desprestigio internacional. Se eu fosse o sr. Juscelino Kubitschek, antes de mudar a capital para Goiás, mudaria o carnaval carioca. Torna-lo-ia clandestino, secreto, inconfessavel, lendario como as esmeraldas do bandeirante. Só um cego ou um vendedor de confetti é homem capaz de negar que esse carnaval que estamos vendo se tornou a vergonha de uma nação, a nódoa de um continente".

EXTERIOR: **Jamaica, 25 (Urgente) — Vai surgir, breve, novinha em folha, uma Nação nova, com a união da Jamaica, Barbados e Trinidade. Separados não valiam lá grande coisa. Unidos, poderão vir a ser um país prosperô e uma nação respeitada.**

POLITICA & POLITICOS: Dizem que está agindo, nos bastidores, o M.M.C., isto é, o tal Movimento Militar Constitucionalista, organizado por elementos getulistas e comunistas. — Flores da Cunha muito aborrecido com o P.S.D.: chegou a crer que poderia abiscoitar a presidencia da Camara. Parece que o posto vai caber mesmo ao dep. Ulisses Guimarães, de São Paulo. Se o P.S.D. paulista não atrapalhar, é claro... — Café Filho e Eurico Dutra encontraram-se. Conferenciaram durante mais de uma hora. — Que é que há? — Novo diretor da Noroeste do Brasil: engenheiro Lupercio de Medeiros. — Em marcha o plano de reforma da Constituição. Perigoso, muito perigoso. Os democratas precisam estar de olho. — A emenda pode vir muito pior do que o soneto. — Nova entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes. Por sinal que condena a tentativa de reforma constitucional. Põe as barbas de molho... — Suspensas as férias na FAB. — Causa estranheza o fato de o governo transportar tropas para o baixo Amazonas em aviões civis. — Profunda repercussão, no Rio, obtiveram as palavras do governador Janio Quadros sobre a crise em que se debate o país. — Problemas que o sr. Juscelino deverá enfrentar: plano de classificação do funcionalismo publico civil, presidencia da Camara, reforma constitucional, revisão do salario minimo, relações comerciais com os paises comunistas, prefeitura do Distrito Federal e Conferencia Tripartite em Montevidéu.

LIVROS & AUTORES: **Segundo a reportagem da revista "Time", o presidente da Republica "não lê, fóra de suas leituras administrativas, qualquer coisa que ultrapasse, em profundidade, o gabarito dos romances historicos".**

SPORT: Como é, sr. Mario Beni, então o sr. quer impedir que os canais 3, 5 e 7 televisionem os jogos no Pacaembu'? Por que? Didi não virá para o Santos. Sorte do Santos. Didi é um grande "mascarado" do "foot-ball" carioca. Aumentada para 1 milhão e meio a dotação do "G. P. São Paulo". Mina de ouro no Jardim Paulistano. Isso de dizer que a turma quer o aprimoramento da raça cavalar não pega. E' jogo mesmo. Jogo propriamente dito. Jogatina.

CHAMPANHOTA: **Declaração de Dona Sara Kubitschek: "Ele nem sempre se mostrou um marido perfeito; mas, afinal de contas, a perfeição é tão monotona". ("Time") — "No baile do Copa, estava very very kar a fantasia de toureiro da senhora Egbert Silveira. O senhor Egbert, por sinal, não se fantasiou". (Salim Chué). — O sr. Ibraim Sued mandou fazer, em Londres, um chapeu "gelot". (Pamonha). — Guarujá, Pirajá, Guaratinguetá, Babalorixá, Itanhangá, Guarujá, Guarujá, Guarujá. (X.) — Grandes jantares, hein "seu" Estefno? Depois eu conto... (Pear).**

ECONOMIA & FINANÇAS: Não há força capaz de deter São Paulo. As Organizações Vemag-Novo Mundo este ano colocarão nossa terra na vanguarda da industria automobilistica sul-americana: "jeeps" tratores, furgões, peruas. Tudo nosso, tudo feito aqui, prata da casa. No ano que vem talvez a Vemag solte (alinhados, economicos, rapidos) os primeiros carros de passeio.

T.V.: **Ontem não houve programação nos canais 5 e 7. No canal 3, igualmente, a programação foi suspensa. Tudo parou: São Paulo todinho foi pras arquibancadas dos aparelhos. Claro, claro: pra torcer em favor de Paulo Sergio. Quem sabe sabe! O monstrinho ganhou os 160 mil cruzeiros!**

PREVISAO DO TEMPO: Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. — O negocio do salario minimo pode dar origem a serias agitações. A reforma constitucional, idem. E' um perigo tocar na Carta Magna. Um perigo. — Em S. Paulo o embaixador Macedo Soares. — O major Veloso ameaça resistir até à morte. — Tocantes homenagens à memoria de Canrobert. "Apostolo da união nacional, ele guiará a nossa carreira", dizem os novos cadetes. — Pretende arrecadar muito o ministro Alkimin. E' bom. Resta desejar que aplique bem o numerario. — No mais, sem novidades dignas de nota, no "front".

Hoje, Ofensiva Geral Contra as Bases Ocupadas Pelos Rebeldes

BELEM, 24 (ASAPRESS) — Inicia-se amanhã a ofensiva contra os rebeldes. Acredita-se que as forças do Exercito e da Aeronautica não se dirigirão apenas a Itaituba, pois o planejamento do estado maior das operações preferiu uma ação conjunta contra aquela cidade e as demais bases rebeldes, inclusive Jacareacanga. Essa informação, a reportagem acolheu em boa fonte, na base aerea de Valde-cans, na manhã de hoje. Para aquela ação conjunta, está acertada a colaboração ds forças para-quedistas, que descerão em Jacareacanga e alguns outros locis vizinhos, desde que ai só se pode chegar pelo ar. Entretanto, o que não se sabe é se os para-quedistas descerão amanhã ou somente depois de amanhã, tudo dependendo do que for acertado hoje pelo estado maior das operações belicas, com a presença do brigadeiro Alves Cabral, que está sendo esperado agora à tarde.

Na manhã de hoje, o coronel Santa Rosa e os oficiais do Exercito mantiveram demorada conferencia com o coronel Almir Policarpo, comandante interino da 1.a Zona Aérea, acertando os detalhes para uma operação conjunta de grande envergadura.

PRESOS VARIOS COMPANHEIROS DE VELOSO

BELEM, 24 (ASAPRESS) — URGENTE — Conseguimos apurar hoje junto à oficialidade da aeronautica aqui presente, que foram presos, em Monte Alegre, por um destacamento do tenente Glaesner, alguns cabocios pertencentes ao grupo dos oficiais rebeldes.

APREENDIDAS TRES METRALHADORAS

BELEM, 24 (ASAPRESS) — Um destacamento chefiado pelo tenente Glaesner conseguiu aprisionar hoje, durante uma batida em Monte Alegre, varios caboclos que pertencem ao grupo dos rebeldes chefiados pelo major Haroldo Veloso.

O destacamento do tenente Glaesner conseguiu apreender aos companheiros do major Veloso três metralhadoras pesadas.

O tenente Glaesner conseguiu desbaratar o reduto dos rebeldes que se encontravam de posse da situação em Monte Alegre e assumiu o controle de Monte Alegre, até ento em poder dos rebeldes.

LIBERADO O AEROPORTO DE SANTAREM

BELEM, 24 (Ubiratan Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — Foi liberado o aeroporto de Santarem. Os aviões comerciais já foram autorizados a aterrissar naquele campo. A FAB acompanhará os aviões comerciais na rota Belem-Santarem-Manaus.

O "PRESIDENTE VARGAS" ATRACOU EM SANTAREM

BELEM, 24 (Ubiratan Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — E' o seguinte o segundo comunicado do comando da Primeira Zona Aérea de ontem à tarde: "Um avião C-47, da FAB, levou tropas para o aeroporto de Santarem, com a missão de reforçar o destacamento ali sediado. O navio "Presidente Vargas" atracou no porto de Santarem hoje, às 6 horas".

PAULO VITOR TERIA SIDO COAGIDO

BELEM, 24 (Asapress) — Viajando num "Constellation", chegou a esta capital a mãe do major Paulo Vitor. Falando à imprensa, declarou acreditar que seu filho tenha sido coagido pelo major Veloso e o capitão Lameirão a participar da rebelião.

ADMITE-SE A FUGA DE VELOSO PARA O EXTERIOR

RIO, 24 (Asapress) — Tendo em vista que Veloso, com seus aviões, não foi localizado, ontem, em nenhum dos campos sobrevoados pela F. A. B., fortalece-se a convicção de que talvez tenha procurado descer em Maraba, na região do Tocantins, ou em qualquer outro ponto desa região que ele tão bem conhece. Esta suposição, no entanto, ainda não pôde ser convenientemente apurada. Caso não se positive a presença de Veloso na região do Tocantins, ou nos campos já anteriormente em seu poder, fica a suposição fortalecida de sua fuga para o Exterior, que poderia ter sido em vôo direto de Santarem para a Guiana Francesa, ou, então, rumo à Bolivia, com escala em Jacareacanga.

MOTIVOS DA PRISÃO DE OFICIAIS, NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — Em circulos do Ministerio da Aeronautica, informa-se que a prisão de oficiais, nesta capital, não teria tido propriamente o objetivo de evitar adesões à atitude do major Veloso e seus companheiros, mas exatamente reprimir o que se poderia chamar de "espirito de coleguismo", já que os oficiais sublevados contam com numerosos amigos no seio da oficialidade da F. A. B. Admitem os mesmos circulos que, nesta altura dos acontecimentos, a solução ideal estaria talvez em deixar os rebeldes isolados em seu reduto de Jacareacanga, até que pudessem reconsiderar a atitude assumida. O fato porém, de achar-se em poder deles material da Aeronautica elimina essa hipotese, para obrigar as autoridades a prosseguir nas operações que visam captura-los.

BELEM, 24 (De Ubiratan Aguiar, especial para o CORREIO PAULISTANO) — Momentos de expectativa foram vividos pela população de Santarém, na manhã de hoje, quando, com o navio "Presidente Vargas" já ancorado defronte à cidade, um avião da FAB, do tipo "Douglas", sobrevoou a cidade. O avião foi reconhecido como sendo o "Douglas" dos rebeldes. Todos julgaram que ele fosse bombardear o navio de tropas. Entretanto, voando a grande altura, o "Douglas, depois de uma volta, desapareceu. Antes de fugir, os rebeldes conseguiram recuperar o "Beech" metralhado. Assim, ainda possuem dois aviões. O "Douglas" que sobrevoou Santarem fazia reconhecimento, tendo pousado em Itaituba e Jacareacanga. Enquanto os rebeldes dispuserem de aviões, estarão sempre pondo em perigo as forças que os perseguem.

As forças da Aeronautica, sob o comando do tenente Glesner, prenderam caboclos pertencentes ao grupo rebelde e que estavam na cidade de Monte Alegre. Foram apreendidas em Monte Alegre algumas armas, inclusive tres metralhadoras.

Logo após haver o "Presidente Vargas" atracado no porto de Santarem, o brigadeiro Cabral, acompanhado dos coroneis Hugo Delayde e Marcio Meneses, foi à prefeitura municipal conferenciar com o prefeito Armando Nadler. Após a conferencia, apuramos que o "Presidente Vargas", ainda com as tropas, subirá o rio Tapajós, indo até Itaituba, ainda em poder de Veloso. Revela-se que o Tiro de Guerra de Santarém, cuja sede foi arrombada durante a ocupação dos rebeldes, ficou sem armamento e munição. Cincoenta homens acompanharam Veloso na fuga, muitos pelo rio Tapajós, indo para Itaituba.

Um aparelho C-47 da FAB, procedente de Manaus, chegou a Santarém com tropas do 27.o BC. A tropa foi distribuida pela cidade, principalmente na pista do aeroporto, com metralhadoras anti-aereas.

O brigadeiro Cabral enviou de Santarem um telegrama ao cel. Almir Policarpo, chefe do Estado Maior da 1.a Zona, comunicando a sua chegada sem anormalidade, com as tropas em otimas condições.

Acredita-se que amanhã, dia 25, os paraquedistas entre em ação em Jacareacanga.

EDYR ROCHA RECOLHIDO AO C. F. N.

RIO, 24 (Asapress) — Na manhã de hoje, o capitão de fragata Edyr Carvalho Rocha, ex-diretor do S. N. A. P. P., que chegou escoltado ontem ao Rio, foi recolhido ao Corpo de Fuzileiros Navais.

OBSTRUIDAS AINDA, AS PISTAS DE JACAREACANGA E ITAITUBA

BELEM, 24 (Ubiratan Aguiar, especial para o "CORREIO PAULISTANO) — As 20 hs. 30 de hoje, o coronel Almir Policarpo, chefe do Estado Maior da I Zona, forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"O reconhecimento realizado hoje revela que as pistas de Jacareacanga e Itaituba continuam obstruidas por tambores de oleo. Estão sendo ultimados os preparativos para operações militares de ocupação desses campos, a serem desencadeadas brevemente. As tropas chegaram a Santarem em otimas condições. Prosseguem as operações".

QUANTO CUSTA A REVOLTA

BELEM, 24 — (De Ubiratan Aguiar, especial para o CORREIO PAULISTANO) — O movimento sedicioso do grupo rebelde da FAB, na Amazonia, está custando caro aos cofres da Nação. Tivemos oportunidade de falar hoje com um oficial-intendente de uma corporação militar, bem versado em assuntos de economia das forças armadas. Esse oficial comentou as despesas feitas até hoje no sentido de deter os fugitivos e, em calculos ligeiros, estima as realizadas em cerca de dez milhões de cruzeiros, desde o gasto com combustivel, pagamento de diarias fora da base ao pessoal militar; mobilização e outros meios de transporte; aprovisionamento do "Presidente Vargas" e unidades da Marinha Mercante, etc., até o desgaste do material bem como dos aviões e armamento. Isto pelo lado material, porque do moral no Brasil não há numero para expressa-lo.

"MISS" EL SALVADOR — Encontra-se em São Paulo a srta. Ana Myrian Sabaneh — "Miss" El Salvador — e segunda colocada no concurso de escolha de "Miss" Universo realizado recentemente em Palm Beach. No clichê, flagrante do desembarque de Myrian que deverá permanecer três dias em nossa cidade antes de regressar ao seu país.

NÃO COGITA O GOVERNO VENDER VOLTA REDONDA

RIO, 24 (Sucursal) — O general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, saindo esta manhã de seu despacho com o presidente da Republica, declarou que recebera instruções do chefe do governo, para imediata aplicação do emprestimo de 35 milhões de dolares concedido à Volta Redonda. Sobre o boato de venda da maior siderurgica do Brasil, o general disse que tal "coisa não está nas cogitações do governo mormente numa ocasião em que Volta Redonda está exportando aço para a Inglaterra".

A ESFINGE

BRIGADEIRO — Eu não sou de briga...

MENSAGEM DE LOTT ÀS GRANDES UNIDADES DO EXERCITO

RIO, 24 (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, gal. Teixeira Lott enviou a todas as grandes unidades do Exercito a seguinte circular: "sobre os acontecimentos da Amazonia, informo a vossencia que os paraquedistas chegaram a Belém, com fim de jornada, a 22, sem novidade. A expedição fluvial continua em viagem normal. Os oficiais rebeldes abandonaram Santarém em dois aviões, levando o armamento disponivel, com destino ignorado, possivelmente Jacareacanga. O aeroporto de Santarem foi liberado desde às 19 horas de ontem, já se encontra sob o controle do tenente Petit, que estava prisioneiro dos rebeldes. Foram restabelecidas as ligações com Santarém inclusive diretamente com o gabinete do Ministro da Aeronautica. Nesta Capital e em todo o país reina normalidade no Exercito".

Imprescindivel a FAB à segurança nacional

RIO, 24 (Sucursal) — "A noticia não tem sombra de realidade. E, se o tivesse, o P.T.B. seria contrario, pois entendemos que a F.A.B. é absolutamente imprescindivel à segurança nacional."

Com este desmentido, o vice-presidente da Republica, sr. João Goulart, respondeu a indagações da reportagem sobre os rumores de que o bloco da maioria estaria interessado na extinção da F.A.B., que seria incorporada ao Exercito.

Nova conferencia de Jango com Juscelino

AINDA O CASO DA DIREÇAO DAS AUTARQUIAS

RIO, 24 (Sucursal) — o sr. João Goulart voltou a conferenciar, na manhã de hoje, com o sr. Juscelino Kubitschek. Ao que consta, o principal assnto foi o preenchimento dos cargos de direção das autarquias, especialmente dos institutos de aposentadoria.

Em seu encontro de ontem com o chefe do governo, conforme nos declarou o vice-presidente da Republica, tratou por alto da questão. Os candidatos são muitos — explicou — e, por isso, as listas não poderiam ser triplices, como se anunciou. E, bem humorado, acrescentou que tais listas deverão ter algmas dezenas de nomes.

Manifestou o sr. João Goulart, em seguida, que os Estados que não estão representados nos Ministerios poderão participar da administração federal através das folhas de elementos seus para a direção dos orgãos autarquicos.

A NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PTB

RIO, 24 (Sucursal) — O Diretorio Nacional do P. T. B., reunido hoje à noite a fim de eleger a sua nova Comissão Executiva, perante 67 membros, teve como vencedora a seguinte chapa, considerada como oficial: Presidente da Comissão Executiva, João Goular, 1.o vice-presidente: Souza Naves, 2.o vice-presidente: Baeta Naves, 3.o vice-presidente Major Nilton Santos, 4.o vice-presidente: Valter Ataide, secretario geral: Roberto Silveira, 1.o secretario: Doutel de Andrade, 2.o secretario: Barros Camara, 1.o tesoureiro: Flavio Rolin e 2.o tesoureiro: Aloisio Moura.

Condenam as Classes Trabalhadoras os Golpistas Que Agitam a Nação

Memorial de solidariedade entregue ao sr. Juscelino Kubitschek — Solicitadas medidas energicas contra os maus brasileiros, que estão correndo para aumentar ainda mais a angustia do povo

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek, esta manhã, recebeu no Catete numerosa comissão de dirigentes de federações e sindicatos e trabalhadores desta capital e de varios Estados, a qual lhe fez entrega do seguinte memorial:

— "As entidades sindicais que este subscrevem, representando os milhares de trabalhadores que, no país e no Distrito Federal, estão enquadrados no seu ambito de representação corporativa, reunidas ontem, conjuntamente, com a comissão de estudo e defesa das leis sociais, na sede do Sindicacto dos Empregados no Comercio Hoteleiro, resolveram dirigir a v. excia., sincero e caloroso apelo, no sentido de que sejam tomadas medidas energicas e inadiaveis contra os que, dentro ou fora das corporações militares, pretendam perturbar a ordem e trazer a intranquilidade à familia brasileira, quando o governo necessita de paz e segurança, a fim de por em pratica o vasto programa de recuperação economica de nossa patria.

Não se compreende que alguns oficiais indisciplinados, auxiliados por orgãos de divulgação tendenciosas, a serviço de propositos agitacionistas, se arroguem o direito de perturbar a vida da Nação, a braços com a maior crise economica de sua historia, contrariando frontalmente os proprios regulamentos militares e a Constituição do país.

Querem, pois, os trabalhadores, nessa oportunidade grave de nossa existencia politica, declarar solenemente a sua determinação de lutar, inflexivel e denodadamente, para que a nossa Patria não mergulhe no cáos e na desordem para os quais a atiram tão maus brasileiros. Não desejamos, sinceramente, que tal aconteça. Mas, lutaremos com todas as forças ao nosso alcance para manter o poder emanado do povo, ora enfeixado nas mãos de v. excia.

Não se iluda a minoria golpista, que conturba a vida nacional, com as possibilidades da atuação eficiente da coletividade obreira, na defesa dos postulados soberanos da ordem legal. Nem só as armas assassinas da ambição, a serviço da plutocracia nacional e internacional, traçam os destinos dos povos. Tambem a força propulsora do trabalho pode mudar os rumos e o ritmo das sociedades. Fiquem certos de que a nossa força, tanto mais forte quanto se espira no sentimento de profundo respeito à legalidade constitucional ao lado daqueles que, representando a maioria da nação brasileira, legitimamente ocupam seus postos de comando. Neste sentido, estamos dispostos a todos os sacrificios, a fim de que o Brasil siga os seus verdadeiros destinos e consiga a liberdade economica, sem a qual não existe liberdade politica".

Firmaram o documento representantes de dez federações, 27 sindicatos e 1 associação.

CAMARA FEDERAL

PROTESTO CONTRA VIOLENCIAS DE UM DELEGADO EM NITEROI

Visados pelas arbitrariedades dessa autoridade operarios do Loide Brasileiro — Contra o aumento incontrolavel dos preços das mercadorias

RIO, 24 (Sucursal) — Reuniu-se a Camara dos Deputados sob a presidencia do sr. Flores da Cunha e com a presenc de 33 deputados.

O sr. João Machado discorreu largamente sobre a situação nacional, particularizando a do Distrito Federal, onde os preços de mercadorias foram aumentados, inclusive os pneus em 25%, bem como os aumentos nas entradas de cinema e dos combustiveis liquidos. Concluiu o orador, lendo uma nota expedida pela Confederação Nacional do Comercio e da Industria, na qual concita o povo a acompanhar as diretivas do atual governo da Republica. Secundou o orador o sr Yukishigue Tamura, que fez identico apelo.

O sr. Jonas Baiense protestou contra as violencias praticadas pelo delegado de Niteroi mandando prender operarios do Lloyd Brasileiro e colocando forças policiais nos setores de trabalho. Transmitiu depois as providencias do vice-governador, mandando pôr em liberdade aqueles trabalhadores.

O sr. Medeiros Neto leu telegrama dos dirigentes da Santa Casa e do Hospital Regional da cidade de Penedo, no Estado de Alagoas, segundo os quais não podem pagar as elevadas multas impostas pelo I.A.P.I. Neste sentido, o orador fez veemente apelo ao presidente daquela instituição, a fim de que atenda aos reclamos dos mencionados estabelecimentos sociais.

O sr. Chagas Rodrigues tou à direção do IPASE, instalar uma agencia da na cidade de Parnaiba, tado do Piauí.

O sr. Abguar Bastos denunciou a forte incidencia da prostituição no centro da capital ta.

Após comunicar os esforços feitos para sanar o citado mal naquela cidade, faz veemente apelo ao governador de São Paulo, dizendo que nenhuma pessoa pode passar por determinado logradouro sem ser molestado pelos policiais, que solicitam a identidade.

O sr José Alves enalteceu a direção dos "Diarios Associados", mandando imprimir uma obra sobre a industria do açucar em nosso país.

O sr. Sergio Magalhães apontou algumas irregularidades ocorridas no Departamento de Aguas da Prefeitura do Distrito Federal. Pediu a seguir ao presidente da Republica a criação de uma comissão a fim de investigar as denuncias formuladas.

O sr. Neiva Moreira solicitou Banco do Brasil a criação de uma agencia daquela instituição crediaria e ao D.C.T. a remessa de formularios telegraficos, em ambos os casos, para a cidade de Brejos, no Estado do Maranhão.

O sr Joaquim Rondon agradeceu ao Congresso e ao governo da Republica a sanção do projeto denominando "Territorio de Rondonia" ao antigo Territorio Federal de Guaporé.

O lider Vieira de Melo, em nome do seu partido, denunciou violencias ocorridas na cidade de Poty, no Estado de Sergipe, mostrando nas galerias o prefeito daquela cidade terrivelmente mutilado por adversarios politicos. Em seguida, fez um apelo ao governador Leandro Maciel, para que coiba a continuação de tais violencias. Aparteia o orador o deputado Ruiz Garcia, afirmando que o motivo da citada agressão teve origem em rixa antiga entre familias daquela cidade sergipana.

A seguir a sessão foi encerrada.

SENADO

MENÇÕES ELOGIOSAS AO MANIFESTO DAS CLASSES PRODUTORAS DO PAÍS

Apelo do sr. Apolonio Sales para que sejam respeitadas a Constituição e a legalidade do presidente eleito — Criticas do sr. Lourival Fontes ao livro de memorias do general Gois Monteiro

RIO, 24 (Sucursal) — A sessão de hoje do Senado Federal teve como primeiro orador o sr. Apolonio Sales, que teceu considerações em torno do manifesto das classes produtoras do país, fazendo um apelo para que se respeite a Constituição e a legitimidade do presidente eleito.

Prosseguindo, o lider da maioria fez uma exposição do que viu recentemente no Paraná, dizendo que o manifesto tinha toda procedencia, quando pedia paz e tranquilidade para o país para poder progredir.

O sr. Lourival Fontes criticou o livro das memorias do gal. Gois Monteiro, dizendo que da primeira à ultima folha era mentira. "A unica coisa certa nesse livro — frisou — é a pontuação".

O sr. Atilio Vivacqua fez um apelo ao ministro da Educação para revisar a portaria que determina a abertura do ano letivo a 20 de março, tendo em vista o calor excessivo até aquela data.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti fez novamente profissão de fé nacionalista, criticando a proclamação dos oficiais da FAB, que se revoltaram.

Na ordem do dia foram aprovados projetos constantes da pauta: que abre um credito de um milhão de cruzeiros para o Instituto de Oceanografia, de S. Paulo; que concede isenção de direitos alfandegarios para a importação de automovel e 400 toneladas de Ferro para a Escola de Lactario e Ambulatorio Matriz "S. Cosme e Damião", do Distrito Federal, que concede isenção para o material importado para a Industrias de Ferro Cia. Ltda.

A seguir ocupou a tribuna o sr. Alencastro Guimarães, que tratou do problema ferroviario do país, salientando que o governo não deve abandonar as nossas estradas de ferro, trocando-as por modernas rodovias. E' preciso — frisou o orador — conservar as ferrovias, substituindo-se seu material rodante e dando-lhes nova estrutura administrativa.

GREVE DOS CINEMAS CARIOCAS POR TEMPO INDETERMINADO

RIO, 24 (Sucursal) — Em sinal de protesto contra a decisão da COFAP, com relação ao pedido de aumento de preços dos ingressos, os exibidores cinematograficos desta capital acabam de se declarar em greve, por tempo indeterminado.

Adiantaram os exibidores que o movimento teve inicio ao meio-dia de hoje, permanecendo fechados todos os cinemas locais.

RIO, 24 (Sucursal) — Os cariocas foram surpreendidos, hoje, com mais uma absurda medida dos exibidores de filmes desta capital. Descontentes com a recente portaria da COFAP, que estabeleceu novos preços para os cinemas do Distrito Federal, resolveram eles, em sinal de protesto, conservar fechadas todas as casas de diversões.

A reportagem em contacto com a direção do Cine Palacio, localizado na Cinelandia, foi informada de que realmente, já havia recebido instruções nesse sentido.

Acrescentou, ainda, que todos os cinemas do circuito Luiz Severiano Ribeiro não abrirão hoje as suas portas. Recorda-se que os exibidores de filmes já há tempos vinham pleiteando um descabido aumento para os ingressos. Chegou-se até a noticiar que os mesmos haviam organizado uma "caixinha" de cinco milhões de cruzeiros para conseguirem a majoração.

No Rio Cinemascope será cobrado ao preço de 14,00 (inteira) e 7,40 (meia) Para o processo plano em Cinemas de 1.a categoria o preço será de 12,00 e 6,30 respectivamente.

Reunião-jantar do "Lions-Club"

Com a presença de varios convidados e senhoras dos socios, realizou-se quarta-feira, dia 22, às 20 horas, no salão do Automovel Club, a reunião-jantar do "Lions Club" de São Paulo-Centro, sob a presidencia do "leão" Cid Navajas. Entre os visitantes contavam-se os srs. Adalberto Creidy, de Porto Alegre; José Dias Carvalho, de Campo Grande, e Otavino Costa, de Jequié, Estado do Ceará. Na ocasião, o sr. Osvaldo Carratu, membro da Comissão de Turismo do Uruguai, prestou esclarecimentos sobre a excursão do "Lions Club" a Montevidéu e Punta del Este.

CASA DE CERVANTES

Continuam abertas as matriculas para os Cursos gratuitos de Lingua e Literatura espanholas, 1.o e 2.o anos, que, no presente ano serão ministrados por professores espanhóis sob direção do prof. Julio Garcia Morejon.

Estes Cursos não têm taxa nem despesa alguma, e os interessados poderão formalizar suas matriculas na secretaria da entidade, nos dias uteis, das 9 às 12 horas ou das 16 às 21 horas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelo fone 37-5956, ou na sede: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917, 11.o andar.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Séde: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel.: 32-4167
Belém: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel.: 9-9659
Brás: Rua Mons. Andrade, 26 - Tel.: 33-1677
Cambuci: R. Lavapés, 1073/79 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329 - Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel.: 36-5138
Moóca: Rua Piratininga, 933 - Tel.: 37-6807
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Caxias, 212 - 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel.: 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E SUA PRESIDENCIA

NÃO é a Assembléia Legislativa um poder simpatico à opinião publica. Ninguem há que o ignore. O fato de não se elegerem os melhores, para a representação; o fato de terem alguns de seus membros, em legislaturas passadas, se conspurcado em negociatas, que foram amplamente divulgadas; o fato de pensarem os deputados antes na reeleição — o que é normal, no processo demo-eletivo, — do que nos interesses mediatos e imediatos do povo; o fato de não resultarem em trabalhos ponderaveis as atividades da quase totalidade dos representantes, e numerosos outros fatos, que se pode arrolar num balanço minucioso e num inventario pormenorizado do funcionamento da Camara, têm diminuido aos olhos do povo os seus membros.

Temos dito e repetido que ninguem daria o peito às balas, isto é, ninguem há que se sacrificaria, para salvar a Assembléia e seus representantes. Na realidade, os deputados, à parte algumas exceções, têm sido perdularios, e esse fenomeno não se esconde da opinião publica. Não vale dizer-se, com base no metodo estatistico, que se presta a tudo, pouco pesar a Camara no orçamento do Estado. Uma lei mal feita custa, sempre, muito mais do que a soma dos subsidios e a folha do funcionalismo. Mas não é esse o problema que aqui nos preocupa. E' outro. E' o do prestigio da Camara, como coluna do regime.

Teve a Camara dias bons e dias maus; deve-se reconhecer, lealmente, no entanto, que os dias maus foram mais numerosos do que os dias bons. No fim da primeira legislatura, na segunda, em sessões finais, em numerosas sessões quotidianas, a Assembléia proporcionou espetaculos deprimentes, de falta de compostura, de respeito às leis morais, de deploravel comportamento. Alguns dentre os seus membros, fracassados em profissões que abraçaram, para ali foram, graças aos defeitos do regime, e muito contribuiram para comprometer os creditos eticos e politicos da Assembléia. E' forçoso proclamar-se, no entanto, que, de par com sessões de outras legislaturas, a primeira desta transcorreu em ordem, sob o respeito da opinião publica, que não chegou a ter decepções com o comportamento dos deputados. E' bem verdade que está ainda no começo a legislatura, e é sempre no final, decepções com o comportamento dos deputados se desmandam. Aceitemos, porém, o argumento, de que a Assembléia se reabilita. Se se deve essa atmosfera a toda a Camara, é certo que se deve muito à Mesa, e, em particular, à presidencia, que tem sabido se conduzir com respeitabilidade e correção exemplar.

O jovem presidente da Assembléia, tendo vindo da vereança, sem, portanto, contar no seu ativo politico com uma longa experiencia parlamentar, cumpriu sobranceiramente o seu dever, e honrou o mandato que lhe foi conferido. Foi um bom presidente, que mereceria, por isso, a reeleição, se não interviessem na escolha da Mesa e na sua composição, as injunções partidarias, esse vicio do regime demo-liberal e do processo demo-eletivo. Faça-se-lhe, no entanto, justiça, assinalando que a Assembléia demonstraria ter muito bom senso, se conservasse o que foi bom. E' elementar que a lei da vida manda se conservar o que é bom, e afastar o que é mau. Mas a lei da vida, nem sempre coincide com os caprichos da politica, que se sub-rojam em interesses que, por seu turno, não guardam relação com os interesses da coletividade. Uma Assembléia modesta como é a nossa, deveria ter o cuidado de não adquirir notoriedade negativa, elegendo para a presidencia quem pudesse compromete-la. E' no que devem pensar os deputados, ao terem que eleger a Mesa, daqui alguns dias.

CARTAS À DIREÇÃO

PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Do sr. João Di Pietro, que acaba de deixar a presidencia da Associação Comercial, recebeu a direção deste jornal, a seguinte carta:

"Ao deixar a presidencia da Associação Comercial de São Paulo, cargo com que me honrou a confiança do comercio paulista e a cujo empenho procurei dar o melhor do meu esforço, cumpre-me agradece o apoio e a colaboração que recebi de toda a imprensa de São Paulo, em particular a cooperação do jornal que vossa senhoria tão brilhante e eficientemente dirige.

No exercicio de um cargo como o que agora acabo de deixar, podem os homens avaliar o grande papel que a imprensa ocupa no seio da coletividade. Tanto mais avulta sua importancia, quanto na direão de jornais se encontram dirigentes esclarecidos e capazes, guiados tão somente pelo patriotismo e pelo desejo de servir a causa da comunidade.

Toda vez que, como presidente da entidade de classe, sai a campo na defesa dos altos interesses publicos, com os quais se confundem os da produção, mola propulsora da coletividade, sempre a tive a meu lado, quer incentivando-me com o seu aplauso, quer advertindo-me com as suas observações, aprazendo-me ressaltar que num e noutro caso me foi util e valioso o seu auxilio."

"VOAMOS DE PARABELUM NA NUCA"

RIO, 24 (Sucursal) — Os sargentos Arnaldo Oliveira, Wilson Oliveira Rocha e Brasil Lourenço Vitor, que faziam parte da tripulação do aparelho comandado pelo major Paulo Victor, regressaram ao Rio ontem à noite, após a fuga espetacular de Santarém sabado ultimo, num barco que inesperadamente fundeara à noite, naquele porto.

A reportagem do "Correio da Manhã", os ouviu já pela madrugada no gabinente do ministro da Aeronautica, após prestarem longo depoimento, considerado pelas autoridades de capital importancia.

Do historico feito pelos sargentos, damos os seguintes pontos mais importantes:

O VÔO RIO-BELÉM JACAEACANGA

Os sargentos Arnaldo, Wilson e Brasil declararam que o vôo a Belém há uma semana atrás se lhes afigurava operação de rotina. Os dois primeiros mecanicos e o ultimo telegrafista compõem com os oficiais-pilotos a tripulação do C-47 que normalmente cobre a rota do Norte sob o comando do major Paulo Victor.

— Quando embarcamos, no Rio presumiamos que o vôo teria relação com o que ocorria em Jacareacanga, mas jamais poderiamos supôr que fossemos participantes da missão incumbida de prender o major Veloso e o capitão Lameirão. Assim, quando desembarcamos em Belém, mal tivemos tempo de reabastecer o aparelho. A ordem veio imediata: decolar rumo a Jacareacanga, transportando vinte praças com bala na agulha para ir ao encontro dos rebeldes. A não ser ordens de rotina, nenhuma palavra lhes dirigiu o major Paulo Victor que denunciasse seus propositos de trair, de juntar-se aos rebeldes.

O CERCO DO AVIÃO

O aparelho pousou em Jacareacanga depois de sobrevoar o aeroporto por cêrca de vinte minutos. A pista estava inteiramente desimpedida, o que agora nos conduz a crer que os oficiais sediciosos se encontravam prevenidos de nossa vinda.

Disseram os sargentos que após o pouso, a soldadesca desceu em primeiro lugar, seguindo-se-lhe o major Paulo Victor e os declarantes.

— Quando todos estavamos pisando o solo, aproximou-se o capitão Lameirão cercado de capangas armados de metralhadoras. Aguardamos que o major Paulo Victor désse alguma ordem ou se entendesse com o capitão. Houve, de fato, uma confabulação — um "cochicho", como se expressou um dos sargentos — e, ato continuo, toda a capangada de arma em punho, com o capitão Lameirão à frente, cercou-nos com ordem de prisão. Então, não estavamos capacitados ainda da traição do major Paulo Victor. Julgavamos que aquele oficial pretendesse evitar derramamento de sangue por considerar inutil uma ofensiva contra os rebeldes.

A TOMADA DE BELTERRA E ITAITUBA

— Só no dia seguinte sexta-feira, é que concluimos pela insubordinação do major Paulo Victor e por sua adesão ao major Veloso. Pela manhã, recebemos ordem de embarcar de novo no C-47. A ordem veio sêca e sem detalhes. Só depois de nos abancarmos no avião é que começamos a perceber que algo ocorrera com o major Paulo Victor. Êle não embarcou, a despeito da ordem que nos transmitira de voar.

O aparelho alçou vôo e da cabine de piloto, ocupada pelo capitão Lameirão surgiu a determinação de nos dirigirmos para o aeroporto de Itaituba. Já então uma capangada que se alojara na cauda do aparelho nos apontava a parabelum.

O C-47 pousou em Itaituba e dêle saltaram o capitão Lameirão e seus capangas. O campo foi tomado de surpresa e sem maiores dificuldades. As praças e o sargento que ali se achavam não ofereceram resistencia pelo inopinado da ação. Das vigias do aparelho observavamos a entrega de metralhadoras a muitos capangas.

Regressamos no mesmo dia, sexta-feira, a Jacareacanga e, depois do reabastecimento, de novo voamos a Itaituba, já então com o major Veloso na pilotagem.

Em nossa companhia, os capangas de parabelum à altura da nossa nuca, cêrca de 15 soldados, três oficiais e dois sargentos.

Como não vissemos o major Paulo Victor, ainda o julgavamos prisioneiro ou parlamentando. Não criamos que o "cochicho" a que assistiramos no dia anterior significasse ordem contra nós.

Foi no segundo regresso de Itaituba a Jacaréacanga, ainda na manhã de 6.a-feira antes de voarmos a Belterra, é que nos cientificamos da atitude do major que nos comandava; presenciamos o major Paulo Victor em animada palestra com o capitão Lameirão, no aeroporto, ambos armados de metralhadora portatil. Compreendemos então que a oficialidade e a soldadesca que transportaramos para Itaituba fôra toda aprisionada. Itaituba, em poder de capangas, transformara-se no presidio dos rebeldes. Com exceção do major Victor, nenhum oficial, nenhum sargento, nenhu msoldado aderira aos rebeldes.

A mesma rotina de Itaituba, ainda sexta-feira, nós a cumprimos em Belterra.

SANTAREM EM PODER DOS REBELDES

— O mais estranho de tudo — revelaram-nos os sargentos — é que em nenhum momento os oficiais rebeldes nos doutrinaram para uma adesão. Deixaram que a nossa consciencia nos orientasse no caminho a seguir. E a nossa disposição de não aderir, já comum aos três, foi revelada ao nos darem ordem, na tarde de sexta-feira, de voar com destino a Santarem. O major Veloso retrucou então que eramos prisioneiros e o vôo a Santarem teria essa finalidade; deixar-nos presos, juntamente com o tenente Petit, à disposição do destacamento local.

— Santarem é nossa e aqui em Jacaré não temos acomodações para vocês. Aqui em Jacaré só ficará quem fôr lutar conosco.

Efetivamente, Santarem estava dominada. O aeroporto e a cidade encontravam-se sob o jugo das metralhadoras da capangada do major Veloso, que realmente conta com a obstinada dedicação daquela gente que trabalha no sertão. E essa historia de indio com metralhadora é pêta.

Nós três e o tenente Petit fomos escoltados ao hotel e lá ficamos sob guarda durante toda à noite de sexta-feira.

O MAJOR VELOSO

Oferecendo suas impressões do major Veloso, disseram-nos os sargentos que ele fuma o tempo todo, não comeu em nenhum momento e bebia café repetidamente. Está nervosissimo, não parece disposto em nenhuma hipotese a entregar-se e dá a impressão de um alucinado. Ao contrario do capitão Lameirão, que executa suas tarefas com calma. O traço comum de ambos é a determinação de lutar, inclusive contra os para-quedistas, que eles aguardam.

Tanto que o aeroporto de Jacaré Acanga está crivado de estacas ponteagudas para impedir o salto no campo.

200 HOMENS E MUITA ARMA

Os sargentos calculam a força dos majores Veloso e Paulo Victor e capitão Lameirão em cerca de 200 homens, todos habitantes ou trabalhadores de Jacaré Acanga. Cada capanga está de posse de uma metralhadora portatil, o que revela preparativo antecipado dos rebeldes.

— Podemos assegurar que a disposição é de resistir até à morte.

UMA PROPOSTA DE VELOSO E LAMEIRÃO

O major Veloso e o capitão Lameirão propõem (ouviram os sargentos da boca do tenente Petit), que os prisioneiros de Itaituba sejam colocados numa ilha do Tapajós e dali retirados pelas forças do governo.

A FUGA DE SANTAREM

Os sargentos passaram o dia de sabado ouvindo o ronco dos motores sobre o hotel e as transmissões dos altifalantes. A' noite, um funcionario do hotel que não se solidarizara com os sediciosos, comunicou aos prisioneiros que o vapor "Envira" estava atracado. Chegara a Santarem inesperadamente, depois de encalhar seis dias num banco de areia. O policiamento fora relaxado à noite pela impossibilidade que havia de deixarmos a cidade.

A imprevista chegada do barco nos permitiu a fuga. O tenente Petit obrigou, sob pena de responsabilidade, ao capitão do barco, que nos conduzisse para Belem. Em seguida, aquele oficial nos disse que ficaria em Santarem a ver se poderia prestar algum serviço às forças que pretendessem atacar os rebeldes. Esse oficial foi mantido sempre afastado dos insubordinados e só lhe permitiram aproximar-se de nós após a prisão no hotel.

SARGENTO SOLIDARIO

Em Jacaré Acanga há um sargento ali servindo, Chama-se Guther. Aderiu ao major Veloso e comanda grande contingente de capangas, inclusive lhes ministrando instrução de manejo de granada.

PISTA MINADA

A pista de Jacare Acanga, além de obstruida com tambores, está minada. O aeroporto, assim, transformou-se numa fortaleza improvisada.

Contam os rebeldes resistir por algum tempo.

COMEMORADO O 51.º ANIVERSARIO DO ROTARY CLUB INTERNACIONAL

Focalizada a fundação da entidade idealizada por Paul Harris — Resultado para presidente da previa eleitoral

Fundação do Rotary Internacional, em seu 51.o ano, foi o tema central da reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo realizada ontem, (dia 24) no Hotel Esplanada.

Falou sobre o assunto, o sr. Nicolau Filizola, que fez um historico do clube idealizado pelo advogado Paul P. Harris através do seu desenvolvimento. Este tomando impulso pelo mundo todo atingiu o Brasil em 1922, no Rio de Janeiro e em 1925, em São Paulo. Recordou, tambem, o sr. Filizola, as figuras do passado e os fatos principais da instituição, mostrando os desejos dos rotarianos traduzidos em ver a humanidade pacifica e feliz.

Durante a apresentação do protocolo, o sr. Mario Toledo de Morais referiu-se à presença de dez dos mais velhos rotarianos, bem como ao comparecimento do maior numero de rotarianos nos ultimos tempos, inclusive de caravana de Santos, presidida pelo sr. Hugo Pacheco Chaves, que fez uso da palavra agradecendo a homenagem e disse que o Rotary de sua cidade comemorou em fevereiro o seu 29.o aniversario.

O sr. Antonio Gonçalves convidou, a seguir, os rotarianos a comparecerem amanhã, (dia 25) às 10 horas à inauguração da sede do Banco Itaú, durante à qual o cardeal Motta abençoará o estabelecimento.

Informou, o sr. Nelson de Barros Camargo, aos presentes que em seguida ao almoço seriam exibidos pela Campos Filme, as peliculas sobre a festa de Natal do Rotary e do Instituto Rotario. Depois, foi realizada uma visita à sede do Livro do Cego do Brasil tendo sido entregue uma importancia em dinheiro à entidade.

O sr. Geraldo Quartim Barbosa entregou aos srs. Aristides de Arruda Camargo e Gabriel Gonçalves dos Santos, a Carta de Ambientação, deu o resultado dos nomes indicados pela previa eleitoral das eleições de 9 de março, sendo os mais votados para presidente, os srs. João Baptista Leopoldo Figueiredo, Nelson de Barros Camargo e Francisco Sales Vicente de Azevedo; recebeu do sr. Charles Larrabée, de Miami Springs, uma flamula e homenageou o rotariano de mais longe, sr. Aurelio Guzzoni, de Bergamo, Italia.

Compareceram 265 associados.

EFEMERIDES

25 DE FEVEREIRO

1551 — Criação do primeiro bispado do Brasil.

1595 — Em vereança se tomam providencias para que se limpassem os caminhos com "pena de dozentos reis a cada pesoa que não se achar no alimpar dos ditos caminhos".

1619 — Em vereança se adquiriu "a casa do concelho e cadea", de Francisco Rodrigues Velho, pela importancia de quarenta mil reis.

1888 — Criação, no Rio de Janeiro do Instituto Pasteur.

1897 — Ato municipal cria na freguesia da Penha de França uma estação de arrecadação do imposto de gado que for abatido com licença da Intendencia de Policia e Higiene.

1921 — Lei municipal autoriza a despesa de trinta contos com a confecção de uma fotografia panoramica da capital a ser exibida nas festas do Centenario da Independencia.

1954 — Falece em sua residencia, no Rio de Janeiro, o embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva.

— Toma posse, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, do cargo de ministro do Trabalho, o sr. Hugo de Araujo Faria.

— Toma posse, do cargo de ministro da Guerra, o general do Exercito, Euclides Zenobio da Costa.

Serão exigidos documentos aos que se destinarem a Amazonia

O Departamento Federal de Segurança Publica acaba de expedir circulares às diversas empresas de aviação comercial no sentido de serem exigidos documentos de todos os passageiros que se destinam ao norte do país e particularmente àqueles que viajarem com destino à Amazonia.

FERNANDO FERRARI LIDER DO PTB NA CAMARA

RIO, 24 (Sucursal) — A Bancada do P. T. B. na Camara, reunida ontem, elegeu por unanimidade em escrutinio secreto o deputado Fernando Ferrari seu lider, bem como os deputados, Ari Pitombo, João Machado, José de Castro, Nelson Omegna, Aarão Steibrunch, Batista Ramos e Nogueira da Gama para a vice-liderança daquela Casa do Congresso.

Previsão do tempo

Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; Temperatura estavel; Ventos: quadrante sul frescos. Temperatura maxima 29,2 — minima 17,8

Em Santos: chuvas fracas.

O PRINCIPADO DE JACAREACANGA

RIO, 24 (Do nosso Observador Politico) — Chegou ao lamentavel e melancolico epilogo que todos esperavam, a Republica de Santarém. Uma observação feita sem maiores cuidados, já por si perturbada pelo temor, um susto e uma corrida, fizeram descer o pano sobre a alucinada comedia. Um inocente barco de passageiros subia o rio, com os seus modestos cavalos de força, tossindo pelo cansaço de seguir a mesma rota, entra ano sai ano, sem pelo menos o conforto anual de uma revisão nas velas e um embuchamento, que dá aos motores um alento novo para a vida. Somente o poc-poc da descarga fazia quebrar o silencio monotono daquela virginal floresta, à margem do rio. Mas eis que no horizonte surge um avião. Era um aparelho de observação dos revoltosos. Lá no meio do imenso Amazonas, vinha subindo o barquinho, que tanto poderia ter um nome pomposo, "Audax", "Veloz", "Invencivel", quanto um outro mais evocativo e domestico como "Amor de Mãe", "Pimpão" ou "Quimquim". O capitão Lameirão, lá das alturas, distinguiu no barquinho a pujança das forças de repressão. Era o governo em marcha, para liquidar com a sua civica Republica. Eram os canhões da União Federal, dos cincoenta milhões de brasileiros que pagam impostos, que mantêm Exercitos, que querem o sossego para a vida e que não desejam que aventuras de dois ou três ponham em sobressalto a tranquilidade e a harmonia da familia brasileira.

Aqueles anunciados propositos de resistir até a morte, de responder com bala às balas que lhes fossem dirigidas, foram substituidos por um rasgo de bom senso. Afinal, como poderiam três formiguinhas se opor a um compressor de força avassaladora? O melhor era recuar. Recuar antes que o céu ficasse toldado por uma chuva de para-quedista. Antes que as praias fossem cobertas de homens fardados. Antes que os canhões ameaçassem quebrar a monotonia do silencio da pacata, mas agora internacionalmente conhecida Santarém.

O melhor era mesmo recuar. Recuar para um ponto mais escondido do país. Perdidos lá pelas florestas de Jacareacanga, ficaria mais dificil a aproximação das forças governamentais. Lá, o chefe da ex-Republica de Santarém, com certeza agora o principado de Jacareacanga, poderá constituir seu governo, que terá uma duração mais longa. Os caminhos são quase inacessiveis. E o governo de cá não demonstra muitos propositos de empenhar-se a fundo na liquidação da doida aventura. Lá poderá ser constituido um governo indigena-aeronautico. Que o nosso Veloso não tenha maiores dificuldades para distribuir os ministerios e as autarquias entre os caciques mundurucus, parintins e mauês. Que os acordos politicos ali sejam bem cumpridos e ele não tenha que esperar um mês para organizar seu governo.

Nós, por outro lado, desta semi-organizada Republica brasileira, vamos tentar cobrir os prejuizos causados pela insubordinação do major Veloso. Pelo menos uns 20 milhões de cruzeiros de gastos já temos a debitar ao exaurido Tesouro, com a "operação Santarém". Depois, virão as indenizações pleiteadas pelo comercio daquela cidade, que ficou sem funcionar. Vinte milhões gastos inutilmente, já que um forte contingente foi deslocado para aquela zona a fim de combater um outro que foi vencido apenas pelo susto e pela decisão de um suboficial e meia duzia de soldados. O fantastico poderio do major Veloso era algo assim parecido com aquelas historias do Barão de Munchausen, que desde cedo nos são contadas.

O novo "front" está perdido lá pelo Brasil Central. Somos até contra o combate aos revoltosos. Precisamos fixar naquela zona um posto de colonização. E os oficiais sublevados, que demonstraram caracteristicas de sertanistas, estão bem apropriados para o pioneirismo. Ali estarão cercados pelo que de pujante existe neste país. As nossas riquesas, ali, senti-las-ão aos pés. Os rios que correm não são de lama. O capitão Lameirão não terá de que se lamentar. E o major Veloso, que temia a entrega da nossa Petrobrás, ao correr do martelo, aos trustes estrangeiros, poderá ali fundar a sua ultra-nacionalista Jacarébrás. Que Deus tenha pena de nós. E, deles, muito mais. O Brasil é mesmo um país feliz: aqui só o impossivel acontece. Até isto: dois oficiais incomodarem o Brasil inteiro, durante mais de quinze dias, e internacionalmente cobrir de ridiculo uma Nação que se procura elevar.

TERÇA-FEIRA A APROVAÇÃO DO SUBSTITUTIVO

RIO, 24 (Sucursal) — O substitutivo Apolonio Sales no Plano de Reclassificação do funcionalismo, estará aprovado na proxima terça-feira, em sessão noturna a ser realizada no Senado.

Hoje pela manhã, as Comissões de Justiça, Finanças e Serviço Publico, reunidas em conjunto, decidiram aceitar, em principio, o substitutivo apresentado pelo lider da maioria.

Na proxima segunda-feira haverá nova reunião de Comissões. Será mantida a emenda Velasco referente aos funcionarios de nivel universitario.

CERDEIRA SERIA AFASTADO DA LIDERANÇA DO PSP

RIO, 24 (Sucursal) — O sr. Arnaldo Cerdeira será afastado pelo sr. Adhemar de Barros da liderança do P. S. P. na Camara dos Deputados.

A nomeação do diretor de Material do Ministerio da Saude arranjada pelo sr. Cerdeira em nome do chefe populista é interpretada como o motivo do afastamento do atual lider pessepista, que cederá seu lugar ao sr. Rubens Ferreira Martins, ao que se informa.

INQUERITOS ADMINISTRATIVOS E INJUSTIÇAS

Já criticamos aqui, na oportunidade dos fatos, providencias dadas pelo governador Janio Quadros, mandando abrir inqueritos administrativos para apurar irregularidades, afastando, por isso, de seus cargos funcionarios até então tidos como corretos no exercicio de suas funções. Referimo-nos à pressa com que o governador agiu, em caso, o do Hospital das Clinicas, contra o seu diretor, que o levou a readmitir esse administrador, por não ter sido contra ele nada provado. Tambem foi afastado do Departamento Estadual da Criança, o professor Carlos Prado, um monumento de boa vontade, de amor à sua profissão, de dedicação à sua causa, um homem a quem o Estado deve inestimaveis serviços. E' o professor Carlos Prado cidadão probo, digno, um estudioso, um medico que honra a sua terra. Mas foi afastado, e o inquerito corre.

Na Penitenciaria tambem ocorreu a mesma coisa. Admitimos que haja falhas, e enormissimas no funcionamento da Penitenciaria. Para usar um vocabulo vulgar, diremos que é hoje aquele instituto uma bagunça, uma desordem, uma anarquia, instituto de onde se assinalam fugas, que só podem ter-se dado com a cumplicidade criminosa da vigilancia do presidio, onde houve grossas bandalheiras. E' a Penitenciaria um dos sintomas da desagregação que se vai registrando em todo o país, nesta epoca sombria da nacionalidade. E' louvavel que o governador Janio Quadros lute contra o processo de corrupção, contra a lama, mas é preciso joeirar o bom do mau, e bem apurar responsabilidades, para não cometer injustiças. Uma delas, apontamos, desde logo, foi o considerar o sr. Silva Telles como elemento passivel de grossa, pesada punição. Damos o nosso testemunho, pois acompanhamos a sua atividade, como a de outros diretores, sobre a eficiencia de sua ação, sobretudo humana, sem deixar de ser tecnica, pois não perdeu de vista o respeito à personalidade do criminoso, ali recolhido para se regenerar.

Esses são dois casos. Citamo-los, para argumentar. Há um habito muito brasileiro, habito que é um vicio, segundo o qual o atabalhôo em atacar, leva muitas vezes a acusações injustas. Compreendemos o zelo do sr. Janio Quadros, e o louvamos. A administração publica tem que ser moralizada, embora conseguilo signifique um esforço maior do que o de Hercules, ao limpar as estrebarias de Augias. Há muita sujeira no funcionamento da burocracia, muita lama foi acumulada e é provavel que nos escaninhos dos "canais competentes", ainda se pratiquem imoralidades, transigindo-se com a vantagens do poder.

O sr. Janio Quadros quer marcar a sua passagem pelo governo, entre outras, com a preocupação moralizante. Está certo. Certissimo. Mas não dê o governador ouvidos ao que falam, desde logo, contra funcionarios de velha, limpa, superior folha de serviços para o Estado. O exemplo do sr. Carvalho Aguiar, diretor do Hospital das Clinicas, deveria servir de alerta ao chefe do governo, induzindo-o a ser mais prudente, na ação de limpeza, que, justamente, quer levar a cabo. O digno diretor do grande hospital voltou, mas passou por muitos dissabores, tanto mais graves, quanto foram suscitados pela injustiça. E ninguem se acomoda com injustiças. Ninguem, desde que o mundo é mundo.

Na Penitenciaria e no Departamento Estadual da Criança, deveria ter havido a mesma prudencia, que, daqui por diante, esperemos, sinceramente confiando nos bons propositos do governador, seja a virtude norteadora de sua administração. Não se deve nunca arrastar nomes para o descredito. Todos os preceitos morais e juridicos assim o aconselham. Os inqueritos administrativos devem ser promovidos, mas todas as responsabilidades devem ser claramente definidas.

COMPROMISSOS POLITICOS E PAZ SOCIAL

Está aí um despacho telegrafico de poucas linhas que tem, para a nação, uma excepcional importancia. Diz o telegrama, que tem a data de anteontem: "Ao se retirar do Catete, após longa conferencia com o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. João Goulart informou à reportagem que havia deixado com o chefe da Nação uma lista de três nomes para cada um dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a fim de que, dentre eles, o presidente da Republica escolhesse os novos presidentes daquelas autarquias".

O sr. João Goulart é como todos sabemos, o vice-presidente da Republica, companheiro de chapa que foi do sr. Juscelino Kubitschek. No governo do presidente suicida ocupou a pasta do Trabalho e sua ação no seio dos sindicatos de classe assumiu a certa altura um aspecto que preocupou deveras o país e alarmou profundamente as classes conservadoras. Suas atitudes, suas declarações chegaram a tornar-se suspeitas e acabaram provocando uma reação mais forte que o apadrinhamento que o sr. Getulio Vargas concedia ao seu fiel amigo ministro.

O seu afastamento do Ministerio do Trabalho representou uma vitoria do bom senso, muito embora se dissesse então que, mesmo exonerado, o jovem politico gaucho continuava dando as cartas. O fato é que o clima social melhorou tendo a demagogia trabalhista abrandado os seus metodos de ação. Mas ficou a lição dos fatos, que nos deve servir de advertencia.

Sindicatos, Institutos, Caixas de Aposentadoria e Pensões, assim como autarquias, empresa estatais e de economia mista foram sempre a massa de manobra usada pelos governantes dos ultimos tempos. Eles serviram ao jogo de interesses de politicos ambiciosos. Por meio deles se deturpou a faculdade de raciocinio de multidões sugestionaveis, de homens credulos e simples. Uma idolatria espuria, que não assentavam em nenhum sentimento religioso e estava à margem de qualquer principio filosofico encontrou nesses orgãos seu sopro alentador, melhor diriamos, o opio que transtornou cerebros e tornou delirantes, perigosamente delirantes, elementos uteis propositadamente desviados do caminho da reflexão.

E' possivel que os quase dois anos volvidos desde que deixou o Ministerio do Trabalho e os acontecimentos que o país conheceu e ainda está conhecendo tenham provocado no espirito do sr. João Goulart uma salutar ação de filtragem e de decantação ajustada à realidade brasileira. Não se sabe, entretanto, que mudanças se operaram no intimo do vice-presidente da Republica. Do que se tem consciencia é que Institutos, Caixas, Autarquias e entidades afins formam um material a que não faltam componentes explosivos e que, por isso mesmo, precisa ser tratado com extremo cuidado, para não termos no futuro que lamentar situações perfeitamente evitaveis. Se há compromissos politicos que o presidente Juscelino Kubitschek não pode deixar de considerar, esses compromissos de maneira nenhuma devem erigir-se em riscos para o futuro da nação brasileira.

BANCOS PARA JARDINS

Durante muitos anos sentiu a população paulistana a falta de bancos nos logradouros publicos, mesmo nas praças ajardinadas onde eles existiam outrora e serviam para descanso dos passantes, embora, às vezes, fossem ocupados por vadios profissionais, principalmente à noite. Reclamavam os jornais contra a sensivel lacuna, mas as providencias municipais não se faziam sentir apesar de toda a atoarda feita em torno do assunto. Depois, pouco a pouco, foram aparecendo bancos aqui e ali, acompanhando as reformas dos logradouros. Até em baixo dos abrigos nos pontos de onibus eles surgiram, um dia, se bem que pouca utilidade ofereçam dada a necessidade do publico de se conservar em fila, a qual exige que seus componentes fiquem em pé; alem disso, nas horas de aperto, os bancos ali colocados até atrapalham, dificultando a passagem.

Recentemente, ventilou-se a possibilidade de permitir que firmas comerciais coloquem bancos à disposição do publico, em troca de propaganda que seria feita nos encostos, como se verifica em varias cidades. A idéia despertou interesse e é provavel que os vereadores a aceitam. Não é novidade nenhuma, pois aqui mesmo em São Paulo, nos principios deste seculo, já tivemos bancos em jardins com anuncios de produtos industriais, em geral cervejas, aguas minerais e cigarros. No interior, os bancos oferecidos pelos particulares e pelo comercio contêm dizeres alusivos à doação feita, os quais constituem, na maioria dos casos, mera propaganda.

Parece-nos, contudo, que a medida, se aprovada, vai dar motivo a uma expansão publicitaria em larga escala, enchendo de anuncios os poucos recantos ainda disponiveis que restam para descanso dos olhos dos paulistanos. Já temos cartazes de propaganda por toda a parte. Alguns deles chegam mesmo a comprometer a perspectiva de certos monumentos da cidade, como acontece no Ibirapuera. Em vez de dizeres em tom de anuncio, seria muito mais conveniente aceitar a colocação de bancos assinalados apenas por uma placa pequena, na qual se fizesse menção à firma doadora. Não deixaria de ter efeito de propaganda; e talvez com bastante eficiencia.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R Mexico, 164, 9.o a., tels 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858
SANTO ANDRÉ — R. Cel Alfredo Flaquer, 432.

Autoridades Corruptas Forçam a Adoção de Livros Primarios

Grave denuncia formulada pelo prof. Maximo de Moura Santos em carta endereçada ao "Correio Paulistano" — Elemento do gabinete do secretario da Educação, delegado de Ensino, oferece almoços em nome de editora — Inspetores fazem às vezes de caixeiros-viajantes

O prof. Maximo de Moura Santos, ex-chefe de Serviço do Departamento de Educação, figura de marcante projeção na classe do professorado e responsavel pela publicação da "Revista do Magisterio", escreve ao "CORREIO PAULISTANO", a seguinte carta:

"Como autor de livros didáticos, e autor que age rigorosamente dentro da legislação federal e da ética, venho trazer meu protesto contra a desmoralização que se tenta novamente implantar na divulgação e adoção de livros, nas escolas publicas.

Ainda há pouco, em Santos, um Delegado de Ensino, o prof. Reis, do gabinete do sr. secretario da Educação convidava para almoço ou banquete diretores e inspetores, em nome de uma empresa editorial. Sabendo-se que, por lei federal clara, a escolha é privativa dos docentes, só posso ver no caso a tentativa do oferiante, de coação aos professores por seus superiores imediatos.

Agora, na Capital, inspetores (poucos felizmente), percorreram uma Região Escolar, em propaganda de livros. Tenho seus nomes anotados.

Trata-se de comercio de alto vulto, que já motivou grande escandalo no passado, e é de se lastimar que um Delegado de Ensino, do gabinete do secretario da Educação, se transforme em caixeiro-viajante de firma editora.

Trata-se, como se vê, de assunto ilicito e imoral, e espero que o senhor governador proceda ,no caso, com o rigor com que trata os demais casos imorais.

A mim, como autor, pouco importa o caso. Mas como educador, revolta-me ver que vão voltando, aos poucos, velhos sistemas de impôr aos professores, por lucros materiais, livros de determinados editores. Muito grato, (a.) MAXIMO DE MOURA SANTOS".

A reportagem conseguiu saber que o prof. Reis, a que se refere a grave denuncia desta carta, é o prof. Joaquim Silverio Gomes dos Reis, Delegado da 5.a Região Escolar da Capital, exercendo funções de assistente do secretario da Educação e presidente do Centro do Professorado Paulista.

NOVA TABELA DE VENCIMENTOS PELO SUBSTITUTIVO APOLONIO

RIO, 24 (Sucursal) — Conforme antecipamos, o senador Apolonio Salles, lider da maioria no Senado, apresentou ontem o seu substitutivo ao plano de reclassificação de cargos e funções do funcionalismo publico civil da União, que será apreciado e votado na proxima segunda-feira. A concessão do aumento de vencimentos aos servidores publicos de todas as categorias será identica e paralelamente aos vencimentos dos militares e vigorará a partir de 1.o de janeiro do corrente ano. Segundo o substitutivo do senador Apolonio Salles, são os seguintes os novos padrões de vencimentos dos servidores civis da União e os Territorios: Padrão "A", referencias de 1 a 17, Cr$ 3.800,00; padrão "B", referencia 18, Cr$ 4.800,00; padrão "C", referencia 19, Cr$ 5.200,00; padrão "D", referencia 20, Cr$ 6.000,00; padrão "E", referencia 21, Cr$ 6.500,00; padrão "F", referencia 22, Cr$ 7.000,00; padrão "G", referencia 23, Cr$ 7.500,00; padrão "H", referencia 24, Cr$ 8.300,00; padrão "I", referencia 25, Cr$ 9.100,00; padrão "J", referencia 26, Cr$ 10.000,00; padrão "K", referencia 27, Cr$ 11.500,00; padrão "L", referencia 28, Cr$ 13.000,00; padrão "M", referencia 29, Cr$ 14.500,00; padrão "N", referencia 30, 15.500,00; padrão "O", referencia 31, Cr$ 17.000,00.

GOVERNO DO ESTADO

PENDENTES CERCA DE 250.000 EXECUTIVOS FISCAIS NO INTERIOR

Presidida pelo governador Janio Quadros, realizou-se ontem nos Campos Elisios, uma reunião para tratar da cobrança executiva da divida ativa no interior do Estado. Participaram dessa reunião os srs. Carlos Alberto Carvalho Pinto, secretario da Fazenda; José Edgard Pereira Barreto, procurador geral do Estado; e Marcio Martins Ferreira, procurador geral da Justiça.

À saida do gabinete do chefe do Executivo paulista, o sr. José Edgard Pereira Barreto, falando à reportagem declarou:

— "A reunião de que acabamos de participar foi para tomar providencias no sentido de intensificar a cobrança da divida ativa no interior do Estado e cujo montante, até 31 de dezembro de 1955, ascende a cerca de 514 milhões e 411 mil cruzeiros. Existem em andamento atualmente, nas diferentes comarcas do Estado, 241.289 executivos fiscais ajuizados pela Fazenda do Estado".

Prosseguindo, informou que a cobrança se fará, daqui por diante, em três modalidades: a) na comarca séde de sub-procuradoria regional, que já tenha sido instalada e cuja cobrança se fará pelos advogados do Estado; b) nas comarcas onde o numero de executivo é reduzido a cobrança ficará a cargo dos promotores publicos que por lei são os representantes do Estado para êsse fim; e c) nas comarcas onde é vultosa a divida ativa e grande o numero de executivos fiscais o governador determinou sejam contratados advogados residentes nas respectivas comarcas para a cobrança da divida ativa mediante uma porcentagem de 10% sobre as importancias efetivamente arrecadadas.

Por outro lado, o governador autorizou e isso de acordo com a Lei 3.330 de 30-12-1955 — a admissão de oficiais de justiça, onde forem necessarias e as indicações serão feitas pelos juizes das comarcas.

O procurador geral da Justiça tomou tambem providencias com a mesma finalidade, recomendando, por via de portaria, aos promotores, que intensifiquem a cobrança dos executivos fiscais.

Concluindo, disse o sr. José Edgard Pereira Barreto que é de esperar-se que boa parte desses executivos fiscais serão arrecadados para o Tesouro do Estado.

USINAS HIDRELETRICAS

O governador Janio Quadros recebeu em seu gabinete os engenheiros Mario Lopes Leão e Alvaro de Souza Lima, acompanhados dos representantes da America Foreign Power, membros da Missão Economica Norte-Americana, ora em São Paulo.

A reunião teve carater reservado, transpirando, porem, que foi tratada a questão do auxilio da companhia norte-americana não só na planificação das construções das usinas hidreletricas, constantes do plano de eletrificação do Estado, como ainda nos proprios trabalhos de instalação das unidades geradoras. Essa colaboração ficou assentada, em suas linhas gerais, devendo os pormenores ser estabelecidos entre a American Foreign Power e o diretor do Departamento Estadual de Aguas e Energia Eletrica.

Na ocasião, ficou ainda estabelecido que o sr. Alvaro de Souza Lima se dedique inteiramente à superintendencia da construção das usinas.

REABERTURA DO MUSEU DO IPIRANGA

O titular da pasta da Educação, sr. Vicente de Paula Lima, informou a reportagem que, em principio de abril proximo, o Museu do Ipiranga, — uma das maiores atrações turisticas de S. Paulo e de estimulo ao estudo de nossa Historia — será reaberto ao publico, depois de mais de cinco anos de paralisação em consequencia das obras que ali se realizaram e que permaneceram paralisadas.

Salientou o secretario da Educação que a reabertura do Museu do Ipiranga se deve a determinação do governador do Estado que autorizou as medidas indispensaveis para que a reabertura ocorresse com a maior brevidade.

ASFALTAMENTO DE RODOVIA

O governador do Estado recebeu do prefeito de São Carlos o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar a v. excia. que o governo municipal e o povo sancarlense receberam com a maior alegria possivel a noticia da assinatura do contrato para o asfaltamento da rodovia estadual no trecho Rio Claro-São Carlos. Atenciosas saudações, a) Luiz Augusto Oliveira, prefeito municipal de São Carlos".

ASSISTENTES SOCIAIS NAS ESTAÇÕES

Determinou o governador do Estado ao diretor do Serviço Social que designe uma assistente social para a Estação Sorocabana e outra para a Estação Roosevelt, a fim de trabalharem em conjunto com elementos da Policia Feminina. Ficarão destacadas nessas "gares" para orientar os deslocados, especialmente as familias pobres de imigrantes ou trabalhadores do interior, que não sabem, nem mesmo, encaminhar-se para os respectivos destinos, na Capital.

No despacho, dirigido ao diretor do Serviço Social, o governador Janio Quadros recomenda que as assistentes sociais devem tambem ministrar aos imigrantes ou trabalhadores do interior alguns conselhos sumarios que os previnam contra os malandros e criminosos. Deu o governador cinco dias de prazo para a execução da medida.

DELEGADO NEGLIGENTE

À vista de representação que lhe foi encaminhada, originária do municipio de Santana do Parnaiba, contra o delegado local, que se tem mostrado negligente com a sua delegacia, conservando-se ausente do posto sem justificativa, o governador do Estado encaminhou ao Secretario da Segurança o seguinte despacho: — "Segurança. Não é possivel tolerar. Fica na delegacia ou não fica. O expediente está sendo sacrificado".

MAIS UM DEA

O sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, sugeriu ao governador Janio Quadros que, nas comissões de sindicancia e inqueritos administrativos, só nos casos de maior gravidade, relevo ou dificuldade, se aproveitem advogados do Estado, e, ainda assim, recrutados nas Consultorias das diversas Secretarias do Estado.

Propõe, outrossim, o sr. Lincoln Feliciano, que se constitua uma Comissão Especial, a fim de planejar a instituição, em São Paulo, de uma Consultoria Geral do Estado, cujos pronunciamentos, em materia administrativa, hão de ser, fatalmente, uniformes e coerentes, formando, assim, uma autentica jurisprudencia, utilissima aos interesses do Estado.

COM A COAP

Associadas do Clube Feminino do Ipiranga, em memorial dirigido ao governador do Estado, solicitaram "a revogação do aumento do preço do pão, farinha, e similares, produtos estes que são de primeira necessidade em nossos lares".

O vovernador do Estado, de posse do memorial, enviou à direção do Clube Feminino, a seguinte resposta:

"Senhoras diretoras:

Acusando o recebimento do memorial subscrito por associadas e amigas do Clume Feminino do Ipiranga, que solicitam a revogação do aumento do preço de pão, farinha, macarrão e similares, venho comunicar a VV. SS. pedindo-lhes transmitam às demais signatarias, que o aumento de preços dos produtos em questão não foi determinado por este governo.

Trata-se de resolução da COAP, orgão federal competente para a fixação dos preços e regularização do abastecimento, ao qual deverão se dirigir.

Aproveito o ensejo para apresentar a essa diretoria e às demais signatarias os protestos de consideração e apreço. a) Janio Quadros, governador do Estado".

ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS

Em cerimonia realizada no gabinete destinado ao Serviço de Assistencia aos Municipios, à qual compareceu o governador Janio Quadros, tomaram posse dos cargos de chefe e sub-chefe daquele departamento, respectivamente, os srs. Coripheu de Azevedo Marques e José Costa. Ao ato estiveram presentes tambem o presidente da Associação Paulista dos Municipios, sr. Aniz Badra, bem assim os membros da diretoria da entidade, e numerosos prefeitos do interior do Estado.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

LINO DE MATTOS INCLINADO A DEIXAR A PREFEITURA

Sente o chefe do Executivo municipal que está se liquidando politicamente — Admite-se a formação de um "brain trust" para dirigir a administração municipal — Cid Franco foi punido pelo PSB — A defesa do parlamentar socialista — Haveria reação da base partidaria — Convenção municipal petenista — Nada de importante na reunião dos udenistas — Novas tentativas de reingresso no PTB

O problema da reforma do secretariado municipal, assunto que seria desconhecido do prefeito, conforme declarações pelo mesmo formuladas, é uma resultante dos tremendos problemas que o chefe do executivo municipal vem enfrentando.

Segundo informações que colhemos junto a elemento bastante ligado ao sr. Lino de Mattos, este afirmou-lhe, há poucos dias, que possivelmente não chegaria ao fim de seu mandato. Não iria renunciar, mas licenciar-se com tempo bastante para que a opinião publica esquecesse sua entravada administração. Foi mais adiante o prefeito, ao dizer que todas as dificuldades não tinham origem nos obstaculos administrativos que enfrentava, em seu desconhecimento das peculiaridades da maquina burocratica, que se vem mostrando emperrada, mas provocadas pelo atual ocupante dos Campos Eliseos. Suas lutas mantidas com o executivo estadual só dissabores lhe vem causando, contribuindo, de maneira acentuadadissima, para por em xeque o seu prestigio politico. Por outro lado, alguns de seus auxiliares diretos nomeados por indicação do P.S.P. vem executando um trabalho negativo, em sua orbita de ação, prejudicando, em consequencia, sua popularidade e enfraquecendo-o, mesmo, nas fileiras partidarias.

Dai a iniciativa tomada por um ou outro secretario, ligado ao sr. Lino de Mattos por laços de amizade sincera, efetivando o movimento de renuncia e nele envolvendo aqueles que representam, na administração municipal, o presidente nacional do P.S.P. Efetivada a renuncia, disporia então o prefeito de maior liberdade de ação para escolher elementos de sua imediata confiança e que sejam capazes e realizadores, em condições, portanto, de levar avante um plano de trabalho para a cidade, de tal vulto que permita a conquista da confiança da coletividade.

A possibilidade é a da constituição de um "brain trust", não só na administração como em todos os orgãos ligados à Prefeitura, a começar pela CMTC, de onde seriam afastados os politicos e para sua direção indicados homens capazes de tornar a Companhia uma força organizada que atendesse ao serviço publico que deve prestar. Não atingido esse objetivo, então, só o afastamento, a volta ao Senado e entrega da Prefeitura ao seu substituto legal.

DEFESA DO SR. CID FRANCO

A' comissão de inquerito nomeada para apurar se houve ou não infringencia da linha partidaria, pelos subscritores do chamado manifesto ideologico, o sr. Cid Franco encaminhou sua defesa, por escrito, e que é a seguinte:

"Aos companheiros do Partido Socialista (penso que assim ainda posso trata-los) venho expor o seguinte:

1) Assumo a responsabilidade de autor (e unico autor) do manifesto publicado em 27 de janeiro deste ano, como plataforma com a qual concorri ao pleito de renovação do diretorio municipal do nosso partido. O documento não foi redigido pelo companheiro Febus Gicovate, nem pelo companheiro Freitas Nobre, sendo que o segundo simplesmente exarou a seguinte declaração numa das copias: Minha assinatura neste manifesto foi colocada com minha autorização, depois de lido o mesmo por telefone, pelo deputado Cid Franco. S. Paulo, 7 de fevereiro de 1956 (a) Freitas Nobre".

2 — Assumo a responsabilidade da impressão e divulgação do manifesto, antes do pleito, para o que não solicitei a autorização de nenhum companheiro. Foi iniciativa minha.

Defendo a publicação antes do pleito com os seguintes argumentos:

a) O Partido Socialista é e deve ser democratico. Tem como lema a expressão "Socialismo e Liberdade", que seria inadmissivel, por exemplo, no Partido Comunista.

b) Bem ou mal escrita, boa ou má no conteudo (boa para mim), tratava-se de uma plataforma eleitoral. Era justo que se publicasse antes do pleito, não no dia ou depois.

c) Argumenta-se contra mim que a divulgação do manifesto suscitou comentarios da imprensa desfavoraveis ao partido. Mas não vivemos num regime democratico, de liberdade de pensamento e palavra? Espero que não me sejam atribuidos os comentarios e noticias da maioria dos jornais, que se mostraram favoraveis ao movimento. Nada tenho com essa atitude, como nada teria o partido com ataques que porventura me fizessem os mesmos jornais.

3 — Quanto ao sentido do manifesto, reitero o que disse por ocasião de minha defesa oral perante o diretorio. O documento que redigi e publiquei é uma critica à orientação politica do nosso partido nos ultimos anos e não tem o carater pequenino e pessoal que se lhe quer atribuir, dentro e fora da agremiação. Obedece ao mesmo criterio da carta que li na Convenção Nacional. Na carta e no manifesto não ataquei a dignidade pessoal de companheiros que tenho sempre respeitado quando a eles me refiro da tribuna do parlamento. Penso que não se deve e não se pode confundir com uma atitude burguesa de insultos pessoais a plataforma eleitoral de um candidato que se opõe, num partido socialista democratico, e não totalitario, à orientação politica da maioria nos ultimos três anos.

Era o que me cumpria expor aos companheiros dirigentes, com a sintese que me foi possivel.

Coloco-me à sua disposição para defesa oral ou escrita mais ampla, se a julgarem necessaria.

Saudações socialistas."

HAVERA' REAÇÃO DA BASE

Falando sobre o resultado da reunião do diretorio regional do P. S. B. o sr. Francisco Giraldes afirmou que a deliberação foi demasiadamente rigida, tendo em vista que o sr. Cid Franco sempre se portou com honradez em sua vida de homem publico, revelando-se, mesmo, um dos mais brilhantes parlamentares.

Admitia, por isso, uma reação da base parlamentar contra o pronunciamento do diretorio regional.

CID FRANCO PUNIDO

Conforme adiantamos em nossa ultima edição, quando do inicio dos trabalhos do diretorio regional do P. S. B. convocado para tratar do chamado "caso" Cid Franco, duas propostas foram apresentadas, uma vez conhecido o relatorio da comissão de inquerito: uma de advertencia rigorosa e outra de suspensão, por 30 dias, de todas as atividades partidarias daquele deputado. Prevaleceu a segunda, por 14 votos a 7.

Até chegar-se a essa deliberação, inumeros foram os oradores que se manifestaram, prolongando, com isso, a reunião, até às 2 horas da madrugada de ontem. Acusações violentas foram feitas de parte a parte, prevalecendo as afirmativas de que o partido está sendo dominado por grupos "trotskistas" e "stalinistas", sendo poucos os socialistas, uma vez que o maior numero é "janista". Acusações, as mais absurdas e inconsistentes, foram feitas à imprensa, tão somente por ter sido dado publicidade ao chamado manifesto ideologico do sr. Cid Franco. Esqueceram-se os pretensos criticos que todos os comunicados oficiais do P. T. B. têm o mesmo tratamento. Não admitiram, isso se constatou durante toda a discussão, qualquer principio de independencia dos correligionarios socialistas.

CONVENÇÃO PETENISTA

O diretorio metropolitano do P. T. N. esteve reunido para tratar de diversos assuntos de interesses da agremiação e para discutir a realização da proxima convenção municipal. Em principio os dirigentes partidarios defendem a apresentação de um candidato proprio para disputar o futuro pleito, quando será escolhido o sucessor do sr. Lino de Mattos.

REUNIÃO DOS UDENISTAS

O diretorio regional udenista esteve reunido ontem e ao contrario do que era esperado, os assuntos tratados foram apenas de interesse da vida interna da agremiação. Os problemas politicos não estiveram em foco, aguardando os udenistas a proxima reunião do diretorio nacional, que terá lugar ainda este mês, para que depois, então possam traçar diretrizes a seus correligionarios.

NOVAS TENTATIVAS NO P. T. B.

Os elementos petebistas que há tempos foram expulsos das fileiras partidarias, vão reiniciar seus trabalhos, desenvolvendo, agora, um grande movimento, no sentido de anular a deliberação da executiva. A oportunidade já apontada verificar-se-á quando da nova convenção nacional do P. T. B. a realizar-se no dia 19 de abril, em memoria do sr. Getulio Vargas que, naquela data, aniversariava.

O argumento a ser apresentado é que a convenção de abril terá mais um sentido emotivo e assim não poderão os petebistas reunirem-se em ambiente onde predomine as restrições pessoais. Durante a citada convenção, será discutida, tambem, a reforma dos estatutos da agremiação.

CHEGOU A SÃO PAULO JOÃO BATISTA RAMOS

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, na tarde de ontem, o deputado João Batista Ramos, eleito recentemente vice-lider da bancada federal do PTB. No aeroporto de Congonhas declarou que o assunto mais importante no momento, ligado à Camara Federal, é a escolha do futuro presidente da Mesa.

O prefeito Lino de Mattos quando ontem, na Camara, prestava declarações aos vereadores

Prestou o Prefeito Lino de Mattos Amplas Informações aos Vereadores

Não tem a Prefeitura depositos a prazo fixo em bancos, como aconteceu na administração do sr. Janio Quadros — Visita proveitosa do prefeito à Edilidade

Amplos esclarecimentos foram prestados ontem, na Camara Municipal, por ocasião de sua visita, pelo prefeito Lino de Mattos à respeito dos problemas administrativos. Em duas partes, o governador da cidade dividiu a sua exposição. A primeira, de esclarecimento, propriamente dito e a segunda em que destacou a necessidade da colaboração dos vereadores para por em execução um programa de obras publicas de que carece a cidade. Uma a uma, foi respondendo ao grande numero de perguntas que lhe foram feitas. O secretario das Finanças, sr. Procopio Ribeiro dos Santos, tecnicos dessa Secretaria, auxiliares de seu gabinete e engenheiros do Departamento de Obras acompanharam o sr. Lino de Mattos, que a principio fez uma exposição geral dos problemas que o Municipio enfrenta, para, depois, com sucessivas prorrogações da hora da sessão, responder às indagações constantes de questionarios que lhe foram submetidos. Frisou de inicio o governador da cidade o carater politico de numerosas perguntas. Mas acrescentou que estava disposto a prestar amplos esclarecimentos e estabelecer a verdade sobre a situação dos problemas administrativos que enfrenta.

Perante os vereadores, o sr. Lino de Mattos prestou informações sobre os depositos que a Prefeitura mantem em estabelecimentos de credito particulares. Disse que desde 1947, isso acontece na administração municipal, para que se facilite o pagamento de impostos pelos contribuintes. Com o crescimento da receita, naturalmente os depositos foram aumentando. A Prefeitura passou a dar preferencia aos estabelecimentos que melhor serviam, arrecadando e pagando o funcionalismo por meio de cheques. Conseguiram assim 283 agencias arrecadoras e pagadoras, sem onus algum para o Municipio, o que representava uma economia de 60 milhões de cruzeiros anuais, por não haver despesa com o funcionalismo que teria essa incumbencia. Quanto aos estabelecimentos de credito, informou, com documentação que lhe foi fornecida pela SUMOC, que se trata de casas idoneas, garantidas por aquela repartição do Ministerio da Fazenda. Com documentação macica, o sr. Lino de Mattos pulverisou as suspeitas que, divulgadas, pretenderam atingir a sua administração. Mostrou que sua preocupação foi a de defender o interesse publico e que todos os estabelecimentos onde foram feitos depositos são idoneos, garantidos pela SUMOC. A Prefeitura não corre nenhum risco e beneficia-se da renda arrecadadora de impostos, sem despesas. Em algumas ocasiões, durante os debates, pois o prefeito permitiu que os vereadores o aparteassem, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, secretario das Finanças, prestou informações complementares.

OFICIO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS AO PREFEITO

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos havia encaminhado ao prefeito e foi lido na sessão de ontem o seguinte oficio:

"Citada a Secretaria das Finanças da Municipalidade, por um matutino da Capital, como envolvida em irregularidades administrativas, na condição de responsaveis pela direção dessa Secretaria, vimos solicitar de vv. excias. alguns minutos de atenção para as considerações que sobre o assunto expenderemos.

Se as apresentamos por escrito, é justamente para que a compreensivel indignação de que nos achamos possuidos não nos compila a excessos ou omissões.

Demonstrada, de forma sobeja e insofismavel, a improcedencia das supostas irregularidades que a atual Administração Municipal foi acusada de haver praticado em operações bancarias e na satisfação de creditos de empreiteiros, é-nos imperioso lamentar a perda de prudencia e correção por parte do orgão de imprensa que, até quando dirigi pelo saudoso jornalista sr. Julio de Mesquita, sempre timbrou em repudiar a publicação de noticias de todo levianas ou de cunho visivelmente difamatorio.

INJURIAS E INFAMIAS

Na verdade, o matutino em causa, ao estampar comentarios sobre pseudas irregularidades no setor fazendario municipal, nada mais fez que dar guarida em suas colunas ao extremado odio que o articulista de "Pouca Vergonha" vota a todos aqueles que não seguem sua linha politico-partidaria. Efetivamente, dito articulista, nos artigos que conseguiu ver publicados, primou, exclusivamente, por assacar injurias e infamias contra homens publicos que se encontram em campo partidario oposto ao seu.

Outra conduta, aliás, não seria de se esperar de articulista que pelo processo usado, deve pertencer ao grupo daqueles que se têm caracterizado unicamente pela preparação de procedimentos judiciais sem fundamento algum de direito e, por essa razão mesmo invariavelmente repelidos pelos nosso integros Tribunais. Aliás, essa tem sido a tecnica usada contra homens que, por meritos e qualidades inegaveis, têm conseguido projetar-se no cenario politico nacional.

A' acentuada paixão partidaria do mesmo articulista, acrescente-se, ainda, a proximidade de eleições em que nos encontramos, e teremos completa explicação para as inverdades contidas nos artigos vindos a publico. De qualquer forma, o que importa é a licitude com que procedeu o Executivo Municipal nos fatos tachados de irregulares. E essa licitude é positivada, de forma exuberante, pela documentação que acabamos de oferecer a esta Egregia Camara.

Desde já, porem, temos certeza de que o matutino em tela, pela mão do mesmo articulista, não se pejará em afirmar que tal documentação não estaria conforme aos fatos ou teria sido obtida mediante pressão junto a estabelecimentos bancarios e empreiteiros. Restará, então, nessa hipotese, a indiferença e o desprezo a um jornal que não hesita em noticiar fatos totalmente inveridicos e insultuosos.

Em um de seus artigos, o articulista de "Pouca Vergonha" clama pela atenção das forças armadas. Fazemos nossas suas palavras. Realmente, os responsaveis pelas armas do país devem, na medida do possivel, procurar coibir a pregação anti-democratica, sob qualquer forma por que se exercite.

O objetivo desse impatriotico articulista percebe-se claramente — não é senão a subversão da ordem legal vigente e a desmoralização total dos governantes e do regime, através do descredito das instituições democraticas do país e do estabelecimento de um clima de discordia e desconfiança entre governantes e governados.

Contra esse procedimento impõe-se, necessariamente, uma providencia por parte de todos aqueles que detem uma parcela do poder publico, entre os quais se incluem as nossas forças armadas, que, honrando suas gloriosas tradições, sempre tudo fizeram para a preservação do regime democratico, assegurando, louvavel e patrioticamente o respeito à ordem.

CAMPANHA DE INTERESSES SUBALTERNOS

E' imperativo que se ponha termos à tenaz campanha, que por interesses subalternos e de todo reprovaveis e inconfessaveis, vem sendo insistentemente dirigida contra a atual Administração Municipal, voltada, como é notorio, inteiramente à restauração das finanças do Municipio e à execução de um sem numero de melhoramentos de que a cidade carece. A prosseguir pregações da ordem que vimos sofrendo, somente nos restará a repetição das seguintes palavras do exceiso Ruy Barbosa: "De tanto ver crescer a injustiça, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

RESTAURAÇÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS

"Ao anuir em exercer a ardua e espinhosa função de secretario das Finanças da Municipalidade da Capital — leal e sinceramente declaro a todos aqui presentes — animou-me tão somente o proposito de, na medida de minhas forças, servir dedicadamente à cidade de São Paulo e ao meu prezado amigo Lino de Mattos. Mais que ninguem, s. excia. o senador Lino de Mattos sabe que dei o maximo de meus esforços e de meu empenho no sentido de contribuir para a restauração das finanças municipais, através de inumeras medidas de compressão de despesas e elevação da receita, que de há muito se impunham. Vaidade ou interesse pessoal algum influenciaram-me na aceitação da Pasta que venho ocupando. E hoje, a fim de que nenhuma duvida possa pairar sobre esta minha afirmativa e tambem por motivos de saude, reiterando o pedido, meses atrás feito juntamente com os meus colegas de secretariado, agora em carater individual, deponho nas mãos do senhor prefeito o cargo com que s. excia. me honrou distinguir. Tenho e levo a consciencia tranquila, pois estou convencido de que, no desempenho das atribuições que me foram confiadas, procurei unica e exclusivamente atender aos superiores interesses do municipio, com a lisura e honestidade que sempre caracterisaram minha personalidade de homem publico".

OUTRAS INFORMAÇÕES

Em sua longa exposição, o prefeito lembrou que os depositos não são feitos a prazo fixo e que assim não permitem operações triangulares, como foi insinuado por um matutino. E lembrou que na administração anterior o sr. Janio Quadros fizera o deposito de 440 milhões a prazo fixo em bancos com menores capitais e menor encaixe do que aqueles nos quais a Prefeitura tem contas que são constantemente movimentadas.

PARALISAÇÃO DE OBRAS

Sobre a paralisação de obras publicas, o sr. Lino de Mattos esclareceu que o sr. Janio Quadros iniciara obras sem autorização legislativa, portanto em situação ilegal, o que não foi seguido pelo atual prefeito, pois ele é obediente à lei. Tanto assim que espera que a Camara Municipal revogue dispositivo orçamentario e permita o descongelamento principalmente da verba de cerca de 700 milhões para obras publicas, a fim de que os problemas da cidade sejam atacados. Não quer proceder ilegalmente. Deseja o apoio da Camara Municipal em beneficio da população. Prorrogada a sessão varias vezes, em dado momento, o prefeito repeliu com energia a afirmação de que pretendia fazer politica. "Pelo contrario, afirmou, quero fazer administração, mas tenho que criticar erros e irregularidades da gestão do sr. Janio Quadros, pois muitas obras não puderam ser continuadas até hoje dada a irregularidade existente" Por volta das 20 horas, o prefeito retirou-se da Camara e visitou a Sala de Imprensa "Amadeu Amaral", onde manteve palestra com os jornalistas credenciados junto ao Palacete Prates.

Foi realmente proveitosa essa visita do sr. Lino de Mattos ao Palacete Prates, pelos esclarecimentos que ela proporcionou, dispondo-se o prefeito a visitar a Camara Municipal em tantas oportunidades quantas forem necessarias. Participaram dos debates os vereadores Paulo de Tarso, Joaquim Monteiro de Carvalho, William Salem, Marcos Melega, Nicolau Tuma, Freitas Nobre, Mario Teles, Corinto Baldoino e Fernando Scalamandré Junior.

Janela indiscreta

O anunciado pedido de demissão do secretariado municipal visa a uma articulação politica do PSP do sr. Lino de Mattos (com sacrificio visivel dos ademaristas puros) e de grupos pessedistas e petebistas. A manobra inspira-se, igualmente, em objetivos do situacionismo federal em face da politica paulista, tendo em vista mesmo a proxima eleição da mesa da Assembléia Legislativa. Os srs. Erlindo Salzano, Alcaide Valls, e talvez o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, serão sacrificados.

* * *

Fala-se na criação do Ministerio da Defesa, englobando os três ministerios militares, que seriam subsecretarias, de acordo com o modelo norte-americano. Poderá melhorar, dessa forma, a crise que lavra nas três armas?

*

Nos debates travados no Senado, a proposito da crise atual, o senador Juracy Magalhães afirmou "Não há nada mais parecido com um fim, do que este principio de governo." O senador Nelson Firmo, do P.S.D., pleiteou a nomeação de ministros militares apoliticos, neutros em face do facciosismos, e, discordando de seu lider, o sr. Apolonio Sales, concluiu: "Vejo o rastilho de polvora que talvez, amanhã incendeie a nação toda. Não se trata de simples rebeldia. Quero servir o meu país, sem temer a avalanche de patifes que por aí está. Como jornalista — e jornalista sempre livre — habituei-me a uma maneira propria de dizer a verdade, a terrivel verdade, a verdade que dói, que lanceta tumores e pode salvar o doente."

* * *

Consta que o general Flores da Cunha recusou o Vaticano, mas o sr. Cirilo Junior vai projetar-se internacionalmente com a sua falada nomeação para representante do Brasil na ONU, em lugar do embaixador Freitas Valle, que já está em São Paulo.

* * *

Perguntado como via a situação nacional, o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, respondeu de pronto: "Com pessimismo, com muito pessimismo" e o ex-governador Etelvino Lins: "O Brasil padece de uma crise, previamente anunciada, por falta da união nacional que tanto reclamamos."

* * *

O ex-presidente Café Filho esteve em visita ao marechal Dutra, na residencia deste, no Ipanema. Por sua vez, o marechal Dutra visitou, há dias o almirante Amorim do Vale, segundo informou o "Globo".

* * *

A proposito da correspondencia entre D. Pedro II e a condessa do Barral, recentemente publicada, o historiador Pedro Calmon declarou não considerá-la como "cartas de amor", pois havia — e não há prova documental em contrario — entre o Imperador e a Condessa apenas "uma forte amizade intelectual, situada na fronteira da amizade sentimental".

Santos Dumont não é mineiro mais. Agora é paulista, segundo consta do texto da resolução do governador, que designa as comissões de Honra e Executiva para os festejos do 50.o aniversario dos primeiros voos em aeroplanos, realizados por esse brasileiro.

O original — recebido do Palacio Campos Eliseos ontem à noite — diz textualmente: "Considerando que transcorre este ano o 50.o aniversario dos voos iniciais em aeroplano, realizados em Paris, por Alberto Santos Dumont, o imortal paulista precursor da Aviação moderna..."

Deve agora o governo mineiro, depois desta, alterar outra vez o nome da cidade em que nasceu o "imortal paulista"?

NA ORDEM DO DIA AS ELEIÇÕES PARA PREFEITO DE SANTOS

Confusa a situação politica — O governador apoiaria o deputado Atié Jorge Coury mas não estaria inclinado a apoiar o sr. Antonio Feliciano para a prefeitura da capital — A situação em Santos

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — Em Santos, a situação politica apresenta-se estagnada, confusa, indefinida. Este ano haverá eleições para prefeito da cidade e, até agora, não se tem uma orientação quanto aos posiveis candidatos nem quanto às forças politicas que os apoiarão.

E' publico e notorio que o governador Janio Quadros apoiaria, para o cargo, o deputado Atié Jorge Coury, do Partido Social Progressista, e estaria pressionando o atual prefeito, sr. Antonio Feliciano, para que este lhe dê tambem seu apoio. No entanto, corre que o governador do Estado hesita em dar seu apoio à candidatura ao sr. Antonio Feliciano à Prefeitura de São Paulo, mostrando-se inclinado por outros nomes, entre eles o atual secretario da Viação, sr. João Caetano Alvares.

Qual seria, no entanto, a situação do PSP, ante a candidatura do seu principal elemento em Santos, perfilhada pelo maior adversario da vespera? E o PSD local, que rompeu com o sr. Antonio Feliciano, sentir-se-ia capaz de fazer a prova de força, opondo-se ao candidato por ele perfilhado?

Como se vê, tudo está muito confuso e indefinido.

O sr. Athié Jorge Coury afirmou-nos hoje que não tem o menor desejo de disputar o cargo, que para ele não oferece nenhum atrativo do ponto de vista politico. Assegurou-nos estar disposto a fazer tudo para descobrir e recomendar um nome que possa conciliar os interesses dos partidos coligentes e merecer o apoio do governador do Estado e do atual prefeito da cidade.

Reunião geral do Movimento de Arregimentação Feminina

O MAF promovera sua reunião geral do mês, às 15 horas, da proxima 4.a feira, 29 do corrente, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar.

Alem da apresentação do relatorio das atividades do mês serão debatidas as providencias a serem tomadas contra a alta desenfreada sofrida pelos preços nos ultimos dias.

São convidadas para essa reunião as mafistas e as donas de casa em geral.

EMISSÃO DE CARTEIRA PROFISSIONAL DE MENORES

MUDANÇA DE LOCAL

Comunicam-nos da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo:

"Diante do acrescimo havido no Serviço de Emissão de Carteiras Profissionais de Menores, pelo elevado numero de interessados que diariamente procuram a secção especializada da DRT, foi transferido aquele serviço para o predio n.o 435 da av. Brigadeiro Luiz Antonio, nesta Capital, onde os funcionarios da Delegacia continuarão a atender aos menores que pretendem a carteira profissional ou autorização para poderem trabalhar. O expediente será, diariamente, das 7 às 13 horas, excepto aos sabados. A partir de segunda-feira proxima, os interessados deverão dirigir-se àquele novo endereço e horario."

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1956
Realizar-se-á no dia 29 do corrente, quarta-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia.
RUA 1.º DE ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: De Segunda à Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - RUA 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

O CORREIO no Interior

MOCOCA

(De Geraldo Bernardes)

ARRECADAÇÃO DO MUNICIPIO

1955, para Mocóca, foi um ano dos melhores, pois o seu municipio encontrou um desenvolvimento dos melhores e, talvez, mesmo o maior destes ultimos tempos. As arrecadações subiram de um modo geral. Vamos discrimina-las.

FEDERAL — Pelos cofres da tesouraria da Coletoria Federal passou a importancia de Cr$ .... 11.755.550,00, o que bem atesta o indice de progresso de Mocóca.

ESTADUAL — O montante da arrecadação estadual durante o ano alcançou a soma de Cr$ .... 16.926.000,00, o que demonstra o movimento do nosso municipio.

MUNICIPAL — Em 55, a Prefeitura Municipal conseguiu arrecadar a soma de Cr$ 5.035.267,40, importancia, até certo ponto, das melhores, porque ao que parece, somente, agora será feita uma revisão nos impostos municipais, visando dar um apoio financeiro bem maior ao prefeito municipal.

NUMERO DE CONSTRUÇÕES — O numero de construções foi dos melhores, pois nada menos do que 128 predios foram construidos, dando em média 10 casas por mês, o que significa qualquer coisa de notavel. E' preciso que se afirme que, nesta cidade, não existe nem uma sociedade que facilite as construções.

NOS CORREIOS E TELEGRAFOS — A Agencia dos Correios e Telegrafos está entre as principais do interior, no que concerne à arrecadações. Em 55, a agencia arrecadou a importancia de Cr$ 406.166,00, soma das mais respeitaveis e que a coloca como a principal da baixa mogiana.

ESTRADA MOCÓCA-CAJURU

Atendendo apelo da imprensa local, o governador do Estado determinou o reinicio das obras da estrada estadual Mocóca-Cajuru, paralisadas há tempos. O termino da rodovia é muito necessario, porque uma vasta zona da mogiana será beneficiada.

CIA. LUDI-VELOSO - ARMANDO COUTO

Cumprindo o programa artistico com que pretende homenagear Mocóca, nas festividades do seu primeiro centenario, uma comissão de pessoas amigas da arte teatral, inicia seu trabalho de difusão cultural nesta cidade, em março, nos dias 16 e 17, em sessões, à noite, no auditorio da Escola Normal, trazendo, diretamente dessa Capital, a companhia que colocou Armando Couto e Ludi Veloso, na posse do premio de 1954 da Associação de Criticos do Rio de Janeiro e da Sociedade Paulista de Cinema.

Serão representadas duas peças: "Os inimigos não mandam flores" e "Do tamanho de um defunto".

NOVOS BANCOS PARA A MATRIZ

Como parte dos festejos comemorativos do 1.o Centenario da paroquia de Mocóca, realizou-se a inauguração dos novos bancos, confeccionados em imbuia e em modernissimas linhas. Com este melhoramento, a matriz se coloca entre as melhores do Estado.

AS CHUVAS CHEGARAM

Depois de uma longa espera, as chuvas chegaram. Alguma coisa ainda poderá ser salva, mas a porcentagem é pouca. 70% do arroz e milho já estão perdidos.

CAMPINAS

EXECUÇÃO DO PLANO DE URBANISMO

(De Cataldo Bove)

No desempenho dos trabalhos da administração do Municipio, o prefeito municipal, sr. Ruy Novaes, determinou fosse atacados os serviços de execução do plano de urbanismo, sem duvida um problema dos mais importantes que a cidade tem a resolver, face a necessidade existente de se alargarem as ruas centrais, a fim de atender, sem maiores dificuldades ao escoamento do trafego, que vem sendo cada vez mais intenso. Este é um aspecto a ser atendido pelo plano de urbanismo, havendo ainda outros, entre os quais o da própria apresentação estetica da urbe. O criterio a ser observado na execução desse trabalho, segundo o plano que traçou o atual prefeito municipal, é o de desenvolver-se a execução do plano de urbanismo, por setores. O setor presentemente na cogitação é o compreendido pela avenida Dr. Campos Sales. Está na preocupação do sr. Ruy Novaes, abrir de alto abaixo aquela avenida. Assim é que vem procedendo às desapropriações necessarias, uma delas a do predio n.o 717 daquela via publica, situado entre as ruas José Paulino e Ernesto Kuhlman, junto ao edificio em construção, do I. A. P. I., de propriedade de varios condominios.

Ajustado o preço da desapropriação e fixadas as condições para o seu pagamento, o prefeito obteve dos referidos condominos plena autorização para mandar proceder à demolição do prédio em questão. Esta, entretanto, por ação interposta por Arnaldo Rocha e outros, fora sustada, logo depois de iniciada.

A Prefeitura Municipal, que agira no procedimento da demolição garantida pela autorização dos proprietarios condominos, conforme documentos, assinado por eles, apresentou contestação àquela ação.

A contestação da Prefeitura Municipal, instruida pelo Departamento Legal do Municipio, fora apreciada pelo juiz sr. Pedro de A. Leme, que no deferimento exarou não ter determinado a paralização das obras de demolição, assim como reposição do prédio nas condições primitivas.

Assim, deverão ter prosseguimento ainda hoje os trabalhos de demolição do predio da rua Dr. Campos Sales, para dar lugar ao alargamento dessa via publica, segundo estatue o plano de urbanismo.

REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS

Dispondo-se a enfrentar os problemas mais angustiosos e de solução mais premente, no tocante à realização de serviços publicos que demandam execução inadiavel, o sr. Ruy Novaes, prefeito municipal, acaba de tomar uma série de medidas recomendadas pela urgencia requerida pelos varios casos aqui relacionados. Trata-se de questões diretamente afetas à administração municipal, decorrentes da propria evolução de Campinas. Em geral, o surto progressista de uma cidade custa à propria cidade ou mais diretamente, à administração, preço muitas vezes elevado. E' o caso de Campinas. Esta cidade cresceu desmedidamente, nem sempre dentro da observancia dos preceitos do Código que regulamenta tais questões. Eis a causa de todos, ou de quase todos os problemas que si estão angustiando grande parcela dos nossos municipes e causando sérias preocupações ao poder municipal, para que se voltam todas as reivindicações daqueles municipes. E é para atender a estas reivindicações que o prefeito vem de tomar uma série de medidas, sem duvidas as mais aconselhadas para satisfazer os reclamos populares.

AGITADA A QUESTÃO DA IGREJA DO ROSARIO

Volta a ser agitada a questão da Igreja do Rosario, em face do laudo apresentado pelos engenheiros José Carlos de Figueiredo Ferraz e Telemaco van Langendonck, catedratico da Escola de Arquitetura e Urbanismo e especializados em estabilidade de construções e resistencia do material. Aliás, o laudo em apreço não altera a situação do caso em que está envolvido aquele templo, uma vez que nem mesmo autoriza a suspensão da interdição, pelo contrario: determina que a mesma seja mantida, pelas medidas de segurança que deram causa ao fechamento daquela casa religiosa.

NÃO SERA' REFORMADA

Ainda dentro dos termos do laudo assinado pelos dois referidos engenheiros, a Igreja do Rosario somente poderia ser reaberta para os cultos e entrada de fieis, após realização de reformas aconselhadas. Acontece que, tratando-se de construção cuja demolição está prevista pela execução do plano de urbanismo legalmente aprovado pelos poderes municipais, não se permite reforma de especie alguma, sob nenhuma hipotese. E, sem que fosse levada a efeito a reforma aconselhada pelos engenheiros sr. José Carlos de Figueiredo Ferraz e sr. Telemaco van Langendonck, não poderá se dar a reabertura.

ENTENDIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO NORMAL

Os entendimentos entre o sr. Ruy Novaes, prefeito municipal, e d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, continuam a desenvolver-se, normalmente, visando a desapropriação do templo do Rosario, para a consequente demolição. O chefe do Executivo manteve conversação com d. Paulo de Tarso Campos, no sentido de ser levada a efeito, depois de legalmente firmada a desapropriação, a demolição do tradicional templo fronteiriço ao Largo do Rosario.

Realiza-se, no periodo compreendido entre 27 de fevereiro e 4 de março, a Semana de Turismo, sob o patrocinio do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Está dentro da Semana de Turismo, o Dia Pan-Americano de Turismo, que ocorrerá a 1.o de março. Campinas foi incluida nas comemorações da referida Semana, havendo aqui diversas solenidades, entre as quais visitas a estabelecimentos locais e a uma fazenda do municipio.

— Visitaram o prefeito municipal, os srs. Paulo Witzig, Acacio de Vilalva e Eugenio Almeida Sales, membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade. Os visitantes se encontravam acompanhados pelo sr. Ruy Rodriguez, do Conselho das Entidades de Campinas.

ITINERARIO DOS ONIBUS DA VILA INDUSTRIAL

O vereador João Lanaro, na ultima sessão da Camara Municipal, encaminhou à mesa uma indicação dirigida ao prefeito, sugerindo a mudança do itinerario dos onibus da Vila Industrial, em virtude das obras de construção da nova ponte da rua Pereira Lima.

A respeito da indicação em apreço, o sr. Paulo Silva Pinheiro, secretario de Obras e Serviços Publicos da Prefeitura, informou que não poderá ser atendida a sugestão do vereador João Lanaro, em vista de não ser permitido itinerario de onibus através da via publica, onde haja instalados trilhos de bondes. A indicação referida sugeria a alteração daquele itinerario fazendo que os onibus da Vila Industrial viessem a trafegar pelas ruas Sales Oliveira, av. João Jorge, Viaduto da Paulista e 13 de Maio.

SOROCABA

PROCLAMAS

Acham-se afixados nos cartorios de Paz deste municipio, os editais de casamento de Benedito Ferreira de Campos com Adelia Rodrigues dos Santos; Elias Cavalcanti Costa com Izabel Dias Veccina; Antonio Paulo Ribeiro com Helena Laurinda da Cruz; Paulo Prestes Vieira com Maria Dinorah Rodrigues da Silva, e José Moreira de Camargo com Pedra de Proença.

NOVA DIRETORIA

O Lar Escola "Monteiro Lobato", elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Justy Sliveira Rodrigues; 1.o e 2.o vices presidentes, Orlando Vaz dos Santos e Fernando Soares Fernandes; 1.o e 2.o secretarios, Adail Odim de Arruda e Aureliano Correa dos Santos; tesoureiro, Antonio Antunes de Almeida; mordomo, Milton Rodrigues. Mesarios, Armando Pannunzio, João Cancio Pereira, Guido Dal Pian e João Crespo Lopes.

GUARATINGUETA'

(De Diomar P. da Rocha)

HOMENAGENS DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Em sua ultima sessão, a Camara Municipal, por iniciativa do vereador Ernesto Galvão Cesar, prestou significativa homenagem ao sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, recentemente, aposentado no cargo de ministro do Tribunal de Contas.

TRANSFERENCIA DE RELIGIOSOS

O frei Cancio Berri, prefeito e professor do Seminario Seráfico Frei Galvão, desta cidade, onde prestou bons serviços durante quatorze anos, foi transferido para o Seminario de Nossa Senhora de Fatima, em Rodeio, em Santa Catarina.

O frei Casemiro Vincenz, guardião do Convento de Nossa Senhora das Graças, cargo que exerceu com raro descortino durante três anos, foi transferido para o Convento de Porciuncula, em Niterói.

GABINETE DA PRESIDENCIA

A nossa conterranea, profa. Elza Porto Cesar, do Departamento de Educação, foi posta à disposição do gabinete Civil do presidente da Republica pelo prazo de 365 dias.

REINTEGRAÇÃO NA POLICIA

O sr. Benedito Rodrigues da Silva, que havia sido dispensado do cargo de investigador de policia no começo da atual administração, foi readmitido, tendo tomado posse do cargo.

CRIME DE MORTE

No "Bar Santo Antonio", na praça do mesmo nome, registrou-se um crime de morte em que figuram como vitima Oliveiro Alves Pinto e como autor Jovino Ourique de Aguiar.

Este ultimo se achava no citado bar tomando um refrigerante, quando chegou seu inimigo Oliveiro que lhe fez um gesto. Jovino, imediatamente tirou a pistola de que estava armado, abatendo, vindo a vitima a falecer quando era transportada para a Santa Casa.

Um dos tiros atingiu, no rosto, o sr. Germano Manoel Pereira, cujo estado não inspira cuidado.

Jovino Ourique de Aguiar foi preso em flagrante.

Oliveiro Alves Pinto respondeu a Juri nesta comarca em 1951, tendo sido condenado a 8 anos de reclusão e achava-se em liberdade condicional.

TRIBUNAL DO JURI

(De Diomar P. da Rocha) — — No dia 27 do corrente, será realizada a 1.a reunião periodica do Juri nesta comarca, para a qual estão preparados dois processos, a que respondem Cipriano Aires de Oliveira e José Claro de Sousa, que tem como seu defensor o sr. Nazem Serafim.

Foram sorteados os seguintes jurados: Antonio Pereira Reis, Helio de Morais, Ariberto Pereira da Cunha, João Batista de Carvalho, José Alfredo Rodrigues Alves, Ari dos Santos Pinto, Aracimir Marins Costa, João Pereira de Alcantara, Maximo de Paula Santos Neto, Antonio de Padua Silveira Guimarães, José de Castro Barbosa, Antonio Novais Guimarães, Luiz Antonio de Castro, Anibal N. Melo, Fabio Fonseca Pinto, Alberto Moreira Querido, José Paulo Pena Palhares, Nazem Serafim, João Marcondes da Silva, José Gomes Leite e Luiz Marcondes de Andrade.

TABELAMENTO DO PÃO

O prof. André Alckmin Filho, prefeito municipal, reuniu na Prefeitura os panificadores da cidade, a fim de estabelecer o preço do pão, que havia sido aumentado acima do que era permitido.

Ficou estabelecido que o pão comum será vendido a Cr$ 11,50 o quilo e o pão suiço a Cr$ 13,50 o quilo.

NASCIMENTO

Nasceram nesta cidade: — Maria Emilia, filha do sr. Carlos Rebello Junior e da sra. Giselda Rebello; Maria da Gloria, filha do sr. Eurico Joppert de Freitas e da profa. Hilda Figueiredo de Freitas; João, filho do sr. Antonio Carlos de Araujo Porto e da sra. Nilce Molica de Araujo Porto e Maria Virginia, filha do sr. Washington Luiz Pereira da Rocha e da profa. sra. Eunice Castro Pereira da Rocha.

JACAREÍ

(De Higino B. de Carvalho)

CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Pedro Pancoldo Binari.

Aberta a sessão e após a leitura da ata, passou ao volumoso expediente, constando de varios projetos de leis e pedidos de informações ao Executivo sobre a administração do ex-prefeito Luiz de Araujo Maximo.

Foram apresentados pelo sr. Antonio de Morais Junior os projetos de leis para a reforma do Matadouro e construção do novo Mercado Municipal, autorizando o Executivo a efetuar um emprestimo nos Bancos ou Caixa Economica Estadual da avultada importancia de 1.200.000,00 cruzeiros e 5.000.000,00 de cruzeiros, respectivamente, para atender as despesas das obras que deverão ser executadas mencionadas nos referidos projetos.

Foi apresentado pelo sr. Odilon Augusto de Siqueira, o projeto de lei, concedendo um credito de 30.000,00 cruzeiros mensais ao Executivo, para firmar com o Sanatorio Vicentinha Aranha o contrato por quatro anos com direito a dez leitos a fim de serem internados doentes atacados pela tubreculose, amparando, assim, a pobreza no tratamento da contagiosa molestia. Foi apresentado um projeto de lei denominando rua Stelio Machado Loureiro, em substituição a antiga rua Jorge Madid. Em projeto aprovado, em sessão anterior, foi concedido o credito de 5.000,00 cruzeiros a ser doado à viuva do jornalista, para a aquisição da casa propria, importancia a ser paga à Comissão Paulista dos Municipios.

Logo após a leitura dos pedidos de informações e protestos levantados pela maioria, originou acalorados debates entre os vereadores situasionista e de oposição, sendo, entretanto, aprovados os pedidos de informações ao Executivo.

Não havendo projetos de lei em pauta para a ordem do dia, o presidente encerrou a sessão.

CAÇAPAVA

(De Antonio Zanetti)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA

Na séde da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Caçapava, perante um publico, relativamente grande, realizaram-se as solenidades de encerramento do VIII curso comercial radiofonico, da Universidade do Ar, promovido pelo SENAC e SESC, em Caçapava.

A mesa promotora das solenidades foi constituida pelos seguintes srs.: Osorio da Cunha Lara Neto, prefeito municipal e presidente no Nucleo local na UNAR, Luiz de Carvalho Arnoud, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Caçapava; Alfredo do Amaral Rocha, presidente do Rotary Clube de Caçapava; cap. José Eugenio Pinto, representante do comando do Regimento Ypiranga; Antonio Zaneti, professor do Nucleo local e Francisco Pereira da Silva, jornalista e redator do Semanario "Roteiro de Caçapava".

Usaram da palavra os srs. Antonio Zaneti e Osorio da Cunha Lara Neto.

Receberam os certificados de conslusão do curso os seguintes alunos: Benedito Cursino dos Santos, Jerson Pereira da Silva, Maria Orandy Soares, Wilma A. Fujarra, Olga Fujarra, José Candido da Silva, Celia Fujarra, José Orlando dos Santos, Geraldo Vidal dos Santos, Janicio Hilario Moreira, Clair Ferreira Gomes e Orlando Cesare.

Mereceram premios especiais de conclusão do curso os seguintes alunos: premio "Prefeitura Municipal de Caçapava", sr. Benedito Cursino dos Santos; premio "Associação Comercial Industrial e Agricola de Caçapava", sr. Geraldo Vidal dos Santos, e premio "Universidade do Ar de Caçapava", sr. Jerson Pereira da Silva.

Os premios corresponderam, respectivamente, aos primeiro e segundo lugares em media de exame e frequencia às aulas.

Damos a seguir o fecho da oração pronunciada pelo sr. Antonio Zanetti, professor do Nucleo da Unar: "As flores mais simples exalam os melhores perfumes e os artistas buscam nos recantos mais singelos a grandiosidade de suas obras, esta solenidade é simples, mas marca a habilitação de mais uma truma de comerciarios proporcionada pela Universidade do Ar, de uma turma de jovens que aspiram com seus conhecimentos um pouco mais ampliados um mundo melhor, para eles, para nós e para nosso amado Brasil, pois, cada parcela de conhecimento que obtemos em nossas vidas, por mais pequenina que seja, constitui uma parcela a mais de valor que adicionamos a este Brasil que tanto amamos e que desejamos cada vez tornar mais admirado.

Aplausos pois a esses jovens esperançosos que firmam nossas esperanças num Brasil cada vez maior".

MOGI DAS CRUZES NO OSTRACISMO

Diz Roberto Monteiro na "Folha de Mogi": "Segundo parece, Mogi das Cruzes é um municipio condenado a viver em perene ostracismo: face aos governos federal e estadual. Enquanto cidades, de menor importancia economica, recebem atenções e melhoramentos, Mogi recebe promessas pomposas, manifestadas em ocasiões especialmente festivas.

Cada vez que um secretario do governo, ou um politico influente, visita nosso municipio, aqui deixa, nos discursos que pronuncia, uma messe de esperanças, prometendo isto e mais aquilo. Mas o tempo passa e as esperanças fenecem. Os problemas continuam por aí sem solução.

Diversos foram os secretarios que deram seu "pulinho" a Mogi, sempre bem recepcionados. Todos discursaram e prometeram muito, sem nada realizarem, de objetivo.

Mogi das Cruzes é um municipio, que nunca teve sorte com a politica. Os elementos prestigiosos dos partidos da situação existentes aqui apenas conseguem promessas e mais promessas. Nem siquer uma reforminha da Cadeia até agora conquistaram. Não duvidamos nada que qualquer dia aqui apareça um secretario de Estado para mais uma recepçãozinha, um banquetinho e mais alguns discursos recheiados de promessas.

Mas por que Mogi é politicamente sem sorte? Diversas podem ser as respostas. Todavia, preferimos acreditar que essa falta de sorte seja devida à admiravel independencia do nosso eleitorado. Raro é o eleitor em Mogi que possua "o complexo do carneiro". Cabo eleitoral aqui é ferramenta um tanto desprestigiada para a "cavação" de votos. Por isso os bambas da politica local não têm credenciais para garantir votos aos "grandes chefes".

As promessas formam um sistema espancado de "engabelação". O que se tem feito em Mogi, até agora, é engabelar um eleitorado consciente. E continuaremos a ser engabelados, até que apareça um governo que faça da politica um tapete, colocando sobre ele uma administração proficua, e apostada em dar solução aos problemas que peiam o progresso do Estado de São Paulo".

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

LAVAR A ALMA

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

O padre Paulo Segneri S. J. distingue entre limpar a alma e lavar a alma.

Pondera o grande pregador que muitos e muitos cristãos limpam a propria alma. Esta limpeza é a que se obtem na confissão. E' como passar a vassoura e o espanador em uma sala. Todas as donas de casa, porem, estão mais do que sabendo que de tempo em tempo é preciso tirar tudo para fora, moveis e tapetes e proceder a uma limpeza muito mais cuidadosa. Essa limpeza mais cuidadosa é a que Segneri chama "lavar a alma".

Dá ele um bom exemplo: "Tu te acusas, por ex., de haver procurado a vã estima dos homens sempre que agias e aí terminas, mas não procuras libertar o teu animo da afeição à tal estima..." (La Manna dell'Anima, 22 de novembro, SI).

Há com efeito em nossos atos, dois aspectos. Um é o ato em si: correr, trabalhar, conversar etc. Outro é o gosto, a afeição maior ou menor com que se fazem tais atos. Se o ato é bom, o gosto pelo ato firma o ato em nossa vida e constroi a nossa Pessoa. Se o ato é mal, o mesmo acontece em sentido deformador. Impõem-se então vencer o gosto, descobrir meios de dominar a afeição, substituir a má afeição por outra boa e mais forte.

Ora, quantas e quantas confissões consistem apenas em desfiar um rol de atos, em despachar uma acusação apressada e obscura para evitar perguntas do confessor. Porem, não há o minimo cuidado com a vida interior. Houve uma limpeza, mas não foi lavada a alma. Continuam as duvidosas intenções, continuam vivas as serpentinas afeições, há ainda quase consentida a atração ao abismo. Mas a vida espiritual começa qundo o homem se põe a pensar na lavagem de sua alma.

OS SANTOS DO DIA

25 DE FEVEREIRO

São Tarasio, natural de Constantinopla, foi um dos patriarcas mais celebres da Igreja Oriental. Seu pai, nobre patricio e bom cristão, proporcionou-lhe uma educação esmerada, dando-lhe margem a que se lhe abrissem para o futuro as perspectivas mais risonhas e prometedoras.

São Tarasio faleceu em 806, após uma velhice cançada e dorida. — MRF.

FEDERAÇÃO MARIANA

Visita ao Santissimo Sacramento: Hoje, quarto sabado do mês o Santissimo Sacramento estará exposto a visitação das Filhas de Maria durante o dia todo, na Igreja de Santa Ifigenia. Das 17 às 18 horas, haverá Hora Santa que será pregada pelo pe. Mateus N. Garcez.

80.o ANIVERSARIO DO SANTO PADRE

Comunicam-nos:

"De ordem de s. em. o sr. cardeal arcebispo comunico ao clero, religiosas e fiéi sser desejo de s. emcia. que o transcurso do 80.o aniversario de Sua Santidade o Papa Pio XII seja piedosamente comemorado nesta arquidiocese. Promovam-se pois nas paroquias, casas religiosas e colegios, solenidades apropriadas no dia 2 de março e sejam as associações religiosas e fiéis convidados a participar do "Te Deum" que será oficiado po rSua Eminencia nesse dia, às 20 horas, na Catedral Metropolitana. Transmito, outrossim, a auspiciosa noticia de que nesse mesmo dia, às 21 horas, em homenagem ainda ao Santo Padre será inaugurada a emissora "9 de Julho" com sede à rua Venceslau Braz, 78. — (ass.s Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado".

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Horario das Missas

Dominicais: às 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 19 horas (Missa Paroquial).

Dias uteis: às 6, 6,30, 7, 7,30, 8 e 8,30 horas (Missa Paroquial).

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA DE S. BENTO

Horario dos exames do I Concurso de Habilitação — Fevereiro de 1956

Dia 24 (6.a feira) — 14 horas — Sala 40 — Francês: escrito e oral para todos os cursos.

Dia 24 (6.a-feira) — 14 horas — S. 41 — Inglês: escrito e oral para todos os cursos.

Dia 28 (3.a-feira) — 14 horas — Sala 39 — Fisica: escrito e oral para o curso de Matematica.

Dia 28 (3.a-feira) — 14 horas — Sala 31 — Latim: escrito e oral para o curso de Letras Classicas.

Dia 28 (3.a-feira) — 14 horas — Sala 40 — Psicologia - Logica — escrito e oral para o curso de Pedagogia.

Dia 28 (3.a-feira) — 14 horas — Sala 40 — Historia da Filosofia: escrito e oral para o curso de Filosofia.

Dia 28 (3.a-feira) — 14 horas — Sala 41 — Escrito e oral para o curso de Geografia.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

COMISSÃO DE FORMATURA

1.a demonstração geral do movimento economico financeiro

Arrecadações — Turma "A" — Tesoureiro Flavio Almeida, Cr$ 119.000,00; turma "B" — Tesoureiro Levy Chequer, Cr$ 106.800,00. Total: Cr$ .... 225.800,00.

Lançamentos: a) despesas gerais de pronto pagamento: Material de Consumo. Comprovantes em poder dos srs. secretarios. Examinados, Cr$ 4.085,00;

b) Despesas com material permanente: Conta Patrimonial: I — Foto Studio Stein (valor do contrato Cr$ 62.300,00) pagamentos: a) — recibo n.o 46, de 26-5-55, Cr$ 13.000,00; b) — recibo n.o 500, de 20-9-55, Cr$ ... 13.000,00; c) — recibo n.o 52, de 30-1-56, Cr$ 10.000,00; d) — recibo n.o 3, de 12-1-56, Cr$ 20.000,00;

c) II — Contrato com H. Pait (quadro valor do contr. Cr$ ... 25.000,00) pagamentos: A) recibo de 6-9-55, Cr$ 12.500,00. III — Flamulas e Faixas (contrato no valor de Cr$ 16.375,00 com a I. Bras. de Flamulas Academicas) pagamentos: A) recibo de 8-11-55, Cr$ 16.375,00. IV — Convite: (contr. com a firma Pedro M. Teixeira & Filhos Ltda.) no valor de Cr$ 50.000,00) pagamento, conforme recibo de .... 26-1-56, Cr$ 25.000,00;

c) — Alugueres e cauções: I — Pago pelo recibo de 12-10-55, à Comissão do IV Centenario para preparar o Palacio dos Estados, Cr$ 15.000,00. II — Teatro de Cultura Artistica, recibo de sinal, de 10-11-55 na importancia de Cr$ 10.000,00. Soma — Cr$ 133.960,00.

Saldo Deposito no Banco Comercial do Estado de São Paulo, Cr$ 83.172,00.

Cheques a receber, Cr$ ...... 6.750,00.

Arrecadações do dia e dinheiro em caixa, Cr$ 1.908,00. Total geral (soma) Cr$ 255.800,00.

(a) Comissão

PROVIMENTO DAS CLASSES DE EMERGENCIA

Esclarecimentos distribuidos à imprensa pela Divisão de Relações Publicas, da Secretaria da Educação:

"A proposito de acusações feitas, ontem pela imprensa, quanto à correção do recrutamento de professores para a regencia das escolas recem-criadas na capital, com o fim de debelar a falta de vagas no setor do ensino primario e, deste modo, possibilitar matricula nas escolas publicas a todas as crianças em idade escolar, — Divisão de Relações Publicas daquela pasta, expediu o seguinte comunicado: Não é exato, como se divulgou através de um vespertino desta capital, que a Secretaria da Educação esteja patrocinando interesses politicos ou pessoais na admissão de professores para a regencia das escolas criadas a titulo precario, para atender o volume de matriculas do ensino primario, no corrente ano. O provimento das escolas de emergencia, indiscrepantemente, tem sido feito, pelos orgãos administrativos do ensino dele encarregado, sob o unico e rigido criterio, do interesse do ensino. Não se preteriu nenhum direito, nem se atender a nenhuma injunção de ordem pessoal ou politica. Cuidou-se apenas da abertura de oportunidade de matricula para todas as crianças e do bom rendimento escolar destas novas unidades, já que o provimento das mesmas, pelas condições da precariedade de sua existencia, não obedeciam ao processo seletivo do concurso de ingresso. E, em face disso, cumpria a Secretaria a adoção das cautelas aconselhaveis para preservação de sua eficiencia.

Como foi salientado ao chefe do Governo, em representação desta Pasta em data de 23 do corrente, "o criterio de provimento das classes de emergencia recentemente criadas para se atender as imperiosas exigencias do ensino primario, nesta capital, resultou de cuidadoso e demorado estudo feito em reunião presidida pessoalmente pelo secretario, presentes o diretor do Departamento de Educação, o titular da Chefia do Ensino Primario, o chefe do Gabinete, o Assistente Tecnico do Secretario e os titulares das Delegacias de Ensino da capital, todos evidente imbuidos da unica preocupação de se imprimir às novas unidades o maior cunho de eficiencia possivel.

Do entendimento havido entre o titular da pasta e seus assessores, altas autoridades do ensino diretamente responsaveis pela execução do plano de trabalho em estudo, chegou-se à conclusão de que uma providencia se impunha, tanto como medida de ordem tecnica, como providencia de imperativo interesse do ensino sotoposta a qualquer outra consideração por mais relevante que fosse: a atribuição de relativa liberdade, as autoridades escolares, na escolha dos candidatos que iriam assumir a regencia das novas classes, respeitada, de começo, a natural preferencia para aqueles que as regeram em 1955, a menos que se tivessem revelado, nesse exercicio, inteiramente ineficientes e falhos. Não lhes assistiria nesse caso, nenhum direito, porque o interesse da aprendizagem, o interesse do ensino, estaria em primeira plana. Não se tratava de criar vagas para colocação de professores, fossem eles substitutos efetivos ou não. Trata-se de ministrar ensino as crianças, e, na ausencia de legislação especifica, o secretario da Educação tem o dever de acautelar, através de uma escolha prudente, que as autoridades do ensino estão capacitadas a fazer a eficiencia dos mestres que deles se vão incumbir.

Acolhidas as preferencias aos professores que se revelaram capazes, não deveriam os delegados de ensino permanecer adstritos a um criterio rigido de escala rotativa de substituições, em face dos defeitos consideraveis que esse sistema tem apresentado.

O secretario da Educação não teve duvida em se louvar nas informações que lhe prestavam os seus dignos auxiliares, diante do senso de responsabilidade e de noção do dever que lhes são peculiares, um e outros postos a prova nestes ultimos dias de febril atividade em que todos se consagraram, com elevado espirito publico, ao estafante trabalho de solucionar, como felizmente está acontecendo, o cruciante problema da falta de escolas nesta capital, ao inicio de cada periodo letivo.

Dos 150 professores que regeram classes de emergencia em 1955, 103 foram aproveitados no corrente ano. Os restantes 47, ou não se interessaram por qualquer razão, ou não puderam ser aproveitados em virtude de absoluta ineficiencia revelada anteriormente, com promoção inferior a 20% dos alunos matriculados e frequentes.

Quanto as restantes classes de emergencia, estão sendo providas na sua quase totalidade por professores tirados do quadro dos substitutos efetivos, em geral, sem obediencia a chamada escala rotativa, pelos motivos expostos. O criterio, como se esclareceu linhas acima, resultou de um exame sereno, honesto, imparcial e objetivo do assunto, pelo secretario e as altas autoridades do ensino, não envolvendo nenhuma preocupação de ordem politica ou favoritismo pessoal, aliás incompativel com a orientação administrativa e a tradição politica dos atuais responsaveis pela alta administração do ensino, no Estado".

ESCOLA NORMAL RURAL

O diretor geral do Departamento de Educação designou, ha dias uma comissão, presidida pelo chefe do Ensino Secundario e Normal, para examinar a possibilidade e conveniencia de instalação da Escola Normal Rural, em Piracicaba, que fôra criada duas vezes.

A iniciativa deve ser analisada nos seus objetivos imediatos e, tambem, no que ela representa como definição de atitude das atuais autoridades superiores do ensino, em relação ao problema da Escola Normal Rural.

Registre-se, para conhecimento dos que não vivem de perto a vida do ensino e do magisterio paulista, que embora criada por duas leis, uma de 1933 e outra de 1952, a Escola Normal Rural de Piracicaba jamais recebeu qualquer providencia governamental para a sua instalação, nem mesmo quando as condições lhe eram as mais propicias, como em 1944-45, epoca em que todos os mais destacados ruralistas ocupavam postos de marcante projeção no governo do Estado.

Ainda mais, em congresso realizado nesta capital, em 1954, o atual diretor do Departamento de Educação, prof. Solon Borges dos Reis foi acusado de "inimigo da Escola Normal Rural".

Assim, pois, a sua iniciativa cresce de valor e importancia, porque evidencia que a sua posição, naquele certame, como nos congressos normalistas de educação rural, sempre foi de prudencia e acerto, porque, se não abria estradas largas à criação imediata de escolas normais desse tipo, tambem não lhe obstruia o caminho para a experimentação, que, afinal deverá dizer qual a melhor roteiro a seguir.

Não está sozinho, como nunca esteve, nessa posição face ao problema da Escola Normal Rural.

Os seus companheiros de ideias e de lutas mostram-se satisfeitos com a providencia concreta que acaba de adotar e os que o combatem devem estar desapontados, porque, embora se dizendo defensores intransigentes da Escola Normal Rural, nada fizeram para a sua existencia real entre nós.

E' necessario, agora, que não demorem os trabalhos dessa Comissão, a fim de que todos possamos saber quais as suas conclusões. — E. S.

NOVA DIRETORIA DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Posse: — Realiza-se no dia 7 proximo, às 20,30 horas, a solenidade da posse da nova diretoria do Centro Academico XI de Agosto, assim constituida:

Paulo de Azevedo Marques, presidente; Donaldo Armelin, vice-presidente; Hamilton Pinheiro de Sá, 1.o secretario; Mario José Romano, 2.o secretario; Mario Chame, 1.o orador; Eloy Mello do Prado, 2.o oradr; Oswaldo de Felippe Brasil, 1.o tesoureiro; Luiz Carlos Bettiol, 2.o tesoureiro.

Conselho fiscal — Francisco de Assis Toledo, Pedro Vidal Neto, Runiter Bezerra.

Suplentes — Durval Edson Gomes Allegretti, Guilherme Augusto do Amaral e José Maria Rovai.

O programa da solenidade é o seguinte: ato da tranmissão da presidencia por Luiz Carlos Pereira Barreto; discurso de posse pelo bacharelando Paulo de Azevedo Marques; conferencia pelo prof. L. A. da Gama e Silva.

CONCURSO DE INGRESSO DO MAGISTERIO SECUNDARIO

Horario de provas — Historia Geral e do Brasil — Leitura de prova — hoje, às 13 horas na Facul. Filosofia Ciencias e Letras, Salão Nobre — Rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 30. Supl. 32 e 33.

Trabalhos Manuais — Secção Masculina) — Leitura da prova, hoje, às 9 horas, no Inst. Educação "Caetano de Campos", sala 315. Candidatos: 11, 12, 14, 15.

Matematica — Hoje, publicação de edital de convocação para leitura da prova escrita.

Inscrições canceladas: — Inglês — Falta do laudo n. 22. Falta de laudo e diploma, 35.

Despachos: — Matematica — Noemí Zorzella e Taro Mizutori — Solicitam autorização para continuar as provas — Deferido. Trabalhos Manuais (Sec. Masculina — Afonso Walter Maniscalco — Solicita permissão para contiuar as provas. Deferido.

Abertura das inscrições — Continuam abertas as inscrições previstas na portaria n. 16, de 17 do corrente, do diretor geral do Departamenot de Educação, até o dia 29 do corrente (Servidores dispensados dos cargos de assistentes de Biologia e de Preparadores.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Escola de Engenharia de São Carlos — Concurso de secretario de departamento: — Conforme edital publicado no "Diario Oficial", o prazo para recebimento de inscrições para o concurso destinado ao preenchimento de cargos de secretario de departamento foi prorrogado até o dia 29 do corrente.

Trata-se de funções administrativas, auxiliares de professor, sendo os vencimentos do padrão "M", Cr$ 7.400,00 mensais.

As provas, que serão realizadas na primeira quinzena de março vindouro, versarão Português, Datilografia, Aritmetica, Noções de Biblioteconomia e uma lingua (à escolha) entre Francês, Inglês, Espanhol, Italiana e Alemão.

Serão provas facultativas: Estenografia e duas linguas estrangeiras, à escolha do candidato. Titulos tambem se incluirão entre as provas.

As inscrições poderão ser feitas tanto na Secção de Expediente Pessoal da Escola como, tambem, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. E. A., rua Florencio de Abreu, 848, 5.o andar, na capital.

DEFENDA-SE DO CANCER!
Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia — Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS
TELEFONE 32-3279.

ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS DE RECEBIMENTO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Procura o governo do Estado desenvolver eficiente programa de relações publicas ao mesmo tempo que trata da racionalização de seus serviços

Não temos duvida: a má vontade que, inegavelmente, existe com o funcionalismo publico em geral, federal, estadual e municipal, decorre, na maioria das vezes, em virtude de os agentes oficiais se esquecerem de que são mantidos, tais como os serviços em que se acham lotados, para servir ao publico. Sempre achamos que, nos saguões dos predios centrais das Secretarias devia existir funcionario, com a determinação expressão de não só atender as partes, como de dar-lhes as informações que necessitassem e, especialmente, dirimir, se possivel, suas duvidas e, por conseguinte, orienta-las. Quantas vezes, quando procuramos informações numa ou noutra repartição, não encontramos facilidades para obte-la e, pior ainda, quando nos aventuramos a enfiar a cabeça, interrogativamente, por um guichê adentro, somos mal interpretados, como quem invadiu seara alheia. Mas se ninguem nos atende, que mais nos resta a fazer, senão procurar alguem, com melhor disposição de servir-nos, para que nos dê a orientação ou esclarecimentos necessarios?

Bem andou, portanto, o governador do Estado, quando baixou, com a resolução n. 529, publicada no "Diario Oficial", de 20 do corrente, ordens no sentido de que todas as Secretarias mantenham, no seu saguão principal, funcionario para recebimento de queixas e sugestões. Assim, de ora em diante, todos aqueles que procuram as repartições publicas e ali não encontram o tratamento que merecem, podem fazer, sem maiores dificuldades, suas reclamações. Por outro lado, sempre que algum usuarios ou contribuinte tiver uma idéia, que pelo menos ele julga aproveitavel para a melhoria da eficiencia do serviço publico, poderá apresenta-la, na certeza de que ela será devidamente examinada. Porque o governador Janio Quadros não se limitou, simplesmente, a abrir uma agencia de recebimento de reclamações. Determinou a instalação de comissão encarregada de verificar, tanto as queixas como as sugestões, a fim de apresentar solução ou, pelo menos, comunicarem às partes, que estão sendo examinadas.

Com essas providencias, espera-se que o publico seja melhor atendido e, por via da melhoria dos serviços publicos estaduais, poderão seus agentes vir a gozar de melhor conceito perante os contribuintes. Porque, pagar impostos e taxas e ser ainda menosprezado, só lega à reação. O meio de modificar o conceito deprimente do funcionalismo publico é torná-lo mais eficiente, de maneira a que os contribuintes não encontrem razão de queixas e reclamações.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Barbara Leme, 45 dias; Lais Helena de Paiva Azevedo, 30; Walter Soares da Silva, 15.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Acacio de Carvalho Novaes, 30 dias; Alzira Robles Sanches, 45; Alzira Ribles Sanches, 30; Alzira Robles Snches, 45; Euridice Menguini, 20; Italia Vespoli Leite, 20; Jeanette da Gama, 20; João Baptista Daneluzzi, 30; José Vitor da Silva, 45; Liana Grazuella da Silva Jubilut, 10; Maida Nogueira, 15; Maria Antonieta Barreto Sorio, 30 Maria Aparecida Ferrarezi, 30; Maria Cecilia Catalano, 10; Maria Ferri Soares Veiga, 10; Maria Isabel Pereira Ribeiro, 60; Maria Yvette Marcondes Vieira, 10; Nilce Eddy Correia Albers, 10; Ophelia Vianna, ; Sonia Botelho Campos, 30; Vilma Capellini Ferrucci, 20.

SECRETARIA DA FAZENDA — Argeu Ribeiro Richter, 30 dias; Celeste Scachetti Pereira Bueno, 90; Elza Pavão de Barros Santos, negada; Maria José Janólio, 45; Vilma Josepha Rossi, 20.

SECRETARIA DO GOVERNO — Wally Thiele Daiuto, 90.

I.B.G.E. — Maria Tavares Lagden, 20 dias.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Antonio Gomes Roseira, 60 dias; Dirce das Neves Terra, 15; Joaquim Francisco da Silva, 60.

MINISTERIO DO TRABALHO — Maria do Carmo Fonseca, 120.

SECRETARIA DA SAUDE — Antonio Teixeira Escobar, 30 dias; Aracy Alves, 45; Elza Toledo Ruocco, 8; Gilda Horta Pina, 180; José Moreira Junior, 15; Oscar da Silva Barata, 10; Regina Costa Páscale, 30; Vasco da Gama, 15.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Amelia de Vita, negada; Celia Roberti Camargo, 30; Raphael Soriano, 90; Vicente Machado, 15.

TRIBUNAL DE CONTAS — Celina Bailoni Martins Passos, 30 dias; Elisa Inês Palma Gazzoli Longo, 60; Jandira Telles de Vasconcellos, negada.

UNIVERSIDADE — Celesta Tinelli Guaraniello, 30; Maria de Lourdes Prado, 30.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Alcides Faria, 20 dias; Alcides Zeferino de Souza, 15; Angelina Ricco, 20; Antonio Rodrigues Junior, 30; Benedito Francisco de Miranda, 45; Hercio Thibes do Canto, 40; Lucas Moreira de Moraes, 60; Sarah Schwartsaid, negada.

SECRETARIA DA SAUDE — Lygia Pinto de Carvalho, 15 dias; Maria Apparecida Fernandes Correia, 20; Maria Aparecida de Souza, negada; Maria das Dores Gonçalves, 30; Maria Elisa W. de Almeida, 30; Maria Graça Menchise de Oliveira, negada; Maria de Lourdes Strauss, 8; Mario Noé de Carvalho, 30; Nair Navas, 20 Olindo Secco, negada; Oswaldo Mesquita, 20; Otavio Marquez, 20; Tercolina Torres, 30; Therezinha de Lourdes Recco, 20; Wagner Gaeta, pelo indeferimento do pedido de reconsideração.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Alfredo de Oliveira Prdo, 20; Corina Cuba dos Santos, 45; Maria Zenaide Novaes Guimarães, 30; Waldomira D'Elboux Guimarães, 20.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Alim Tanus, 90; Aurora Cintra Azevedo, 60; Candida Bernardo Andrade de Pontes, 30; Eduardo Teixeira da Silva, negada; Francisco Domingos de Paula Massara, 20; Gilberto José Sabino, 30; Olga Sossi Moura, negada; Paschoal Rovito, 131; Paschoal Sapienza, pode reverter; Paulo Barbosa Filho, 30; Vitor Alves de Souza Junior, negada.

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Bento Ferreira do Amaral, 60; Estevam Longo, 90 dias.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Amelia de Oliveira, 90 dias; Ana Candida Siqueira Canhadas, 30; Ana Pereira da Silva, 90; Anna Maria Mayese Pozzi, 15; Dirce Agritelli, 20 Eunice da Gloria Guimarães, 15; Francisco de Assis Antunes de Oliveira, 10; Geralda do Amaral Batista, 90; Irma Trefilio, 30; Isaurinha Bernardes Pécora, 90; Jacira Antunes Santos Fernandes, 90; Jandira Dondelli, negada; Judith Atalla Elmôr, 30; Jurema Feitosa Astolfi, 90; Laura Ribas Pereira de Melo, 90; Maria Conceição Carvalhaes, 90; Maria Domingas Carnaval, 30; Maria Elisa Perossi Gonçalez, 90; Maria de Lourdes Fachini, 90; Maria de Lourdes Vieira, negada; Mariana Jorgina de Oliveira, 30; Nadyr Camargo Prado Alves, 20; Neusa Macellaro Callado, 90; Norma Abrão Saud, 30; Odete Benedetti, negada; Osmilda Oliveira, negada; Sarah Menurovisky, 90; Semiramis Ferrari, 90; Sylvia Apparecida Lacattiva, 90; Sylvia Fogaça Veiga, 60; Therezinha Pio Soares, 90; Zilda Vallo Alves, 180.

SECRETARIA DA FAZENDA — Domingos Modanezi, 20; Carlota Cruz e Silva, 90; Horacina Prates Garcia, 30; Izabel Ferreira da Silva, 90; Joaquim Marinho Carvalho Filho, 45; João Evil, 15; Nair Castanho, 30.

I.B.G.E. — José Siqueira, 20.

SECRETARIA DA SAUDE — Florisa Camargo Hansted, 30; Sebastião de Lima Machado, 10; Altino Martins Franco, 45; Neusa Marcos Soares, 90; Benedita de Jesus Cezare, 30; Elidia Basilio, 90; Homero Mariani, 30; Julio Alves do Prado, 20; Olga Franco Furian, 90; Mara da Conceição Camilo Trevizanelli, 90.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — José Vaz, 20 dias; Bernardo Joaquim de Souza, 60; José Ignacio de Paula, 25; José Pedro de Oliveira, 30; Joaquim da Silva, 15; Paulo Gonçalves Peres, 30; Ricardo Bertasso, 180; José Roberto de Arruda Maricato, 30 dias.

APOLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos, declaro haver extraviado a minha apolice sob n. 613.968 emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistência dos Servidores do Estado.

Não havendo eu feito cessão nem transpasse dessa apolice vou solicitar àquele Instituto a extração de uma segunda via, ficando, em consequencia, o original da referida apolice nulo para todos os efeitos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1956.

MOACYR DE ALMEIDA

APOLICE EXTRAVIADA

Para os devidos fins e efeitos, declaro haver extraviado a minha apolice sob n. 614.040 emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistência dos Servidores do Estado.

Não havendo eu feito cessão nem transpasse dessa apolice vou solicitar àquele Instituto a extração de uma segunda via, ficando, em consequencia, o original da referida apolice nulo para todos os efeitos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1956.

YOLANDA DE ALMEIDA

FORD 49 x CARRO PEQUENO

Ultima série, mecanica a qualquer prova, equipado com farois de neblina e ré, chave Merly, pneus faixa-branca novos, 4 portas, pouco uso e sempre foi de particular, lacrado para 1956. — Vende-se por Cr$ 215.000,00 ou troca-se por Prefect, combinando-se a diferença. — Tratar sábado à tarde ou domingo dia todo, à rua dos Patriotas n. 682 (Ipiranga) — Tel. 63-2968.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

TEM SIDO FINANCEIRA A POLITICA DO BRASIL QUANDO DEVERA SER ECONOMICA

No Forum "Roberto Simonsen" o deputado federal Israel Pinheiro desenvolveu ontem, à noite, a sua conferencia sobre "A estruturação do orçamento em face dos problemas do desenvolvimento economico" — O tema foi comentado após a palestra

Perante assistência das mais selecionadas e numerosas, o deputado federal Israel Pinheiro pronunciou ontem, à noite, no Forum "Roberto Simonsen", da Federação e Centro do Comercio de São Paulo, a sua conferencia sobre a estruturação do orçamento em face dos problemas do desenvolvimento economico.

A conferencia foi bastante apreciada e dela damos o resumo abaixo:

Iniciou o sr. Israel Pinheiro sua exposição, citando Nitti e dizendo que o orçamento se confunde com a historia das origens constitucionais dos paises modernos, não se destacando mais como instrumento de limitação popular do arbitrio dos governantes. Não traduz tambem, o simples e inexpressivo alinhamento de rendas e despesas de reduzido alcance em seus afeitos. Representa, principalmente, a sintese de todo o programa de trabalho do governo, constituindo poderoso instrumento de redistribuição de parcela consideravel da renda nacional, com as mais profundas repercussões sobre todos os setores da vida do país. Referiu-se à falta de racionalização dos antigos orçamentos, o que já no seculo 19 se apresenta racionalizado, mas quase que unicamente como lei financeira, limitativa dos gastos publicos e supridora dos recursos correspondentes. Atualmente, a lei de meios enquadra, nos ramos da administração, as iniciativas governamentais de carater economico. Afirmou que, como programa de trabalho, o orçamento é o plano pelo qual os recursos financeiros mobilizados para atender aos gastos de um determinado periodo fiscal são assegurados e distribuidos às repartições competentes para a execução desses serviços. Representa, em termos monetarios, o trabalho que o governo pretende executar em termos monetarios

TECNICA ORÇAMENTARIA MODERNA

Passando a discorrer sobre a tecnica orçamentaria moderna disse o sr. Israel Pinheiro que normalidade financeira do Estado pode não corresponder às condições economicas. A estabilidade financeira pode corresponder à paralisação da vida economica, à redução do ritmo de progresso. Tem acontecido que boas finanças resultam de compressão economica. Esses casos, via de regra, são transitorios, tal a interconexão existente entre a economia e finanças. O desajustamento financeiro, se resultante de inversões de carater reprodutivo, poderá carecer de significação. Pelo senso aplicativo das disponibilidades financeiras é que se poderá aferir da gravidade e duração daquele desequilibrio. O Estado, intervindo no setor da produção através do plano financeiro, poderá colocar em bases solidas e estaveis a economia nacional, fonte de suas finanças.

DUAS TENDENCIAS

Referiu-se às duas correntes existentes no Brasil sobre a politica e sua expansão na determinação dos meios de intervenção legitima do Estado na estrutura economica financeira. De um lado, os que acreditam que o Estado deverá atuar exclusivamente através dos instrumentos monetarios. Atacando o problema inflacionario pelo flanco dos meios de pagamento. Esse grupo reclama medidas de restrição generalizada do credito em periodo de anormalidade e chega ao extremo de admitir a necessidade de conter-se a expansão economica das forças produtoras brasileiras. A segunda corrente de opinião é a dos que atribuem ao Estado papel ativo no sentido de promover o desenvolvimento economico nacional, restaurando a cooperação, regularizando a concorrencia, tornando equitativa a distribuição da riqueza, ao mesmo tempo que estimulada são as forças convergentes para o êxito da iniciativa privada. Pretendem os integrantes desse grupo superar a inflação pela expansão economica. Entendem que a doença cronica do Brasil — o desnivel entre os meios de pagamento e os bens e serviços que eles podem pagar ou comprar — decorre, não de meios de pagamento em demasia, mas na realidade, de produção menor. Antes de aceitar a retração de credito — que é formulada de nivelar por baixo — preconizam disciplinar as correntes financeiras de modo a fazer crescer o volume efetivo da produção e, assim, nivelar por cima. Dentro das peculiaridades brasileiras, afirmou estão especialistas do segundo grupo, devendo, todavia, considerar-se pelo grande desenvolvimento a que atingiu a inflação torna-se necessario, paralelamente e não exclusivamente, sejam tomadas medidas de rigorosa e inflexivel restrição de todas as despesas que não tenham carater produtivo, e de consumo de bens superfluos.

POLITICA EXCLUSIVAMENTE FINANCEIRA

Em paises como o nosso, as crises decorrem de antagonismos e de concorrencia nas diferentes atividades, sem a necessaria ordenação de prioridades. São crises continuas de produção, com reflexos imediatos e inevitaveis no custo de vida. Não são crises financeiras, mas preponderantemente economicas. A politica brasileira tem sido, todavia, em todos os tempos, exclusivamente financeira, quando deveria ser preferencialmente economica.

E isso em consequencia da nossa mentalidade, de nossa vocação contemplativa, da nossa incorrigivel imprevidencia, do nosso gosto pelas improvisações de superficie. Somos levados sempre ao adiamento de medidas preventivas, para agir tão só a pressão dos acontecimentos, retardando as soluções adequadas até o momento em que as crises atingem o seu ponto maximo. Relegamos os planejamentos economicos e as providencias de profundidade que demoram a produzir resultados fecundos. Nos apices da crise, recorremos, entretão, a planos financeiros, de ação rapida mas de efeitos muitas vezes superficiais e ilusorios. Agimos, assim, tão só no plano monetario. Citou a seguir os planos financeiros de Rui Barbosa, Murtinho e de Rodrigues Alves. A politica exclusivamente financeira do café, desde o convenio de Taubaté.

INTERVENÇÃO ECONOMICA

Passou posteriormente o deputado Israel Pinheiro a discorrer sobre a intervenção economica do Estado, segundo foi definida no 'Economic Survey', apresentado pelo primeiro ministro inglês ao parlamento, logo após a ultima guerra, quando aquele país possuia situação economica semelhante à nossa atual. Nesse documento é dito que a brecha entre as disponibilidades e as necessidades, terá que ser preenchida, afinal, deixando-se de suprir algumas das necessidades, mas se o processo de tapar a brecha for deixado ao acaso, é certo que as necessidades menos essenciais acabarão por deixar de fóra as necessidades vitais. Acrescentando, que a finalidade do planejamento economico é utilizar os recursos nacionais de maneira a melhor aproveitarem aos interesses da Nação como um todo. A forma para isso se executar deve depender das circunstancias economicas do país, seu grau de desenvolvimento politico e sua estrutura social e seus metodos de governo. "O sistema para o Reino Unido deve ter este fato por ponto de partida e não pode seguir nenhum esquema teorico" — dizia o primeiro ministro. Prosseguiu o conferencista afirmando ser esse o caminho que temos que seguir. No Plano economico, o que nos compete, como solução legitima e oportuna é aumentar o volume da produção no Plano financeiro uma seleção rigorosa das despesas do Governo e na distribuição do credito, uma escala de prioridade para as atividades produtivas. Não é possivel deter ou reduzir o nosso desenvolvimento demografico, com um acrescimo de 1.600.000 nascimentos anuais. Ninguem poderá sofrear a ansia das crescentes massas de população, com "standard" de vida minimo, para um melhor padrão de sua propria existencia. Esse é, em resumo, o verdadeiro sentido do orçamento, como instrumento de politica economica e financeira e a orientação que o governo imprimir a essa politica a examinaremos nos diversos aspectos do orçamento nacional.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Passou a seguir a discorrer sobre a forma pela qual é elaborado o orçamento nacional dizendo ser esta indisciplinada, e que os Ministerios não chegam a formular em conjunto sua Proposta Orçamentaria. Referiu-se à falta de planejamento ou mesmo de uma segura orientação geral e ao fato de, ante tal contigencia, procurar o Legislativa distribuir verbas isoladas, de interesse regional.

Disse que diante da possibilidade um "deficit" o governo adota os chamados planos de economia, que consiste em suprimir determinadas dotações orçamentarias, tirando o verdadeiro sentido do orçamento e repercutindo desfavoravelmente na independencia e harmonia dos poderes, que constituem o regime presidencialista. Acentuou que, posteriormente, por defeitos da tecnica de elaboração do orçamento aparece um verdadeiro orçamento paralelo, representado pela abertura de creditos suplementares e especiais Informou que alem disso, baseando-se em nosso obsoleto codigo de contabilidade, o governo manda pagar, sem autorização do Congresso, despesas que nos ultimos exercicios se elevaram a 3 e 4 biliões, enquanto que os "deficits" das autarquias são cobertos em grande parte por adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil. No exercicio em curso, declarou que profundas alterações foram introduzidas, dando lugar a uma melhor esquematização, passando as despesas publicas a serem distribuidas em grandes categorias, possibilitando assim a analise economica dos gastos programados. Distribuindo os gastos pelas unidades administrativas terão o Congresso, o Poder Executivo e a nação conhecimento pormenorizado do vulto das dotações, sendo, dessa forma, possivel opinarem sobre os mesmos. Descreveu, a seguir, a composição da despesa orçada para o corrente exercicio, cujo r atinge a 71,5 biliões de cruzeiros, enquanto que em 1955, esse total foi de 111,8 biliões de cruzeiros, não incluindo, porem, como ora acontece, despesas de transferencias de creditos de exercicios anteriores.

RESPONSABILIDADES

Passou o orador a defender o Legislativo nas responsabilidades da elaboração da proposta orçamentaria, destacando a revisão procedida pelo Congreso, quando da tramitação da atual Lei de Meios pelas duas casas legislativas, dizendo que a proposta do Executivo para 1956 consignava uma despesa global de 64,9 biliões de cruzeiros, sendo que o Congresos a elevou em mais 6.5 biliões, ou seja, 10%. No periodo de 1946 a 1954 — acrescentou — a execução orçamentaria apresentou um "deficit" de 9,8 biliões de cruzeiros. Atingiram as emissões de papel moeda da mesma época a 41,5 biliões, provando que a parcela de responsabilidade do Congresso na emissão de papel moeda foi apenas de 23,6%, não constituindo assim o principal responsavel pela inflação de preços.

Relacionou, a seguir, as cifras de responsabilidade do Congresso na aprovação do Orçamento, as quais se destinavam a aplicação nos campos de pouso, postos agricolas, escolas de agricultura, escolas de ensino superior, ginasios, escolas de menores, postos de saude, escolas de pescadores, postos de puericultura, hospitais, rodovias e inumeros outros melhoramentos de carater publico. Frisou que no calculo dessas quotas o criterio adotado obedeceu a principio matematico, infenso, pois, a injunções de quaisquer ordens. Resumindo, disse que a ação da Camara, no ano passado, se limitou a repor as dotações constitucionais, repor as verbas para obras em andamento, no maximo aos niveis do ano anterior, ajustar as subvenções à receita da loteria, e aumento por Estados, na maioria para contiação de obras publicas. No respeitante à receita — salientou — as alterações introduzidas foram todas decorrentes de novos informes estatisticos obtidos na ocasião da aprovação das taxas adicionais sobre algumas rubricas do imposto de consumo. Acrescentou que tais alterações resultaram na majoração da receita estimada na proposta do Executivo de 8,3 biliões, dos quais cerca de tres biliões a conta dos referidos adicionais do imposto de consumo

CRITICA QUE NÃO PROCEDE

Declarou textualmente, então: "Aqui cabe, novamente, um reparo em defesa do trabalho de revisão que o Congresso Nacional procede no Anexo da Receita quando da tramitação do projeto de lei orçamentaria. Tal como se verifica em relação aos dispendios é comum inculcar o Congresso de superestimar a receita. Essa critica não procede absolutamente. Basta dizer que desde a reabertura do Parlamento em 1946, as previsões da receita foram sempre ultrapassadas pelas arrecadações, exceto em 1949, quando a estimativa superou ligeiramente de 312 milhões, ou seja, 1,7% os recolhimentos do exercicio. Assim, nos ultimos onze anos, cumulativamente a receita arrecadada ultrapassou de 22,0 biliões de cruzeiros a receita estimativa. Somente no ano passado a receita recolhida superou a estimada de 2,2 biliões de cruzeiros".

ESTRUTURAÇÃO DO ORÇAMENTO

Prosseguiu o conferencista apresentando em linhas gerais a estruturação do orçamento em face dos interesses da economia nacional. Informou que a Comissão de Orçamento apresentou um projeto de lei para disciplinar o orçamento, desde a proposta até a discussão e execução. A Fundação "Getulio Vargas" elaborou um anteprojeto, com os melhores tecnicos, que será devidamente apreciado.

No referido projeto, entre outras inovações será feita a integração dos orçamentos das autarquias, nos principios normativos do orçamento geral. A uniformidade no criterio de classificação de receita e despesa, e a disciplina do processo levarão à elaboração de orçamentos consolidados. Haverá, tambem, a separação nitida entre o orçamento corrente e o de capital. O primeiro conterá as despesas de "consumo", de custeio ou de transferencia de recursos para encargo de manutenção.

O orçamento de capital terá os investimentos diretos da União, os auxilios e as inversões financeiras, contribuição governamental para o processo de formação nacional de capitais. As despesas de custeio indicarão o custo anual da maquina governamental, com aumento vegetativo. As despesas de capital serão o programa do governo para expansão nacional. Finalmente, o terceiro aspecto será o da subdivisão das contas do orçamento de capital, segundo o grau de produtividade. Nem todos os investimentos trazem os mesmos beneficios. Sob o angulo de produtividade, são três os tipos de investimentos: a) — os de produtividade direta, em que se contam os industriais — energia, transportes, basicos, produção agricola, equipamentos, etc. — que são auto-amortizaveis, podendo ser financiados por emprestimos, e cujos "deficits" não afetam a situação financeira do Estado; b) — os de produtividade indireta, que são os de construção e pavimentação de rodovias, portos, rios, açudes, saneamento, etc., que não produzem rendas nem prestam serviços remunerados, mas contribuem para o incremento da renda nacional, melhorando as condições de vida. Seria ideal se pudessem ser financiados com saldos orçamentarios, mas pode ser financiados por emprestimos publicos; c) — e os não produtivos, em que se incluem as obras e equipamentos militares, edificio publicos, etc.

POLITICA ORÇAMENTARIA

Continuou o orador afirmando que a politica orçamentaria deverá ser orientada para a compressão dos gastos, redução dos investimentos não produtivos e expansão dos produtivos. A compressão dos gastos permitirá a liberação de outros recursos, mas não bastará esforçar-se pela poupança fiscal. Será indispensavel fazê-lo com criterios de seletividade, conferindo prioridade a investimentos basicos. Assim orientada essa politica, dentro do planejamento de aplicação dos recursos nacionais, estará justificado o apelo a fontes complementares de receita. Do lado da receita, o processo de elaboração orçamentaria não pode continuar passivo em face da politica tributaria, somente estimando os recursos a serem arrecadados.

Urge, tambem, cuidar da receita, em suas diretrizes fiscais, na adequação dos impostos a atender aos imperativos economicos do país. A politica orçamentaria age pelo duplo mecanismo da receita e despesa tendo como peças fundamentais a politica tributaria e a de investimentos publicos. Precisamos transformar o imposto em instrumento de politica economica, a serviço do resenvolvimento do país.

Convenientemente ajustadas, as tarifas aduaneiras assumirão o seu papel de disciplinadoras do comercio externo e proteção do trabalho nacional, eliminando as magicas cambiais. O imposto de renda deverá ser ajustado convenientemente, como elemento de equilibrio social, reduzindo as diferenças na distribuição da renda nacional. Mas é igualmente importante que não seja elemento desestimulante aos empreendimentos uteis.

Transferindo ao governo parte das rendas das empresas, a politica do imposto de renda deve considerar o grau de rentabilidade dos empreendimentos e sua essencialidade ao país. O imposto de consumo, deve perder o seu carater puramente fiscal, para ser um instrumento seletivo do consumo, gravando os produtos superfluos e desonerando os essenciais.

Sem qualquer sombra de demagogia, mas voltados para a realidade nacional, temos que orientar nossa politica tributaria firmemente para assegurarmos melhores dias para o futuro.

ORÇAMENTO ECONOMICO

Afirmou o orador, então, que precisamos caminhar para uma uniformidade na estrutura dos orçamentos publicos, tanto federal, como estadual e municipal e atingindo os orgãos autarquicos e para-estatais, resultantes do complexo organismo do Estado moderno. Nessa base, chegaremos a elaboração de um orçamento consolidado e perfeitamente estruturado. Só assim teremos uma noção de conjunto da atividade economica do país, conhecendo o total do consumo e dos investimentos.

A elaboração do orçamento economico nacional constitui um dos mais sensiveis e poderosos instrumentos de direção da politica economica. Uma primeira experiencia foi intentada pelo Conselho Nacional de Economia, com a colaboração da Fundação "Getulio Vargas", Banco de Desenvolvimento Economico e Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda. Esse estudo tambem chega a uma brecha inflacionaria, preenchida, durante o exercicio, com reduções no montante dos investimentos ou do consumo.

Foi uma primeira tentativa, e aponta varias deficienicas, entre as quais as insuperaveis dificuldades para o levantamento das contas do setor governamental, em virtude da desordem de nossa estrutura orçamentaria e da absoluta ausencia de senso economico na classificação da receita e despesa publicas.

Concluiu o conferencista afirmando: "E' verdade que o orçamento federal para 1956 já contem um esforço no sentido de imprimir certo criterio economico na apresentação das contas publicas. Mas em virtude de limitações impostas por inumeras leis criando regimes de excecão para muitas verbas orçamentarias, os critérios adotados ainda se ressentem de graves imperfeições tecnicas".

Depois da exposição do conferencista, usaram da palavra os comentaristas do tema exposto.

NECROLOGIA

LIVIO ORESTE MAURANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Livio Oreste Maurano. O extinto era casado com d. Encarnação Careto Maurano e deixa os filhos: Domingos Edgard, Osvaldo, Sergio Roberto e Celia Neide. Eram seus irmãos: sr. Flavio Maurano, casado com d. Celina Maurano; Matilde, casada com o sr. Amadeu Palmieri; Eliza, casada com o sr. Vicente Guecia; Aida, casada com o sr. Luiz Cunto de Simone; Clotilde, casada com o sr. Manoel de Mesquita e Itala, casada com o sr. Isidoro Taddeo. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tabatinguera, 534, para o cemiterio Araçá.

AFFONSO BROWNE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Affonso Browne. O extinto era viuvo de d. Maria Augusta Alvarenga Peixoto Browne e deixa um enteado, Murilo Alvarenga Peixoto. Eram seus irmãos: Eduardo Augusto Browne, casado com d. Andrelina Wessinger Browne; Stella Browne, viuva do sr. Guilherme Affonso Browne; Noemia Browne de Abreu, casada com o sr. Clodomiro Lopes de Abreu e João Browne, solteiro. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Sta. Catarina, para o cemiterio Araçá.

JOSE' DE PAULA LEITE SOBRINHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. José de Paula Leite Sobrinho, casado com d. Benedita Rodrigues Leite. Deixa os filhos: José Antonio, casado com d. Yara Neves de Paula Leite; Vera, casada com o sr. Ayrton Carmo Russo; Maria de Lourdes; Marina, Cecilia e Helio de Paula Leite, solteiros. Deixa ainda tres netos. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Bibi, 405, para o cemiterio do Araçá.

MIGUEL MANRURIA GUTIERREZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Miguel Manrubia Gutierrez, viuvo de d. Augusta Fernandes Gutierrez. Deixa os filhos: Elvira, casada com o sr. Celso de Almeida Braga; Izabel, casada com o sr. José Carlos de Almeida Braga e Thomaz Manrubia, solteiro. Deixa ainda varios netos, irmãos, cunhados e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Pintasilgo, 302 (Indianopolis), para o cemiterio do Braz.

PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — Faleceu em Piracicaba o s.r Pedro Augusto de Almeida, funcionario apdsentado da Escola Agricola Luiz de Queiroz. Contava oitenta e um anos de idade e, tendo sempre residido naquela cidade, tornara-se muito estimado de todos. Pertencia a tradicional familia paulista, sendo filho de Francisco Augusto de Almeida Barros e de d. Maria Joaquina Ferraz de Almeida. Eram seus irmãos: Anesia de Almeida Brito, viuva de Orlando Matos de Brito; Estela de Almeida Teixeira Mendes, viuva de Antonio Teixeira Mendes; Noemia de Almeida Penna, viuva de Virgilio Penna; Silvio de Almeida Barros, casado com Hortencia Joly de Almeida Barros; Ercilia de Almeida Barros; Zelia de Almeida Medeiros, viuva de Luiz Figueiredo de Medeiros.

CORREIO MILITAR

4.a ZONA AEREA

Trezentas Vagas na Escola Preparatoria de Cadetes do Ar

Comunica-nos a 4.a Zona Aérea que, tendo em vista uma proposta da Diretoria de Ensino da Aeronautica, o ministro Alves Seco ascino portaria, resolvendo fixar em 300 o numero de vagas para a Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, em 1956. Por esta portaria fica sem efeito o numero de vagas fixadas para aquele estabelecimento, no ano em curso, conforme portaria n.o 641, de 22-10-55.

Outrossim, as ferias dos alunos do 1.o ano dessa Escola foram prorrogadas, sendo que o inicio das aulas será comunicado pela imprensa, a partir do dia 8 de março proximo.

Inspeção nos Aerodromos e Aeroportos

De acordo com as ultimas inspeções realizadas pela 4.a Secção do Estado Maior da 4.a Zona Aérea, os aeroportos e aerodromos abaixo acham-se nas seguintes condições:

Inoperaveis para qualquer tipo de aeronave: Mococa, Araribá (municipio de Avaí), Nipoã (municipio de Monte Aprazivel), São Bento do Sapucaí, Rinopolis, Tabapuã, Tabatinga, Fazenda Nova Niagara (municipio de Oleo), Faz. São Sebastião (municipio de Piratininga), Paulopolis (municipio de Pompeia), Pauliceia, Fazenda Vista Alegre (municipio de Dracena), Monte Alto e Cachoeira dos Indios (municipio de Iturama, Estado de Minas Gerais).

Operaveis para aeronaves do tipo C-47: Novo Horizonte, Paranaiba (Est. de Mato Grosso), Tietê, Umuarama (Mun. de Penapolis, Est. do Paraná), Paraúna (Est. de Goiás), Pirajuí e Losada (Est. do Paraná).

Aeroportos condenados: Pompeia, Pirangi, Jales, Julio de Mesquita e o da Fazenda Santa Silvia, neste ultimo municipio.

Os aeroportos de Butantã (Capital) e Agudos, acham-se operaveis para aviões do tipo Cessna 190, o mesmo acontecendo com a pista 18-36, grama, de Cumbica.

Varnhagem, municipio de Araçoiaba da Serra, acha-se operavel para aviões do tipo C-45 e o de Ponta Porã, Est. de Mato Grosso, pista 02.20, do campo novo, para aeronaves do tipo C-46. Finalmente, o campo novo do aerodromo de Cuiabá, Est. de Mato Grosso acha-se homologado para aeronaves do tipo L-49 (Constellation).

HOMENAGEM A UM VELHO SERVIDOR MUNICIPAL

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no Parque "Manequinho Lopes", a entrega da comenda e respectivo diploma da "Ordem da Arvore", que o Governo Federal acaba de conceder ao sr. Arthur Etzel, Diretor da Divisão de Parques e Jardins da Prefeitura, que há pouco completou 50 anos de serviço publico municipal.

A solenidade será presidida pelo ministro do Exterior, embaixador José Carlos de Macedo Soares, e pelo Prefeito, senador Lino de Mattos, devendo contar com a presença de altos funcionarios federais, estaduais e municipais.

Falarão, em nome do Governo Federal, fazendo entrega das insignias, o ministro das Relações Exteriores; o Prefeito Lino de Mattos; um funcionario da Divisão de Parques e Jardins e por fim o homenageado, que agradecerá a honraria com que foi distinguido.

A solenidade será abrilhantada pela banda musical da C.M.T.C.

SÃO PAULO A MERCÊ DO FOGO

CONSTITUEM PERIGO IMINENTE CASAS DE DIVERSÕES, APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

Paredes pintadas a oleo, otimos veiculos à propagação do fogo — Predios construidos perigosamente, sem assistencia tecnica do Corpo de Bombeiros — Casas de diversões sem saidas de emergencia

O heroismo dos soldados do fogo não pode compensar os abusos cometidos no setor de prevenção à incendios. Fogo numa casa de espetaculos que não possua saidas de emergencia, e que tenha grande lotação, implicaria em consideravel numero de vitimas.

Em duas reportagens anteriores tivemos oportunidades de focalizar a inexistencia em São Paulo, de legislação que estabeleça obrigatoriedade na manutenção de sistemas de combate ao fogo em edificios de altura elevada.

A gravidade do assunto é reconhecida até pelo coronel Gaia, comandante do Corpo de Bombeiros, que em palestra com o reporter frisou a necessidade urgente daquela medida. A fiscalização exercida por aquela corporação nos sistemas de combate ao fogo particulares, restringe-se atualmente apenas às casas de divertimentos publicos. Nos demais casos, nada é possivel fazer à falta de amparo legal. Assim estabelecimentos e predios que deveriam rigorosamente manter estes sistemas, não o fazem sem a obrigatoriedade estabelecida por lei.

As escolas, edificios de apartamentos e escritorios, bem como infinidade de locais acham-se à mercê do fogo, sem qualquer aparelhamento para combate-lo ou de salvamento para emergencia.

SÃO PAULO NUM BRASEIRO

O perigo de São Paulo transformar-se de um momento para outro em grande braseiro não é tão remoto como se pensa. As chamas tomando um dos arranhacéus do centro propagar-se-iam aos edificios proximos com relativa facilidade. O proprio calor do incendio provocaria essa propagação. Temos como exemplo o incendio do Banco do Brasil, quando o predio ainda se achava em construção. Apesar de combatido intensamente, de ali terem sido empregados todos os recursos do corpo de bombeiros, houve um momento em que começaram a queimar os batentes das janelas do Edificio Martinelli, localizado do outro lado da rua. Outro grupo de bombeiros teve então que proceder a uma especie de resfriamento de edificio, com jactos de agua, impedindo a propagação das chamas.

FALTA REGULAMENTAÇÃO

O fato é que o dia em que um deificio de grandes proporções incendiar-se, teremos em São Paulo uma tragedia de vastas proporções. A maioria dos grandes predios do centro tem as paredes totalmente pintadas a oleo, facil veiculo de propagação ao fogo. Além disso outros vem sendo assim construidos, sem qualquer consulta à secção tecnica do corpo de bombeiros.

Ainda agora prepara-se a construção na esquina da rua 24 de Maio com a praça Ramos de Azevedo, de um dos maiores predios com estrutura de aço que São Paulo terá. Tais tipos de construção, devido ao uso intenso de materiais combustiveis são extraordinariamente propensos ao fogo. Pois apesar do fato deste edificios vir a ser, se construidos um dos maiores da capital, nenhuma consulta foi feita ao Corpo de Bombeiros. Parece-nos que a planta foi aprovada pelo Departamento de Obras da Prefeitura sem qualquer impecilho.

PERIGO IMINENTE

Outro ponto importante na questão de prevenção à incendios é o problema de alvarás concedidos à casas de divertimentos que não tem um sistema de saida de emergencia para o publico. Nesse particular há "boites" que têm a primazia. Casas há que funcionam de maneira ilegal. Reconhecemos que algumas delas são pequenos salões, que recebem numero limitado de frequentadores, com possibilidades, por isso de evacuação rapida. Todavia existem estabelecimentos que constituem perigo iminente e, portanto, deveriam ser protegidos.

OS ALVARÁS

Existe vigente uma lei que prevê para estabelecimentos de diversões uma saida de emergencia, sob pena da não concessão de alvarás.

Varios estabelecimentos não se encontram em condições de salvaguardar a vida dos frequentadores. Visitamos alguns congeneres, verificando os meios à mão para combate à incendio. Em raros casos encontramos extintores automaticos, e forma facil de evacuar a sala. No entanto, têm alvarás. E' uma falha da administração publica.

Julgamos necessaria fiscalização rigorosa a ser feita nesse sentido por um orgão especializado, de preferencia o Corpo de Bombeiros. Seria o primeiro passo na solução de tão importante problema, que constitui um dos maiores perigos para a vida da metropole.

O coronel Gaia Filho, comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo, reconhece a necessidade de leis que obriguem a manutenção de sistemas de prevenção, combate e salvamento para os casos de incendio.

O Corpo de Bombeiros da capital dispõe de regular equipamento para combate ao fogo, a par de um grupo de soldados bem treinados. Todavia se as chamas tomassem conta de um arranha-céu, a tragedia assumiria condições imprevisiveis. Esta "magirus" alcança 45 metros de altura. E quando o predio mede uma centena ou mais? E' indispensavel dotar esses edificios de sistemas de extinção e salvamento.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 25 de fevereiro de 1956 || N. 30.644

PEDIRÃO OS CORREIOS AO TESOURO A MOEDA DIVISIONARIA DE QUE PRECISAM

O diretor regional do D.C.T., mostrando-se bem intencionado e à vista das declarações feitas pelo tesoureiro chefe da delegacia local do Tesouro Nacional, dirigiu-se àquela repartição solicitando suficiente quantidade de niqueis — O problema está agora com o Tesouro

A proposito da não existencia de moeda divisionaria no Correios e Telegrafos de São Paulo, o que implica na entrega de selos como troco a todos que ali vão postar correspondencia, inserimos duas reportagens: a primeira denunciando o fato, o que resultou em explicação da diretoria daquele orgão, de que a culpa cabia à Delegacia local do Tesouro Nacional, que não atendia às solicitações de moeda miuda; a segunda focalizando afirmações desta ultima repartição, na qual transcrevendo esclarecimentos prestados pelo tesoureiro chefe, diziamos que os Correios pediam de 8 a 10 mil cruzeiros mensais de moeda divisionaria, quantia irrisoria diante do movimento daquela repartição.

ESCLARECIMENTO DO DIRETOR

A proposito da ultima reportagem, recebemos agora do sr. Francisco Gonçalves Neto o oficio que transcrevemos: "Li atentamente a reportagem publica nesse xcelente jornal, edição de 11 do corrente, sob o titulo "Pedem os Correios e Telegrafos bem menos trôco do que precisam". Para maior esclarecimento do momentoso caso, apresso-me em informar a essa ilustrada redação que a Tesouraria desta repartição, apesar de pedidos feitos ao orgão competente, não logra obter trôco em moedas divisionárias desde o mês de outubro de 1955. Entretanto, à vista das declarações concedidas naquela reportagem por funcionario ligado ao orgão atrás apontado, dirigi expediente ao sr. Delegado Fiscal, buscando, com isso conseguir mensalmente quantia apreciavel de moedas divisionarias, o que virá sanar o mal tantas vezes apontado pelo CORREIO PAULISTANO. Com esses esclarecimentos, renovo a v. s. protestos de elevada estima e distinta consideração. — a) Francisco Gonçalves Neto".

AGORA DEPENDE DO TESOURO

Vê-se dessa forma que o diretor Regional do Departamento de Correios e Telegrafos se encontra realmente bem intencionado, e disposto a resolver de uma vez por todas o problema da falta de troco naquela Repartição. A falta de moedas divisionárias, implicando na aceitação compulsoria de sêlos do correio como trôco, numa repartição publica, era abuso que estava de há muito merecendo repressão, tanto mais que funcionarios dos guichês de vendas de selos e telegramas, aproveitando-se da situação, forçam a saida de mais selos, o que lhes possibilita maiores percentagens sobre as vendas.

Agora, se a Delegacia do Tesouro, mostrando boa vontade, fornecer as moedas necessarias, a situação estará regularizada. Caso contrario, se êsse fornecimento depende da vinda de maior quantidade de niqueis do Rio, é a repartição competente que está na obrigação de tomar essa providencia, pleiteando o troco, e convocando para tanto o apoio das entidades comerciais e da imprensa, caso não seja atendida.

INCENDIO COM PREJUIZOS DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS

Impressionante incendio verificou-se na madrugada de ontem, no deposito da firma R. Monteiro S.A., situado na rua Amador Bueno da Veiga, 119, tendo as instalações sido parcialmente destruidas e cinco caminhões completamente carbonizados.

Ficou apurado no local, em consequencia dos primeiros trabalhos realizados pela autoridade de pernoite na Policia Central, que o sinistro teve inicio num monte de caixotes vazios e em poucos minutos, por ter encontrado material de facil combustão, as chamas alcançaram as instalações da firma para destrui-la quase totalmente. Graças à ação dos bombeiros, que durante horas mantiveram luta com as labaredas, maiores estragos não foram registrados e os edificios vizinhos não chegaram a ser atingidos pelo fogo.

No sinistro receberam ferimentos Armando Garcia, motorista de praça, e um soldado da F.P., que, quando o fogo teve inicio, penetraram no deposito a fim de retirar o vigia Francisco Antonio Martins, que estava caido desacordado. Graças à ação desses dois homens, o vigia noturno da firma de secos e molhados escapou de morrer carbonizado no incendio.

O sr Carlos Muniz [illegible], um dos diretores da firma R. Monteiro S.A., avaliou os prejuizos em 4 milhões de cruzeiros.

FUGIU DO HIPODROMO VESTIDO DE SOLDADO

A Delegacia de Vigilancia e Capturas encontra-se à procura de um preso, de nome Teofilo Augusto Eber, que se achava recolhido, à disposição da Justiça, no presidio do Hipodromo e que dali fugiu, na noite de anteontem, disfarçando-se de soldado, para o que vestiu a farda de um praça que ele mesmo furtou do alojamento da guarda do presidio. Pelo que pode a direção do estabelecimento apurar, o meliante teria, após vestir-se com a farda, saido do presidio no momento da rendição da guarda, quando os praças que deixam o plantão saem para descansar.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

INTERROGATORIO

Anteontem foi interrogado perante o Tribunal de Justiça o ex-governador Adhemar de Barros no caso da urna maranjoara.

Interrogatorio é ato exclusivamente judicial, privativo do juiz que estiver funcionando no processo. Quando a infração é crime, durante a fase preliminar do inquerito policial não existe propriamente interrogatorio: a lei manda o delegado "ouvir" o indiciado.

E' peça de grande relevancia no processo, pois é a oportunidade que o réu tem de dar a sua versão do fato, e o juiz de colher impressão pessoal daquele, observando-lhe as reações às perguntas. Pode ser repetido quantas vezes se fizer necessario. Não pode, sob pena de nulidade do processo, deixar de ser feito, pelo menos uma vez, se o acusado comparecer a Juizo, expontania ou coercitivamente. Embora seja normalmente o primeiro ato da instrução, no caso da infração ser crime, pode ser tomado a qualquer altura do processo em que o réu comparecer. No caso da infração ser contravenção, muito embora o processo possa ter começo na policia, o interrogatorio só é procedido em Juizo. Só pode deixar de ser feito se o acusado, preferindo a revelia, não comparecer à Justiça.

O acusado não é obrigado a dar respostas às perguntas feitas. Poderá recusar-se a responder a todas ou a algumas. O seu mutismo, porem, pode ser interpretado em seu prejuizo. No caso de se negar a responder, deverão ser consignadas no auto as perguntas feitas e não respondidas, assim como as razões que o acusado invocar para o seu silencio.

Embora o acusado possa fazer-se acompanhar de defensor, este, do mesmo modo que o promotor, não pode influir ou intervir nem nas perguntas e nem nas respostas. A função de ambos, ali, é de fiscalização da redação, somente. Se o acusado fôr menor de idade, a presença do curador é obrigatoria, mas nas mesmas condições do defensor.

Quando o acusado for surdo, as perguntas são escritas e as respostas, verbais; tratando-se de mudo, as perguntas são orais e as respostas, escritas; sendo surdo-mudo, serão escritas as perguntas e as respostas. Caso esses interrogados não saibam ler ou escrever, um interprete habilitado intervirá, o mesmo acontecendo se aquele fôr estrangeiro, que não saiba o português.

Não é permitida a apresentação de respostas já escritas. O réu, poderá, porem, consultar breves apontamentos.

FUNCIONARIOS MALCRIADOS NA CMTC — São frequentes os casos em que funcionarios da CMTC maltratam o publico. Ontem um reporter do "Correio Paulistano" presenciou uma destas cenas, que estão a exigir severas providencias por parte da direção daquela empresa. O condutor do bonde 1.659 (acima) de chapa 381 destratou rudemente um passageiro que indagou o destino do veiculo, alegando "que estava escrito e que ele não era agencia de informações". Como o cidadão esclarecesse que não sabia ler, desandou a dizer outros desaforos, até que o bonde chegou ao ponto final. O caso não é unico, e sugere a execução por parte daquela companhia de transportes de um plano que adapte os trabalhadores de veiculos coletivos ao contacto com o publico.

SOLIDARIOS COM OS CARIOCAS OS EXIBIDORES DE SÃO PAULO

Reunidos, ontem, os interessados — Fechados os cinemas do Rio — Expectativa entre os produtores, exibidores e distribuidores paulistas

A proposito da situação criada com a recente portaria da COFAP dispondo sobre novo tabelamento dos ingressos de cinemas, as entidades representativas dos produtores e distribuidores realizaram, na tarde de ontem, uma reunião, ao final da qual foi distribuido o seguinte comunicado:

"Reuniram-se hoje os produtores, distribuidores e exibidores cinematograficos, para tomar conhecimento dos resultados dos entendimentos que a comissão de representantes desses setores manteve no Rio, com elementos da classe e com as autoridades, a proposito da recente portaria da COFAP que fixou preços para ingressos de cinemas.

Ao mesmo tempo, nessa reunião os interessados tomaram conhecimento de que, em virtude da publicação da citada portaria no "Diario Oficial', os exibidores do Rio haviam decidido fechar os cinemas, o que efetivamente fizeram, por data indeterminada, em virtude de ser o ato da COFAP profundamente lesivo aos interesses da industria e do comercio cinematografico no país.

Os produtores, distribuidores e exibidores cinematograficos de S. Paulo manifestaram-se solidarios com os seus colegas do Rio e aguardam a vigencia da citada portaria em São Paulo, para tomar deliberação, esperando que tudo seja resolvido satisfatoriamente no Rio, a fim de que a população de São Paulo não seja privada de espetaculos cinematograficos, com a medida extrema do fechamento das salas exibidoras.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1956.

(a) Candido Alonso Alvares — Presidente do Sindicato dos Exibidores do Estado de São Paulo.

(a) Abilio Pereira de Almeida, presidente da Associação dos Produtores da Industria Cinematografica do Estado de S. Paulo.

(a) Antonio Martins Filho, presidente da Associação dos Distribuidores do Estado de São Paulo".

ARGENTON CONVIDADO A EXIBIR-SE NO URUGUAI

RIO, 23 (Sucursal) — O renomado pedalista bandeirante Argenton foi convidado, por intermedio da C.B.D., para exibir-se no Uruguai, numa competição ciclistica internacional, no periodo de 26 do corrente a 4 de março.

Assaltado um predio no centro da cidade

Agindo completamente à vontade, ladrões ainda não identificados pela policia, utilizando-se de pés de cabra, arrombaram a porta principal do predio Tuiuti, situado à rua 24 de Maio, 53.

Durante varias horas estiveram os meliantes no interior do predio, tanto assim que arrombaram fechaduras de firmas comerciais instaladas naquele predio, carregando objetos de valor e dinheiro Na queixa registrada na Delegacia de Roubos figuram as seguintes firmas: Manufatura Backer, no 2.o pavimento; Tecnogeral Industria e Comercio, no 3.o pavimento; Livraria Elite, o 6.o pavimento e Sensação [illegible], no 5.o pavimento. O maior prejuizo sofreu a firma Tecno[illegible]al, com um roubo de 800 mil cruzeiros em dinheiro.

Até o momento não conseguiram os investigadores daquela delegacia qualquer pista que os conduzisse a identificar os autores do audacioso assalto.

TRAFICAVA MACONHA

Na esquina da rua Conselheiro Nebias, com a rua General Rondon, na tarde de ontem, foi preso por um investigador da Delegacia de Costumes o individuo Miguel Casseto, de 19 anos, solteiro, residente à alameda Nothmann, 702, no momento ue procurava vender três pacotes de maconha ao tecelão José Alfredo Calito. Levado ao Departamento de Investigações, o traficante de maconha foi autuado em flagrante e recolhido à Casa de Detenção.

PUNGUISTA E MACONHEIRO

Ao anoitecer de ontem, na esquina da praça Ramos de Azevedo com a rua Conselheiro Crispiniano, o pungista Ricardo Guimarães, de 18 anos, solteiro, residente à rua Maria Marcolina, 397, tentou furtar a carteira de uma senhora que por ali passava. Seu gesto foi notado por um popular que o deteve, entregando-o ao guarda-civil Antonio Stimach. Ao ser conduzido para o Departamento de Investigações, o punguista tentou subornar o guarda-civil, oferecendo-lhe 400 cruzeiros. Nada conseguiu e foi levado para o cartorio da Delegacia de Repressão à Vadiagem, onde foi autuado em flagrante

ABSOLVIDO O INVESTIGADOR QUE MATOU UM JOVEM NO GUARUJÁ

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Terminou na madrugada de hoje o julgamento de Manuel Martins, investigador policial, acusado de ter morto a tiros, no dia 3 de janeiro de 1954, no restaurante "Tartaruga", na Praia das Tartarugas, Guarujá, o jovem Helcio Martinez Luz, vulgo "Boca", e ferido Cassio Rodrigues Amaral Junior, vulgo "Cassito", ambos de pouco mais de 20 anos, mas muito conhecidos por turbulencias em que frequentemente se envolviam.

O caso, em resumo, passou-se da seguinte forma: Manuel Martins fôra, nesse domingo, à tarde, passear com sua esposa, seus filhos e alguns sobrinhos menores, à Praia das Tartarugas, e levara-os a tomar um refresco no restaurante em questão, onde se encontravam, promovendo grande algazarra segundo a defesa, varios rapazes, todos eles pertencentes a familias de projeção social de Santos e de S. Paulo. Era o grupo formado, alem dos dois acima citados, por Eusmar Pereira Penha, vulgo "Bahia"; João Jeronimo Davino, oficial da Aeronautica; Benito Pongaro, José Herrero e Raul Strit. Quando lhe foi apresentada a conta da consumação feita, os tais rapazes, alegando que o preço era extorsivo, começaram a praticar depredações, ameaçando agredir o proprietario do estabelecimento e seus auxiliares, o que motivou a intervenção pacificadora do investigador, que convenceu de sobejo os elementos do grupo. Estes se retiraram, mas logo depois voltaram em seu automovel, que se projetou contra uma arvore em frente ao restaurante. Registrou-se novo tumulto, com troca de tiros, resultando da confusão a morte de Helcio, ferimento grave em Cassio, ficando tambem o investigador Martins ferido num braço. Membros de sua familia receberam tambem ligeiros ferimentos.

Realizado o inquerito policial e a instrução judicial, foi Manuel Martins pronunciado como autor da morte de Helcio, sendo todos os elementos do grupo de rapazes processados por delito de rixa.

O julgamento de Manuel Martins, iniciado ontem às 14 horas, despertou grande curiosidade, ficando repleta a sala do Tribunal do Juri, sendo os trabalhos presididos pelo juiz dr. Diogo di Bosco. A defesa esteve a cargo do advogado dr. Derosse de Oliveria. Funcionou como promotor publico o dr. Carlos Alvarenga Bernardes, interferindo nos debates como assistente da promotoria o dr. Americo Marco Antonio, advogado de S. Paulo. Houve replica e treplica, prolongando-se os trabalhos até quase às duas horas da madrugada, quando os jurados se retiraram para a sala secreta, de lá voltando com a absolvição do réu por unanimidade. Ato continuo, o juiz presidente dos trabalhos lavrou o alvará de soltura.

O juri estava composto dos srs. João Vidal Sion, Gilberto Pinto Azevedo, Aurelio Fernandes Conde, Reinaldo Cruz, Carlos da Silva Coimbra, Ciro Fortes Vaz, e Antonio Gonçalves Neto.

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

— Visitou o Brasil a educadora mexicana Raquel T. de la Pena — (Escreve LEILA MARISE)
— O Bolo — Neide Trussardi
— O concurso "Todas as Crianças do Mundo"
— Solidão e ausencia de amor em "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca
— Hollywood, grande burgo com espirito provinciano — J. CONSIGLIO JUNIOR
— As mãos eram seus olhos — (Artigo de Hellen Keller)
— Acontecimentos sociais de São Paulo
— A maquilagem de quem trabalha
— Uma medica americana e sua cruzada pelas crianças

*

Direção de LEILA MARISE — Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

*

LITERATURA - ARTES - CIENCIAS - VIDA DOMESTICA - PAGINA INFANTIL
CINEMA - ASSUNTOS FEMININOS

*

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

É INVIAVEL, NO MOMENTO, A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

A insuficiencia do nosso sistema bancario e a limitação dos recursos financeiros constituem os principais entraves à antiga aspiração da lavoura — Um antigo ministro da Fazenda e proeminente paulista proclamava, em 1928: "Entre nós, vivemos, na realidade, na situação de ter bancos e não ter organização bancaria" — O simples fato da instalação do Banco Rural não removerá o problema que vem afligindo os homens do campo, de demorada solução pela sua relevancia — Cumpre propugnar pela maior alçada, em nova estruturação, da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil

Aguardavamos, num pequeno "hall", à rua Mena Barreto, 482, a presença do dono da casa, que nos prometerá receber para uma conversa acerca dos problemas economicos em foco, neste momento, no Brasil. Ambiente aprazivel e acolhedor. Os ruidos proprios de uma mansão residencial indicavam que a faina quotidiana começara. O tilintar do telefone, o roncar do motor de um automovel, os toques espaçados e, às vezes, insistentes da campanhinha da rua revelavam a atividade domestica. Recostados na poltrona fitavamos os quadros a oleo suspensos às paredes. Paizagens. A nossa frente, o azul claro e nitido de um ceu de poesia contrastava com o verde das aguas e o avermelhado de altas penedias, à borda do mar. Uma cena de marinha é coisa comum em pintura. Aquela, contudo, era excepcional. Quem seria o pintor? Ao fundo, numa saleta, estantes de livros, quadros, vasos estatuetas, "bibelots", novas telas, novos coloridos...

— Bom dia.

— Bom dia. Aqui viemos para ouvi-lo.

A nosso lado, no sofá-poltrona, sentara-se o sr. Armando Alcantara, tecnico bancario de renome em São Paulo. De 1920 até 1927 exercera diversas funções no Banco Holandês, de correntista até gerente. Nesse ultimo ano assumira a gerencia do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, em Santos. Não se demorou muito tempo aí, pois, ainda em 1927, o Banco do Estado de São Paulo o chamava para dirigir a agencia de Santos. Em 1936, era escolhido para diretor-gerente, em São Paulo, desse estabelecimento bancario oficial. Em 1938, ainda aí, era chefe da Fiscalização das Agencias e de 1947 a 1951, subia a diretor-superintendente. Finalmente, de fevereiro a setembro de 1951, convidado pelo presidente Vargas, sendo ministro da Fazenda o sr. Horacio Lafer, orientara, como diretor, os destinos da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

— O "Correio Paulistano" deseja o seu depoimento no que diz respeito à algumas das questões que, agora, estão sendo ventiladas no Rio e em São Paulo, através da imprensa, e das quais depende, por certo, o futuro economico do Brasil e de São Paulo em particular.

— Estou às suas ordens. Que deseja saber, por hoje? Estou de partida para Caxambu e a nossa conversa não pode ser longa.

— Gostaria de conhecer a sua opinião a proposito da criação do tão falado Banco Rural, acerca da qual, aliás, o sr. tem escrito numerosos artigos em matutinos de São Paulo.

INSUFICIENCIA DO NOSSO SISTEMA BANCARIO

— Em recente entrevista e em trabalho que há pouco publiquei, tive ocasião de expôr a minha opinião sobre as dificuldades que se me afiguravam de grande monta, pelo menos no momento, para chegar-se à concretização do almejado Banco Rural, esperança da laboriosa classe agropastoril do nosso país. Não sou — "clama ne cesses" — contrario à criação de um instituto de credito especializado, como esse, porque avalio, em profundidade e extensão, o esforço dos que amanham a terra e criam a riqueza pastoril. Com eles tive um convivio por mais de vinte e cinco anos e, assim, posso estimar a importancia de tima organização que realmente lhes possibilite asistencia pronta e satisfatoria, através de operações de credito condizentes com as suas necesidades: prazo medio e longo e juros baixos.

— Julga viavel a criação do Banco Rural, agora?

— Não. Na atual conjuntura não acredito viavel esse empreendimento. Inumeros entraves não permitem chegar-se a uma solução favoravel e imediata de tão alevantado proposito.

— Quais seriam esses embaraços?

— Dois, pelo menos, destacam-se dos demais, embargando, sem remissão, a consecução desse objetivo. Primeiro: a inexistencia ou melhor a insuficiencia do nosso sistema bancario. Estamos, a esse respeito, como em 1928, quando acatada autoridade no assunto, duas vezes ministro da Fazenda e proeminente paulista, proclamava: "Entre nós, vivemos, na realidade, na situação ilogica de ter bancos e não ter organização bancaria".

— E' o que se nos afigura uma verdade irretorquivel...

— De então para cá, e de quando em quando, manda a verdade se diga, repontaram idéias animadoras visando à organização de um sistema bancario com base no Banco Central. Projetos e substitutivos foram muitos, arquitetados pelos mais competentes tecnicos e retocados pelos nossos infatigaveis legisladores. Todavia, e não obstante os entusiasmos de un stantos bem intencionados, o fato é que, a indisposição de muitos e a incompreensão de outros, postergaram, até mos de uns tantos bem intencio- Sabemos, todos, por experiencia, quanto nos tem custado a falta de um orgão como o Banco Central, para estabelecer-se, como se faz mister, no interesse da economia nacional, perfeito e homogeneo desenvolvimento de suas forças criadoras, através de medidas eficazes, notadamente a disciplinação do credito e o saneamento da moeda.

PESADAS E COMPLEXAS SÃO AS FUNÇÕES DO BANCO RURAL

— Ao que depreendemos do seu pensamento, até aqui exposto, parece-lhe inexequivel, presentemente, a criação e instalação do Banco Rural?

— Sim, não é possivel pensar-se em instalar o Banco Rural sem a segurança de que poderá dar exato desempenho às suas pesadas e complexas funções. O simples fato de sua criação não removerá o problema que vem afligindo os nossos infativeis patricios do campo — a obtenção de credito a prazos longos e juros modicos, para o cultivo da terra e para o desenvolvimento pastoril.

— E o segundo entrave? Poderia aponta-lo?

— Pois não. A esta altura, segundo entrave se apresenta, talvez ainda mais dificil de ser afastado: — é a fatal limitação de recursos financeiros, a fim de que esse instituto possa satisfazer aos justos reclamos da faina agropastoril. Bôa vontade, somente, convenhamos, não resolve. O assunto é demasiado complexo, exigindo, por isso, prudencia e reflexão.

FACIL SERIA DAR-LHE SOLUÇÃO SIMPLISTA...

— Haveria alguma solução menos complexa, por ora?

— Não tivesse eu exato entendimento do problema, facil me seria dar-lhe solução simplista, qual seja a de considerar viavel, por lance prestidigitador, a criação do desejado Banco Rural. Não sou, porém, nem ingenuo nem fantasista. Já vivi bastante, por dever de oficio, para não me deixar levar por utopias e miragens.

— Então, o problema demanda solução demorada?

— Perfeitamente. Pela sua relevancia, o problema é de demorada solução. Surge, entretanto, paralelamente, a urgencia da aplicação de medidas que realmente alcancem as causas fundamentais da debilidade economica do labor agropastoril em nosso país, medidas que se resumem neste termo primordial: o credito, alem de abundante, facil, modico, oportuno, a prazo medio e longo. E isso, seja dito, não pode ser realizado sem a constituição de recursos amplos e por intermedio de uma organização capacitada.

NOVA ESTRUTURAÇÃO PARA A CARTEIRA AGRICOLA

— Nesse caso, diante dessa inexequibilidade atual, que sugere?

— Em face da impraticabilidade de dar-se forma à ideia, com a presteza reclamada, parece-me que melhor andariam os que defendem a criação imediata do Banco Rural, se propugnassem pela maior alçada, e em nova estruturação, da Carteira Agricola do Banco do Brasil, para mais tarde, em tempo proprio, e já então existente o Banco Central, converte-la naquele instituto de credito.

— E' razoavel o ponto de vista esposado pelo sr.

A OPINIÃO DA IV CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

— Vale ressaltar, ainda, que estava no caminho certo — o que me conforta verificar — ter a IV Conferencia Rural Brasileira, ora reunida em Fortaleza, segundo referem os matutinos, esposado a mesma opinião por mim expendida em 1951, por ocasião da minha gestão na Carteira de Redescontos, quando fiz sentir ao ministro da Fazenda de então, as inumeraveis dificuldades que determinavam a inexequibilidade de tal projeto. Os argumentos em que se basearam os convencionais, naquela reunião, não diferem dos que tenho formulado a esse respeito, como a seguir você pode transcrever: "O fundamento da decisão já praticamente assentada nesta IV Conferencia Rural, de não apoiar a criação do Banco Rural antes da reforma bancaria, é o de que a criação pura e simples de mais um estabelecimento de credito, sem as cautelas necessarias para garantir-se o seu pleno e eficiente funcionamento, não constitui solução desejavel".

Depois do que acabo de ler, penso não se fazer mais necessario alongar-me em outras considerações.

Aí está um apanhado da palestra que mantivemos com o sr. Armando Alcantara. Os conceitos de s.s. suscitarão, acreditamos, novos debates que exigirão, por sua vez, maiores esclarecimentos. Esse é, precisamente, o objetivo do "Correio Paulistano", ventilar as ideias para que, da troca de pontos de vista, surja a verdade, senão em sua plenitude, ao menos no quadro de uma relatividade que é a de todos os fenomenos economicos e sociais do mundo moderno. — (Reportagem de Ciro T. de Padua).

Do Banco Nacional do Comercio, um dos estabelecimentos de credito de São Paulo de maior idoneidade moral, acaba de sair, para a presidencia do Banco do Brasil, o ilustre sr. Sebastião Paes de Almeida. Secretario da Fazenda do sr. Lucas Nogueira Garcez, em substituição ao sr. Teodoro Quartim Barbosa, exercera, de maio de 1953 a 22 de janeiro de 1954, antes de assumir aquela Pasta, a presidencia do Banco do Estado de São Paulo. Lucido banqueiro e administrador de raros dotes, está nas mãos de s.s. a possibilidade de influir junto aos altos poderes da Republica e, inclusive, junto do Legislativo Federal, para que se concretizem a reforma aduaneira, a reforma cambial e a reforma bancaria, com a criação do Banco Central. Adstrito às diretrizes do sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, acreditamos, todavia, que com a sua alta autoridade e experiencia poderá apressar as grandes reformas de base, prometidas pelo presidente Juscelino Kubitschek, entre as quais aquelas se incluem.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

PRECONIZA A FIESP O ENCAMINHAMENTO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA OS SETORES VITAIS DA ECONOMIA

Situação de igualdade em relação aos capitais nacionais — Criação de cursos vocacionais para menores entre 11 e 14 anos — Apreensiva a industria em face da revisão do salario minimo — Alertados os operarios com a demagogia

Regressou ontem do Rio de Janeiro o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a quem fomos ouvir sobre os assuntos que o levaram à Capital Federal.

Indagamos, primeiramente, de s. s. se havia se avistado com o sr. ministro da Fazenda. Respondendo afirmativamente, acrescentou:

"Realmente, tive a satisfação de ser recebido pelo sr. José Maria Alkimim, ministro da Fazenda. Troquei impressões com s. excia. sobre asuntos de palpitante atualidade para a economia do país, dentre eles os referentes à reforma cambial, novas tarifas aduaneiras e à politica de investimentos.

O sr. ministro manifestou o mais vivo interesse em conhecer o ponto de vista da industria paulista sobre tais materias, relembrando, ainda, que fazemos parte do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, cuja opinião tambem considera de alta importancia para orientação da politica economica e financeira do governo.

Com relação, particularmente, à politica de investimentos consubstanciada na Instrução 113 da SUMOC repetimos a s. excia. pontos de vista já manifestados anteriormente, inclusive durante a visita do sr. Juscelino Kubitschek a São Paulo, em fins do ano passado.

Desejamos, como é sabido, uma situação de igualdade em relação aos capitais nacionais. Preconizamos tambem, a organização de uma comissão de seleção, com a participação da industria, a fim de colaborar com as autoridades do país no melhor encaminhamento dos investimentos estrangeiros para setores vitais da economia da Nação.

Visitamos, ainda, o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, velho amigo da industria, a quem reiteramos a nossa solidariedade e simpatia".

CURSOS VOCACIONAIS PARA OS MENORES DE 14 ANOS

Interrompemos o presidente da Federação e do Centro, para indagar se s. s. havia conversado com o sr. ministro do Trabalho.

"Não obstante achar-se adoentado, o sr. ministro do Trabalho aquiesceu em receber-nos em sua residencia, onde conversamos longamente sobre assuntos de grande interesse. Tratamos, primeiramente, de um problema que vimos focalizando desde muitos meses: é o referente à criação de cursos vocacionais para os menores entre 11 e 14 anos. Expuzemos ao sr. Parsifal Barroso o nosso pensamento caloado, aliás, numa das recomendações do Congresso Internacional de Educação de Base realizado em São Paulo.

Reiteramos o oferecimento do SESI e do SENAI de São Paulo, que estão dispostos a colaborar num amplo programa de aproveitamento desses menores. O ministro Parsifal Barroso manifestou-se interessado pela exposição que lhe fizemos, prometendo que iria estudar a formula legal que permita o aprendizado desses menores, retirando-os da ociosidade em que vivem após o termino do curso primario.

Encareceu a s. excia a alta relevancia do assunto e agradeceu, com palavras de sincero reconhecimento, a colaboração que a industria paulista deseja prestar-lhe nesse terreno".

SALARIO MINIMO

O Salario Minimo foi um dos assuntos objeto de nosso entendimento com o sr. ministro do Trabalho. Fizemos sentir a s. excia. as profundas apreensões da industria em face de declarações levianas e impensadas de certas pessoas, quanto a esse problema. Essas declarações com fins demagogicos, acenando aos operarios uma fixação de altos niveis de salario minimo, estão criando um clima de profundo desassossego e inquietação".

COMO SERA' FIXADO O SALARIO MINIMO

"O governo realmente — declarou-nos o sr. Persifal Barroso — pensa em promover a revisão dos atuais niveis de salario minimo, mas isso será feito mediante um estudo tecnico, conscienciosa do assunto e afastado, inteiramente, o criterio politico.

Para isso serão ouvidas entidades e orgãos idoneos de forma a fixar-se um salario minimo que seja, realmente, resultante dos estudos tecnicos baseados na realidade economica e social do Brasil.

Assim sendo devem os operarios de São Paulo ficar alertados contra a demagogia que já está se fazendo sobre o assunto, demagogia que não conta, ao que pudemos depreender com a simpatia nem com o apoio do ministro do Trabalho. O governo está disposto a fazer uma coisa criteriosa e nunca a sofrer a influencia de fatores politicos num assunto dessa ordem. Essa foi a impressão que tivemos do longo contacto com o sr. ministro do Trabalho, e que desejamos manifestar, de publico.

A industria como já tem sido dito mais de uma vez nunca foi nem poderia ser contra a fixação de novos niveis de salario mas deseja que esse trabalho seja feito com criterio, obedecendo a normas tecnicas e baseado nos imperativos da realidade economica e social do país, visando os superiores interesses da Nação.

REFORMA CAMBIAL E NOVAS TARIFAS ADUANEIRAS

Ao concluir, o sr. Antonio Devisati adiantou:

"Não me consta que, no momento haverá qualquer reforma cambial. Será oportuno para a industria paulista tanto a reforma cambial como a das tarifas aduaneiras, porem deverão vir acompanhadas de outras medidas para que não haja grande aumento no custo de vida. O presidente disse, numa reunião em Belo Horizonte, que estava disposto a resolver esses dois problemas e sabia que não eram simples".

Pausa Para Meditação Sobre o... Café

Por ocasião da mesa redonda realizada na FIESP com a participação da missão economica americana ora em visita a São Paulo, o sr. John F. McKiernan, presidente da Associação Nacional de Torradores de Café, dos Estados Unidos, declarou que o consumo de café, nesse país, apresenta perspectivas as melhores possiveis, esperando-se que, dentro de 10 anos, se registre um aumento de 35% no indice de consumo. Tudo, entretanto — acrescenta — dependerá principalmente da estabilização dos preços, que deverão ser acessiveis aos consumidores e razoaveis para o produtor, pois — adverte — o café brasileiro tem sido apresentado no mercado norte-americano a preços maiores que os de outras procedencias.

Façamos, neste ponto, uma pausa para meditação no atinente aos preços e, depois, prossigamos. Os preços medios do Santos 4, mole, nos ultimos meses, foram os seguintes, segundo a "Revista Quinzenal" do Banco de Londres e da America do Sul:

BOLSA DE CAFE' E AÇUCAR DE NOVA YORK

DISPONIVEL

Centavos de dolar por libra-peso — (Ex-Dock)

	Tipo 4 est Sant, Soft	Colombia Manizales
Outubro de 1955, preços medios	56.33	70.97
Novembro, idem, idem	54.17	68.21
Dezembro, idem, idem	52.92	64.30
3 de janeiro de 1956, preços de fechamento	52.75	63.50
17 de janeiro, idem, idem	53.00	65.50
23 de fevereiro, idem, idem	58.50	76.00

O guarda-chuva aberto pela Colombia — que se transformou, no tocante ao Brasil em eficiente paraquedas... — apresentava, em outubro do ano findo o agio favoravel ao Manizales, de 14.64 centavos de dolar por libra-peso ao passo que, anteontem, esse agio — que no nosso caso corresponde a um desagio — havia atingido a 17.50 centavos de dolar. Sem embargo disso, a Colombia, em 1955, conseguiu elevar suas vendas à Europa — cujo poder aquisitivo é inferior ao dos E. U. A. — para 927.240 sacas de 60 quilos em cotejo com 677.745 exportadas para o Velho Mundo em 1954. Diferença, a mais: 249.495 sacas, que corresponderam, por seu turno, a uma redução das vendas aos Estados Unidos.

Em decorrencia, a advertencia ou recomendação do sr. McKiernan não deve ser endereçado ao Brasil e, sim à Colombia, que sempre manteve privilegiada situação no mercado norte-americano. O temor, porem, dos paises cafeicultor, não deve vir desse lado. Segundo é notorio, o Conselho Economico e Social Interamericano submeteu aos governos da Organização dos Estados Americanos, um relatorio sobre o café em que mostra que a produção da rubiacea deverá exceder o consumo em 1960 no volume de mais de 15.000.000 — 15 milhões — de sacas por ano. Os preços, em consequencia, cairão consideravelmente, a menos que se tomem medidas preventivas a fim de embaraçar o declinio previsto.

Essa é, evidentemente, uma perspectiva a longo prazo.

No momento, o que existe de concreto é aquilo que o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque chamou de preço-teto psicologico para as cotações do café torrado, nos Estados Unidos. Entendem as donas de casa, americanas, que o preço razoavel para uma libra de café — 453 gramas — não deve chegar a um dolar. Como, entretanto, provar ao consumidor norte-americano qual o custo de produção real, efetivo, sem cortinas de fumaça, do café cultivado no Brasil, sobretudo os suaves, equivalentes ao Manizales e ao Medellin?

Tem o Instituto Brasileiro do Café algum plano nesse sentido? Já deliberou o Bureau Pan-Americano do Café acerca dessa questão? Há alguma decisão com esse fito? Acreditamos que não. A nosso ver, não adianta coisa nenhuma deblaterar sobre a cotação do café no recinto das agremiações rurais, no Ministério da Fazenda, nas reuniões do I. B. C. ou da Associação Comercial de Santos. Nada mais representam que pura perda de tempo. O que se impõe é fazer algo de pratico, não aqui, mas nos Estados Unidos. Não interessa ao consumidor nacional, ao homem comum do Brasil o debate dessa materia. O que ele espera dos dirigentes da nossa política economica, mormente do I. B. C., é que revelem às donas de casa dos E. U. A. a verdade nua e crua no pertinente ao custo de produção e à margem reduzida de lucros que ela proporciona aos nossos fazendeiros. Tudo que se fizer fora dai é inutil e sobretudo pernicioso, porque contraproducente.

Ora, segundo o proprio Mr. McKiernan afirmou ao sr. Janio Quadros, na visita que lhe fez, no Palacio dos Campos Eliseos, são exiguas as verbas destinadas à propaganda e venda do café no mercado americano. Por que São Paulo não toma a iniciativa oficial e direta de promovê-la, à sua custa, em bases mais racionais e inteligentes, com o objetivo acima colimado de mostrar a verdadeira situação do nosso produtor? Que é que se espera?

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50
Anterior	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,50	Cr$ 71,50
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

INDUSTRIAL PAULISTA EM VIAGEM À ALEMANHA FARA MANTER INTERCAMBIO INDUSTRIAL — Viajou para a Iemanha Ocidental, o sr. Otto W. Bender, diretor das firmas: Industria e Comercio Bender Ltda. e Metalurgica Bender Ltda., onde entrará em contato com varios industriais alemães para fechar contrato para fabricação no Brasil de artigos que até aqui eram importados de varios paises do ocidente. No cliché, da direita para a esquerda, o sr. Otto Waldemar Bender, momentos antes de seu embarque, ladeado por tecnicos, diretores e familiares.

Especulação no Mercado Cambial Determina a Elevação dos Agios

Com a perda no campo da aplicação da sacaria de algodão, deixamos de colocar nove milhões de quilos de fios de titulos baixos — Interesse de Johannesburg por artigos texteis brasileiros — A situação do mercado textil italiano

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Nabih Assad Abdalla. O sr. João Batista Monteiro informou que era portador do pensamento do setor das tinturarias e in[illegible] de acabamento, no sentido de transmitir à diretoria a apreensão que domina aquelas industrias em face do aumento dos agios cambiais, que ocasiona o aumento do custo de mercadorias fundamentais ao normal funcionamento da referidas empresas. Trata-se, não há duvida, de efeitos de ação especulativa [illegible]ercado dos agios, porquanto as moedas no mercado livre não vêm sofrendo alteração em suas cotações. De identica opinião foram os srs. Augusto Biteli, Domingos de Freitas Pereira e Miguel Egger, deliberando o plenario que o sindicato se manifeste junto as autoridades, no sentido de encontrar uma solução para o problema.

A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA DE SACARIA DE ALGODÃO

O sr. Kalil Sauma, tratando da situação da industria do interior, objeto de precedencia nos trabalhos da ultima quinta-feira de cada mês, ressaltou que as providencias já foram tomadas pelo sindicato se deveriam suceder outras que atendam à delicada conjuntura daquela atividade. De fato, disse, com a perda que se verificou no campo da aplicação dessa sacaria, estimada em [illegible] de 30%, deixamos de aplicar para mais de 9 milhões de quilos de fios de algodão, de titulo baixo, praticamente sem outro mercado compensador. Considerando-se que a produção de sacaria de algodão é, atualmente, da [illegible]n de 150 milhões de unidades, a perda de 30% significa uma redução de 45 milhões de sacos, substituidos por sacos de papel, que ocasionam gastos em cambiais e perturbam uma [illegible]ividade que aplica materia-prima domestica em [illegible]ala acentuada. Por outro lado, deve-se considerar ainda o beneficio decorrente do imposto de consumo para a sacaria de papel, que paga apenas 2% em confronto com 3% da sacaria de algodão.

Os srs. Fernando e Rubens Gasparian salientaram que o aspecto principal do problema se prende à defesa daquilo que se relaciona com a economia nacional, no tocante ao menor dispendio das divisas necessarias ao atendimento de importações do que não estamos habilitados a produzir, ou que não possam ser substituidas pela atividade normal da produção brasileira.

O presidente concluiu que o sindicato convocará, para a proxima semana, a comisão incumbida de examinar o asunto, a fim de receber as sugestões oferecidas pelo orador, com o objetivo de as encaminhar às autoridades competentes.

REGISTRO SUMARIO

O sr. Benedito Ribeiro dos Santos informou que a Comissão de Tinturarias esteve debatendo o problema do Registro Sumario, que objetiva o controle das materias-primas empregadas nas empresas industriais Das providencias tomadas pelo sindicato junto às autoridades federais, em virtude de sugestão da comissão, acaba de ser baixado o Aviso Ministerial n. 158, de 10 do corrente, pelo qual ficam dispensadas no registro as firmas que, no fabrico de produtos não controlados pelo Ministerio da Guera, só fizerem uso das seguintes substancias: acetona, ácidos cloridrico ou muriático, nitrico e sulfurico, aluminio em pó ou limalha, carbonato de sodio (barrilha ou soda), enxofre, glicerina, hidroxico de sodio (soda cáustica), salitre do Chile, para agricultura, tetracloroetano e tetracloroetileno.

Ficou, tambem, esclarecido, pelo referido aviso, que se aplicam as exigencias do decreto 1.246, para o fabrico, importação e manipulação, quando essas substancias forem empregadas na obtenção de outros produtos controlados. Foi revogado o aviso 1.01, de 28-6-1945.

INTERESSE DE JOHANNESBURG POR ARTIGOS TEXTEIS BRASILEIROS

Do expediente constou carta do sr. W E. Sachs, diretor da Lindex South Africa, informando

(Conclui na pagina seguinte)

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

Ascendeu a 271.236 toneladas em 1955 a importação de adubos através de Santos

A geada do ano passado valorisou as regiões cafeeiras poupadas por esse fenomeno natural — Alta do algodão, elevação do preço do açucar e, paralelamente, da cana, bem como cotações elevadas do milho, fatores de maior procura de fertilizantes — Não foi das mais favoraveis a situação dos fretes maritimos —

O ano de 1955, assinala o "Boletim Informativo" da Manah S.A., assinalou franca tendencia de melhoria do consumo de adubos. Os fatores que a motivaram são apontados como sendo os adiante enumerados:

1. Ocorrencia de nova geada, que valorizou as regiões cafeeiras não atingidas, em que a producão pôde aumentar com o emprego de adubos; 2. Alta do preço do algodão em caroço em consequencia da alteração na respectiva taxa cambial de exportação; 3. Elevação do preço minimo do açucar e, paralelamente da cana, coincidindo com o incremento das exportações, o que veio aliviar as perspectivas de sobras; 4. Cotações elevadas no mercado de milho e relativa estabilidade dos preços do arroz em niveis satisfatorios; 5. Visivel interesse dos lavradores pelo aumento da produtividade através de praticas agricolas adequadas, dentre as quais a adubação é primordial.

Embora tal acrescimo da procura tenha sido mais ou menos inesperado, as firmas especializadas no ramo puderam satisfazê-la, não se notando falta de qualquer produto, sem embargo de que a entrega de alguns deles tenha sido um tnato retardada.

Para que o abastecimento de adubos se processasse satisfatoriamente, muito contribuiram a atenção da CACEX, o estabelecimento de leilões separados de cambiais para fertilizantes e as dotações de moedas, suficientes para as necessidades do consumo. Em decorrencia, o custo do cambio para adubos foi razoavelmente estavel e os preços mantiveram-se niveldos durante a principal temporda de consumo. Isso, não obstante algumas perturbações quer pelo atraso na instituição dos leilões sepadados, quer pelas noticias de modificações que seriam oriundas da reforma cambial.

A situação dos fretes maritimos não foi das mais favoraveis durante o 2.o semestre, firmando-se as taxas e notando-se certa escassez de praça, em virtude de vultosos contratos de transporte de carvão e cereais dos Estados Unidos para a Europa. Essas dificuldades de fretes prejudicaram mormente o transporte de fosfato natural a granel para os fabricantes de superfosfato.

As importações globais em 1955 pelo porto de Santos atingiram o mais alto nivel até agora observado, isto é, 271.236 toneladas em cotejo com 208.445 toneladas em 1954 e 262.607 toneladas em 1951, ano em que a situação politica internacional justificou ampla estocagem.

Não são conhecidos ainda os dados sobre a produção nacional — superfosfato, fosfatos moidos e fosfato natural — porem, há noticias de que o volume produzido atingiu novo recorde e que, de novo, fôra totalmente colocado no mercado interno.

Igualmente, durante o ano passado, adiantou-se a construção e montagem da usina de nitrogenio sintetico da "Petrobrás", localizada no Cubatão, ao lado da refinaria "Presidente Bernardes". Essa fabrica, cujo inicio de produção é esperado para o 2.o semestre do ano corrente, marcará decisivo passo tanto para a industria como para o consumo de adubos nitrogenados do país.

ALTA DO CAFÉ NO MERCADO DE N. YORK

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O Café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com 95 pontos de alta. Foram vendidos 66 lotes.

O "B" fechou com alta de 34 a 85 pontos, e vendas de 279 lotes.

O "M" fechou tambem em alta, de 15 a 105 pontos, sendo vendidos 110 lotes.

Todos os contratos reagiram vivamente, no fechamento, depois de uma abertura de tom frouxo. As operações de cobertura de fim de semana, mais as compras de reposição de estoques, encontraram uma oferta esgotada, ao se aproximarem de seu fim as operações do dia.

As vendas previas haviam sido originadas pela incerteza acerca da desvalorização do cruzeiro e por uma pausa na procura dos torradores.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 subiu um quarto de centavo, para fechar a 57-3|4 centavos por libra.

Os contratos abertos do tipo "S", no começo das operações de hoje, somavam 261, ou seja, 11 a menos que ontem. Os do "B" aumentaram de 7, chegando a 1.864, e os do "M" atingiram a 737, aumento de 5.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos subiram 1|4 de centavo, sendo cotados seus tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, a 74-3|4 centavos por libra.

SALARIO MINIMO SEM POLITICA OU DEMAGOGIA

Declarações do sr. Antonio Devisate ao regresar do Rio

Regressou, ontem, do Rio de Janeiro o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Declarou ter-se avistado com o ministro da Fazenda, o qual manifestou vivo interesse em conhecer o ponto de vista da industria paulista sobre problemas como a reforma cambial, novas tarifas aduaneiras e politica de investimentos.

Conferenciou, tambem, o sr. Antonio Devisate, com o ministro do Trabalho e, entre os assuntos principais que com ele foram tratados figura o referente aos novos niveis de salario minimo.

Disse o sr. Antonio Devisate:

"O governo realmente — declarou-nos o ministro — pensa em promover a revisão dos atuais niveis de salario minimo, mas isso será feito mediante um estudo tecnico, consciencioso do assunto e afastado, inteiramente, o criterio politico.

Para isso serão ouvidas entidades e orgãos idoneos, de forma a fixar-se um salario minimo que seja, realmente, resultante dos estudos tecnicos, baseados na realidade economica e social do Brasil.

Assim sendo, devem os operarios de São Paulo ficar alertados contra a demagogia que já está se fazendo sobre o assunto, demagogia essa que não conta, ao que pudemos depreender, com a simpatia nem como o apoio do Ministro do Trabalho. O governo está disposto a fazer uma coisa criteriosa, e nunca sofrer a influencia de fatores politicos num assunto dessa ordem. Esta foi a impressão que tivemos do longo contato que mantivemos com o sr. Ministro do Trabalho, e que desejamos manifestar, de publico.

A industria, como já tem sido dito mais de uma vez, nunca foi, nem poderia ser contra a fixação de novos niveis de salario, mas deseja que esse trabalho seja feito com criterio, obedecendo a normas tecnicas e baseado nos imperativos da realidade economica e social do país, visando os superiores interesses da Nação".

CINCO BILIÕES DE CRUZEIROS INVESTIDOS EM PROPAGANDA

Deverá circular em março uma revista especializada em assuntos publicitarios

Nada menos do que 5 biliões de cruzeiros foram os investimentos de capitais em propaganda em nosso país, durante o ano de 1955. Aplicando-a na divulgação de seus produtos ou serviços, os industriais, comerciantes e homens de negocio do Brasil deram uma demonstração de sua confiança na força representada pela propaganda, contribuindo ainda decisivamente para o seu maior desenvolvimento tecnico-artistico. Se essa foi a importancia dispendida em propaganda no ano que passou, tudo faz crer — e as previsões de verbas o confirmam — que durante 1956 os 5 biliões de cruzeiros sejam ultrapassados, o que significará maior aumento de produção de bens de consumo.

Tendo em vista o que a propaganda bem orientada pode representar para a economia do Brasil, 320 publicitarios de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba resolveram fundar nesta capital uma revista tecnico-doutrinaria, destinada a contribuir para o aprimoramento da publicidade brasileira e de todas as suas atividades correlatas: promoções de vendas, estudos de mercado, pesquisas de opinião, relações publicas, etc. Para tanto, esse numeroso grupo de homens que se dedicam à propaganda, organizou a Editora Propaganda S.A., cujo capital inicial de 1.500.000 cruzeiros foi subscrito em poucos dias, numa expressiva demonstração dos elevados objetivos visados pela grande classe publicitaria do país.

A nova revista, cujo nome, "Propaganda", revive o da segunda publicação do genero que existiu no Brasil e que se editou em São Paulo, de 1937 a 1940, começará a circular em março proximo, estando já em preparo o seu primeiro numero. As reservas de assinaturas e espaços para anuncios podem ser feitas na sede da Editora, à rua Barão de Itapetininga, 273, 6.o andar, sala 3.

Especulação no mercado cambial...

(Conclusão da pagina anterior)

que, impossibilitado de retornar ao Brasil, de seu regresso à Argentina e Nova York, está a sua empresa interessada em entrar em contato com as firmas exportadoras de tecidos do Brasil, para o mercado da Africa do Sul. O sindicato fornecerá os esclarecimentos aos interessados

Ainda do expediente constou um relato do Escritorio Comercial do Brasil em Roma, sobre a situação da economia textil italiana, em que ficou realçada a perda gradativa das exportações de fios e tecidos de algodão daquele país, particularmente a partir do ano passado.

MAIS CINCO AUTOMOVEIS DESEMBARCADOS EM SANTOS

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Com produtos do norte do país, estão no porto descarregando varios navios, notadamente os seguintes: "Aratanha", de Cabedelo, com 47 ts. de tecidos, 421 ts. de algodão e 550 ts. de milho; de Belem, entrou o nacional "Aratimbó", com 5 mil sacas de farinha de mandioca, 500 sacas de arroz, 304 ts. de bor., 310 ts. de fibras, 480 ts. de milho e 40 ts. de algodão; de Cabedelo, o nacional "Herval" trouxe 455 ts. de algodão em rama.

TRIGO NACIONAL

De Pelotas, entrou o nacional "Minuano", com 2.800 ts. de trigo a granel.

AUTOMOVEIS, PARTES DE AUTOS, CHASSIS, ETC.

Procedente de Filadelfia, entrou no porto o vapor nacional "Loide Bolivia" que trouxe 5 automoveis montados, 395 ts. de peças de autos e 23 vols. de chassis desmontados, pesando 50 toneladas.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

RIO, 24 (Sucursal) — Circulos ligados à presidencia do Banco do Brasil informam com segurança que já na proxima semana serão nomeados os novos titulares das Carteiras daquele estabelecimento de credito. Ao que apuramos, o sr. Souza Neves já teve o seu nome garantido pelo presidente Sebastião Paes de Almeida para ocupar a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do nosso principal estabelecimento de crédito.

Chega a Roma o novo Embaixador do Brasil

ROMA, 24 (ANSA) — Procedente de Viena, por via aerea, chegou na tarde de hoje ao aeroporto desta capital o novo embaixador do Brasil junto ao governo italiano, sr. Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães.

O diplomata chegou acompanhado de sua esposa.

ASSISTENCIA SOCIAL DE JARAGUÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o Art. 18 dos Estatutos Sociais, convoco os senhores Associados para reunirem-se, dia 11 de março proximo futuro, às 10 horas, na séde social provisoria da entidade, Casa Paroquial de Jaraguá, para: Leitura, discussão e votação do RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO E DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1955 e DELIBERAÇAO DE OUTROS ASSUNTOS EM PAUTA.

Jaraguá, 24 de fevereiro de 1956.

LUIZ TAMBOSI
(Frei Clemente)
Presidente

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Ata da 35.ª Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos vinte dias do mês de fevereiro de 1956

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e seis, na sede social da "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE SEGUROS DE VIDA, à Rua XV de Novembro N.o 324, nesta Cidade de São Paulo, reuniram-se às quatorze horas, 59 acionistas, possuidores de 175.664 ações, representando 70,3 % por cento do capital social, conforme foi verificado no livro de presença dos acionistas. — O Presidente da Diretoria, Dr. José Maria Whitaker, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas para presidir aos trabalhos da Assembléia. — O acionista Dr. Emmanuel Whitaker propôs que o acionista Dr. Francisco da Cunha Sobrinho presidisse a Assembléia. — Aprovada unanimemente a proposta, o Dr. Francisco da Cunha Sobrinho, assumindo a Presidencia, convidou para Secretario o acionista sr. Herminio Zandoná, dizendo que, de acôrdo com a convocação regularmente feita pela imprensa, constante do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, dos dias sete, onze e dezessete de Fevereiro e de "O Estado de São Paulo", tambem dos dias sete, onze e dezessete de Fevereiro, a Assembléia deverá em primeiro lugar deliberar sobre o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1955, tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal e tratar de assuntos de interesse social, entre os quais, a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. — Pelo senhor Secretario, foram lidos o Relatorio, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tendo anunciado que os livros de Contabilidade estavan à disposição dos senhores acionistas. — Posto os documentos aludidos em discussão, depois de feita menção expressa da distribuicão do saldo da Conta de Lucros e Perdas, e, ninguem pedindo a palavra, foi procedida a votação. — Verificou-se que por unanimidade foram aprovados o Balanco e as Contas, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal legalmente impedidos. — Em seguida o senhor Presidente declarou que, de acôrdo com o artigo 7.o (setimo) dos Estatutos, deviam ser eleitos os membros da Diretoria para o exercicio de 1956 a 1962. — O acionista Dr. João Mendes Neto propôs que fosse eleita a mesma Diretoria que há trinta e cinco anos, desde a sua fundação, dirige com proficiencia e dignidade os destinos da Companhia, constituida dos Drs. José Maria Whitaker, brasileiro, residente à Rua da Liberdade N.o 844, nesta Capital Erasmo Teixeira de Assumpção, brasileiro, residente à Rua Costa Rica N.o 37, nesta Capital e José Carlos de Macedo Soares, brasileiro, residente à Rua São Luiz N.o 234, tambem nesta Capital. — Submetida a proposta, foi a mesma aprovada unanimemente pela Assembléia, tendo o senhor Presidente proclamado para o periodo de 1.o de Julho de 1956 a 30 de Junho de 1962, Diretores da "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA, o Dr. José Maria Whitaker, Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção e o Dr. José Carlos de Macedo Soares, declarando-os empossados nos cargos respectivos. — Em seguida à eleição, pelo senhor Presidente da Mesa, foi dito que, estando o Dr. José Carlos de Macedo Soares no exercicio das elevadas funções de Ministro de Estado das Relações Exteriores, estava impedido de exercer o cargo de Diretor, sendo nomeado para substitui-lo, durante esse impedimento, o Dr. José Cassio de Macedo Soares, Assistente da Diretoria, para o exercicio daquele cargo, o que, submetido a votos, foi aprovado pela Assembléia. — Em seguida o senhor Presidente declarou que se deveria proceder a eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1956. — O acionista Dr. José Cassio de Macedo Soares propôs que fossem reeleitos o Dr. Anesio Augusto do Amaral e o Dr. Roberto Alves de Lima e eleito o sr. José Geraldo Gioiosa e que cada membro do Conselho Fiscal recebesse a remuneração anual de Cr$ ...... 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — Para suplentes, propôs os srs. Edmur de Barros Sousa, Claudio Novaes e Christiano Altenfelder Silva. — Tanto as propostas de reeleição e eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, como a da remuneração foram aprovadas por unanimidade. — Em seguida, procedeu-se a eleição para o Conselho Consultivo, tendo sido eleitos por unanimidade de votos o Dr. Joaquim Bento Alves de Lima, Presidente; José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, José Pedro Leite Cordeiro, Raul Whitaker e José Gomes Coimbra. — Esgotada a ordem do dia, o senhor Presidente anunciou que daria a palavra a qualquer acionista que dela quisesse fazer uso, para tratar de outros assuntos de interesse social. — Ninguem pedindo a palavra, foi pelo senhor Presidente declarado encerrados os trabalhos da trigesima quinta Assembléia Geral Ordinaria e suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata no livro proprio. — Reaberta a sessão para a leitura, foi lida e aprovada a presente ata, que vai assinada por cionists representando "quorum" para funcionamento da Assembléia Geral Ordinaria. — São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956. — (A. A.) Francisco da Cunha Sobrinho, Herminio Zandoná, José Maria Whitaker, Emmanuel Whitaker, Anesio A. Amaral, Erasmo Teixeira de Assumpção, Firmino Antonio Whitaker, João Mendes Neto, p. p. Dr. Cyrano Ferraz Kehl, p. p. William Robin Thomas Muir, p. p. Da. Elizabeth Shirlaw Thomas, p. p. Da. Christina Muir Collinson, p. p. Da. Martha White Quiney, p. p. Dr. Alceu Ribeiro Meirelles, p. p. Da. Helena Jean May, p. p. Adalberto de Guimarães Queiroz, p. p. Dr. Antonio Sobral Junior, p. p. Da. Maria do Carmo Whitaker Sobral, p. p. Da. Maria Conceição Whitaker Itapema Alves, p. p. Dr. Bernardo Itapema Alves, p. p. Da. Maria Imaculada Whitaker Carr Ribeido, p. p. Snr. Luiz Blumenthal e p. p. Dr. Leão Gondim de Oliveira (a) Firmino Antonio Whitaker, José Cassio de Macedo Soares, Christiano Altenfelder Silva, Raul Whitaker, Joaquim Bento Alves de Lima, José Geraldo Gioiosa, p. p. Constantino Gonçalves Fraga Junior, p. p. Mario Prado Browne, p. p. Maria do Carmo Fraga de Almeida Sampaio, p. p. Ana Cecilia de Campos Fraga, Egberto Campos Fraga, Herminio Zandoná, p. p. de Lucia de Macedo Soares, Lucia Maria de Macedo Soares Moura Brasil do Amaral, Maria Celina de Macedo Soares Moura Brasil do Amaral, Eudoxia de Macedo Soares, Antonio Varella Junqueira de Almeida, Paulo Emilio Lacerda Pinto, Marina de Barros Pereira, Roberto Moreira Lima, Mathilde Fonseca de Macedo Soares, Roberta Prestes de Macedo Soares, J. A. de Macedo Soares, F. A. Regis do Nascimento, Carlos Lemke Filho, Dr. José Rubens de Macedo Soares e Dr. José Pedro Leite Cordeiro, Roberto Alves Lima, Anna Helena do Amaral, Maria Cecilia do Amaral Pacheco e Silva, Kathleen Mary Boyes, Virginia Margaret von Bulow, Vicente de Paula Dias, Mauro de Toledo Piza, Kyelce A. Correia, Werner Fanta, Alcindo Brito e José Carlos de Macedo Soares.

Confere com o original:
Herminio Zandoná — Secretario da Mesa.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 24.

DISPONIVEL — Sem apresentar alteração com relação à vespera, funcionou hoje, o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 415,50, para o Estilo Santos; Cr$ 406,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 386,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionou fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.250 sacas de negocios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 60 pontos e fechou com alta de 95 pontos, registrando 16.500 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 15 a 50 pontos e fechou com alta de 15 a 105 pontos, registrando 27.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 20.655; entraram 32.696; foram embarcadas 30.320 e despachadas 42.680 sacas. Ficaram em estoque .... 2.613.798 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.424 sacas, somando desde 1.o do mês 1.083.003 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Fevereiro	475,00	480,00
Março-junho	465,00	465,00
Julho-dezembro	467,50	470,00
Janeiro-junho 1957	480,00	480,00

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Fevereiro	470,00	475,00
Março-junho	460,00	460,00
Julho-dezembro	465,00	465,00
Janeiro-junho 1957	475,00	475,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 23.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Fevereiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

Fevereiro	468,00	468,00
Março	470,50	470,50
Maio	465,90	467,00
Julho	466,90	468,90
Setembro	466,40	467,90
Dezembro	467,90	470,90
Janeiro	467,90	470,90

Vendas: Nihil.
Mercado: Calmo.

(Contrato "D")

Fevereiro	472,90	474,90
Março	466,90	473,40
Maio	459,90	465,90
Julho	462,90	467,90
Setembro	462,90	469,40
Dezembro	466,90	472,00
Janeiro	466,90	470,90

Vendas — 500.
Mercado: Calmo.

DISPONIVEL

	CR$
Tipo 4 mole	415,00
Tipo 4 Duro	406,50
Tipo 5 s| descrição	386,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 27.

Passagens:	
Dia 24	20.655
No mês até o dia 24	308.926
Desde 1.o de julho	3.462.537
Entradas:	
Dia 24	32.896
No mês até o dia 24	704.200
Desde 1.o de julho	5.517.002
Média 24	35.210
Embarques:	
Dia 24	30.320
No mês até o dia 24	791.064
Desde 1.o de julho	4.929.665
Despachos:	
Dia 24	42.680
No mês até o dia 24	866.260
Desde 1.o de julho	4.976.539
Existencia:	
Dia 24	2.613.798

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 318,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 378,00, tipo 3, Cr$ 366,00, tipo 4, Cr$ 354,00, tipo 5, Cr$ 34200, tipo 6, Cr$ ... 330.00 tipo 7 Cr$ 31800 e tipo 8, Cr$ 306,00. — Pauta: E. de Minas: Café comum Cr$ 31,80; idem fino Cr$ 41,90; E. do Rio: — Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 8,165. Embarques, 12.385. Existencia 476.448. Café despachado para embarues ..... 100.277 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 24 (Pancomtel).

(Contrato "S")

ABERTURA — 15,30 horas. Março 53.05 neg.; maio "B" (novo) 52.35-65 neg.; julho "B" (novo) 51.85.95 neg.; setembro "B" (novo) 50.75 neg.; dezembro "B" (novo) 49.38-40 neg.

Vendas — 1.250.
Mercado — Acessivel.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 60 pontos.
Contrato "B" (novo).
Vendas — 10.000
Mercado — Acessivel — Baixa de 15 a 61 pontos.

Fechamento: 15,0 horas:
(Contrato "S")

Março 54.60 neg.; maio "B" (novo) 53.30 neg.; julho "B" (novo) 52.40 com.; setembro "B" (novo) 51.75 neg.; dezembro "B" (novo) 50.20 com.

Vendas — 16.500
Mercado — M. Firme
Desde o fechamento anterior: — Alta de 95 pontos.
Contrato "B" (novo).
Vendas — 69.750
Mercado — M. Firme — Alta de 34 a 85 pontos.

CAMBIO

São Paulo, 24.

OFICIAL

Inglaterra	52,69,60
Estados Unidos	18,82,00
Holanda	4,9596
Alemanha	4,4970
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3778
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	198,0012
Estados Unidos	72,2524
Holanda	18,6000
Alemanha	16,6267
Suecia	11,5000
Dinamarca	8,5000
Portugal	2,5325
Espanha	1,8377
Belgica	1,8377
Estados Unidos	72,8857
Portugal	2,5050
Argentina	1,7500
Espanha	1,6483
Italia	0,1170

SANTOS
Curso Oficial

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,80.72
Belgica	0,37.80
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.87
Alemanha	4,49.62
"OURO" 100/1.000	
Grama	20,81.76

TITULOS
Transações registradas em Bolsa

250 — Ações. Banco Ribeiro Carvalho, S. A. V. Nominal Cr$ 200,00. — Taxa de Operação Cr$ 200,00. — Valor de Operação em Cruzeiros — Cr$ 50.000,00

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

O termo fechou com alta de 10 centavos em maio e outubro; 20 centavos em julho; 15 centavos em dezembro, ficando inalterado o mês presente. Negocios realisados, 11 Contratos (110 mil quilos). Disponivel funcionou calmo, com seus preços inalterados.

Em Nova York, o termo fechou com baixa de 5 a 17 pontos.

Liverpool fechou com baixa parcial de 3 a 35 pontos.

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech.
Março	27,20	27,30
Maio	28,60	29,00
Julho	29,50	29,90
Outubro	31,30	31,40
Dezembro	31,80	32,10

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: — 1 julho, 29,60; 1 contrato.
1.a intermediaria — 5 julho, .. 29,20; 5 contratos.
2.a intermediaria — 1 maio, ... 28,50; 2 julho, 29,30; 3 contratos.
Fechamento — 1 maio, 29,00; 1 julho, 29,90; 2 contratos.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	5.959
2.º	0.692
3.º	9.914
4.º	2.952
5.º	1.824

TITULOS

S. PAULO, 24 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 18.782 titulos, no valor total em Cr$ 6.209.646,20.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 35.56:

OBRIGAÇÕES: 1922, 7%, V. N. de 5.000, Cr$ 4.500,00. APOLICES: Populares, 5%, Cr$ 166,42; IV Centenario, 5%, Cr$ 330,18; Unificadas, 6%, Cr$ 560,78· Ferroviarias, 7%, Cr$ 639,73; Uniformizadas, 8%, Cr$ 795,00.

Quart.	Titulos	Valor nom	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	FEDERAIS					
	Apolices:					
18	Guerra, port.	5.000	6	4.560,00	—,—	—,—
6	Guerra, port.	5.000	6	4.550,00	4.564,89	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
1	Est. 1922, port.	5.000	7	4.500,00	3.725,00	—,—
207	Populares, port.	200	5	170,00	170,00	—,—
46	Idem, port.	200	5	169,50	—,—	—,—
25	Idem, port.	200	5	160,00	170,00	—,—
3	Idem, port.	200	5	167,00	—,—	—,—
679	Idem, port.	200	5	165,00	—,—	—,—
160	IV Centen., port.	500	5	342,00	—,—	—,—
25	Idem, port.	500	5	340,00	342,00	—,—
537	Idem, port.	500	5	326,00	—,—	—,—
137	Idem, port.	500	5	331,00	—,—	—,—
2	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
38	Idem, port.	1.000	6	568,00	—,—	—,—
5	Idem, port.	1.000	6	565,00	—,—	—,—
200	Idem, port.	1.000	6	563,00	—,—	—,—
1.342	Idem, port.	1.000	6	561,00	—,—	—,—
1.600	Idem, port.	1.000	6	560,00	—,—	—,—
136	Ferrov., port.	1.000	7	640,00	638,26	—,—
21	Idem, port.	1.000	7	638,00	—,—	—,—
81	Uniform., port.	1.000	8	795,00	795,00	—,—
6	Est. Esp. Santo.	500	8	390,00	310,00	—,—
3	M. Gerais, ser. C	200	5	110,00	110,00	—,—
5	Rodv. R. G. do Sul	1.000	8	775,00	775,00	—,—
	MUNICIPAIS:					
310	Municipais 1951	1.000	8	640,00	620,00	—,—
	BANCOS					
402	Com. do Estado	200	12	420,00	420,00	—,—
400	Com. e Ind. ord.	200	12	440,00	440,00	430,00
25	Nac. Paulista	200	12	220,00	220,00	—,—
	COMPANHIAS					
264	C. Anglo.Brasileira	100	—	200,00	200,00	—,—
40	Dunlop do Brasil	1.000	—	800,00	800,00	—,—
10	E. R. Squibb	1.000	—	820,00	811,42	—,—
910	In. Com. Brasmotor	1.000	—	1.340,00	1.300,00	—,—
12	Melh. de S. Paulo	1.000	—	2.00,00	1.800,00	—,—
30	Paul. Cev. Vienenses	1.000	—	1.080,00	1.[illegible]80,00	—,—
196	Paul. Est. de Ferro	200	—	144,00	143,00	—,—
90	Idem, nom.	200	—	143,00	143,00	—,—
1.212	Idem, port.	200	—	151,00	152,00	—,—
110	Idem, pórt.	200	—	153,00	152,00	—,—
1.099	S. Paulo Alpargatas	200	—	295,00	295,17	—,—
25	Swift do Brasil	2.000	—	1.780,00	1.780,00	1.740,00
250	Vid. Sta. Marina	200	15	300,00	286,00	285,00
	DEBENTURES					
1	Antartica Paulista	200	8	170,00	170,00	—,—
	VENDAS POR ALVARA'					
6	Guerra	5.000	6	5.370,00	—,—	—,—
22	Populares	200	5	167,50	—,—	—,—
50	Unificadas	1.000	6	563,00	—,—	—,—
460	Unificadas	1.000	6	561,00	—,—	—,—
17	M. Gerais ser. A	200	5	122,00	—,—	—,—
5	M. Gerais ser. B	200	5	119,00	—,—	—,—
6	M. Gerais ser. C	200	5	113,00	—,—	—,—
19	Pernambuco	100	5	42,00	—,—	—,—
6	Dist. Federal	200	—	154,00	—,—	—,—
3	Pref. M. de Pinhal	1.000	9	500,00	—,—	—,—

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 24

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 23:			
15	"Monte Udala"	espanhol	Antuerpia	v. gs.
16	"Mormacwren"	americano	La Plata	tto.
Frig.	"Loide Venezuela"	nacional	Paranagua	tto.
	"Opequon"	panamenho	Amuay Bay	oleo
Sab.	"Amalfi"	italiano	Amuay Bay	oleo
11	"Norma"	norueguês	Copenhague	v. gs.
12	"Juan de Garan"	argentino	B. Aires	v. gs.
Ilha	"Alagoas"	nacional	Rio Grande	lastro
	"Marco Polo"	nacional	Rio	lastro
	Em 24:			
18	"Rio De La Plata"	argentino	B. Aires	tto.
	"Lipari"	americano	N. Orleans	milho
	"Suecia"	sueco	Hallatavik	v. gs.
	"Birgitte Torm"	dinamarquês	Filadelfia	v. gs.
	"Santa Catarina"	alemão	Hamburgo	v. gs.
	"Bobe IX"	finlandês	Abo	v. gs.
Ilha	"Fredericksburg"	americano	Trinidad	oleo
	"Breim"	norueguês	Abo	v. gs.
Mac.	"Dourado"	nacional	S. Fco. Sul	v. gs.
	"Vernia"	nacional	P. Alegre	v. gs.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 24:			
"Mormacwren"	americano	Norfolk	v. gs.
"Marsland"	inglês	Vitoria	lastro
"Mormachawk"	americano	B. Aires	tto.
"Juan de Garay"	argentino	N. Orleans	tto.
"Monte Udala"	espanhol	B. Aires	frutas
"Loide S. Domingos"	nacional	Houston	café
"Pietrina"	uruguaio	Montevidéu	v. gs.
"Fredericksburg"	americano	Cabedelo	tto.
"Rio De La Plata"	argentino	N. York	v. gs.
"Graveland"	holandês	Paranaguá	tto.
"Amalfi"	italiano	Amuay Bay	lastro
"Alpheus"	liberiano	B. Aires	tto.
"Santa Catarina"	alemão	P. Alegre	tto.
"Rio Ipiranga"	nacional	Belem	v. gs.
"Ariel"	nacional	Recife	v. gs.
"São João"	nacional	Paranaguá	lastro
"Dourado"	nacional	S. Francisco	lastro
"Alagoas"	nacional	Rio	inflamaveis
"Marco Polo"	nacional	Itajai	tto.
"Riachuelo"	nacional	Antonina	v. gs.
"Monte Castelo"	nacional	Itajai	lastro
"Francisco Matarazzo"	nacional	Antonina	v. gs.
"Aratimbó"	nacional	Belem	v. gs.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 5.o andar — salas 501 a 505

CR$ 3.500.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

	Cr$
Grupo 124 M. 94 — Padre João Phemey Silva — São Paulo	40.000,00
125 M. 20 — Dr. Ariosto Guimarães	40.000,00
126 M. 64 — Ananias Anastacio	40.000,00
127 M. 81 — Antonio Giusti	40.000,00
128 M. 91 — Jumilice Góes de Medeiros	40.000,00
129 M. 72 — Luiz Candido Martins Netto	40.000,00
130 M. 73 — Luize Antoiniete Genendsch	30.000,00
130 M. 52 — Zelia Fernandes Correia	30.000,00
131 M. 60 — José Luiz Moura	40.000,00
132 M. 78 — Francisco Garrote Ramos	40.000,00
133 M. 69 — Walkyria Pulz — menor	40.000,00
134 M. 35 — Antonia de Sampaio Fonseca — São Paulo	40.000,00
136 M. 88 — Alcides da Costa Guimarães — Dr.	40.000,00
137 M. 65 — Edmundo Ferraro	40.000,00
138 M. 68 — Ena Castroviejo Ribeiro	40 000,00
139 M. 78 — Paulo Emerick de Souza	40.000,00
140 M. 95 — Manoel Frederico de Araujo Ponte	40 000,00
141 M. 22 — Arlindo de Paiva — menor	40.000,00
142 M. 44 — Francisco Hervelha Pinto	40.000,00
148 M. 43 — Euloquia e Eunice Nascimento de Oliveira — menores	100.000,00
149 M. 82 — José Manoel Maldonado	60.000,00
150 M. 80 — Dr. Frederico de Figueiredo Neiva	100.000,00
151 M. 64 — V. Romiti & Cia. Ltda.	100.000,00
152 M. 32 — Hercilio Camargo Barbosa	100.000,00
156 M. 57 — Mario Romiti	100.000,00
158 M. 97 — Hermann Quintas	200.000,00
161 M. 62 — Neyda Silva Krausche	100.000,00
165 M. 85 — João Adalberto Piffer	100.000,00
166 M. 29 — Paulo Ferraz de Magalhães	200.000,00
167 M. 34 — Katie Goscomb	100.000,00
168 M. 42 — Branca Salles Guerra da Costa	200.000,00
177 M. 66 — Eloy Alves	200.000,00
180 M. 93 — Fidel Peña Sanches	300.000,00
181 M. 63 — Eva Cordula Hanner Vallejo — São Paulo	300.000,00
185 M. 2 — Elidio Gomes	300.000,00
191 M. 72 — Clementino Xavier Cavaco	200.000,00

Artigo 22 — Será permitida a construção ou incorporação de predios e apartamentos em condominio nas cidades de Santos, São Paulo, São Vicente, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Guarujá, Cubatão, Jundiaí, Campinas, Sorocaba, Mogi das Cruzes e Mauá.

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 24 de fevereiro de 1956.

DR. JOSÉ CHIARELLA
Diretor-Secretario.

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL de citação de PEDRO INOCENCIO, seus herdeiros ou sucessores, de BENEDITO ANTONIO VIEIRA e sua mulher dona ROSARIA VIEIRA, seus herdeiros ou sucessores, de OSVALDO ALVES FARIA, de HORTENCIA TEIXEIRA FERNANDES, SERGIO ANTONIO MOUTINHO, PEDRO JOAQUIM DE MORAES, MANOEL FANECO, SALIM NAYEF ABBOUD KURAYEN, ANTONIO EMILIO SCATINI, JORGE SCHEFER JUNIOR, ANTONIO RODRIGUES FERREIRA, LUIZ ANTONIO de d. GERTRUDES ALZIRA DOS SANTOS, seus herdeiros ou sucessores, GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, ELISA RODRIGUES DOS SANTOS, OLIMPIO RODRIGUES DOS SANTOS, EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS, JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS, JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS, de ANTONIA MARIA JACINTO, de GERMANO HENRIQUE DLOY, com o prazo de 60 dias, expedido nos autos da ação especial requerida pelo doutor JOSE' AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ.

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei etc.

FAZ SABER a Pedro Inocencio, seus herdeiros ou sucessores, Benedito Antonio Vieira e sua mulher dona Rosaria Vieira, seus herdeiros ou sucessores, Osvaldo Alves Faria, Hortencia Teixeira Fernandes, Sergio Antonio Moutinho, Pedro Joaquim de Moraes, Manoel Faneco, Salim Nayef Abboud Kurayen, Antonio Emilio Scatini, Jorge Schefer Junior, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Antonio, Gertrudes Alzira dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Rodrigues dos Santos, Antonia Maria Jacinto, Germano Henrique Dloy, que por parte do doutor JOSE' AUGUSTO DE CASTRO FERRAZ, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. Senhor. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Diz o doutor José Augusto de Castro Ferraz, por seu advogado (instrumento junto) e pelos autos da ação especial (Cp.c.c. artigo trezentos e quarenta e seis) que move a dona Gertrudes Alzira de Jesus e outros, que é a presente para expôr e requerer o seguinte: primeiro — Como se vê da sentença proferida naqueles autor (fls. cento e sessenta e quatro)k, o processo foi anulado "ab-initio", por falta de citação dos sucessores de Joaquim Rodrigues dos Santos, então os senhores Geraldo de Magalhães Vasque e sua mulher, Osvaldo Alves de Faria e sua mulher o dr. Julio Salles Junior e sua mulher, todos brasileiros, proprietarios e domiciliados, os dois primeiros casais, em Itapevi, nesta comarca, e, o ultimo, a rua Joaquim Tavora, n.o setecentos e cincoenta e seis, nesta Capital. Segundo. Não obstante V. Excia., mandasse cumprir o v. acordão confirmativo da referida sentença anulatoria em março de mil novecentos e cincoenta e dois, até hoje não foi tomada nenhuma providencia para regularização do feito, sendo o suplicante, constrangido a constituir novo advogado, o que está subscreve, para tomar as medidas adequadas. Terceiro) Ocorre, por outro lado, que o nosso Codigo Civil foi substancialmente modificado em relação aos prazos de prescrição das ações pessoais e reais e, tambem, aos do usucapião, ordinario e extraordinario: foram eles limitados ao maximo de vinte anos e alguns, que eram de vinte, passarão a ser de quinze anos. A lei dois mil quatrocentos e trinta e seis, de sete — três — cincoenta e cinco, que introduziu tais modificações, entrará em vigor a primeiro de Janeiro proximo futuro. Nessas condições e com o manifesto objetivo de evitar a incidencia dessa Lei, inaplicavel aos processos em curso (artigo segundo), deseja o suplicante, prosseguir no feito, fazendo a intimação dos reus já indicados, bem como de todos os demais sucessores de Joaquim Rodrigues dos Santos e, tambem, interromper o lapso prescricional decorrido até hoje contra o suplicante, e em favor dos suplicados. Pelo que é a presente para a) requerer a V. Excia. a expedição de novo mandado de citação dos reus referidos na inicial da ação e dos abaixo relacionados, cujo domicilio fôr declarado, para, dentro do prazo legal, responderem aos termos da ação, como proposta na petição de fls. duas-oito, ora ratificada expressamente, transcrevendo-se no mandado tambem a presente petição — b) requer a expedição de editais, com o prazo de sessenta dias, para citação dos reus, cujo domicilio é ignorado do suplicante, ou não forem encontrados pelo snr. Oficial de Justiça, tudo para os mesmos fins da letra anterior, e) requer valha a presente como ato interruptivo do direito, que o suplicante deseja conservar, de exigir a escritura definitiva objeto da presente ação, tudo nos termos do artigo cento e setenta e dois, do codigo civil, combinado com o artigo cento e sessenta e seis, v paragrapho segundo do C. de Proc. Civil — d) valha, finalmente, como protesto o mais solene contra qualquer prescrição aquisitiva, que possa estar correndo em favor de qualquer dos suplicados, ou seus sucessores, relativamente ao imovel compromissado ao supte., e objeto da presente ação, ficando todos eles cientificados da contestação que se opõe aos seus eventuais direitos de possuidores ou pseudo-proprietarios de todo ou parte do referido predio, para que jamais lhes seja licito alegar ignorancia ou boa fé. Para tal fim, o snr. Oficial de Justiça deverá intimar tambem a todas as demais pessoas que porventura encontrar na posse do imovel, em tudo se atendendo aos preceitos da lei, e especialmente aos dos artigos cento e setenta e dois, do C. Civil e cento e sessenta e seis V paragrapho segundo, do C. de Processo Civil. Nestes termos, muito respeitosamente, p. deferimento. São Paulo, trinta de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) p. p. VITOR SOLEDADE DE MORAES AMARAL. (devidamente selada). Relação dos citandos: 1) Sergio Antonio Moutinho e sua mulher, de endereço desconhecido, segundo) D. Hortencia Teixeira Fernandes, viuva de Antonio Herget, de endereço ignorado, terceiro) Benedito Antonio Vieira e sua mulher, si casado, cujo endereço tambem se desconhece, quarto) Luiz Borloni, idem idem, quinto) Miguel Szas idem, idem, sexto) Pedro Joaquim Moraes, idem, idem, setimo) Antonio Montanari, idem, idem, oitavo) Manoel Faneco, idem, idem, nono) Francisco Scartini Filho, idem, idem, decimo) Carlos Bianchini e Rodolfo Bianchini, domiciliados à rua Elisa Rodrigues, sem numero, decimo primeiro) Norberto Mouniz de Oliveira Castro, de endereço ignorado, decimo segundo) Selim ou Salim Neyef Abboud Kurayen, idem, idem, decimo terceiro) Pepino Iane Ianelli, idem, idem, decimo quarto), Lourival Gomes, rua Elisa Rodrigues numero vinte e cinco — decimo quinto) José Hilario Inocencio, rua Elisa Rodrigues, vinte e três, decimo sexto) Pedro Inocencio, domicilio ignorado, decimo setimo) Luiz Camilo Jacinto, idem, idem, decimo oitavo) Pedro Antonio de Morais, rua Elisa Rodrigues n. quinze, decimo nono) José Nascimento, domicilio ignorado, vigessimo) Aldo Bogneti, avenida Jaçanã, oitocentos e sessenta e oito, vigesimo primeiro) Benedito Alipio rua Elisa Rodrigues sem numero vigesimo segundo) Zuccher Maglio, rua Elisa Rodrigues numero trinta e quatro), Vigesimo terceiro) Jaime Paula Brito Junior, José Maritan, Pedro Maritan, Antonio Borges e Guaracy Adiran Ribeiro, de domicilio ignorado, vigesimo quarto) Antonio Pedro dos Santos, idem, idem, vigesimo quinto) Fernando Marques de Oliveira, idem, idem, vigesimo sexto) João Evangelista dos Santos, Idem, idem, vigesimo setimo) Adail Pinto de Mello e sua mulher, rua Elisa Rodrigues numero dezesseis, vigessimo oitavo) João Scatini, de domicilio ignorado, vigesimo nono) Antonio Emilio Scatini, idem, idem, 30) Manoel Martins, rua Elisa numero trinta e cinco, trinta e um) Irma Ivanir, Ilinice e Victor Marins, rua Elisa numero trinta e cinco, trinta e dois) Joaquim Raimundo, rua Elisa Rodrigues, numero trinta e seis, trinta e três) Durvalina Oliveira Rosa, rua Jaçanã, numero nove, trinta e quatro) Benedito Jacinto, Travessa Jaçanã, numero sete, trinta e cinco) João Vieira da Cruz, Trav. Jaçanã nove, trinta e seis) Francisco Cavalheiro, idem numero cinco — trinta e sete) Jorge Schefer Junior, de domicilio ignorado, trinta e oito) Antonio Rodrigues Ferreira e Luiz Antonio, rua Elisa Rodrigues sem numero, trinta e nove) Frederico Grunov, av. Jaçanã numero quinhentos e setenta e um, quarenta) Benedito Agapito Filho, Av. Jaçanã (ou rua Cardoso) numero quinhentos e setenta e um, quarenta e um) João Maciel de Barros, rua Elisa Rodrigues numero trinta e dois, quarenta e dois) Germano Henrique Dloy Av. Jaçanã sem numero, quarenta e três) Ernani Pereira de Carvalho, de domicilio ignorado, quarenta e quatro) Delfina Miranda Barreiros, rua Elisa Rodrigues numero quarenta e um, quarenta e cinco) João Bento de Faria, rua Elisa Rodrigues numero trinta e nove, quarenta e seis) Antonio Costa, Av. Jaçanã, numero quatrocentos e três, quarenta e sete) Leonel Vieira da Rocha, Av. Jaçanã numero quatrocentos e sete, quarenta e oito) Julia Toazza Waldrighi, Trav. Jaçanã numero um, quarenta e nove Ramon Alvares, Trav. Jaçanã numero treze, cincoenta) José Martins Clemente Filho, Trav. Jaçanã numero dezesseis, cincoenta e um) Geraldo de Jesus, Trav. Jaçanã, numero três, cincoenta e dois) Sebastião Bacilio, rua Elisa Rodrigues numero catorze, cincoenta e três) Augusto Alves Pereira, Trav. Jaçanã, trinta cinco, cincoenta e quatro, Angelo Alves Martins de domicilio ignorado, cincoenta e cinco) Antonia Maria Jacinto, idem, idem, cincoenta e seis) Wilson Cesar, rua Elisa Rodrigues numero oito, cincoenta e sete) Alcides Ramiro Menezes, de endereço desconhecido, cincoenta e oito) doutor Italo Giambelli, rua Chacara do Carvalho, quarenta e três. Os que forem casados deverão ter os respectivos conjuges tambem citados, e os que forem incapazes, os seus representantes. Data supra. p. p. (a) Vitor Soledade Moraes Amaral. Despacho. J. Sim, com urgencia. S. Paulo, vinte de doze de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Augusto Galvão Vaz Cerquinho" — PETIÇÃO INICIAL. — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Dr. José Augusto de Castro Ferraz, brasileiro, maior, solteiro, cirurgião dentista, domiciliado e residente em Ribeirão Preto, neste Estado, à rua Duque de Caxias numero trinta e dois, vem pela presente, respeitosamente, expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: primeiro) Conforme se vê do incluso documento numero dois, por escritura publica lavrada em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e seis, no livro numero setnta e nove, folhas quarenta e sete do nono Tabelionato de Notas desta Capital, o suplicante se comprometeu a adquirir de Joaquim Rodrigues dos Santos e de sua mulher dona Gertrudes Alzira de Jesus, e estes a lhe venderem, o seguinte imovel assim descrito nessa mesma escritura: "primeiro) Os vendedores se obrigam a dar ao comprador ou a pessoa ou pessoas por estes indicadas, as escrituras definitivas de lotes de terrenos que serão formados dentro da seguinte gleba a qual pertence aos vendedores, livre e desembaraçada de qualquer onus ou hipotecas a saber: duzentos e setenta e cinco metros de frente para a rua Jaçanã, confinando com a Cia. Territorial Paulista, duzentos e doze metros de um lado confinando com Francisco Moreli, oitenta e cinco metros de outro lado, com terreno de pessoa desconhecida e aos fundos com o ribeirão Uberaba, sendo ao todo cerca de quarenta mil metros quadrados (40.000,002 mais ou menos, no bairro de Indianopolis, freguezia de Vila Marina, comarca da Capital, os da Capital, os lotes referidos compreenderão toda a gleba acima descrita". segundo) Ainda, segundo se verifica do verso de primeira folha do incluso documento numero tres, pela transcrição numero vinte e dois mil novecentos e trinta, de dezoito de junho de mil novecentos e trinta e sete, feita no Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição, o promitente vendedor JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS, regularizando seus direitos sobre a mencionada area, a adquirir por usucapião, conforme certidão passada em quinze de abril de mil novecentos e trinta e sete, subscrita pelo escrivão interino Raul de Carvalho, do oitavo oficio civel, extraida dos autos da ação de usucapião movida pelo mesmo promitente vendedor e sua mulher contra a Companhia Territorial Paulista e outoros e outros. Terceiro) Havendo sido promulgado em dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete o decreto-lei numero cincoenta e oito que dispõe sobre as escrituras de compromisso de compra e venda de imoveis loteados, a-fim-de se valer dos direitos que lhe eram assegurados pelo artigo quinto dêsse diploma legal, o suplicante, em 17 de agosto de mil novecentos e quarenta promoveu a inscrição dessa sua escritura de compromisso de compra e venda junto ao Registro de Imoveis da decima primeira circunscrição a que já então pertencia o imovel comprometido, inscrição essa feita no livro de Registros Diversos numero quatro, pagina trinta e sete, sob numero cento e trinta e tres (v. documento anexo numero quatro) quarto) Em face ao exposto, assegurado estava ao suplicante, pela inscrição feita, direito real sobre o imovel comprometido, direito esse oponivel não só aos promitentes vendedores como tambem a terceiros. quinto) Tanto assim é que, havendo Joaquim Rodrigues dos Santos e sua mulher, a despeito do contrato firmado com o suplicante, vendido uma parte do imovel a Geraldo de Magalhães Vasques, este intentou contra o suplicante, perante êste mesmo Juizo, uma ação para anulação da inscrição do compromisso aludido, ação essa havida por improcedente tanto em primeira como em superior instancia conforme se verifica dos inclusos document s de numeros cinco a oito, ficando então soberanamente decidida a absoluta regularidade e perfeita validade da inscrição, que assim, assegura ao suplicante, sobre a já aludida area, direito real oponivel a terceiros, visto tratar-se de compromisso relativo a terrenos não loteados. sexto) Contudo, em onze de março do corrente ano, foi promulgada a lei numero seiscentos e quarenta e nove que, estabelecendo nova redação para o artigo vinte e dois do já citado Decreto Lei numero cincoenta e oito, dispõe em seu artigo primeiro — "Artigo primeiro — O artigo vinte e dois, do Decreto-Lei numero cincoenta e oito, de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, passa a ter esta redação: "Os contratos, sem clausula de arrependimento, de compromisso de compra e venda de imoveis não loteados, cujo preço tenha sido pago no ato da sua constituição ou deva sê-lo em uma ou mais prestações, desde que inscritos em qualquer tempo, atribuem aos compromissarios direito real oponivel a terceiros e lhes confere o direito de adjudicação compulsoria nos termos dos artigos dezesseis desta lei e trezentos e quarenta e seis do Codigo do processo civil". setimo) Pela nova redação do art. vinte e dois do decreto lei cincoenta e oito de mil novecentos e trinta e sete, assegurado ficou ao suplicante o direito à adjudicação compulsoria da area objetivada pela escritura de compromisso a êle outorgada. oitavo) Em verdade, necessario se torna verificar aqui apenas se êsse compromisso contem clausula de arrependimento para que então em caso negativo, se revista ele de todos os requisitos legais, assecuratorios desse favor, clausula essa absolutamente inexistente, como bem foi reconhecido pela brilhante sentença certificada no documento anexo numero cinco, mencionada no item quinto da presente, a qual reconhece uma de suas conclusões: "Não contendo o compromisso outorgado ao R. qualquer clausula resolutiva expressa", etc. 9) Com efeito, dispõe a clausula penal da escritura objetivada (clausula setima) — "A falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contrato, por uma das partes, dará à outra o direito de exigir uma multa de quinze contos de reis, podendo considerar ou não rescindido o presente contrato, como então lhe convier, e no caso de não optar pela rescisão poderá pedir, alem da multa, os lucros cessantes e perdas e danos", decimo) Mais adiante, dispõe a clausula oitava desse mesmo compromisso: "Os vendedores outorgam procuração em conjunto ao comprador a qual se considerará como parte integrante da presente escritura, que será irrevogavel, pois se destina ao fiel cumprimento do presente contrato", decimo primeiro) Assim sendo, patente se torna não assegurar tal compromisso a faculdade de arrependimento de parte dos promitentes vendedores, eis que não só a faculdade de pedir rescisão contratual foi assegurada a penas a par e lesada pela infração do outro contratante e mediante pagamento de multa, lucros cessantes e perdas e danos, como tambem foi estabelecida a zoutorga de procuração irrevogavel para melhor execução de um contrato, naturalmente, tambem irrevogavel. decimo segundo) De outra forma, como conceber-se faculdade de arrependimento no contrato firmado, como admitir-se tivesse o suplicante anuido com tal faculdade, quando ligaram esse contrato a um mandato "irrevogavel, pois se destina ao fiel cumprimento do presente contrato"? decimo terceiro) Demonstrado tratar-se de compromisso de compra e venda, devido e regularmente inscrito, não contendo clausula de arrependimento, provado, está ser ser a ele assegurado o direito à adjudicação compulsoria, decimo quarto) Resta ao suplicante, finalmente, esclarecer apenas a situação do pagamento do preço previsto pelo já mencionado compromisso, eis que já pagou e quase totalidade do mesmo, ficando a dever aos promitentes vendedores apenas o saldo de dois mil cruzeiros, que deveria ser liquidado por ocasião da escritura definitiva de compra e venda. decimo quinto) Essa escritura não foi prontamente exigida não só porque os promitentes vendedores não haviam ainda legalizado seu dominio sobre a área por ela objetivada, como tambem pelo fato de, encontrando-se Joaquim Rodrigues dos Santos, gravemente enfermo, ser a falta dessa escritura, definitiva suprida não só pela procuração especial já anteriormente mencionada como tambem, e principalmente, pelos direitos decorrentes da inscrição feita. dezesseis) Assim sendo, o suplicante apenas suspendeu o pagamento do saldo de dois mil cruzeiros — a fim de aguardar a outorga da escritura definitiva, o que foi feito de acôrdo com os compromitentes vendedores, conforme se vê do documento anexo numero dez que reza, em seu final: "Do saldo da divida que e de seis contos de reis, poderá o mesmo reter uma parte para só ser paga na escritura final". dezessete) A despeito de tal autorização, feita em dezoito de outubro de mil novecentos e trinta, em vinte e cinco de Junho de mil novecentos e trinta e um, os promitentes vendedores davam quitação ainda da importancia de quatro contos de reis, recebida em varias parcelas, passando assim a ser credores do saldo de apenas dois mil cruzeiros que lhes deveria ser pago por ocasião da escritura definitiva, escritura essa em grande parte dificultada com a morte de Joaquim Rodrigues dos Santos dezoito) Conhecedor de que os promitentes vendedores, por si e seus sucessores, têm agido de forma a retardar a dificultar a outorga da escritura definitiva, isto a despeito de estar o imovel até mesmo arruado e loteado pelo suplicante conforme se verifica dos inclusos documentos de numeros doze a quatorze, pretende este haver, por via da presente ação, a competente escritura definitiva de compra e venda ou a adjudicação judicial do imovel descrito no item primeiro da presente, mediante o pagamento do saldo do preço ainda em debito. dezenove) Diante do exposto, com fundamento no artigo vinte e dois do decreto-lei cincoenta e oito de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, em sua nova redação estabelecida pela lei numero seiscentos e quarenta e nove de mil novecentos e quarenta e nove e mais no artigo dezesseis dessa mesma lei e no artigo trezentos e quarenta e seis do codigo de processo civil brasileiro, vem o suplicante respeitosamente requerer a V. Exa. se digne mandar citar dona Gertrudes Alzira de Jesus, promitente vendedora viuva de Joaquim Rodrigues dos Santos, e mais os filhos de seu casal, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, e Benedito Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos Filho e João Rodrigues dos Santos e respectivos conjuges se casados forem, todos brasileiros, maiores, proprietarios, domiciliados à rua Melchior de Pontes numero cento e dezesseis, em Santo Amaro, para que, na forma do mesmo artigo trezentos e quarenta e seis do C. P. C. Brasileiro, dentro do prazo de cinco dias que correrá em cartorio e será contado da citação outorguem a ele suplicante a competente escritura definitiva de compra e venda do imovel descrito no item primeiro desta, recebendo o saldo a eles devido, sob pena de ser o imovel adjudicado ao mesmo suplicante mediante deposito do saldo do preço devido, respeitadas todas as formalidades legais. Nestes termos, dando à presente o valor do compromisso trinta mil cruzeiros e protestando por todo genero de provas permitidas em Direito e, em especial pelo depoimento pessoal dos suplicados, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames, vistorias, arbitramentos, etc., do deferimento. E. R. J. São Paulo, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e quarenta e nove, p. p. (a) Roberto Grassi (devidamente selada), "Despacho. "Citem-se. C. Paulo, dezessete de oito de mil novecentos e quarenta e nove (a.) Carvalho Pinto". — E, para que chegue ao conhecimento de Pedro Inocencio, seus herdeiros ou sucessores, de Osvaldo Alves Faria, de Hortencia Teixie Teixeira Fernandes, Sergio Antonio Moutinho, Pedro Joaquim de Moraes, Manoel Faneco, Salim Nayef, Abboud Kurayen, Antonio Emilio Scatini, Jorge Schefer Junior, Antonio Rodrigues Ferreira, Luiz Antonio, dona Gertrudes Alzira dos Santos, seus herdeiros ou sucessores, Geraldo Rodrigues dos Santos, Elisa Rodrigues dos Santos, Olimpio Rodrigues dos Santos, Eduardo Rodrigues dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Rodrigues dos Santos, Antonia Maria Jacinto, Germano Henrique Dloy, e não aleguem ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, o qual será publicado no "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos 17 (dezessete) dias do mês de Fevereiro do ano de 1956 (mil novecentos e cincoenta e seis). Eu, Durval de Oliveira, escrevente nomeado, dactilografei. Eu, Hercilia Zanella Michaelis, escrivã interina, subscrevo. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".

GRAFICA MARTINI S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, a Diretoria sente-se o maximo prazer de submeter à vossa apreciação na sua ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA o BALANÇO E AS CONTAS RELATIVAS AO EXERCICIO FINDO DE 1955, acompanhado do respectivo e competente PARECER DO CONSELHO FISCAL.

A diretoria está ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que por ventura desejarem.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1956.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			
I — IMOBILIZADO			
1 FIXO			
Imoveis	6.947.500,40		
Maquinismos	4.529.272,10		
Materiais Tipo-Litograficos	92.686,00		
Moveis e Utensilios	673.636,30		
Veiculos	310.000,00	12.553.094,80	
2 VINCULADO			
Cauções		2.312,00	12.555.406,80
II — DISPONIVEL			
Caixa		417.032,70	
Contas de Movimento:			
Bancos		5.456.043,60	5.873.076,30
III — REALIZAVEL			
1 A CURTO PRAZO			
Adiantamentos	140.213,90		
Bonus Rotativos	3.217,26		
Capitalização	143.600,80		
Dev. p/Duplicatas	2.223.186,30		
Titulos a Receber	10.000,00		
Contribuições a Receber	1.704,20	2.521.922,40	
2 A LONGO PRAZO			
Deposito Comp. de Imp. de Renda	332.097,70		
Ações e Apolices	5.000,00		
Marcas e Patentes	8.357,00	345.454,70	
3 EXISTENCIA			
Almoxarifado		1.198.508,00	
4 INVESTIMENTO			
Obrigações Comp. Guerra		60.837,80	4.126.722,90
IV — DE RESULTADO PENDENTE			
Depositos p. Recursos Fiscais		15.193,10	
Sêlos de Vendas e Consignações		580,80	
Promessa de Venda de Cambio		240.185,50	255.959,40
V — DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		50.000,00	
Devedores p/Titulos Caucionados		588.423,10	638.423,10
SOMA CR$			23.449.588,50

PASSIVO		
I — NÃO EXIGIVEL		
1 PATRIMONIO LIQUIDO		
CAPITAL		
24.000 ações, integralizadas, do valor nominal de Cr$ 500,00	12.000.000,00	
Fundo de Reserva	415.994,80	
Fundo de Reserva Especial	235.000,00	
Fundo de Retificação de Preço de Maquinario Renovado	862.500,00	
Lucros e Perdas	6.023.104,40	19.536.599,20
2 PROVISÕES		
Fundo de Depreciação	590.210,20	
Fundo p/Contas Duvidosas	222.318,60	812.528,80
II — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores p/fornecimentos	2.168.479,40	
Contribuições a Recolher	29.134,10	
Contas a Pagar	169.705,00	
Imposto de Renda Retido na fonte	110,00	2.365.446,50
III — EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas de Movimento		96.536,30
IV — DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Titulos Caucionados	588.423,10	638.423,10
SOMA CR$		23.449.588,50

GINO MARTINI — Diretor-presidente
DEIDAMIA GIANCOLI MARTINI — Diretor-vice-presidente
GERO MARTINI — Diretor-Industrial

DINO MARTINI — Diretor-tesoureiro
DANTE MARTINI — Diretor-Superintendente
GERALDO ANDRADE FENERICH - Reg. CRC n.o GL 4.643

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO	
Comissões	3.749.619,50
Descontos e Abatimentos	6.365,30
Despesas com Administração	2.479.081,40
Despesas de Previdencia Social	325.710,20
Despesas Fiscais	1.769.907,90
Férias	178.364,30
Fretes e Carretos	147.232,00
Lucros e Perdas	73.102,70
Melhoramentos e Conservação	646.174,50
Seguros	89.744,20
Fundos p/Contas Duvidosas	222.318,60
Fundo de Depreciação:	
10% s/ o valor de Cr$ 766.322,30 Moveis e Utensilios - Materiais Tipo-Litograficos	76.632,20
Fundo de Reserva:	
5% s/ Cr$ 1.292.642,10 lucro liquido deste exercicio	64.632,10
Lucros e Perdas: —	
anteriores	4.795.094,40
deste ano	1.228.010,00
SOMA CR$	15.851.989,30

CREDITO		
Produção Geral saldo d/conta		10.408.842,10
Aluguere		154.334,00
Juros e Descontos		99.049,30
Fundo p/Contas Duvidosas reversão do saldo não empregado em 1954		394.669,50
Lucros e Perdas: saldo anterior		4.795.094,40
SOMA CR$		15.851.989,30

GINO MARTINI — Diretor-presidente
DEIDAMIA GIANCOLI MARTINI — Diretor-vice-presidente
GERO MARTINI — Diretor-Industrial

DINO MARTINI — Diretor-tesoureiro
DANTE MARTINI — Diretor-Superintendente
GERALDO ANDRADE FENERICH - Reg. CRC n.o GL 4.643

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Grafica Martini S. A., tendo examinado o BALANÇO e as CONTAS referentes ao exercicio de 1955, findo em 31 de dezembro de 1955 apresentados pela Diretoria, bem como os livros e documentos de sua contabilidade, encontrando tudo em perfeita ordem, é de parecer que os mesmos seja aprovados pela ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São Paulo, 24 de Janeiro de 1956.

DR. JOSE' DE OLIVEIRA FIGUEIREDO — DR. MANOEL GUTIERREZ DURAN — SAVERIO NIGRO

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à rua Senador Paulo Egidio, 15 — 4.o andar, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-lei 2.627.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1956.

CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor.

S/A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nosso escritorio à Rua Joaquim Carlos n. 396, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Delirio — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlantida, 56x6 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — **O Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 hs. — Meia noite.

MARROCOS — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

BANDEIRANTES — **Vamos Com Calma** — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. — Meia noite.

OPERA — **Naufrago da Vida** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

BROADWAY — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OASIS — **Gilda** — Proib. 18 anos — Columbia — Campos Atual., 301 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Fantasma dos Prados** — Proib. 10 anos — **Os Bravos Não Se Rendem** — **Cavaleiro Fantasma** — Serie — At. Atlantida, 56x4 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,20, 15,20, 17,20, 19.20 e 21,20 horas.

MAJESTIC — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22.20 horas.

PAULISTA — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Desde 13,30 horas.

SABARÁ — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre. Às 14,30, 16.20, 18,10, 20 e 21,50 hs.

ARLEQUIM — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Tentação dos Tropicos** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Gigante dos Mares** — Nacional — Às 18,40 horas.

STA. CECILIA — **Delirio** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Sofrendo da Bola** — Prog. livre — Às 19 horas.

UNIVERSO — **Delirio** — Proib. 18 anos — **As Infieis** — Às 13,45 e 18,45 horas.

PIRATININGA — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Gigante dos Mares** — Nacional — Às 13.40 e 18,50 hs.

BRAZ — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Sofrendo da Bola** — Progr. livre — Às 18.50 horas.

BRASIL — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Jornadas Heroicas** — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

CLIMAX — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 222 horas.

RIVIERA — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Tentação dos Tropicos** — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO I — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Jerorime** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

ROMA — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Mais Uma Vez Perdão** — Às 19 horas.

JUPITER — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Marca Rubra** — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 19 horas.

PENHA-PALACE — **Um Homem Solitario** — **Gigante dos Mares** — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13.40 e 18.30 horas.

PARIS — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Gigante dos Mares** — Nacional — Às 18,30 horas.

VOGUE — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Mar dos Navios Perdidos** — Às 18,50 horas.

STA. A — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **O Quarto Mandamento** — Prog livre — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Um Homem Solitario** — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Às 18,45 horas.

STO. ANTONIO — **Delirio** — Proib. 18 anos — **As Infieis** — Rep. Campos, 208 — Às 18,45 horas.

MARACANÃ — **A Conquista do Espaço** — Tecnicolor — **Uma Aventura na India** — Proib. 10 anos — Nacional — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Vamos Com Calma** — Oscarito — **O Filhote do Zorro** — Proib. 10 aos — Às 18,45 horas.

ESTRELA — **Um Homem Solitario** — Proib. 10 anos — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Vamos Com Calma** — Oscarito — **Kit Karson** — Prog. livre — Às 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **Vamos Com Calma** — Oscarito — **O Grande Sullivan** — Prog. livre — Às 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Vamos Com Calma** — Oscarito — **Familia Complicada** — Prog. livre. Às 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Vamos Com Calma** — Oscarito — **O Grande Sullivan** — Prog. livre — Às 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Vamos Com Calma** — Oscarito — **Familia Complicada** — Às 18 horas.

METRO — Às 11,30, 13,35, 15.45, 17,55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

"CORREIO" TURISTICO

EXPERIENCIA EM MIAMI COM SISTEMA DE DECLARAÇÕES ORAIS DE BAGAGENS

E' possivel que, proximamente, as autoridades aduaneiras nos aeroportos dos Estados Unidos suprimam definitivamente as declarações de bagagem por escrito.

Pela primeira vez está sendo ensaiado na Alfandega de Miami um novo sistema que permite aos passageiros prestar declaração verbal, evitando assim a necessidade de passar pela inspecção aduaneira.

O primeiro ensaio foi realizado a 30 de janeiro. Os passageiros do vôo 422 da Pan American World Airways, procedentes de Havana, estreiaram o sistema.

Até agora, 255 passageiros da Pan American passaram pela Alfandega de Miami, sem preencher formularios. Durante a primeira semana o ensaio foi feito com vôos do serviço Havana-Miami; depois com vôos procedentes de Nassau e na terceira semana com o vôo 438 da PAA, que realiza o serviço da Barranquilla a Miami via Kingston, Jamaica e Camaguey, Cuba.

De acordo com as autoridades aduaneiras, a experiencia se prolongará pelo espaço de seis semanas nos vôos da Pan American, sendo ensaiado depois com outras empresas de transportes aéreo.

Calcula-se que uns 75 por cento dos passageiros que chegam ao aeroporto de Miami viajam somente com seus objetos pessoais, e que o novo processo redundaria numa apreciavel economia de tempo e trabalho.

Uma das finalidades dos atuais ensaios é a de facilitar e abreviar em todo o pais os procedimentos da Alfandega, evitando assim os congestionamentos que poderia causar os grandes transportes a jacto, alguns dos quais terão capacidade para transportar até 150 passageiros.

MAIOR INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Nos dias 23 e 24 do corrente, foi realizado nesta Capital, sob os auspicios da Pan American World Airlines, o "Forum" de Viagens de Verão dedicados às agencias de turismo de São Paulo. O clichê focaliza flagrante colhido na ocasião em que os srs. Paul Dault, diretor de trafego e vendas da secção São Paulo da Pan American World Airways, Juan Homs, gerente de vendas da Divisão Latino-Americana da PAA e Charles Larabee, superintendente de agentes de viagens da mesma divisão, (da esquerda para a direita) conduziam aquele conclave que foi realizado nos salões do Hotel Jaraguá. Têm os foruns, que estão sendo realizados em varios paises sul-americanos, incentivar as viagens para os Estados Unidos.

CONTROLE À DISTANCIA DO TRAFEGO PELO RADAR

Sistema Eletronico de Fiscalizar Velocidade

A policia de transito dos Estados Unidos vai experimentar novo sistema eletronico, que permitirá a verificação, a grande distancia, da velocidade e densidade do trafego.

O novo sistema é um conjunto de radar e computadores eletronicos e será instalado dentro de poucas semanas, numa extensão de quatro milhas, na rodovia entre Norwalk e Westport, no Estado de Connecticut.

A "SWISSAIR" ENCOMENDOU AVIÕES A JACTO — Fomos informados em recente entrevista com o sr. Albert L. Ruttimann, representante geral da "Swissair" no Brasil, que o Conselho de Administração da "Swissair" (Linhas Aereas Suiças) decidiu, em sua reunião de 30 de janeiro ultimo, em Zurique, encomendar dois modernissimos aviões de longo percurso "Douglas DC-8", reação a jacto. Estes dois aparelhos de grande velocidade e maior raio de ação, serão utilizados nas linhas intercontinentais mais importantes da companhia. A entrega dos aviões está prevista para a primavera e verão de 1960 e o preço total de compra, compreendendo tambem as peças sobressalentes necessarias, perfaz a importancia de 70 milhões de francos suiços. No clichê, um dos modernos aparelhos adquiridos pela "Swissair".

teatro NATAL
Direção de: MIGUEL SILVEIRA e BERCO UDLER

PRAÇA JULIO MESQUITA, 73 — FONE: 35-3377

ODILON AZEVEDO
e seu Teatro de Comedia com
MARIA FERNANDA
na divertidissima comedia francesa:
VAMOS BRINCAR DE AMOR...
Poltrona: Cr$ 90,00 (Imposto incluso)
HOJE E AMANHÃ — 2 sessões, às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.
SOMENTE POR MAIS 9 DIAS!

O centro de operações está localizado em Westport, a cinco milhas de distancia da rodovia. A velocidade e o volume do trafego ficarão automaticamente registrados na forma de graficos.

Este novo sistema é invenção da Divisão de Sinais Automaticos da Sastern Industries, Inc., de Norwalk. Foi aperfeiçoado pelos engenheiros da empresa, com a cooperação da policia estadual e do Departamento de Estradas de Rod gens.

CONGRESSO DE CULTURA CATOLICA VAI REUNIR-SE EM CIDAD TRUJILLO

A 28 de fevereiro terá lugar em Cidade Trujillo a abertura de um Congresso de Cultura Catolica, ao qual comparecerão 90 delegados procedentes de 22 paises das Americas e Europa.

Entre as figuras eclesiasticas que assistirão a este evento cultural catolico encontra-se Sua Eminencia Carlos de la Torre, cardeal de Quito, bem como outros altos dignatarios da Igreja Catolica.

Estarão representados neste Congresso o Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Colombia, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Mexico, Haiti, Nicaragua Panamá, Peru, Porto Rico, El Salvador, Venezuela, Alemanha, Belgica, Inglaterra e Grecia.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE — **Pinacoteca** — A pinacoteca do Museu, no terceiro andar, encontra-se franqueada ao publico das 15 às 19 horas. Aos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

Exposição Flavio de Carvalho — No proximo mês de março será apresentado ao publico paulistano a exposição do pintor e arquiteto brasileiro Flavio de Carvalho.

Desenhos de Le Corbusier — O Museu de Arte apresentará ao publico, nas salas do segundo andar, uma exposição de desenhos de Le Corbusier.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA — **Inscrições aos Cursos** — Acham-se abertas as inscrições aos seguintes cursos: Desenho e Modelagem Infantil, Desenho e Tecnica de Pintura, Gravura, Arranjo de flores (Ikebana), Seminario de Cinema, Bailado Infantil, Interpretação Pianistica, Teoria-Harmonia e Solfejo, Orquestra Sinfonica Juvenil. Inscrições e informações no novo local dos cursos do Museu de Arte de São Paulo, na Fundação Armando Alvares Penteado, à rua Itatiara, 226. Horario: das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Concurso de Habilitação — Em prosseguimento aos exames escritos do concurso de habilitação do Curso de Formação de Professores de Desenho realiza-se hoje, com inicio às 8 horas, prova de Desenho Livre.

Bailado Infantil — Continuam abertas as inscrições para a seleção ao curso de Bailado Infantil cujas aulas são realizadas no periodo da manhã. A seleção será realizada no dia 4 de março proximo, domingo, às 9 horas, na nova sede dos cursos, à rua Itatiara, 226. Para a inscrição é necessaria a apresentação da certidão de nascimento pois este curso destina-se às crianças de 6 a 11 anos de idade.

Arranjos de Flores — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Arranjo de Flores (ikebana). Este curso contará com duas turmas: uma com aulas nas segundas-feiras, das 14 às 16 horas e a outra com aulas nas quintas-feiras, no mesmo horario. As flores são fornecidas pelo Instituto. Inscrições e informações à rua Itatiara, 226, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Exposição de arte religiosa dos internados do Juqueri

No dia 2 de março às 21 horas será inaugurada a exposição de arte religiosa dos alienados do Juqueri no Clubinho, pelo sr. Ozorio Cesar que na ocasião fará uma breve exposição sobre o assunto.

As manifestações dos alienados dia a dia adquirem importancia e a exposição no Clubinho despertará grande interesse nos meios intelectuais.

A CIDADE

COMANDOS E SERVIÇO SANITARIO

Publicou o "Correio Paulistano" sensacional reportagem sobre uma diligencia dos comandos sanitarios. Na sua edição de nove do corrente registrou varios episodios, uns comicos, outros bem significativos, do que ocorre entre nós em restaurantes e boites, sejam baratas (se é que existam), sejam carissimas. O mais curioso foi sem duvida a descida num restaurante noturno da rua Francisca Miquilina, onde o proprietario e mais alguns cumpinchas celebravam o seu aniversario. Verificaram os "comandos" à guisa de presente natalicio, que entre outras irregularidades do estabelecimento se servia aos clientes azeitonas bichadas.

Vamos agora dar a palavra ao reporter presente, "O proprietario, indignado com a negligencia do porteiro", que deixara o local ser invadido pela caravana sanitaria, "um russo vestido a carater, completamente embriagado, agrediu-o rudemente... O ambiente ficou tumultuado. Popoff negou-se a assinar o termo de multa. Logo mais um funcionario da Secretaria da Saude, que se achava no local, embriagado, e que conforme apuramos faz parte da Comissão de Correição (!!!) daquele orgão, interveio em altos brados contra a ação dos comandos, tentando ainda deter certo policial, que zeloso no cumprimento do dever auxiliava a tareja das autoridades. Invocou qualidade de oficial do Exercito, retirando-se depois por instancias de amigos". E conclui o reporter: "Mais parecia socio da casa, do que frequentador!"

Incrivel, simplesmente incrivel! Um funcionario superior do servico de Saude (com vista ao sr. Janio Quadros) rebela-se contra utilissima diligencia sanitaria, destinada a resguardar a saude do povo, e não contente, ainda invoca qualidade de oficial do Exercito (com vista à Região Militar) para proteger negociante inescrupuloso! Continue, porem, o comando sanitario a limpar a cidade de envenenadores a despeito de todos os obstaculos que lhes oponham, por quanto terá sempre a seu favor toda a população da cidade.

Esse bloco entusiasta e grato. — *J. F.*

HOMENAGEM AO MEXICO

Será efetuado no dia 1.o proximo, às 17,30 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos, à rua Bento Freitas, 360, uma festa de homenagem ao Mexico, por ocasião do lançamento do numero especial da revista tecnica "Arquitetura Contemporanea", sobre assuntos daquele pais.

Proferirá uma conferencia sobre o Mexico, acompanhada de projeções luminosas, o arquiteto Eduardo Kneesse de Melo.

I Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas

COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE — São os seguintes os delegados da Comissão Paulista de Folclore, à Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas: sra. Gracita de Miranda, srs. Ermano Marchetti, Dalmo Belfor de Mattos e Rosine Tavares de Lima.

INSTITUTO OCEANOGRAFICO — O Instituto Oceanografico far-se-á representar na Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas, pela seguinte delegação: srs. Wladimir Besnard, Edmundo Nonato, Massayuky Furyua, Hebe Rangel Pestana de Campos Salles, e Marcos Osório Montenegro.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — Os srs. Paulo Penteado de Faria e Silva, Miliades Pereira da Silva, Antonio Eusonio Longo, José Vieira da Cunha e Julio Cesar Vieira dos Santos, constituem a delegação da Sociedade Amigos da Cidade, que participará da I Convenção Municipal de Intelectuais e Artistas.

SOCIEDADE

A "moquette" será cinza elefante. As cortinas em um tom ligeiramente mais claro e os muros quase brancos. Neste fundo, voluntariamente neutro, disporá Ciro Marx os moveis e objetos de sua nova loja. O endereço: Edificio "Cunha Bueno", rés do chão, avenida Angelica.

——oOOoo——

Entre nós, o conhecido decorador do Rio de Janeiro, sr. Carlos Prado de Oliveira.

——oOOoo——

De Paris: Victoire de Mostequiou foi considerada a noiva mais bonita do ano. Desposou-a o conde Michel de Ganay, no dia 2 de dezembro, na igreja da Madalena.

——oOOoo——

Genevieve Fath confiou a direção de sua "boutique" à princesa G de Polignac O barão de Cabral serviu de testemunha do ato.

——oOOoo——

Bernard Buffet, um dos mais jovens e talentosos pintores (26 anos) franceses, expõe, com imenso sucesso, uma serie de telas subordinadas a um só tema: o Circo. "Chez" Dronaut-David.

——oOOoo——

Com destino a Nova York, seguiram, quarta-feira ultima, o sr. e a sra. Jorge da Silva Prado.

——oOOoo——

Para os admiradores de Marcel Proust, o "Match" traz uma reportagem sensacional (texto e fotos) sobre o grande escritor. Fotos do quarto onde morreu na rua Hammelin (predio em que morou, durante algum tempo, a sra. Guilherme de Almeida); de Illiers, a cidade que, nos seus livros, aparece sob o nome de Combray; da casa em que lá passava as ferias e que é hoje o Museu Marcel Proust.

——oOOoo——

Dentro em breve, o São Fernando Golf-Club será uma realidade. O sr. Fernando de Almeida Nobre fez a doação de 23 alqueires de uma gleba que possuia nos arredores de Cotia para que ali se construisse o campo do aristocratico esporte. Os trabalhos foram confiados ao sr. Luther Koontz engenheiro americano residente em Buenos Aires, de renome mundial como especialista em projetos e construções de campos de golf e de outros esportes.

A diretoria do São Fernando Golf Club está assim constituida: presidente: sr. Diogo Aguiar Moreira; vice-presidente, sr. Marcelo Brandt de Carvalho Nogueira; tesoureiro, Armando Caiubi Novais; 1.o secretario, sr. Luiz Adolfo Nardy e, 2.o secretario, sr. Roberto Pinto de Sousa. — *BIBA.*

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Leda, filha do sr. Carlos Borges Pacce e da sra. Rosa Borges Pacce;

a menina Neusa Aparecida, filha da viuva sra. Branca Rangel, residente em Osasco;

a menina Ana, filha do sr. Alfredo Moreira Trindade e da sra. Maria Trindade;

o menino Lucas, filho do sr. Domingos Marchesani e da sra. Carmela Marchesani;

o menino Claudio de Paula, filho do sr. Vicente de Paula Pisani e da sra. Iole Padovani Pisani;

a srta. Regina, filha do sr. José Luiz da Graça Veiga e da sra. Jandira Aguiar da Graça Veiga;

a sra. Florentina Barcha, esposa do sr. Calixto Barcha;

a sra. Olimpia Gonçalves, esposa do sr. Wilson Gonçalves;

a sra. Ana de Sousa Oliveira, esposa do sr. Joaquim Oliveira;

a sra. Lonise Francioli, esposa do sr. Gilberto Francioli;

a sra. Irene de Sousa, esposa do sr. João de Paula Sousa;

a sra. Rina Lenzi, esposa do sr. Achiles Lenzi;

o sr. José Rienzo;

o sr. Germano Schultz;

o sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz;

o sr. Bueno de Azevedo Filho;

o sr. Paulo Moreira;

o sr. José dos Santos;

o sr. Osvaldo Cruz;

a srta. Maria Marta da Silva Machado, filha do sr. Francisco de Paula Monteiro Machado e da sra. Herminia da Silva Machado;

A sra. Marion Barauna, esposa do sr. Rafael Barauna;

a menina Rosava, filha do sr. Rosaldo Diniz e da sra. Terezinha C. Diniz;

a menina Neide, filha do sr. Felix Aquelino e da sra. Nilda Aquelino.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta Capital, o sr. Miguel de La Mano, filho do sr. Ricardo de La Mano e da sra. Angela De La Mano e a srta. Dirce Marcelo Veloso filha do sr. Francisco de Assis Veloso e da sra. Daria Marcelo Veloso.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje suas bodas de Prata, o casal sr. Osvaldo Teixeira de Carvalho e a sra. Maria Teixeira de Carvalho. Festejando o acontecimento, seus filhos Leonor e Valter mandam celebrar missa congratuleria às 18 horas de hoje, na Basilica do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, amanhã, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 52-7032), Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Arioste Bullersouto, fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1014).

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Estudos Economicos fará realizar no proximo sabado, às 15 horas, em sua sede à al. Nothmann, 233, uma festa de confraternização, durante a qual serão recepcionados os bacharéis de 1955, da Faculdade de Estudos Economicos e procedida a entrega de diplomas aos socios fundadores. Durante a festa será oferecido um "cock-tail" aos presentes.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA

MUSICA

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de S. Paulo realizar-se-á, hoje, às 21 horas, no Auditorio da Faculdade de Medicina, um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal.

O programa é o seguinte: W. A. Mozart — Quarteto XXIII — K. 590; Henrique Oswald — Quarteto Brasileiro, op. 17.

Os ingressos, gratuitos, estão sendo distribuidos na Galeria Prestes Maia.

CURSO DE APRECIAÇÃO MUSICAL — Hoje, às 18 horas, terá inicio o curso de Apreciação Musical, que Diogo Pacheco ministrará na Escola de Arte Dramatica. As aulas, que serão dadas no teatrinho da Escola, à rua Maranhão n.o 491, são franqueadas ao publico, e versarão sobre: "tonalidade", "melodia e instrumentação", "harmonia e contraponto" e "ritmo e notação". Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 51-8761, das 16 às 19 horas.

DISCOS CLASSICOS

O CONCERTO "COROAÇÃO" DE MOZART

Todos quantos conheceram o Concerto denominado "Coração" (em ré maior, KV. 537) de Mozart, unicamente através da velha gravação de Wanda Landowska (Victor, DM-383, 4-30 cms., 78rpm), ficam gentilmente convidados a ouvi-lo no moderno registro "Deutsche Crammophon", reimpresso pela "Deca" norte-americana (DL-9631, LP, 30 cms.).

E aproveito para sugerir a reimpressão desse notavel registro em nosso país. Lucrarão duplamente os discofilos: poderão ouvir o extraordinario pianista que é Carl Seemann, numa obra injustamente desprezada por culpa exclusiva de uma versão mediocre — ó sublime paradoxo!!! (Quandoque bonus...") justamente de uma das maiores artistas contemporaneas: Wanda Landowska.

Não há duvida: foi um dia "offside" da cravista polonesa o em que gravou o Concerto em ré maior de Mozart. Através de uma execução meticulosa, pedente, sem brilho nem poesia, todos nós formamos uma idéia absolutamente desfavoravel desse belo, grande, formidavel Concerto para piano e orquestra. E na regencia de uma orquestra de camara, Walter Goehr limitou-se a ler a a partitura.

Mas felizmente cá estão Carl Seemann e a Orquestra Filarmonica de Berlim, sob a direção de Fritz Lehmann. O entrosamento instrumental, o andamento, os achados de virtuosidade, a maneira geral elegante e discreta de conduzir-se o solista, a captação do som, nada deixa a desejar. Como após ouvir certas gravações de Schnabel e Backhaus, diremos desta que poderá ser igualada: jamais superada.

Complementando a segunda face, a DG oferece-nos o delicioso Rondó n. 1, em ré maior, para piano e orquestra, WV.328. Em vez da Filarmonica de Berlim, é a Orquestra Sinfonica de Bamberg. Trata-se mais de um tema com variações. E que tema! Uma especie de caixinha de musica ou musiquinha de teatro de bonecos, reminiscente de alguma ária do "Rapto do Serralho" — o motivo, simples e brincalhão, reaparece nos mais diversos andamentos, ora em maior, ora em menor. O piano varia de acordo com a orquestra, numa demonstração da suprema habilidade do compositor. Execução finamente trabalhada.

E' um disco cem por cento. E tomem nota deste nome: Carl Seemann. Restituiu ao Concerto em ré maior de Mozart sua verdadeira dignidade artistica. E para um neófito discográfico teremos de convir que não é pouco!

J. VEIGA OLIVEIRA

Conheça a
LINHA FLECHA
ultima criação de
DIOR
que o SUPLEMENTO do
"CORREIO PAULISTANO"
apresentará em sua edição
de amanhã

"O Signo de Venus".

Uma moderna prevenção contra a franqueza das moças

"O Signo de Venus" (Il segno di Venere), que vem protegido pela critica internacional, é uma moderna obra do cinema, que constitui até certo ponto uma critica às franquias que se dá modernamente às moças. É a historia de duas primas, uma sonhadora e pouco atrativa para os homens e a outra uma natural atração para as mãos e para os olhos do sexo forte. Uma é Sophia Loren, o maior cartaz do cinema europeu e a mais seria concorrente de Gina e Pampanini; a outra é uma excelente atriz, bonita e viva que se chama Franca Valeri. Do lado masculino teremos Vittorio de Sica, Raf Vallone e Peppino de Filippo. A direção deste filme da Art-Films é de Dino Risi.

CINEMA

"NAUFRAGOS DA VIDA"

"Naufragos da Vida", que a United Artists apresenta no Opera, é a segunda versão cinematografica da novela "The Beachcomber", de Somerset Maugham. A primeira foi interpretado por Charles Laughton, e esta agora tem no principal papel o ator Robert Newton, secundado por Glynis Johns e Donald Sinden. E' a historia de um beberrão inveterado e de uma missionaria, numa ilha dos mares do sul, onde há apenas mais dois brancos, o residente geral e o chefe da missão religiosa, sendo os demais nativos da região. Apesar de temperamentos, formação e até modos de encarar a vida serem totalmente opostos nos protagonistas, acabam eles se entendendo ao final da narrativa e compondo um novo casal. Até se chegar a isso, porem, muita coisa tem de acontecer, e que nos é contado através de sequencias ironicas, alegres, mas de um humor tipicamente britanico, de modo que, muitas vezes, passa despercebido do grande publico.

O filme, em verdade, não é lá grande coisa como espetaculo. Serve apenas para matar o tempo. As aventuras do beberrão e da missionaria, poucas vezes despertam interesse maior que o comum. Isso não quer dizer que a fita não tenha sido bem feita, apoiada numa historia de um escritor celebre e interpretada por nomes de relevo do cinema inglês. Mesmo a realização em si é apreciavel, com cenarios naturais de grande beleza, possibilitando espendido aproveitamento do colorido, mas o fato é que não se trata de fita do gosto do nosso publico. Apenas algumas cenas conseguem despertar algum interesse, como as do ataque do crocodilo ao elefante, e as que põem os protagonistas à mercê do mastodonte, numa cerimonia primitiva e barbara, muito bem focalizada pela camara.

O restante é apenas monotono, que mais cansa do que distrai.

W. R.

"TORTURADA PELA PAIXÃO" — Só mesmo o genio de Joseph Conrad nos poderia dar a comovente historia deste drama tão humano vivido nos Mares do Sul e contado em "Torturada Pela Paixão", uma interpretação fiel de uma historia magistral, pitoresca e romantica. Concorre para o crescente interesse do filme o esplendido desempenho de Wendell Corey, de Margaret Lockwood, de Forrest Tucker e de Ronald Shiner. Filmada em tecnicolor, "Torturada Pela Paixão", produção da Republic, estreará dia 29 no Ipiranga e circuito.

O clichê lixa uma das cenas finais do filme "O Sobrado", que a Vera Cruz e as Associadas realizaram, em regime de co-produção, e que será lançado no proximo mês de março. Baseado nos capitulos referentes ao cerco imposto ao edificio residencial do intendente Licurgo, da cidade gaucha de Santa Fé, nos primordios da Republica, segundo o romance de Erico Verissimo "O Tempo e o Vento", o filme apresenta cenas de intensa dramaticidade, vividas por artistas das Associadas, com a cooperação tecnica da equipe da Vera Cruz e direção de Cassiano Gabus Mendes e Walter George Durst. Na gravura, cena em que Fandango tomba durante a resistencia no interior do solar sitiado. O proprio destino a dar ao corpo enseja cenas de intensa emoção. No cliché, Antero, Rodrigo e o capataz Gervasio, respectivamente José Parisi, Turibio Ruiz e Lima Duarte, se aconselham sobre o sepultamento do companheiro.

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS — Uma das novelas mais famosas de todos os tempos, "Os Irmãos Corsos" de Alexandre Dumas, acaba de ser levada para a tela pelo diretor Leo Fleider. A tarefa não foi facil se tomarmos em conta que Hollywood realisou admiraveis mostras da obra. Os elementos contratados, Antonio Vilar, Analia Gadé, Nathan Pinzon e o excelente interprete espanhol Tomás Blanco, são figuras que por si asseguram qualidade a um bom espetaculo. Depal apresentará "Aventuras dos Irmãos Corsos", segunda-feira, no Opera e circuito.

REBELIÃO DOS BRUTOS — O Ritz São João e circuito, apresentarão a partir de quarta-feira, dia 29, a produção da Republic "Rebelião dos Brutos" um filme explosivo com Rod Cameron, Joan Leslie, Chil Wills e John Russel nos principais papéis.

Terminado "O Solteiro", com Alberto Sordi

Após seis semanas de filmagem nos estudios de Cinecittà, o diretor Antonio Pietrangeli concluiu seu segundo filme de longa metragem (o primeiro, "O sol nos olhos", foi apresentado na seleção italiana ao Festival de São Paulo de 1954). A pelicula intitula-se "Lo scapolo" (O solteiro) e tem como protagonista o ator Alberto Sordi, cuja fama e consequente atividade cinematografica continuam em prodigioso crescendo na Italia e, quanto à fama, já agora, tambem no exterior. Nos demais papéis atuaram Fernan Gomez, Madeleine Fischer, Sandra Milo, Anna Maria Pancani, Pina Bottin e o casal Abbe Lane e Xavier Cugat. A produção é da Film Costellazione. (U. I. F.)

Renoir fala de seu novo filme

Antes de começar a rodar "Elliena et les hommes", o novo filme que atualmente realiza em Paris e que constitui uma co-produção franco-italiana, o diretor Jean Renoir apresentou à imprensa parisiense os principais interpretes da pelicula: Ingrid Bergman e Mel Ferrer. Por motivos de trabalho, não pôde estar presente o outro interprete, Jean Marais.

Declarou Renoir aos jornalistas que seu novo filme elaborado quase exclusivamente para Ingrid Bergman. "Seu papel", disse o diretor, "é inteiramente diferente dos que ela interpretou até agora, já que é um tanto burlesco e consente que eu tambem me ensaie nesse genero. Quero fazer um filme muito dinamico, ritmado, alegre, espumante e, tambem, sarcástico. Atualmente, não acredito mais na psicologia, no cinema. Farei, enfim, um filme no qual ela estará de todo ausente. "Acrescentou Renoir que não elaborava definitivamente a sua cenarização, pois quer deixar uma certa margem para as idéias que lhe possam surgir durante a filmagem. E' ele da opinião que uma organização demasiado perfeita pode até matar o cinema. "Prefiro realizar o filme na França", explicou, "porque aqui é possivel pôr um pouco de fantasia no trabalho. Na América, tudo é previsto, tudo é muito calculado e bem lubrificado, como numa maquina perfeita. "No que tange à sua idéia de realizar esse filme com Ingrid Bergman, Renoir esclareceu: "Há muito tempo eu desejava filmar com ela. Eu devia realizar uma Joana d'Arc, nos Estados Unidos, e nossa amizade data dessa época. Nossa colaboração, até aqui, ficou somente numa pescaria de camarão na California. Desde então, fizemos muitos planos ambiciosos, demasiado ambiciosos. Desta feita, espero que realizaremos juntos um bom trabalho." (U. I. F.)

Cinema e publicidade

O I Salão Nacional de Propaganda, realizado recentemente em São Paulo, outorgou, I Premio, no setor "Televisão-Cinema", (medalha), à Publicidade Ecletica S.A., pelo roteiro de filme publicitario para Completo Puritas, de autoria de Helio Nogueira e Dinorah Nogueira, tecnicos formados pelo "Institut des Nautes Etudes Cinématographiques" de Paris.

Novos lançamentos da Art-Films

Prosseguindo no seu programa de apresentar aos paulistas uma seleção das melhores peliculas européias, produzidas ultimamente, a Art-Films vai lançar, nas principais salas do Centro, dentro em breve, os seguintes filmes: "A Voz do Silencio", direção de G. W. Pabst, com Rossana Podestá e Daniel Gelin, nos principais papéis; "Almirante Canaris", de Alfred Weidmann, com O. E. Hasse e Adrian Hove; "Madame Butterfly", com autentica atriz japonesa, Cio Cio San, e participação do Ballet Takarazuka e da Orquestra e Coro do Teatro Real de Roma, regidos pelos maestros Oliviero de Fabritiis e Giuseppe Conca; "Orient-Express" de C. L. Bragaglia, com Silvana Pampanini, Henry Vidal e Folco Lulli; "Verdi", de Raffaello Matarazzo, com Pierre Gressoy, Ana Maria Ferro e Gab André, nos principais papéis; "Aconteceu lá em Casa", de Giorgio Bianchi, com o grande ator comico Alberto Sordi e Giulietta Masina; e, finalmente, "A Nave das Mulheres Malditas", com um grupo de atores dentre os quais se destacam Kerina, Ettore Manni e May Britt.

Algumas dessas peliculas foram apresentadas em festivais cinematograficos, com grande sucesso.

RADIO & TV

SERA' MESMO? Homero Silva, vai tirar 10 dias de ferias, nas "Associadas", aproveitando as ferias parlamentares. Ayrton Rodrgiues registrou que há uns 10 anos, no minimo, Homero Silva não se afasta, um dia sequer, dos microfones do Sumaré! Se é assim, mais do que merecido esse repouso.

ALDINHA PERDIGÃO (segundo soubemos ontem) diz que só reformará seu contrato de cantora com a Organização Vitor Costa local se lhe aumentarem bem a proposta de novo salario. Já o maridinho dela, o locutor Francisco Renato Duarte, (a fone de informação foi a mesma) só renovará contrato se só atuar no periodo noturno, pois vai trabalhar (já em março) com o seu antigo colega de prefixo, Tacito Monteiro, na propaganda de um popularissimo refrigerante.

MARIA FERNANDA (noivinha do diretor de TV Luis Galón) será a principal figura feminina na peça de Margareth Mitchel, "E o vento levou", que a PRF-3 TV vai apresentar, em montagem mais do que rigorosamente caprichada, em principios de março, numa auspiciosa produção de Dionizio Azevedo.

ANTONIO PIMENTEL VAI aproveitar uma Bolsa de Estudos, de Radio e Televisão nos Estados Unidos, que já lhe comunicaram. O locutor das "Associadas" quer aproveitar mesmo essa chance tão dificil.

LIA DE AGUIAR ESTARA' hoje em São Paulo (interrompendo, por um dia, as suas ferias lá no Rio, como hospede de Sagramor de Scuvêro) para participar do "trailler" da novela "Alma sem Deus", na Radio Tupi, que vai começar logo. Vamos ouvir Lia, hoje, às 20 horas na emissora lider do Sumaré?

DOIS "CRAQUES" de popularidade nacional: Emilinha Borba, a simpaticissima "Miloca" e o animador Cesar de Alencar (o popular "Cavalete") que pertencem, em São Paulo, ao "cast" da Radio Record. Emilinha vai começar a sua serie de audições (semanais) na "Maior" no proximo dia 22 de março e Cesar de Alencar voltará das ferias no proximo dia 11. Duas forças que garantem mesmo o prestigio popular dos 1.000 quilociclos paulistanos.

SILVEIRA SAMPAIO, que virá com a sua revista "No país dos cadillacs" para o teatro Leopoldo Fróes e tambem apresentará um "show" (todo novov na "boite" Oasis (tudo em março) tambem quer fazer televisão. Paulinho Werneck, diretor-artistico da Oasis, é quem está negociando. Dario de Almeida da OVC, está interessado na série Silveira Sampaio. Pediu prazo até depois de amanhã.

FERNANDO DE BARROS conversou bastante, outra noite, com Victor Costa, a respeito duma serie de produções suas para a TV Paulista. Seriam tele-teatros, um programa sobre cinema e "shows" com comediantes e vocalistas. Tudo diz que, logo mais, Fernando de Barros poderá anunciar a sua estreia no Canal 5.

Concluido "Il ferroviere", de Pietro Germi

Foi terminada a filmagem de "Il ferroviere" (O ferroviario), que Pietro Germi dirigiu e, tambem, interpretou, no principal papel. Os interiores foram realizados nos estudios da Ponti-De Laurentiis e os exteriores em Roma e arredores. (U. I. F.)

RIBALTA

AGAR MUNIZ

THEO BRAGA E OLINDA ALVES não estão nada contentes com os papeis que lhes deram na revista de Luiz Iglezias, "Peixe vivo", que deverá estrear na proxima 4 a-feira, no Santana. Theo é a "estrela" da temporada e tem muito menos cortinas do que Rose Rondelli, que entra agora no elenco; Olinda, que os emprezarios lançaram como "vedette" em "Carnaval no Catete", agora foi "promovida" a "girl", fazendo "pontinhas" que qualquer outra garota poderá fazer. Natural que elas reclamaram. O emprezario Joaquim Cruz diz que "isso" é com o Manuel Vieira; já o Vieira diz que, nova distribuição, só com o proprio Iglezias aqui. E Iglezias está prometendo vir (do Rio) desde antes do carnaval. De repente as duas agirão de outro jeito.

SANDRO RESOLVEU fazer só 15 dias no Municipal carioca, começando no dia 15 de maio. Irão duas peças: "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams e "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Na primeira, Kardel Filho estará com o primeiro papel masculino, ao lado de Maria della Costa.

MARIA DELLA COSTA está encantada com a comedia que Henrique Pongetti escreveu especialmente para ela. Historia assim: os maridos não vêm encantos nas esposas, que só cuidam do lar; eles se devotam todinhos para as amantes. Até que as esposas revolvem reagir, exigindo cabeleireiros, manicures e perfumes, querendo "toilettes" caras, frequentando recepções e "boites". A comedia ainda não tem titulo.

SERÁ NO CLUBINHO a homenagem a Ruggero Jacobbi, no proximo dia 28. A lista de adesões já está enorme. Parece que o Clubinho dos Artistas não vai dar para tanta gente. Ruggero merece.

TOMARA MESMO q. Ludy Veloso e Armando Couto já estejam voltando um pouco, naquela decisão de abandonar mesmo a ribalta. Estamos lendo que, nos dias 16 e 17 de março, eles estarão em Mococa, nas festas do Centenario da cidade, representando aquelas duas peças de Vão Ciógo e, tambem, "Os Inimigos Não Mandam Flores".

QUEREMOS ADERIR, publicamente, àqueles que, na Comissão Municipal de Teatro, insistem na cessão do Municipal para uma temporada do conjunto [illegible] "Brasiliana". O grupo que Miécio Askanazy fundou no Rio, trouxe para esse mesmo Municipal e, depois, levou para a Europa e a Africa, hoje, é e deve ser um patrimonio nacional. Só por que são artistas negros? Óra, senhores! Vamos usar a razão?

DEPOIS de "Maria Stuart" pelo TBC, no Ginastico do Rio, deverá ir "A Casa de Chá do Luar de Agosto", que está fazendo enorme sucesso aqui na rua Major Diogo. Alteração, então, na programação do Ginastico.

UM TRIO QUE TEM MUITA responsabilidade na comedia norte-americana de John Patrick, "A casa de chá no luar de agosto", que Maurice Vanneau está dirigindo no Teatro Brasileiro de Comedias: Fregolente (Coronel Purdy III), Italo Rossi (o interprete "Sakini") e Milton Morais (Capitão Fisby) todos eles estreando, agora, no elenco permanente da rua Major Diogo, com contratos assinados por 2 anos.

APESAR DA ESTREIA da revista "E Bafo de Onça" ser na 6.a-feira, dia 2 de março, em beneficio dos flagelados de Pelotas, o espetaculo para a critica mesmo será o da 3.a feira imediata. E o que resolveram Humberto Cunha e Paulo Celestino. Haverá funções normais no sabado e no domingo, com a nova revista.

SANDRO DESMENTE aquela noticia, segundo a qual ele e Maria della Costa, teriam convidado Ruggero Jacobbi para dirigir no TMDC. Nem falaram, ainda, com Ruggero, desde que ele regressou da Italia. O unico diretor, atualmente, no TMDC, é Flamínio Bollini Cerri.

VIRGINIA LANE não poderá mesmo fazer temporada de revistas no Teatro Maria della Costa, apesar dela ter gostado muito do teatro da rua Paim. Ela acertou com o Aluminio. E Sandro contou-nos: se ele soubesse que Adolfo Celi iria fazer o que fez (assinando contrato para out[illegible] novembro-dezembro com [illegible] Santana, sem lhe comunicar nada, apesar duma carta dele, reservando esses meses no TMDC e que teve o "Sim" do Sandro) então poderia dar aquele trimestre para Virginia Lane. Pois, justamente naquela época, o TMDC estará em Porto Alegre, no Teatro São Pedro. E o teatro, aqui, não tem nenhum compromisso, ainda...

JARDEL FILHO só virá do Rio no dia 15 de março, para entrar nos ensaios de "A Rosa Tatuada". Por enquanto, ele não é necessario, pois o personagem que vai fazer só entrará nos 2.o e 3.o atos. Flaminio Bollini ainda está ensaiando o primeiro ato, no TMDC.

O CRONISTA DA "RONDA" gaucha, Antonio Onofre, do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, embarcou ontem, com sua esposa, para o Rio. Assistiu "A Casa de Bernarda Alba", no Teatro Maria della Costa, esteve no Clubinho dos Artistas e conheceu muitos artistas em São Paulo.

SERGIO CARDOSO está só esperando o restante da decoração do Teatro Bela Vista para marcar a data da sua inauguração. Os ensaios de "Hamlet" prosseguem, ativamente. Bem a "Exposição Shakespeareana" vai ganhando mais raridades.

AINDA FALTAM ALGUNS papeis, em "A Rosa Tatuada", para serem distribuidos. Um deles, sem duvida, será para Rubem Rey, que agora pertence ao elenco do TMDC. Conta-nos, tambem, que Maria Dilná teve convite para figurar no proximo cartaz da rua Paim.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

18,00 — Trolandia
18,35 — Filmes
18,50 — TV nos Esportes
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Tele-teste Lutz-Ferrando
20,05 — A sogra que Deus me deu
20,20 — Você é o Autor
20,45 — Mappin Movietone
21,05 — Encontro entre Amigos
21,31 — Imagens do dia
21,35 — Todos os Ritmos
21,50 — O que é que há
22,10 — Roteiro da solidariedade

T V 5

15,00 — Curiosidades esportivas
15,30 — Futebol
19,01 — Zaz-Traz
19,33 — Seriado
20,01 — Telesporte
20,18 — Turf
20,31 — Musical TV 5
21,01 — CCB Tele-semanal
21,30 — Teledrama
Está sujeita a alterações quando houver futebol

T V 7

18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Socials Cisne
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esporte a Motor
20,00 — Musical
20,30 — Festival Span
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Rita Moreno — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 14 hs.

PEDRO II — **O Rastro da Bruxa Vermelha** — Com John Wayne — **Gog o Monstro de Cinco Mãos** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 14 horas — 3.a semana.

RITZ — (S. João) — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 10 hs.

STA. HELENA — **Sangue de Mesliço** — Com Jeff Chandler — **A Vingança do Monstro** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Escreveu Seu Nome a Bala** — Com Yvonne de Carlo — Proib. 14 anos — **Sassaricando de Sarong** — J. N. — Desde às 17,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **Chamas de Calcuta** — — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **E' Proibido Roubar** — J. N. — Desde às 18 horas.

GLORIA — **A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **Totó, Barbeiro Em Sevilha** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **Carga dos Lanceiros** — J. N. — Desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — Livre — J. Nacional — Desde às 18 horas

ICARAI — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **Ambição Que Mata** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — **Tres Vagabundos** — Nacional — Com Cyl Farney — **24 Horas na Vida de Uma Mulher** — Às 19 horas.

IRIS — **O Espadachim Negro** — Com Alan Ladd — **Modelos de Paris** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 17.50 e 21 hs.

LINS — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — J. Nacional — Desde às 18 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **A Valsa Eterna** — Com Denis Price — Livre — J. N. — Desde às 18 horas.

MARINGA' — **Matar ou Correr** — Nacional — Com Oscarito — **Taxi de Noite** — Desde às 18 horas.

OBERDAN — **Homens Sem Rumo** — Com Kirk Douglas — **Barnabé Vira Mulher** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PHENIX — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 16 horas.

RE ENCIA — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Jeffry Hunter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Michael Rennie — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

RI[illegible] — (Consolação) — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — **Torrente do Odio** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

ROXY — **Sublime Obsessão** — Com Rock Hudson — **Os Casamenteiros** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **O Diamante** — Nacional — Com Anselmo Duarte — **Flexas em Chamas** — Proib. 10 anos — Às 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **Demetrius, o Gladiador** — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — **Sangari** — Com Fernando Lamas — **O Filhinho de Papai** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — **Sua Unica Saida** — Com Robert Mitchun — **Nas Asas da Fama** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **O Mata Sete** — Com Cantinflas — **Outro** bom filme — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **Fantasma do Castelo** — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — **No Reino da Traição** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **O Filho do Treme Treme** — Com Jane Russel — **O Negro de Alma Branca** — J. N. — Às 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites, variedades humoristicas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto: — "OS PIORES DIAS DE MINHA VIDA" — Às 20,30 horas.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

FICOU PARA HOJE a "rentrée" de Linda Batista no Captain's bar do Hotel Comodoro.

ARMANDO SOUZA LIMA vai estrear depois de amanhã no "Caprice", apresentando-se assim: "O rei do solovox e seus principes musicais". Armando e Arcuri Filho estão vendo se conseguem Vilma Bentivegna para vocalista do novo conjunto.

O CLUBINHO JA' ESTA' pensando em qualquer folia, no Sabado de Aleluia, lá no Morumby Country Clube, outra vez.

VICENTE COLAFERRI foi anteontem para o Rio (no automovel do Sergio Horta Rollim, com Mario Paiva tambem) para ver "coisas" da praça carioca que poderão interessar, para abril em diante, à "boite" Oasis.

LUPICINIO RODRIGUES fez o seu fim de madrugada, de ontem, na Oasis. Naturalmente que cantou. E cantou as suas ultimas 3 novidades, os sambas: "Nossa Senhora das Graças", "Dias Cinzentos" e "Amigo ciume". Olinda Alves, que tambem estava lá, foi ao microfone e cantou sambas do "Lupe".

O LUMINOSO "JUSSARA" foi colocado anteontem no lugar onde estava Chez Armando. E Jussara Rocha está contente com esses primeiros dias da nova fase daquele simpatico endereço da Vila Buarque, agora sob a sua direção.

ASSISTIRAM AO "SHOW" de Antonio de Cordoba, anteontem, na Oasis, o sr. Cornelio Procopio (Jerry) chefe da Casa Civil do governador Janio Quadros e o capitão Aderito, chefe da Casa Militar dos Jampos Eliseos. Estiveram na mesa de Paulinho Werneck, juntamente com o delegado Morais Novais.

RICARDO BARROS ROCHA aproveitou a "suspensão" da musica do "Chicote" para fechar o seu bar algumas noites. Já começou a agir, para rehavar a musica. Vamos esperar a proxima semana, prá ver quem sairá ganhando desta vez?

NUMEROS CHEIOS E MUITO EQUILIBRADOS NO PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Não há classicos, mas há distribuidos pelo programa excelentes atrativos — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora sabatina.

O programa, muito bem formado, não encerra classicos ou grandes premios, mas cada um dos oito pareos é um excelente atrativo.

A prova de maior interesse é a que reune animais de melhor classe, em 1.500 metros: Gil Blás, Pavuna, Itrio, Pianito, Obstinado, Firmino, Quib, Muriry e Diabrete.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DARK EYES	PRALINE	ELFOS
ILCHA	HAKUBAI	ONAYA
TARO'	HOJE	HORIZONTAL
SOLFEJO	RODEIO	BRIAL
PENNY	COKAXA	GRACIOLA
QUIB	OBSTINADO	GIL BLAS
KIBITZ	FLAMEL	ROSKILDE
ENDIABRADO	ABASS. KID	GUARICANGA

SEIS PAREOS DE POTROS NUM SO' PROGRAMA

Fato inedito na historia do nosso turfe — Pilotos oficiais

Fato inedito na historia do turfe paulista a formação de seis pareos de potros estreantes. As carreiras, alem do mais, estão muito cheias, muito dificeis. Por enquanto, figuram como simples favoritos, nessas provas, Interview, Rubicon, Travessa, Telma, Empire e Rabelais, mas são tidos em alta conta Brulée, Hopper, Eglantine, Just Rose, Johnny Red e Sanhaço.

PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 800 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
(1	Brulée, E. Gonçalves	53	4
1(			
("	Joalheiro, A. Xavier	55	1
(2	Hoy!, P. Vaz	53	10
2(			
(3	Gudrum, Greme Jr.	55	8
(4	Etendard, G. Massoli	55	4
3(5	Igor, L. B. Gonçalves	55	9
(6	Florilegio, S. Ferreira	55	6
(7	Quinta, M. Alonso	53	5
4(8	Jazão, F. Sobreiro	55	2
(9	Interview, J. Alves	55	7

2.o PAREO — Cr$ 60.( ) — 8 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Flying Star, F. Sobr.	55	1
1(			
("	How?, E. Gonçalves	5	9
(2	Hopper, E. Garcia	56	10
2(			
(3	Torso, Greme Jr.	55	8
(4	Rubicon, F. Irigoyen	55	3
3(5	Heitor E Casanova	55	6
(6	Sarl, J. Alves	53	7
(7	Etoile Filante, F. Cos.	55	4
4(8	Uxi, M. Alonso	55	5
(9	Le Feu, P. Vaz	55	2

3.o PAREO — "Eleuterio Prado-A" — Cr$ 100.000,00 — 800 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1	Travessa, L. B. Gon.	55	1
1(			
(2	Lady Christina, J. A.	55	4
(3	Eglantine, G. Massoli	55	3
2(			
(4	Via Lactea, F. Sobr.	55	7
(5	Harmoniosa, M. Alon.	55	6
3(			
(6	Ulea, J. Carvalho	55	6
(7	Tropelia, O. Reichel	55	2
4(			
(8	Limpida, F. Perreira	55	5

4.o PAREO — "Eleuterio Prado-B" — Cr$ 100.000,00 — 800 metros — Às 14,35 horas.

		Ks.	
(1	Teima, M. Alonso	55	4
1(			
(2	Arixa, E. Silva	55	7
(3	If, J. Alves	55	6
2(			
(4	Quiteria, F. Pereira	55	5
(5	Hastilha, G Massoli	55	8
3(			
(6	Hein!, nicorrerá	55	1
(7	Just Rose, J. P. Sou.	55	5
4(			
(8	Jappe, A. Cataldi	55	2

5.o PAREO — "Raphael de Barros F.o-A" — Cr$ 100.000,00 — 800 metros — Às 15,10 horas.

		Ks.	
(1	Jonnhy Reed, J. P. S.	55	2
1(2	Hirco, N. Pereira	55	12
(3	Nauta, J. Alves	55	10
(4	Empire, F. Irigoyen	55	6
2(5	Angu, n correrá	55	4
(6	Eclaireur G. Massoli	55	9
(7	John Araby, A. Cat.	55	9
3(8	Jarussi, F. Costa	55	11
(9	Cidaboy, F. Sobreiro	55	3
(10	Quantrell, S. Ferreira	55	1
4(11	Halibut, G. Silva	5	8
(12	Jota K, Pinheiro F.o	55	7

6.o PAREO — "Raphael de Barros F.o-B" — Cr$ 100.000,00 — 800 metros — Às 15,55 horas.

		Ks.	
(1	Sanhaço, R. Zamudio	55	1
1(2	Hamilcar, F. Costa	55	7
(3	Half and Half, E. Ga.	55	9
(4	Jesse James, J. Carv.	55	5
2(5	Pitaboy, F. Sobreiro	55	12
(6	Bari, Pinheiro F.o	55	2
(7	Rabelais, F. Irigoyen	5	8
3(8	Souvenir, F. Pereira	55	10
(9	Jalerino, J. P. Sousa	55	3
(10	Faveiro, A. Xavier	55	11
4(11	Hermito O. Reichel	55	6
(12	Voyaguer, A. Cataldi	5	4

7.o PAREO — "Timão" (Troféu Fábio Prado) — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Rubi, J. Alves	5	6
1(			
("	Sóbria, J. Camargo	51	1
2-2	Leocadia, L. González	56	2
3-3	Pontiac, P. Vaz	58	5
(4	Entalhe, F. Sobreiro	55	4
4(			
(5	Rubaiyát, O. Reichel	53	2

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,15 horas.

		Ks.	
(1	High Ball, F. Pereira	58	4
1(			
("	Backlash, S. Ferreira	54	3
(2	Quica, L. González	56	8
2(			
("	Fastener, G. Massoli	54	6
(3	Borghese, F. Irigoyen	55	6
3(			
(4	Adieu, O. Reichel	53	7
(5	Gardone, G. Silva	59	5
4(			
(6	Huapi, A. Xavier	51	2
9.o	PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.		
(1	Axton, J. O. Sosua	56	10
1("	Alsax, P. Vaz	53	6
(2	Esteira, W. Montanha	51	9
(3	Piraquê, L. González	57	11
2(4	Godivana, J. M. Am.	52	8
(5	Qaurtzo, F. Sobreiro	56	2
(6	Anisette, O. V. Andr.	49	1
3(7	Grifoni, G. Massoli	56	4
(8	Thalamus, B. Araujo	51	12
(9	Enilve, O. Reichel	55	7
4(10	Gin Fizz, A. Xavier	55	3
(11	Blackland, R. Corrêa	56	5

Todos os pareos na grama.

O "Betting" Duplo desta corrida têm um saldo de Cr$ 10.235,20

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.900 metros

1.o — Alucinada (O. Miranda); 2.o — Cabrocha. Venc.; (3) Cr$ 27,00; dupla (23) Cr$ 30,00. Não houve places. Não correu Zorro.

2.o PAREO — 1.950 metros

1.o — Mentiroso (W. Matarazzo); 2.o — Annapolis; 3.o Pitanga. Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Places: (1) Cr$ 10,00, (3) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 11,00.

3.o PAREO — 1.900 metros

1.o — Biruta (L. Macarini); 2.o — Lindo; 3.o — Liamar. Venc. (1) Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 39,00. Places: (1) Cr$ ... 11,00, (3) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 17,00. Não correram Can Can e Dakar.

4.o PAREO — 1.800 metros

1.o — Cadmo (M. Locatelli); 2.o Vesta. Venc. (7) Cr$ 65,00; dupla (24) Cr$ 47,00. Places: (7) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 21,00. Não correu Marfil.

5.o PAREO — 2.200 metros

1.o — Tronador (A. Fusco); 2.o — Antias. Venc. (1) Cr$ 10,00; dupla (11) Cr$ 57,00. Places: (1) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ ... 13,00. Não ocorreu Panchito.

6.o PAREO — 1.950 metros

1.o — Amaru (M. Locatelli); 2.o — Gary; 3.o — Engenho Velho. Venc. (2) Cr$ 10,00; dupla (23) C 20,00. Places: (2) Cr$ 10,00, (5) Cr$ 27,00 e (4) Cr$ 12,00.

7.o PAREO — 1.900 metros

1.o — Detroit (G. Fiacchi); 2.o — Fornara. Venc. (3) Cr$ ... 15,00; dupla (23) Cr$ 14,00. Places: (3) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ ... 10,00. Não correu Young Lady.

8.o PAREO — 1.950 metros

1.o — Lenora (E. Andreini); 2.o — Julien. Venc. (1) Cr$ ... 13,00; dupla (13) Cr$ 24,00. Places: (1) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ ... 11,00. Não correu Comanche.

9.o PAREO — 2.200 metros

1.o — Light of Love; 2.o — Surprise. Venc. (1) Cr$ 14,00; dupla (14 Cr$ 35,00. Places: (1) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 18,00. Não correu Charlotte.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.779.330,00.

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — AS 14.00 HS. — 2.400 metros — (GRAMA) — REC. 147"8 — (VOLONCELLE) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00

1—1	DARK EYES, Francisco Pereira	52	3	Antonio Sallum		E. Campozani
3—2	ELFOS, Luiz Gonzalez	56	5	Stud Atlas		J. Mariani
3	PRALINE, Mardem Alonso	53	1	Stud Alva		N. Monteiro
3—4	ALENÇON, Lodegar B. Gonçalves	58	4	Prado & Assumpção		M. Branco
5	ELOS, W. P. Farias	52	2	Stud Rio Preto		M. Arouca
4—6	PIMPOLHO, Dendico Garcia	58	7	João Godoy		J. Godoy
7	IMPERIUM, E. Gonçalves	56	6	Stud De Lorenzo		P. Franco

DARK EYES — Red October e Impulsiva — Cr.: Haras Jaberave - 1950 - A - M - S. P.
Ganhou bem e subiu. Leve e pode repetir

12- 2-56 1.o (5) F. Pereira 444 56 B 3.0 AP 203"4 21, (Perfida)-Bolero 58, Erbi 51 Perfida 57 V-V
1-11-55 4.o (9) J. Alves 446 57 F 1.5 AP 98"4 49, Guacyron 54, Graceful 54, Guaricanga 54 4-3

ELFOS — S. Rookh e Dorabella — Cr.: Antonio A. Assumpção - 1949 - C - M - S. Paulo
Anda bem e constitui adversario certo

12- 2-56 7.o (9) G. Silva NP 53 B 2.4 AP 158" 167, Minarso 61, Endiabrado 56, Causidico 61 ½-2
5- 2-56 2.o (5) R. Zamud. 480 55 B 1.6 GL 100" 40, Karenina 56, Pimpolho 58, Consagrado 55 1½-F

PRALINE' — H. Sheriff e Gri Gri — Cr.: C. G. Paula Machado - 1950 - P - F - S. Paulo
Esteve em pequeno descanso. Bom estado e muita fé

15- 1-56 3.o (6) R. Olguin NP 49 B 1.3 GL 79"7 83, Bella au Bois 51, Karenina 53, Olympia 53 4-2
24-12-55 4.o (6) L. Gonzal. NP 56 B 2.4 GL 154" 101, Imperium 56, Elfos 55, Ginestra 58 4-3

ALENÇON — [illegible] e G. D'Azur — Cr.: Nelson A. Prado — 1950 — A - M - S. Paulo
Falhou na ultima, mas anda bem. Muito cuidado

18- 2-56 6.o (7) L. B. Gonç. 424 54 F 1.8 AP 117"6 46, Ele 53, Palafrem 55, Del Rio 58 1½-1
29- 1-56 1.o (8) L. B. Gonç. 425 58 F 1.6 AL 106"3 30, Kim 56, Guaricanga 56, Piemonte 52 1-2

ELOS — Good Cheer e Linda Moza — Cr.: Haras Milano — 1950 — C — M — São Paulo
Tem corrido pouco. Não chega a agradar

28- 1-56 6.o (7) W.P. Farias 493 51 F 1.5 AL 97"8 63, Gay Duty 59, Palafrem 57, Del Rio 58 ½-5
21- 1-56 4.o (6) W.P. Farias 495 50 F 1.4 AL 90"1 116, Del Rio 56, Palafrem 56, Gay Duty 51 C-F

PIMPOLHO — F. Boy e Alada — Cr.: C. G. Paula Machado — 1950 - T - M - S. Paulo
Já correu melhor. E', contudo, animal muito falso

5- 2-56 3.o (5) L. Gonz. 470 58 B 1.6 GL 100" 47, Karenina 56, Elfos 55, Consagrado 55 1½-F
25- 1-56 7.o (6) D. Garcia 470 57 F 1.6 GL 101" 92, Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59 1-F

IMPERIUM — Savernake e Rubiana — Cr.: F. S. João e Graça - 1950 - C - M - S. Paulo
Manhoso, mas sempre se deu melhor nos tiros longos

18-2-56 4.o (7) E. Gonçal. 446 52 F 1.8 AP 117"6 145, Ele 53, Palafrem 55, Del Rio 58 1½-1
25- 1-56 6.o (12) E. Gonçal. 480 56 F 1.6 GL 101" 604, Causidico 59, Sim 60, Obstinado 59 1-F

2.o PAREO — AS 14.30 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — no Estado sem mais de 1 vitoria no país(SIDON) - Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado sem mais de 1 vitoria no país

1—1	ILCHA, Pierre Vaz	55	8	Haras Jaberave		S. P. Mendes
2	BAVARDE, E. Silva	55	2	Orlando de Oliveira		J. Duarte
2—3	HAKUBAI, F. Costa	55	1	Stud S. J. Baptista		R. E. Martines
4	ICELAND, Dendico Garcia	56	8	Stud Ibirapuera		J. Godoy
5	ONAYA, E. Gonçalves	52	3	Stud Sarutayá		A. J. Martins
3—6	TOMBA, R. Latorre	55	9	Zelia G. P. de Castro		M. Almeida
7	RORAIMA, José Alves	55	11	Stud Oran		R. Oliveira Filho
8	GARCITA, René Zamudio	55	10	Alfredo Mathias		J. Isla
4—9	EUROPEA, Wilson Montanha	53	4	Zelia G. de Carvalho		J. Emrich
10	INGLESA, G. Silva	55	7	Stud Carmen		L. Privatti
	GAFISTA, Virgilio Pinheiro Filho	55	6	Stud Campeador		U. Privatti

ILCHA — R. October e Estirpe — Cr.: Haras Jaberave — 1952 — C — F — São Paulo
Atuou bem recentemente em turma muito mais forte. Força

12- 2-56 3.o (12) L.B. Gonç. 425 54 F 1.0 GP 59"2 337, Roleta 56, Blameless 54, Patricia 55 2-½
15- 1-56 5.o (11) P. Vaz 430 55 F 1.2 GL 71"9 45, Handy 55, Tasca 56, Hakubai 55 3-P

BAVARDE — Dernah e Page — Cr.: Luiz A. Valente — 1952 — C — F — Paraná
Trabalhando sempre bem, mas correndo pouco

15- 1-56 8.o (11) E. Silva NP 53 B 1.2 GP 71"9 307, Handy 55, Tasca 56, Hakubai 56 2-P
4-12-55 10.o (10) C. Taborda 407 51 B 1.0 GP 59"6 714, Guayaquis 51, Patricia 56, Ortega 52 ¾-4

HAKUBAI — S. Rookh e Hirarana — Cr.: Leslie O. Morgan — 1952 - C - F - S. Paulo
Prejudicada na ultima oportunidade. Tem boas pretensões

12- 2-56 5.o (8) F. Costa NP 55 F 1.8 AP 118"7 32, Ofaly 55, Roca 56, Gasnete 56 ½-3
4- 2-56 2.o (8) F. Costa NP 55 F 1.6 AL 106"2 54, Donzelle 55, Roca 56, Hildinha 55 1-4

ICELAND — Eurasian e Engraçada — Cr.: Haras Sta. Helena — 1952 — C - F - Paraná
Descansou. Estado regular, mas prova algo dificil

4-12-55 5.o (10) N. Pereira 392 52 F 1.0 GP 59"6 326, Guayaquis 51, Patricia 56, Ortega 52 ¾-4
27-11-55 7.o (9) E. Gonç. 395 55 F 1.5 GL 93"1 103, G. Bonta 52, Gasnete 55, Indian Star 55 5-½

ONAYA — Iguassú e Dendaya — Cr.: J. Homem Mello — 1952 — C — F — S. Paulo
Forçando a turma. Mesmo assim, ligeira como é, pode aparecer

13- 2-56 2.o (6) E. Gonç. 407 55 F 1.2 AP 79" 27, Tiade 55, Gigolette 55, Tarde 56 F-V
25- 1-56 2.o (5) E. Gonç. 408 55 F 1.3 GL 81"6 33, Roca 56, Gingrina 55, Lembrança 55 C-1½

TOMBA — K. Salmon e Fiducia — Cr.: A. J. P. de Castro Jr. — 1952 - A - F - S. Paulo
Tem corrido melhor e é depositaria de esperanças

21- 1-56 3.o (7) M. Teixeira 405 52 B 1.5 AL 97"1 41, Raff 53, Garcita 53, Ofaly 55 1½-4
6- 1-56 2.o (8) M. Teix. 403 52 B 1.4 AL 91" 88, Tilda 55, Raff 55, Atica 55 ½-2

RORAIMA — Halcyon e Chanson — Cr.: C. G. P. Machado - 1952 - A - F - São Paulo
Descansou. Como sempre, trabalhou para ganhar. Mas é falsa

2-12-55 10.o (10) J. Alves 449 55 F 1.4 AE 91"4 188, Irvana 55, Espora 55, Cerveja Preta 54 1-2
4- 9-55 7.o (7) J. Alves 452 53 F 1.0 GL 61"5 81, (Piolin)-Serelepe 56, Piolin 52, Guayaquis 53 1-1

GARCITA — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano - 1952 - C - F - São Paulo
Correu pouco na ultima. Mal colocada na balisa, mas vale placês

4- 2-56 6.o (8) J. Carv. 397 55 B 1.6 AL 106"2 29, Donzelle 55, Hakubai 55, Roca 56 1-4
21- 1-56 2.o (7) A. D. Xav. 392 53 B 1.5 AL 97"1 34, Raff 53, Tomba 52, Ofaly 55 1½-4

EUROPEA — B. Squadron e Itacava — Cr.: Paschoal Conzo — 1952 — A — F — S. Paulo
Já facassou aqui. Não chega a agradar

15- 1-56 10.o (11) W. Mont. 402 52 F 1.2 GL 71"9 620, Handy 55, Tasca 56, Hakubai 55 3-P
6- 1-56 1.o (8) W. Mont. 400 53 F 1.0 GL 61"4 32, Roca 56, Gingrina 55, Iamba 56 1-P

INGLÊSA — Fighting Chance e Zorrada — Cr.: Haras B. Vista - 1952 - T - F - S. Paulo
Nada produziu na ultima oportunidade, nesta turma

12- 2-56 12.o (12) G. Silva 447 54 B 1.0 GP 59"2 812, Roleta 56, Blameless 54, Ilcha 54 2-½
22- 1-56 1.o (7) G. Silva 450 55 B 1.3 GL 82"1 37, Idé 55, Calandra 53, Ipuã 55 1-1

GAFISTA — Sun Ray e Salvación — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — F — S. Paulo
Concorrente modesta, embora volte algo melhor

2-10-55 6.o (7) O. Reich. 440 55 F 1 3 GL 81" 229, Biella 55, Guayaquis 53, Tilda 55 2½-1½
4- 9-55 4.o (6) O. Reich. 440 55 F 1.3 AL 142"2 142, Tita 53, Irvana 55, Ofaly 55 2¾-1

3.o PAREO — AS 15.00 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Poltros de 3 anos, nascidos no Estado, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	TARO', R. Latorre	55	3	Zélia G. P. Castro		M. Almeida
2	BOUCANIER, Alberto Nobrega	55	2	Stud Verde e Preto		P. Gusso Filho
3	ECO, José Alves	55	13	Stud Alva		N. Monteiro
2—4	HORIZONTAL, Mardem Alonso	55	8	Afonso Aliperti		J. Nascimento
5	GAULES, Adelino Xavier	55	12	Haras Anhanguera		A. Prendim
6	RENOIR, Armando Cataldi	55	10	Stud Rio Preto		M. Arouca
3—7	HOJE, Lodegar B. Gonçalves	55	7	João Pedace		J. P. Brett
8	IBATE, José Carvalho	55	6	Stud Boa Vista		G. Enriques
9	MASSAPE', E. Gonçalves	55	11	Stud Amélia		L. Avino
4—10	KARNAK, Francisco Irigoyen	55	5	Stud Seabra		J. de La Cruz
11	ESTADO MAIOR, Pierre Vaz	55	4	Stud Fazenda Nova		R. Urbina
12	SARRAFO, Wilson Montanha	53	9	Roberto A. Almeida		R. Rondelli
13	GHIZEH, S. Ferreir	55	1	Azem A. Azem		R. Cezar

TARO' — Kl Salmon e Shah Rang — Cr.: Haras Mondésir — 1952 - C - M - S. Paulo
Ganhou com muita sobras. Ainda aqui é nosso preferido

19- 2-56 1.o (9) J. March. 419 55 B 1.2 AE 78" 31, Danubius 55, Rodeio 56, Caramelo 55 4-4
10-12-55 2.o (6) R. Latorre 412 55 B 1.6 AL 104"5 31, Brocal 55, Itu 55, Guaiaco 55 3-3

BOUCANIER — Dernah e A. Daughter — Cr.: Haras Valente — 1952 - C - M - Paraná
Já correu na Gavea. E' corredor e leva fé

12-19-55 3.o (5) B. Marinho 55 B 1.8 AL 115"5 66, L'Inconnu 58, Impaiens 58, Jeronimo 55 8-8
18- 9-55 2.o (8) D. P. Silva 55 B 1.4 GL 84"5 161, Tanguá 55, Amigo 55, Goyatá 55 4-C

ÉCO — Guaraz e Crieuse — Cr.: Fazenda Nova — 1952 — C — M — São Paulo
Corre bem numa e fracassa noutra. Pode agora ganhar

4- 2-56 7.o (7) R. Olguin NP 55 B 1.6 AL 105"4 97, Ismail 55, Rojão 56, Massapé 55 3-3
15- 1-56 2.o (10) R. Olguin NP 55 B 1.2 GL 72"4 260, Tatí 55, Rival 55, Solon 55 3½-½

HORIZONTAL — B. Street e Je Reviens — Cr.: Arthur Orlando - 1952 - C - M - S. P.
Muito corredor. Reaparece em condições de figurar

10- 7-55 6.o (11) A. Nobrega 403 55 F 1.5 AL 97"3 275, Sufragio 55, King Melon 55, Entalhe 55 2½-3
26- 6-55 3.o (5) A. Nobrega 410 55 F 1.0 GL 60"7 39, King Melon 55, Ghizeh 55, Renoir 56 1-1

GAULÊS — Metódico e Relinga — Cr.: Haras Anhanguéra - 1952 - C - M - S. Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Turma fote

7- 1-56 5.o (7) L. B. Gonç. 417 55 F 1.4 AL 90"1 79, Tapiz 55, Estado Maior 54 P-1
1- 1-56 1.o (6) L. B. Gonç. 420 55 F 1.4 AP 90"1 18, Explendor 55, Solon 55, Taguaré 54 ½-5

RENOIR — H. Sheriff e Incrivel — Cr.: C. G. Paula Machado — 1952 - C - M - S. Paulo
Atuando regular e sempre se deu melhor no tiro reto

25- 1-56 4.o (5) A. Cataldi 430 53 B 1.0 GL 59"5 138, Litré 56, Crystal 57, Ibaté 50 ½-P
15- 1-56 8.o (10) A. Cataldi 434 55 B 1.8 GL 111"1 823, Pontiac 55, Rubáiyát 55, Ronsard 56 ½-2

HOJE — Aureo e Diza — Cr.: Herminio Brunatto — 1952 — C — M — Paraná
Grande forma e grandes possibilidades no pareo

4- 2-56 4.o (7) L. B. Gonç 435 55 F 1.6 AL 105"4 57, Ismail 5, Rojão 56, Massapé 55 3-3
29- 1-56 2.o (6) L. B. Gonç. 434 55 F 1.3 GL 81" 81, Solon 55, Rival 55, Depeche-Toi 56 1-1

IBATE' — F. Chance e Cinderela — Cr.: H. Boa Vista — 1952 — T - M — São Paulo
Figurou recentemente. F' ligeiro e está bem na distancia

25- 1-56 3.o (5) J.M. Amor. 408 50 F 1.0 GL 59"5 65, Litré 56, Crystal 57, Renoir 53 ½-P
15- 1-56 5.o (10) J. Carvalho 405 55 B 1.2 GL 72"4 83, Tatí 55, Eco 55, Rival 55 3½-½

MASSAPE' — W. Street e Epopéia — Cr.: Haras Castelo-Jaçatuba - 1952 - C - M - S. P.
Tem corrido regularmente. Pareo dificil

4- 2-56 3.o (7) E. Gonçal. 425 55 F 1.6 AL 105"4 97, Ismail 55, Rojão 56, Hoje 55 3-3
28- 1-56 4.o (6) E. Gonçal. 421 55 F 1.6 AL 105"5 58, Danubius 55, Taguaré 55, Granise 55 3½-2

KARNAK — R. Forest e Kopais — Cr.: R. & Nelson Seabra — 1952 — A — M - S. Paulo
Anda bem e pode não respeitar os novos adversarios

6- 1-56 1.o (7) F. Irigoyen 430 55 B 1.0 GL 60"9 24, Galardão 55, Rintintin 56, Genequim 55 3-½
12-11-55 6.o (10) G. Silva 429 55 B 1.3 AL 86" 27, Aparato 56, Estudante 53, Danubius 55 ¾-3

ESTADO MAIOR — Guaraz e D. Stella - Cr.: Stud F. Nova — 1952 — A — M — São Paulo
Volta sem grandes progressos. Mal na grama

18- 1-56 7.o (10) M. Alonso 413 54 F 1.2 GL 72"4 52, Tatí 55, Eco 55, Rival 55 3½-½
7- 1-56 3.o ( ) A. D. Xav. 415 53 B 1.4 AL 90"1 53, Tapiz 55, Ismail 55, Giroé 55 P-1

SARRAFO — Blue Baron e Jovita — Cr.: Roberto A. Almeida - 1952 - A - M - S. Paulo
Descansou. Pareo fraco para a turma

24-12-55 7.o (10) L. Osorio 428 56 B 1.5 GL 93"7 140, Itajobi 55, Aparato 55, Renoir 52 1-C
13-11-55 4.o (8) M. Alonso 426 54 F 1.2 GL 75"3 66, Fair Fearless 55, Tatí 55, Itanhanga 55 F-2

GHIZEH — Gordinho e Flú Flú — Cr.: Azem A. Azem — 1952 - A - M - S. Paulo
Estado regular, mas emprovamuito dificil

29- 1-56 6.o (6) E. Gonç. 474 55 F 1.3 GL 81" 57, Solon 55, Hoje 55, Rival 55 1-1
15- 1-56 9.o (10) L. G. Gonç. 475 55 F 1.2 GL 72"4 38, Tatí 55, Eco 56, Rival 55 3½-½

4.o PAREO - AS 15,30 HS. - 1.400 metros - (AREIA) - REC. 86"8 - (MAEZTU' e CON FULL) — Poltros de 3 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	DANUBIUS, Pierre Vaz	55	7	Max Perlman		W. P. Mendes
2	CICERO, Eduardo Garcia	55	1	Haras Monte Alegre		J. Isla
5—3	RODEIO, Luiz Gonzalez	56	5	Stud L. P. Machado		A. Molina
4	EXCELSIOR SQUADRON, José Alves	55	9	Pascheal Conzo		A. J. Martins
3—5	BRIAL, Adelino Xavier	55	4	Prado & Assumpção		M. Branco
6	LAD, Não correrá	55	2	Haras Faxina		M. Parrajota
7	DRAGON NOIR, G. Greme Jr.	55	10	Stud Pompéia		J. F. Brett
4—8	SOLFEJO, Mardem Alonso	55	3	Stud Yara		R. Morgado
9	KIQUE, Milton Signoretti	55	8	Stud Alva		N. Monteiro
"	INDIO NEGRO, E. Silva	55	6	Stud Alva		N. Monteiro

DANUBIUS — Téléférique e Paolina — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1952 - C - M - S. P.
Sempre colocado, muito s. recomendando pelo retrospecto

19- 2-56 2.o (9) P. Vaz 424 55 F 1.2 AE 78" 29, Taró 55, Rodeio 56, Caramelo 58 4-4
11- 2-56 2.o (6) L. Gonz. 422 56 B 1.6 AL 99"8 16, Babaçu 54, Yique 55, Guaiaco 55 3-2

CICERO — Retumbante e B. Guapa — Cr.: Luiz A. Pannain — 1952 — C - M - S. Paulo
Nada produziu ainda e não se recomenda

28- 1-56 10.o (10) E. Garcia 423 55 F 1.6 AL 105"5 465, Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55 3½-2
6- 1-56 7.o (7) G. Silva 433 55 F 1.0 GL 60"9 701, Karnak 55, Galardão 55, Rintintin 56 3-½

RODEIO — Albatroz e Indiana — Cr.: Haras Expedictus — 1952 — C - M - S. Paulo
Correu muito bem ao reaparecer. Tem boas possibilidades

19- 2-56 3.o (9) L. Gonz. 446 56 B 1.2 AE 78" 66, Taró 55, Danubius 55, Caramelo 55 4-4
24-12-55 11.o (13) L. Gonz. 452 56 B 1.3 AL 84"8 64, Eco 56, Gaulês 55, Explendor 55 2½-2½

EXCELSIOR SQUADRON — B. Squadron e Gedy - Cr.: H. Favorita - 1952 - C - M - S. P.
Descansou, mas volta ainda sem grande estado

9-10-55 8.o (8) L. Osorio 429 56 B 1.2 GL 72" 328, Silvanesco 55, Solma 55, Sarrafo 55 2½-4
14- 8-55 8.o (6) E. Garcia 433 55 F 1.4 AL 91" 320, Lazy Boy 56, Andador 55, Barahu 55 V-1

BRIAL — Goyama e La Feste — Cr.: Haras Jahú — 1952 — A — M — São Paulo
Estreou figurando destacadamente. Muitas possibilidades

19- 2-56 5.o (9) A. Xavier 409 55 B 1.2 AE 78" 55, Taró 55, Danubius 55, Rodeio 56 4-4

LAD — Antonym e Furiosa — Cr.: Haras Faxina — 1952 — A — M — São Paulo
Não será apresentado

28- 1-56 5.o (10) L. Gonz. 425 56 B 1.6 AL 105"5 35, Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55 3½-2

DRAGON NOIR — B. Toni e Atlantida — H. S. Bernardo S. A. - 1952 - C - M - S. Paulo
Tem corrido pouco, não se recomendando

11- 2-56 5.o (6) F. Sobreiro 445 55 B 1.3 AL 99"5 49, Babaçu 54, Danubius 56, Kique 55 8-2
28- 1-56 6.o (10) G.Greme Jr. 450 55 F 1.6 AL 105"5 127, Massapé 55, Danubius 55, Taguaré 55 3½-2

SOLFEJO — B. Baron e Maracanan — Cr.: Roberto A. Almeida - 1952 - C - M - S. P.
Descansou bastante. Volta em condições muito satisfatorias

19- 6-55 4.o (8) L. Diaz 482 56 B 1.0 GL 61"8 43, King Melon 55, Iapé 55, Litré 55 ¾-¾

KIQUE — Sollum e Ballerine — Cr.: Dante Marchione — 1952 — C — M — São Paulo
Já correu melhor, mas ganhar ainda parece dificil

11- 2-56 3.o (6) M. Signor. NP 55 B 1.5 AL 99"5 292, Babaçu 54, Danubius 56, Guaiaco 55 8-2
5- 2-56 4.o (6) J. P. Sousa NP 58 B 1.3 GL 113"3 327, Francfort 55, Dimanche 55, Guaiaco 55 8-2

INDIO NEGRO — Sollum e Exquisita — Cr.: Dante archione — 1952 - C — M - S. Paulo
Nada demonstrou ainda

3- 4-55 7.o (7) L. A. Pin

EQUILIBRADOS OS APRONTOS DOS POTROS DE DOIS ANOS

Rubicon, Empire, Lady Christine e Rabelais, melhor impressionaram — Em raia pesada os exercicios

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira, inclusive dos potros e potrancas da nova geração anotados nos pareos de estréia da nova safra.

Araia pesada prejudicou em parte as partidas, mas, dentre os potros, alguns lograram bem impressionar, Rubicon e Empire, Lady Christine e Rabelais.

Os concorentes ao Premio "Timão" aprontaram muito bem.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem:

IOULÉE — E. Gonçalves e JOALHEIRO — A. Xavier — 400 metros em 25", juntos.

HOY! — P. Vaz e HOPPER — D. Garcia — 500 metros em 32", juntos.

ETENDARD — G. Massoli — 400 metros em 25"

IGOR — L. B. Gonçalves — 400 metros em 24'5"

QUINTA — M. Alonso — 400 metros em 25"

JAZÃO — F. Sobreiro — 400 metros em 26"

INTERVIEW — J. Alves — 400 metros em 25"

FLYING STAR — F. Sobreiro e HOW? — E Gonçalves — 400 metros em 25", juntos

TORSO — G. Greme Jr. — 400 metros em 25"

RUBICON — F. Irigoyen e EMPIRE — G. Silva — 400 metros em 24", juntos

UXI — M. Alonso — 400 metros em 25"

LE FEU — P. Vaz — 500 metros em 31"

TRAVESSA — L. B. Gonçalves — 400 metros em 26", suave

LADY CHRISTINA — J. Alves — 400 metros em 24"

EGLANTINE — G. Massoli — 400 metros em 25"

VIA LACTEA — F. Sobreiro — 400 metros em 25"

HARMONIOSA — M. Alonso — 400 metros em 24'5"

TROPELIA — A. Lucca e JOTA K — V. Pinheiro F. — 400 metros em 24'5", juntos

LIMPIDA — F. Pereira — 400 metros em 26"

TEIMA — M. Alonso — 400 metros em 26", suave

IF — J. Alves — 400 metros em 25"

QUITERIA — F. Pereira — 400 metros em 25"

HASTILHA — G. Massoli — 400 metros em 25"

JUST ROSE — J. P. Souza — 400 metros em 27", suave

JAPPE — A. Cataldi — 400 metros em 25"

JOHNY REED — J. P. Souza — 500 metros em 32"

HIRCO — F. Pereira — 400 metros em 26", suave

NAUTA — J. Alves — 400 metros em 25"

ECLAIREUR — G. Massoli — 400 metros em 25"

CIDABOY — F. Sobreiro — 400 metros em 25"

HALIBUT — G. Silva — 400 metros em 25"

SANHAÇO — R. Zamudio — 500 metros em 31"

HALF AND HALF — E. Garcia — 400 mertos em 25"

PITABOY — F. Sobreiro — 400 metros em 27", suave

RABELAIS — F. Irigoyen — 400 metros em 24"

SOUVENIR — F. Pereira — 400 metros em 25"

JALERINO — J. P. Souza — 400 metros em 25'5"

FAVEIRO — A. Xavier — 400 metros em 25"

VOYAGEUR — A. Cataldi — 400 metros em 26"

RUBI — J. Alves e HIGH BALL — F. Pereira — 800 metros em 50'5", juntos.

SOBRIA — J. Camargo — 600 metros em 39"

LEOCADIA — L. Gonzalez — 800 metros em 57", suave

PONTIAC — P. Vaz — 800 metros em 51"

ENTALHE — F. Sobreiro — 800 metros em 50"

RUBAIYAT — M. Alonso — 800 metros em 50"

BACKLASH — F. Pereira — 700 metros em 44"

QUIXU' — L. Gonzalez — 700 metros em 45"

FASTENER — A. D. Xavier — 700 metros em 43'5"

BORGUESE — P. Mauzzan — 700 metros em 45'5"

ADIEU — R. Corrêa — 800 metros em 51"

GARDONE — G. Silva — 700 metros em 45"

HUAPI — A. Xavier — 700 metros em 49", suave

PIRAQUÊ — "lad" — 700 metros em 46'5"

GODIVANA — J. M. Amorim — 500 metros em 34", suave

QUARTZO — F. Sobreiro — 700 metros em 46"

GRIFONI — G. Massoli — 700 metros em 45".

Dr. Uzeda Moreira

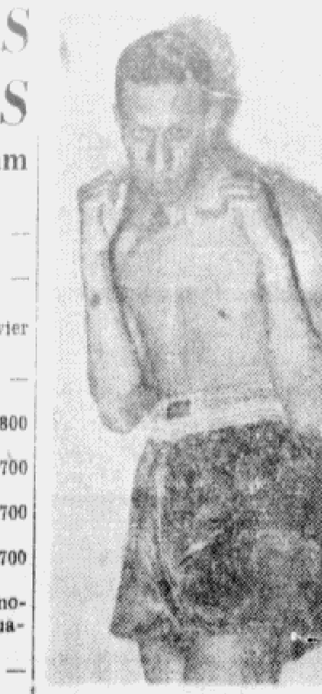
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055



Vicente de Paula Duarte, um dos bons valores da Portuguesa

APRESTAM-SE OS PAULISTAS PARA O LATINO AMERICANO DE BOX

... o ginasio da TV-Record a disputa das lutas — Escalação das pelejas

Não obstante a ausencia dos cariocas, os paulistas não se descuram no preparo dos amadores que irão participar do Campeonato Latino Americano de Box, a realizar-se na primeira quinzena do proximo mês, em Santiago do Chile.

Assim é que os bandeirantes, por intermedio da Federação Paulista de Pugilismo terão hoje à noite, no ginasio da T. V. Record, a terceira reunião preparatoria.

As lutas estão confiadas a amadores de apreciaveis predicados, principalmente Anibal Marinho, Guido Rado, Durval Ribeiro, José Osvaldo Assunção, Bento Silva, Vicente de Paula Duarte, Otacilio dos Santos, José Neves Martins, Armando Leme, Mirtes Vaz e Joaquim Amancio, que dispõem de classe para proporcionar bons encontros.

PROGRAMA

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso galo (Extra) — Joaquim Amancio (Tres Leões) x José Honorio do Carmo (S. A. Vila Santana).

2.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) Extra Albani Arcega (Nacional) x Mirtes Vaz (Nitro).

3.a LUTA — Peso mosca — Armando Leme (São Paulo x José Neves Martins (Sta. Marina).

4.a LUTA — Peso leve — Vicente de Paula Duarte (Portuguesa) x Otacilio dos Santos (Guarani).

5.a LUTA — Peso meio-medio — José Osvaldo Assunção (São Paulo) x Bento Silva (Guarani).

6.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Durval Ribeiro (Nacional) x Romildo Nascimento (São Paulo).

7.a LUTA — Peso pesado — Anibal Marinho (São Paulo) x Guido Rado (Cassio Muniz).

RESERVAS — Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro), Mauricio Monteiro (C. M. T. C.), Xavier Mandi (Portuguesa), Ricardo Zumbano (Tres Leões), Valter Rodrigues (Wilson Russo) e Gentil Alves dos Santos (Tres Leões).

TECELAGEM AIDA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da TECELAGEM AIDA S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se dia 29 de março de 1956, às 14 horas, na sede social, à Rua Italo Setti n. 9, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31 de dezembro de 1955; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o periodo 1956-960;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956;

d) Assuntos Diversos.

Encontram-se desde já, na sede social, à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99. do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1955.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 1956.

a) PERY RONCHETTI
Diretor-Presidente

EXIGIRÁ RESULTADOS CONVINCENTES A F. P. A. DOS "ASES" CONVOCADOS

Hoje e amanhã, na pista do Tietê, os titulares serão submetidos a novos "tests" — Aguarda-da a apresentação dos faltosos — Algumas considerações diante das duvidas

Registraremos na tarde de hoje mais uma tentativa da Federação Paulista de Atletismo, objetivando a constituição de um conjunto que represente condignamente o esporte-base bandeirante no proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, programado para o proximo mês, tendo como sede a cidade de Belo Horizonte, que pela primeira vez efetua um certame desta natureza. Após três reuniões que não chegaram a convencer, tentarão mais uma vez os mentores da salutar especialidade circunscrever a crise que assoberba nossos meios esportivos.

AS PROVAS

O programa organizado, que será cumprido em duas etapas, reune quase uma dezena de provas, predominando as especialidades de campo, onde ainda perduram certas duvidas, não só no setor masculino, como tambem no feminino. No agrupamento masculino, além das cinco primeiras especialidades do decatlo, serão efetuadas as provas de 200 metros rasos, 400 metros com barreiras, saltos em extensão e com vara, e os arremessos do disco e do martelo, enquanto que as jovens estarão em ação nos 200 metros rasos, salto em extensão e arremesso do disco.

AS DUVIDAS

Nas provas de pista, diante dos resultados obtidos nos confrontos anteriores, resta aferir as possibilidades de Benedito Ferreira, que não tem se apresentado, o mesmo acontecendo com Vinicius Tavares, outro elemento de grandes possibilidades nas competições de velocidade. Geraldo Costa, com seus 2"9, não resta duvida, poderá ser incluido na equipe, enquanto que José Sena Jesus tentará uma oportunidade. Aparecido Amancio e Francisco Bergonzoni tambem parecem em condições de participar nas provas com barreiras, contudo o titular, nos 400 metros, será Anubes Ferraz, a despeito de não ser excepcional a sua forma. Estas as duvidas nas especialidades de pista, que possivelmente estarão solucionadas amanhã.

AS MODALIDADES DE CAMPO

Nas modalidades de campo, compreendidos os saltos e arremessos, tambem existem alguns senões, o que motivou a convocação de varios elementos para o "test" desta semana. Sinibaldo Gerbassi, que tem comparecido às eliminatorias, porém, sem competir, admite-se que será o companheiro de Fausto de Sousa, que já tem seu lugar garantido na delegação paulista. Devemos, contudo, ressaltar que Marioto, na ultima semana alcançou 3,60, ou seja, dez centimetros a mais que Takahashi. Luiz Kasuo Akuta tambem está firme no salto em extensão, sendo ainda o melhor b... n no triplice. Akiyama poderá secunda-lo, enquanto Clovis Nascimento tambem reune grande possibilidades.

OS ARREMESS.

Nos arremessos, indiscutivelmente, reside nosso "deficit", particularmente em relação aos cariocas, muito embora se propale que Alcides Dambrós está fora de forma. No disco Martinho Rosa tem revelado melhor aproveitamento, devendo o posto secun... idido entre Balloca, Trigueiro e Milton Santos. Haroldo Guimarães constitui nossa esperança na prova do martelo, a despeito do favoritismo dos guanabarinos Kupper e Rodrigues. Conselheiro tem se conduzido com acerto, devendo aferir suas possibilidades com Roberto Mollica.

WILLYS OVERLAND DO BRASIL S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 3 de abril de 1956, na séde social, na Rua Major Sertorio n. 92, 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos membros da Diretoria para o exercicio de 1956 e fixação da respectiva remuneração;

c) Eleição dos membros do Conselho Consultivo;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

(a) Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Presidente.

IRMÃOS NICOLA S/A.

Mecanica para Industria e Lavoura

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, 25 DE MARÇO DE 1956

Nos têrmos da lei e de acôrdo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S/A. — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de março de 1956, às treze (13) horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n. 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Realtorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1956-1957, e, do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1956, inclusive sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mocóca, 21 de janeiro de 1956.

a) JACINTO PISANI — Presidente

a) PASQUAL PISANI — Superintendente

a) MARIO DESTRO — Tesoureiro

a) ALBERTO PISANI — Secretario.

7.o PAREO - AS 17.20 HS. - 1.400 metros (AREIA) - REC. 86"8 - (MAEZTU e CON FULL) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitorias no país

1—1	KIBITZ, Mardem Alonso	56	1	Stud Carmen	L. Privatti
2	MINOCALMO, Gastão Massoli	56	6	Maria B. M. da Silva	F. Biernasky
2—3	ROSKILDE, E. Gonçalves	56	9	Manoel M. Castro	A. J. Martins
4	HOOP, Lodegar B. Gonçalves	56	5	Stud May	J. Mariani
3—5	FLAMEL, Virgilio Pinheiro Filho	56	3	Stud Crespi	J. Isla
6	HELVETICO, Alberto Nobreg	56	8	Stud Verde e Preto	P. Gusso F.o
7	BARTOVI, Pierre Vaz	56	2	A. Bittencourt	E. Campozani
4—8	DEZEMBRO, Dendico Garci	56	10	Moisés Vinocur	S. Garcia
9	LINDA LEA, J. Gentil	50	1	Abrahão Tapxure	V. Scolari
10	LAVOISIER, Fidelis Sobreiro	56	7	Mario Tavares Leite	F. Barroso

KIBITZ — Congratulations e Amalia — Cr.: Haras Faxina — 1951 — C - M — São Paulo
Volta muito bem e em con... de ganhar
13- 8-55 6.o (8) A. Artin 458 55 F 1.6 AL 102"5 105, Fusarium 58, Elos 54, Quib 54 5-½
31- 7-55 3.o (3) V. Pinh. F. 454 56 P 2.2 AL 147"7 50, Miguel Angelo 56, Heranger 58 1½-1½

MINOCALMO — Minotauro e Cal Water — Cr.: Euvaldo Lodi - 1951 - C - M- S. Paulo
Ganhou em baixo Mesmo aqui tem pretensões
12- 2-56 1.o (10) G. Massoli 449 56 B 1.2 AP 76"8 46, Dezembro 56, D. Armando 56, Compacto 56 2-V
29- 1-56 7.o (10) G. Massoli 450 55 B 1.5 AL 99"4 40, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2

ROSKILDE — R. Row e M. Revel — Cr.: K. von Pritzewitz — 1951 — C - M - S. Paulo
Manhoso, mas corredor. Se tiver juizo...
12- 2-56 3.o (6) E. Gonçal. 457 56 F 1.6 AP 104"4 70, Gageiro 56, Desaforo 55, Bartovi 56 C-1½
4- 2-56 1.o (7) E. Gonçal. 454 56 F 1.6 AL 106" 51, Iritaca 56, E-Juglans 56 e Jacutinga 56 C-C

HOOP — Ark Royal e Tronera — Cr.: Haras Boa Vista — 1951 — C — M — São Paulo
Trabalhou só regular. Não chega a agradar
29- 1-56 1.o (10) L.B. Gonç. 424 56 F 1.5 AL 99"4 216, Foster 56, Juglans 56, Roskilde 56 C-2
31-12-55 9.o (12) H. Molina 433 56 B 1.5 AP 99"5 231, Quefir 56, Hopalong 56, Juglans 56 2-C

FLAMEL — Sun Ray e Mackenna — Cr.: Haras Milano — 1951 — C — M - São Paulo
Em bom estado e figurando. Pode até ganhar
5- 2-56 4.o (8) M. Alonso 463 49 F 1.0 GL 59"1 37, Guayaquil 53, Hermano 51, Obstinado 51 2-3
8- 1-56 2.o (11) V. Pinh. F. 461 62 F 1.0 GL 58"7 64, Guayaquil 60, Filarmonica 56, Dezembro 56 1½-4

HELVETICO — Fair Trader e Colona — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1951 - C - M - Paraná
Anda muito bem esse es... Vale places
10-12-55 3.o (12) D. Moreira 56 F 1.4 AL 88" 79, Soveo 56, Quinau 56, Dourando 53 C-5
24-11-55 1.o (11) D. Moreira 56 F 1.4 AL 89"8 19, Lapacho 56, Gigli 56, Guayasco 52 2-1

BARTOVI — Minotauro e Escape — Cr.: Haras Artim — 1951 — A — M S. Paulo
Chegando perto. Prova dificil, mas pode apraecer
12- 2-56 4.o (6) R. Zam. 495 56 B 1.6 AP 104"4 33, (Rosiére)-Gageiro 56, Desaf. 55, Roskilde 56 C-1½
14- 1-56 2.o (6) P. Vaz 493 56 F 1.4 AL 90"3 22, (Rosiére)-Quinau 56, Lavoisier 56, Gageiro 56 4-2

DEZEMBRO — Estouvado e Floralia — Cr.: Plinio S. Dias - 1951 - C - M - São Paulo
Ganhou e subiu. Está agora em prova mais dificil
18- 2-56 1.o (6) V. Pinh. F. NP 56 F 1.4 AP 92"5 13, (Mang.)-Manegre 56, Compacto 56, Hampt. 1½-2
12- 2-56 2.o (10) D. Garcia NP 56 F 1.2 AP 76"8 29, (Inef.)-Minocalmo 56, D. Armando 56, Comp. 2-V

LINDA LÉA — T. Amarú e Alavanca — Cr.: A. L. Campos — 1951 - T - F — São Paulo
Em turma muito forte. Não se recomenda
22- 1-56 5.o (6) J.P. Souza 443 54 B 1.2 GL 74"4 108, Garota Bonita 58, G. Garbo 54, Tasca 54 4-2
13-11-55 6.o (7) A.D. Xavier 431 52 B 1.3 GL 81" 183, Sim 56, Gracieuse 55, Rossi 56 C-Pal.

LAVOISIER — W. Street e Epopéia — Cr.: Haras Castelo-Jaçatuba - 1951 -C - M - S. P.
Tem estado apenas regular. Não agrada
25- 1-56 6.o (6) J. P. Souza 408 56 B 1.5 GL 92"5 119, Desert Prince 56, Abilio 56, Flavo 56 2-1
14- 1-56 3.o (6) J.P. Souza 405 56 B 1.4 AL 90"3 64, Quinau 56, Bartovi 56, Gageiro 56 4-2

8.o PAREO — AS 18,00 HS. — 1.500 metros — (AREIA) — REC. 92"9 — (ESTOPIM) - Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00

1—1	ENDIABRADO, Dendico Garcia	58	11	Stud Aladim	S. Garcia
"	BOLERO, Francisco Pereira	55	8	Stud El Bolero	S. Garcia
"	FIGHTER, J. O. Souza	53	9	Diniz Peres Polo	S. Garcia
2—2	ABAS KID, Eduardo Garcia	57	4	Haras Dark Prince	F. Barroso
3	MANDAGUAÇU, J. M. Amor.	55	7	Amadeu de Souza	A. Lucca
3—4	PERERECA, Gastão Massoli	55	6	Haras São Bento	J. B. Gonçalves
5	SUPER SOM, Mardem Alonso	49	2	Orlando Izzo	M. Arouca
6	GRACEFUL, Roberto Olguin	52	5	José Lutfalla	G. Enriques
4—7	GUARICANGA, Pierre Vaz	58	10	Haras Jaberave	S. P. Mendes
8	FERGUS, José Alves	57	3	Francisco Dantas	C. Morgado
9	HELIX, E. Le Mener Filho	52	1	J. Lara P. Pinto	J. Mariani

ENDIABRADO — Diadome e Basaldúa — Cr.: Raul Gutierrez — 1950 — C - M - Paraná
Escoltou Minarso. Tem obrigação de ganhar aqui
12- 2-56 2.o (9) D. Garcia NP 56 F 2.4 AP 158" 121, Minarso 61, Causidico 61, Ele 55 ½-2
22- 1-56 1.o (5) D. Garcia NP 56 F 1.5 GL 93"5 24, Absurdo 58, Debutante 50, Januario 54 1-5

BOLERO — F./B. Hissar e B. Moon — Cr.: Haras Guanabara - 1950 - C - M - S. Paulo
Figurou na ultima e constitui excelente reforço
12- 2-56 2.o (5) D. Garcia NP 58 F 3.0 AP 203"4 22, (P. Chico)-Dary Eyes 56, Ebi 51, Perfida 57 V-V
29- 1-56 8.o (8) J. O. Souza NP 50 B 1.6 AL 106"3 74, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2

FIGHTER — Bannerman e Hilacha — Cr.: Haras Belmont — 1950 — C — F — Paraná
Corrido no Bonfim. Parece deslocado na turma

ABASSUYARA KID — Criolan e Mimi — Cr.: H. Dark Prince — 1950 — C - F - S. Paulo
Anda muito bem e nessa raia deve render muito
18- 2-56 2.o (11) E. Garcia 444 57 F 1.3 AP 85" 67, Pereréca 53, Graceful 52, Absurdo 58 ½-2½
15- 1-56 4.o (9) F. Sobreiro 437 57 B 1.4 AL 91"1 88, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1

MANDAGUAÇU" — Apolo e Repinica — Cr.: Gov. Est. S. Paulo — C — M — S. Paulo
Acumulando fracassos. Não se recomenda
29- 1-56 7.o (8) A. Lucca 380 56 F 1.6 AL 106"3 246, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2
15- 1-56 7.o (9) O. Reichel 381 58 F 1.4 AL 91"1 267, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1

PERERECA — Formasterus e Cifrinha — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 - C - F - S. P.
Ganhou com facilidade e subiu. Merece atenções
18- 2-56 1.o (11) G. Massoli 397 53 B 1.3 AP 85" 280, Abas. Kid 57, Graceful 52, Absurdo 58 1½-2½
5- 2-56 1.o (8) J. P. Souza 395 56 B 1.2 GL 74"6 39, Anisette 51, Enilve 55, Esteira 54 ¾-2

SUPER SOM — F. Chance e Fedra — Cr.: Haras Boa Vista — 1950 — A - M - São Paulo
Há muito que não corre. Regular estado
26- 6-55 9.o (9) E. Gonçal. 412 56 F 1.3 GL 81"7 213, Desgosto 53, Because 52, Absurdo 56 2½-F
5- 2-55 6.o (6) A. Nobrega 405 56 F 1.4 AL 91"4 467, Gitano 56, Pensilvania 56, Marrakesh 56 F-5

GRACEFUL — F. Chance e Sibelita — Cr.: Haras B. Vista — 1950 — C F — São Paulo
Irregular, mas correu bem. Muito cuidado
18- 2-56 3.o (11) R. Olguin 390 52 B 1.3 AP 85" 126, Pereréca 53, Ab. Kid 57, Absurdo 58 1½-2½
29- 1-56 5.o (8) R. Olguin 385 50 B 1.6 AL 106"3 139, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2

GUARICANGA — R. October e Ivana — Cr.: Haras Jaberave — 1950 - A - F - S. Paulo
Atuando regularmente. Mesmo aqui é adversaria
29- 1-56 3.o (8) P. Vaz 390 56 F 1.6 AL 106"3 83, Alençon 58, Kim 56, Piemonte 52 1-2
25- 1-56 1.o (6) L.B. Gonç. 391 55 F 1.5 GL 94" 44, Perfida 55, Eracela 51, Ebi 50 ½-2

FERGUS — C. Festival e Escolhida — Cr.: A. A. Assumpção - 1950 - C - M - São Paulo
Ganhou e subiu. Na turma não agrada
6- 1-56 1.o (9) J. Alves 469 54 F 1.3 AL 84"7 35, Kim 58, Gay Duty 56, Abassuyara Kid 57 1½-3
12-11-55 4.o (9) J. Alves 474 54 F 1.4 AL 91"1 52, Abassuyara Kid 56, Itaberaba 55, Segrel 53 2½-5

HELIX — T. Amarú e G. Star — Cr.: Alcides Lara Campos — 1949 — C - M — S. Paulo
Tem corrido pouco. Está em prova dificil
29- 1-56 6.o (8) Mener. F. 450 50 B 1.6 AL 106"3 144, Alençon 58, Kim 56, Guaricanga 56 1-2
26-11-55 6.o (9) G. Santos 461 46 F 1.4 AL 90"4 66, Elegancia 57, Ginestra 56, Patusco 56 3-½

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONOMICA ITALO-AMERICANA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, a realizar-se no dia 8 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, à rua Bôa Vista, n. 116 — 3.o andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e demais elementos contábeis, relativos ao exercicio de 1955, acompanhados de parecer do conselho fiscal;

b) eleição dos membros da diretoria;

c) eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes, com fixação de vencimentos.

d) outros assuntos e providência de interesse social.

São Paulo, 30 de janeiro de 1956.

aa) Vicente Amato Sobrinho
Diretor Presidente
Felice Orlandi
Diretor Vice-Presidente
Giampietro Domenico Pellegrini
Diretor Superintendente
Alberto Renato Giorgio Marrano
Diretor Secretario
Ziro Ramenzoni
Diretor
Emidio Falchi
Diretor
Serafino Fileppo Leto
Diretor

PASQUAL PISANI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

MOCÓCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, EM 25 DE MARÇO DE 1956

Nos têrmos da lei e de acôrdo com os estatutos da sociedade, ficam convidados os senhores acionistas da Pasqual Pisani S/A. — Industria e Comercio, para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de março de 1956, às dez (10) horas, na séde social, à Avenida Governador Pedro de Toledo n. 230, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1956, inclusive fixação da remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mocóca, 21 de janeiro de 1956.

a) Pasqual Pisani — Dir. Presidente

a) Jacintho Pisani — Dir. Vice-Presidente

a) Alberto Pisani — Dir. Comercial

a) Emilio Pisani — Dir. Secretario

a) Paschoal Pisani Filho — Dir. Industrial

a) Nelo Pisani — Dir. Tecnico

a) Mario Destro — Dir. Tesoureiro.

ENTREGA DE PREMIOS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

A CERIMONIA REALIZA-SE NO C. A. PAULISTANO

Nos salões do C. A. Paulistano, realiza-se hoje, às 18 horas, a cerimonia da entrega dos premios aos vencedores dos torneios promovidos pela Federação Paulista de Tenis na temporada do ano findo.

A entidade mentora do nobre e elegante esporte da raquete solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os tencistas que fizeram jus aos premios, bem como dos representantes dos clubes a ela filiados.

AIMORÉ NO RIO

O tecnico esmeraldino segue hoje à tarde para a Guanabara onde vai tentar junto aos dirigentes do Botafogo a conquista do zagueiro Tomé.

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 de março de 1956, às 10 horas, na séde social, à Praça da Republica, 180 — 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio de 1955 e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da nova Diretoria;

c) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social da Companhia, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1956.

Roberto Alves de Almeida
Diretor-Presidente
Antonio de Queirós Telles Junior
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 29 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n. 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1956.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo
Diretor-Presidente

Leonidas Garcia Rosa
Diretor-Vice Presidente

Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente

Roberto Ferreira do Amaral
Diretor-Gerente

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente

ALEXANDRE CUNALI S/A

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da ALEXANDRE CUNALI S/A — Industrial — Comercial e Agricola, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, no Bairro do Cortume, nesta cidade de Mocóca, no dia 30 de março proximo futuro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercicio de 1955.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação dos respectivos honorarios.

c) — Fixação dos honorarios dos membros da Diretoria.

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo art. 99 do Dec. n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 17 de fevereiro de 1956.

PEDRO CUNALI — Diretor-presidente em exercicio.

SÃO CARLOS DE TECIDOS PARA GUARDA-CHUVAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 27 DE MARÇO DE 1956

CONVOCAÇAO

São convocados os srs. Acionistas da SÃO CARLOS DE TECIDOS PARA GUARDA-CHUVAS S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se dia 27 de março de 1956, às 16 horas, na sede social, à rua Marechal Deodoro, n. 31, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1955; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956;

c) Assuntos Diversos.

Outrossim, encontram-se à disposição dos srs Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 1956.

a) BRUNO RONCHETTI
Diretor-Presidente

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 9 de março do corrente, às 9 horas, em sua séde social à rua Senador Feijó, n. 176, 7.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Leitura do Parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e contas da administração relativos ao exercicio de 1955;

2.o — Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

3.o — Eleição de mais um Diretor, nos termos dos estatutos;

4.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA
Robert Soliva

CORRETORES DE IMOVEIS UNIDOS "UNITAS" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se às 11 horas do dia 8 de março do corrente ano, na sede social à Rua 24 de Maio, n. 104 — 5.o andar — Conjunto A, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e estatutárias, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais.

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

a) Wilson Mathias Bapitsta
Diretor-Superintendente

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE MARÇO DE 1956

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 28 de março de 1956, às 15 horas, na sede social, à rua São Vicente de Paulo, n. 207, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1955; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956;

c) Assuntos Diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 1956.

a) PENSIER RONCHETTI
Diretor-Presidente

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de Março p. f. às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró, 443 — 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

"ORDEM DO DIA"

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1955;

b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas que conforme publicação já feita com antecedencia legal, acham-se à disposição, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1956.

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO
A DIRETORIA.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCACÃO

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, na Praça Antonio Prado n. 9, às 18 horas do dia 5 de março proximo futuro, a fim de em Assembléia Geral Extraordinaria, deliberarem sobre:

Aquisição de imoveis que venham a servir de postos de profilaxia e tratamento da lepra na Capital, cooperação que o Jockey Club de São Paulo prestará ao Governo do Estado, para se debelar a propagação deste terrivel flagelo social.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1956.

FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

EXPATRIADO PUSKAS POR JOGAR MAL NA TURQUIA

ROMA, 24 (ANSA) — O "Giornale d'Italia", desta cidade, escreve em sua edição de hoje que o jogador hungaro Puskas, à vista de sua provavel exclusão do selecionado de seu país em consequencia dos maus jogos que desenvolveu em Istambul, com base numa promessa-premio que lhe foi feita pela Federação "magiar", teria sido autorizado a emigrar para concluir sua carreira de jogador noutro país e em seguida tornar-se treinador, o que condiz com a sua experiencia, ao seu prestigio e ao conhecimento tecnico dos problemas de futebol.

Comenta-se também que a sociedade mais interessada no famoso jogador seria o Milan, que, graças à sua perfeita organização, poderia acolher o grande jogador hungaro. Outras indiscrições, entrementes, revelam que também o Roma estaria interessado.

Exibem-se Esta Tarde no Pacaembú os "Brotinhos" da Natação do País

Grande expectativa em torno do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil — O favoritismo dos paulistas e as possibilidades dos representantes do Amapá — Oito entidades regionais inscritas

Na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu será efetuada hoje, a partir das 15 horas, a primeira etapa do XIV Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, o acontecimento que vem empolgando todos os que acompanham as atividades da salutar especialidade, particularmente entre os "mirins". O quadro que se apresenta é dos mais sugestivos, devendo, portanto, constituir uma das grandes atrações desta semana no cenario esportivo paulistano, onde o numero de adeptos das competições aquaticas é apreciavel.

OITO ENTIDADES

Nada menos de oito entidades regionais inscreveram-se para este importante empreendimento da aquatica nacional, sendo digna de destaque a presença dos infanto-juvenis do Amapá e do Pará, dois agrupamentos promissores, particularmente o primeiro deles, que figura entre os favoritos, que são Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo. Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul.

A EQUIPE DO AMAPA'

A valorosa equipe do Amapá, que Pauxy Nunes preparou com tanto carinho para estas promissoras jornadas, se competisse em seus dominios, não há duvida, seria a campeã de 1956, contudo, não será de desprezar as possibilidades dos "mirins" do extremo norte frente à equipes bandeirante, carioca e mineira. No certame de 1954, tambem efetuado em nossa capital, os representantes do Amapá sagraram-se vice-campeões brasileiros, surpreendendo a todos os que compareceram à piscina do Pacaembu.

OS MINEIROS

Os mineiros, que por longos anos lideraram as iniciativas da natação infanto-juvenil brasileira, mais uma vez comparecem como um dos mais serios competidores ao titulo maximo. Os montanheses estão ansiosos por uma reabilitação nos acontecimentos desta natureza, tendo organizado um conjunto de excepcionais possibilidades. Carlos de Campos Sobrinho, que já nos apresentou equipes magnificamente constituidas e habilmente preparadas, reservou-nos algo de sugestivo para estas duas tardes da natação infanto-juvenil brasileira.

OS BANDEIRANTES

A Federação Paulista de Natação, através da execução de um programa construtivo e bem dirigido, pôde chegar a este importante torneio em condições excepcionais. O certame regional, recentemente efetuado na piscina térmica do DEFE constituiu uma demonstração segura do quanto serão capazes os nossos infanto-juvenis. Um trabalho extraordinario foi realizado em todos os quadrantes e a melhor recompensa será a conquista do bicampeonato.

EM FORMA OS CARIOCAS

Os cariocas, que sempre se conduziram com brilhantismo nos certames nacionais, comparecem mais uma vez com grandes possibilidades de exito. Teremos em nossa capital a nata da aquatica infanto-juvenil guanabarina, ostentando forma impecavel, o que ao certame permitirá confrontos extraordinarios, com o registro de que se apresenta aos afeiçoados niveis tecnicos superiores.

Como já salientamos, o quadro da natação é dos mais sugestivos. Dentro de algumas horas teremos os primeiros "tiros" na piscina do Pacaembu, palco desta importante realização da Confederação Brasileira de Desportos.

AUDIENCIA DO GOVERNADOR

Hoje pela manhã, às 10 horas, o governador do Estado deverá receber em audiencia especial, os nadadores dos varios Estados que participarão do Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil.

Na mesma oportunidade, a entidade paulista de esportes aquáticos manifesterá seu agradecimento pelo auxilio dado pelo governador, com o qual foi possivel o treinamento da sua representação.

Estarão presentes ao ato, além dos nadadores e seus dirigentes, tambem membros da Federação Paulista, bem como os srs. Derville Alegretti, secretario dos Negocios do Governo e Domingos Luz de Faria, diretor do DEFE

CORREIO ESPORTIVO

Componentes do quadro juvenil do C. Paulista de Patinação

ESTREIAM HOJE, EM SÃO PAULO, OS CAMPEÕES DE HOQUEI

O Paço D'Arcos enfrentará o C. Paulista de Patinação — Na preliminar serão contendores os juvenis do Salete e do C. Paulista de Patinação — Patinação artistica nos intervalos — Os jogos serão travados no Ginasio do Pacaembu

A estreia do Paço D'Arcos, campeão português de hoquei sobre patins, dar-se-á hoje, à noite, no ginasio do Pacaembu, enfrentando o C. Paulista de Patinação na abertura da temporada internacional do esporte do estique e do patim nesta capital.

Graças à iniciativa da A. Portuguesa de Desportos, promotora da temporada, e patrocinio da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, os afeiçoados dessa atraente moralidade esportiva irão ter o ensejo de apreciar a classe e valor dos hoquistas portugueses que gozam de fama mundial.

O quadro do Paço D'Arcos, bicampeão de Portugal, é integrado por destacados jogadores, onde realçam as figuras de Jesus Corrêa e Corrêa do Santos, que ostentam os honrosos titulos de penta campeões mundiais.

Sendo notoria a flagrante disparidade de classe dos contendores do prelio inaugural da temporada internacional, os campeões lusos estão cotados como francos favoritos.

Todavia, é licito contermos com a fibra e denodo dos defensores do Clube Paulista de Patinação, esperando que eles façam tudo a fim de atenuar a derrota.

O encontro preliminar será travado entre os quadros juvenis do Salete H. C. e do Clube Paulista de Patinação em cujas fileiras militam promissores hoquistas mirins, numa partida que promete ser disputada com afinco.

Nos intervalos dos jogos serão exibidos numeros de patinação artistica, os quais estão a cargo do seleto corpo de patinadores do C. Paulista de Patinação.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE TENISTAS PAULISTAS

Efetua-se hoje, no Paulistano, a entrega dos premios aos campeões de 1955 — Caberá ao "Glorioso" a posse definitiva da taça "Atma Paulista" — Os vencedores dos certames da ultima temporada

O Clube Atletico Paulistano promoverá hoje à tarde, em sua sede a anunciada reunião esportivo-social que tem por objetivo a entrega dos premios conquistados pelos tenistas alvi-rubros no decorrer da ultima tempofada. Associando à iniciativa, a Federação Paulista de Tenis deliberou promover na tarde de hoje a entrega de todos os premios instituidos nos diversos certames levados a efeito durante o ano de 1955, entre os quais destacam-se 13 troféus, sendo um deles, a taça "Atma Paulista", de posse definitiva à agremiação do Jardim America.

A reunião desta tarde, que constitui uma iniciativa do Departamento Social do C. A. Paulistano, terá inicio às 18 horas, quando será oferecido aos participantes um coquetel. Alem dos tenistas do "Glorioso", que atuaram nos diversos certames estarão presentes os vencedores dos campeonatos inter-clubes e do interior, serão premiados campeões e vice-campeões do campeonato do Estado de 1955, que são os seguintes: 3.a classe: José Luiz Spino, Eric Strobel, Helena Carvalho e Aurea P. Gomes; 2.a classe: Gildo de Freitas, Alvaro Custodio Neto, Helena Maria de Souza Queiroz e Esther Soboscki; 1.a classe: Eugenio Saller, Armando Feria, Ingrid Metzner e Cecy Carvalho; infantil: Paulo Teixeira da Silva, Sergio Boggreve, Renate Enser e Helena Carvalho; juvenil: Herbert Levy Filho e Mario Peres. Duplas — 3.a classe: Roberto Gonçalves-Herbert Levy Filho, José Luiz Spino-Decio Ortiz, Ester Rozocki-Aurea P. Gomes e Ingeborg Zahn - Moll - Renata Scripelliti; 2.a classe: Michael Hampshire-Gordon Lynch, José B. Albuquerque-Airton Cunha, Silvia Passarelli-Josete Cox e Ester Soboscki-Helena M. Souza Queiroz; 1.a classe: Alcides Procopio-Carlos Fernandes, Roberto Aratangy-Eugenio Saller, Lucia Eva Buchner-Amelia Curi e Monique Beyriere-Juliana Martins; Infantil: Paulo Teixeira da Silva-Jairo Loureiro e Roberto Gabriel-Carlos Chaddad; Duplas Mistas: 3.a classe: Ester Rozocki-Decio Ortiz e Helena Carvalho-Roberto Godoi; 2.a classe: Silvia Passarelli-José B. Albuquerque e Ester Soboscki-Eduardo Zacarias; 1.a classe: Maria Ester-Pedro Bueno e Amelia Curi-José Alberto Catalano. Aos clubes cujas equipes venceram os diversos Campeonatos Interclubes, serão entregues as seguintes taças: "Alcides Procopio", "Sebastião G. Caselli", "Affonso Mormanno", "Charles Miller", "Manuel Almeida", "Jurema de Almeida", "J. R. Pantoja", "Estimulo", "Tenis Ilustrado", "Amelia Braga", "Horacio Cherkassky", e "Rubens A. Queiroz". Será ainda conferida ao C. A. Paulistano, em carater definitivo, a posse da "Taça Atma Paulista" por ter sido o clube que no ultimo trienio marcou maior numero de pontos nos campeonatos interclubes. Para a solenidade da entrega de premios estão convidados os tenistas em geral e em especial os tecnicos de tenis dos diversos clubes filiado.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS DO MEXICO COM A REALIZAÇÃO DO II PAN-AMERICANO

Contra o Chile, dia 1.º de março, a estréia dos brasileiros — Compenetrados os chilenos de que serão os vencedores do atraente certame — Reservados os portenhos

Finalmente, depois de uma longa espera foi conhecida a tabela dos jogos do II Pan-Americano.

A estréia do Brasil ocorrerá no proximo dia 1.o, contra o Chile. Quer dizer que o tecnico Teté poderá realizar mais três exercicios de conjunto, entre os seus pupilos, antes do primeiro compromisso dos nacionais.

OTIMISTAS OS ANDINOS

Segundo informes vindos do Mexico, os defensores do selecionado chileno estão otimistas em relação à conquista do titulo. Não fazem segredo os andinos de que estão preparados para retornar aos Andes com o cetro.

EM FRANCO REPOUSO

Por determinação do sr. Raul Zarapata, medico da delegação, os defensores da seleção andina deverão repousar até o proximo dia 26, quando iniciarão os treinos para a contenda com os brasileiros, no dia 1.o de março. E' que o conhecido facultativo andino está certo de que um repouso de três a quatro dias será o suficiente para os profissionais aclimatarem-se com a altitude da capital azteca. Assim é que todas às tardes os chilenos são encontrados sem qualquer preocupação nos pontos mais pitorescos da cidade.

CONFIANTES OS NACIONAIS

Com a seleção nacional acontece exatamente o contrario. Os defensores da representação da C. B. D. continuam treinando com assiduidade, uma vez que pretendem evitar possiveis surpresas na primeira apresentação no importante certame. Não esquecem os gauchos o que aconteceu com os paulistas, contra os chilenos, quando do cotejo realizado no Certame Extra Continental efetuado recentemente em Montevideu. Calmos e com um incomparavel espirito de sacrifiico, os componentes da seleção da C. B. D. que se encontram no Mexico, numa demonstração eloquente de profundo conhecimento das suas responsabilidades, vem treinando quase diariamente, com o intuito deliberado de tentar, com possibilidades de êxito, registrar contra os andinos um resultado significativo.

RESERVADOS OS ARGENTINOS

Os argentinos até ontem à tarde não haviam treinado em conjunto. Os profissionais portenhos limitaram-se nas duas ultimas praticas a uma serie de exercicios educativos. Sob a orientação de Ernesto Duchini, tecnico adjunto, os companheiros de Silvori realizaram uma sessão preparatoria de educação fisica, ensaio que terminou com uma corrida leve, efetuada pelos craques ao redor do gramado.

Os argentinos, de acordo com informações prestadas pelo seu treinador pretendem ir adaptando-se paulatinamente à altitude local, até que estejam em condiçõesc de treinar com desembaraço, ocasião em que serão submetidos aos treinos coletivos.

DEMAIS DELEGAÇÕES

As demais delegações, embora discretas, estão vivamente empenhadas em dar o melhor dos seus esforços, a fim de tentar uma posição de destaque no final da temporada.

ORGANIZADA A TABELA

A tabela de jogos do Pan-Americano, aprovada na primeira reunião dos dirigentes do magno certame ficou assim organizada:

Dia 26 de fevereiro — Mexico versus Costa Rica.

28 de fevereiro — Argentina versus Peru.

1.o de março — Brasil versus Chile.

4 de março — Argentina versus Costa Rica, e Brasil versus Peru.

8 de março — Chile versus Costa Rica, e Mexico versus Brasil.

11 de março — Argentina versus Chile.

13 de março — Brasil versus Costa Rica, e Mexico versus Argentina.

15 de março — Peru versus Chile.

17 de março — Peru versus Costa Rica, e Mexico versus Chile.

18 de março — Brasil versus Argentina.

SEGUIU PARA O MEXICO PENSANDO NO BOTAFOGO

De acôrdo o Gremio de Porto Alegre em ceder Sergio, goleiro da seleção nacional

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Apuramos que o goleiro Sergio, com seu "passe" já estipulado pelo Gremio, estaria praticamente acertado com o Botafogo. Há muito que vem sendo assediado o craque tricolor. Não tendo conseguido de imediato, o Botafogo havia voltado suas vistas para o florianista Paulinho. No entanto, Sergio e o Gremio não chegaram a nenhum acordo antes da partida para o Panamericano e por isso o Botafogo voltou à carga.

Tres dias antes de seguir para o México, Sergio foi procurado por um emissario botafoguense que veio ratificar o interesse de seu clube por ele. O jogador gremista afirmou que em vista de não haver nenhum entendimento ainda com o Gremio, estaria disposto a ingressar no alvi-negro carioca.

CABERÁ AO SELECIONADO PAULISTA DEFENDER O PRESTIGIO DA C. B. D.

Designados os campeões bandeirantes para participar do Continental de Basquetebol a ser iniciado brevemente no Uruguai

Como era esperado, caberá ao selecionado paulista de basquetebol, campeão brasileiro naquela modalidade, representar a C. B. D. no proximo Campeonato Sul-Americano a ser iniciado dentro de breves dias em Montevideu. Não resta a menor duvida de que a "moda pegou". Como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas, os bandeirantes representaram a C. B. D. no Continental Extra de Futebol recentemente efetuado no Uruguai. Os gauchos encontram-se no Mexico, a fim de defender o prestigio do futebol brasileiro no Pan-Americano a ser iniciado, no proximo domingo, naquele país amigo. Os cariocas terão a incumbencia de embarcar para a Europa, a fim de solver varios compromissos em nome da C. B. D. Isto vem acontecendo em relação ao futebol. Sucede, porem, que a entidade mater dos esportes brasileiros é muito viva e agora resolveu estender a sua iniciativa ao Cestobol. Assim é que, sem realizar qualquer treino, o quinteto bandeirante de Bola ao Cesto rumará para o Uruguai no proximo dia 9, a fim de tomar parte no Continental uruguaio.

AMAURI E VALMIR NO QUINTETO BRASILEIRO

Como se sabe, os jogadores Amauri e Valmir haviam assumido compromisso de reforçar o "five" do Flamengo quando da sua excursão ao Mexico. Sucede, porem, que os conhecidos "cracks", como bons esportistas, tornaram publico que estão dispostos a desistir da excursão do rubro-negro e prestigiar a representação paulista. Resta apenas saber se os valores que integraram o selecionado bandeirante que levantou, com brilho, o titulo em Recife estão dispostos a afastar provaveis obstaculos, a fim de colaborar para um possivel sucesso da seleção nacional.

PROVAVEIS JOGADORES

De acordo com informações colhidas na sede da F. P. B. podemos informar com segurança que o presidente Rumi Di Ranieri vem envidando esforços com o objetivo de levar para o Uruguai todos os "cracks" que integraram a seleção paulista no ultimo campeonato. Muito embora a Federação Uruguaia tenha exigido que a delegação seja constituida de dez jogadores, o presidente Rumieri está no firme proposito de levar os doze cestobolistas que tão bem se portaram quando da realização do certame nacional na "venesa brasileira".

INICIO DO CAPEONATO

O campeonato sul-americano de bola ao cesto será iniciado em Montevidéu no proximo dia 11, devendo prolongar-se até dia 21. O embarque da delegação ocorrerá no proximo dia 9, por via aérea.

EMBARCOU PARA EL SALVADOR A PROFESSORA LUCY GODOY

Trabalhará na Escola de Educação Fisica daquele país da America Central a fisicultora paulista

Embarcou ontem, pela Pan-America, em Congonhas, a prof.a Lucy Godoy, especializada em educação fisica e que vai colaborar na Escola de Educação Fisica de El Salvador. Naquele país da America Central a profa. Lucy Godoy terá oportunidade, ademais, de trabalhar em clubes esportivos e em escolas femininas, procurando desenvolver um programa de educação fisica e de esportes.

Lucy Godoy é especialista em esportes diversos, tais como em handebol, cestobol, voleibol e natação, sendo, ademais, recordista de sua categoria em diversas provas de atletismo.

Durante o embarque, grande numero de amigos, esportistas e familares estiveram no Aeroporto de Congonhas levando as despedidas e os votos de bom exito à profa. Lucy Godoy, que é uma das professoras formadas este ano de 1955, na Escola de Educação Fisica de São Paulo.

PROVA DE VINTE E QUATRO HORAS PARA AS MICROMOTOCICLETAS

A competição tem inicio hoje, no autodromo de Interlagos

Satisfeitos com o exito alcançado no raide feito através dos Estados do Brasil, os esportistas Hans Foerts e Fritz Bunte, propuzeram-se a realizar uma prova de vinte e quatro horas, a fim de comprovar a resistencia das micromotocicletas.

A competição tem o seu inicio marcado para hoje, às 16 horas, no autodromo de Interlagos, terminando amanhã, às mesmas horas.

A demonstração será feita com as micromotocicletas "Lambretas", as quais antes do inicio da prova terão os motores devidamente lacrados.

Nos intervalos para descanso, Fritz e Hans serão substituidos por Wilson Fittipaldi, nosso colega da Radio Panamericana, e Joãozinho.

A entrada é franca a todos que desejarem presenciar a prova.

"NÃO TEM VEZ" NA JUSTIÇA O FUTEBOL NA ITALIA

ENTREGARÁ O CLUBE NAPOLI SUA PRAÇA DE ESPORTES EM VIRTUDE DE DEMANDA COM O GOVERNO

NAPOLES, 24 (ANSA) — O "Napoli" está correndo o risco de ficar sem campo para jogar até o fim do atual campeonato e, mesmo, alem. De fato, em virtude de uma demanda judicial promovida pelo Departamento Juridico do Estado, as autoridades ordenaram a imediata entrega daquela praça de esportes, que estava alugada ao referido clube.

Os fatos são os seguintes: há 9 anos o "Napoli" fez um contrato com a "Gioventu Italiana", que era concessionaria daquele estadio. Passaram-se 9 anos, e o Estado, que no fundo é o verdadeiro proprietario do campo, verificando que os diretores do "Napoli" não pareciam dispostos a tomar qualquer iniciativa, achou melhor que era preferivel reave-lo.

SÃO PAULO x SANTOS NO PROXIMO DIA 29

Estão em adiantados entendimentos as diretorias do São Paulo e do Santos para a realização de um encontro amistoso no proximo dia 29, à noite, em Vila Belmiro.

TOQUE DE REUNIR PARA OS TECNICOS DE FUTEBOL

Será renovada dia 2 a diretoria da Associação dos Tecnicos de Futebol do Estado de São Paulo — Entrega dos diplomas do Curso de Treinadores

Por determinação da presidencia da Associação dos Tecnicos de Futebol do Estado de São Paulo está marcada para o dia 2 de Março proximo, a Assembléia geral da entidade, com o fim de eleger a nova diretoria. O prazo de atuação da atual direção, sob a presidencia de Aymoré Moreira está findo e assim a classe terá oportunidade de escolher os novos dirigentes e o deverá fazer com criterio, pois o programa elaborado está em pleno desenvolvimento, mas resta muita coisa a ser realizado.

Ao que tudo indica, Aymoré Moreira será mantido no posto de presidente, devendo as demais posições ser preenchidas pela vontade da classe, falando-se nos nomes de Vicente Feola, Caxambú para a reeleição.

ENTREGA DE DIPLOMAS

A direção da Associação dos Tecnicos de Futebol aproveitará a reunião da classe no dia 2 de março para fazer a entrega dos diplomas a grande numero dos que realizaram o Curso de Treinadores a cargo do prof. Mario Miranda Rosa.

A assembléia, que está convocada para às 20,30 horas, daquele dia, na sede da Federação Paulista de Futebol, contará, assim, com a seguinte ordem do dia: a) — entrega de diplomas; b) — eleição e posse da nova diretoria; c) — varias.